ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954 — N. 7.979

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O FUTURO PEDAÇO DA CIDADE



Esta é a "maquete" das obras que serão executadas no atêrro das praias de Santa Luzia, Russel e Flamengo. As setas indicam: 1) – Monumento à FEB; 2) – Museu de Arte Moderna; 3) – Obelisco; 4) – Viaduto da Lapa; 5) – Garagens dos clubes de regatas; 6) – Outeiro da Glória; 7) – Balneários; 8) – Morro da Viúva; e 9) – Praias artificiais de Santa Luzia e Flamengo.

Em 18 meses, o Morro Sto. Antônio aterrará o mar

O desmonte do Morro de Santo Antônio — e consequente atêrro da orla marítima, desde o aeroporto Santos Dumont até o Morro da Viúva — estará concluído dentro de 18 meses, custando entre um bilhão e um bilhão e meio de cruzeiros.

Segundo o engenheiro Lauro Paes de Andrade, da Prefeitura, encarregado das obras de desmonte do morro, enrocamento e atêrro da praia, o atêrro proporcionado por particulares é de 1.000 metros cúbicos diários, enquanto do morro chegam, em média 3.000 metros cúbicos, tudo fazendo crer que essa média se eleve cada vez mais, com a maior facilidade do transporte.

VAI SER ACELERADO

Atualmente, o desmonte está sendo feito apenas à noite, porque o tráfego diurno na cidade impede o livre escoamento dos caminhões carregados de terra.

Êsses, entretanto, são apenas os serviços preliminares, uma vez que, com a desapropriação e desocupação das casas do morro (principalmente as existentes nas ruas perimetrais), serão chamadas, por tomada de preço, outras companhias, que usarão meios mais práticos de desmonte.

Aliás, a grande dificuldade atual para o desmonte é a desapropriação e desocupação das casas. Espera-se que brevemente seja superada.

Área conquistada

A área conquistada ao mar será de um milhão de metros quadrados, tendo o novo cáis o comprimento de 6,5 quilômetros.

Essa área será exclusiva para avenidas e jardins e nela serão edificados apenas o monumento da FEB, o Museu de Arte Moderna, os clubes de regatas e dois balneários, nas praias (artificiais)

(Conclu. na 2.ª pág.)

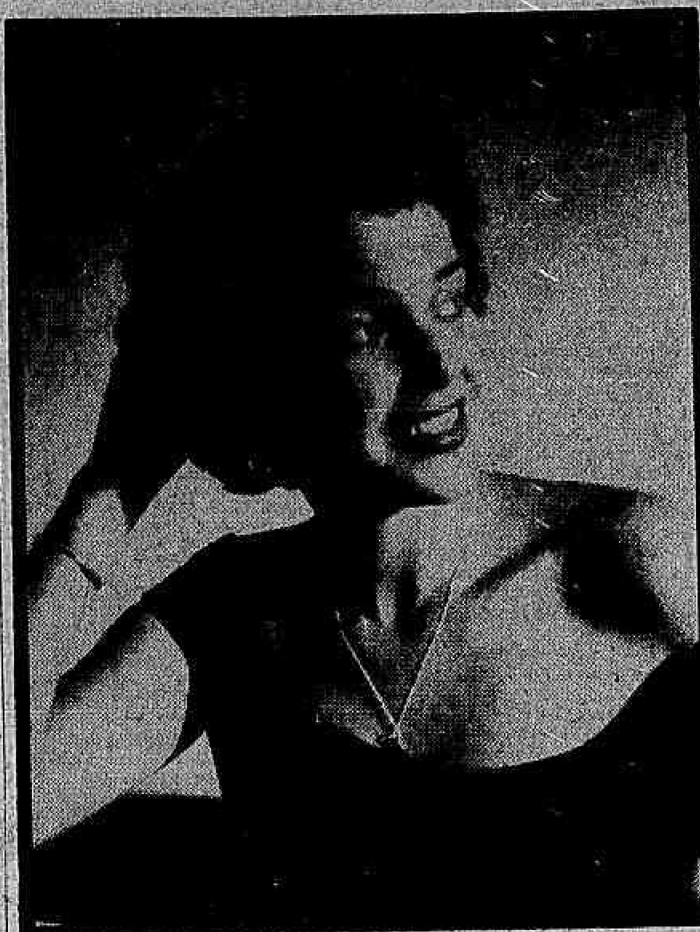
Bahia está entre Calmon e Balbino

Está positivamente esclarecida a sucessão baiana, com nomes difíceis de ser superados: os srs. Pedro Calmon e Antonio Balbino, vencedor e vencido na recente convenção pessedista e que chegaram, ontem, ao Rio.

Falando ao D.C., o sr. Pedro Calmon reconheceu a dissidência pessedista, mas julga-se um candidato de conciliação e não encontra outro motivo na escolha do seu nome, decididamente sem ambições ou espírito faccioso." O sr. Antonio Balbino, por sua vez, reafirmou que disputará as eleições como candidato ao Govêrno e que

(Conclui na 2.ª página)

'MISS BRASIL'



Marta Rocha, "Miss Brasil", que chega hoje a Los Angeles, estará, domingo, encantando os americanos, com a sua beleza, a sua graça e a sua elegância, na Parada de apresentação pública das concorrentes ao título de "Miss Universo".

'Miss Brasil' chega hoje a Los Angeles; no outro domingo, desfila

Exatamente na tarde do próximo domingo "Miss Brasil" estará desfilando, juntamente com as representantes de trinta e três outras nacionalidades, em Long Beach, na parada internacional de apresentação pública das candidatas ao título supremo de "Miss Universo".

Será a primeira prova da grande competição anualmente realizada pela Universal-International, em todo o mundo, e à qual a linda brasileirinha comparecerá com aquêle encanto pessoal e as qualidades físicas e intrínsecas, que lhe valeram o título de "Miss Brasil", no concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e as "Fôlhas" de São Paulo.

HOJE NOS EE.UU.

Marta deverá chegar hoje à noite a Los Angeles, onde a espera um funcionário de "Miss Universe Pageant Beauty", especialmente designado para recebê-la. Sua saída de Lima deu-se pouco antes da meia-noite do sábado, tendo o avião feito uma parada em Balboa, no Panamá.

A nossa representante à grande parada de beldades levou um excesso de vinte quilos de bagagem, resultante do guarda-roupa com que foi presenteada pelos promotores do concurso, em face de sua vitória como "Miss Brasil".

Programação

A programação das festas seletivas de "Miss Universo" é a seguinte: sábado 19, entrevistas com a imprensa e fotografias; à noite, jantar de boas-vindas às concorrentes. Domingo à tarde, a parada de apresentação pública das candidatas. Segunda-feira 19: pela tarde e à noite, visita e jantar nos estúdios da Universal-International.

Os desfiles de seleção começarão, realmente, na terça-feira: pela tarde dêste dia, apresentação no palco e julgamento das candidatas ao título de "Miss Estados Unidos". A coroação da representante norte-americana será feita na tarde do dia seguinte, em festa especial. A apresentação e julgamento das candidatas ao título de "Miss Universo" será feita na tarde de quinta-feira, 22, no palco do Auditório Municipal de Long Beach, sendo a coroação feita no dia seguinte.

Finalmente, no sábado, haverá o baile da coroação, ao qual comparecerão tôdas as concorrentes ao tí-

(Conclui na 2.ª página)

Guardas para votar, não para policiar

"Os mil guardas que o Prefeito vai nomear, sob o pretexto de reforçar o policiamento da cidade, serão recrutados entre os cabos eleitorais dos vereadores seus amigos, não passando tudo de uma manobra eleitoral", declarou ontem, em entrevista ao D. C., o vereador Cotrin Neto.

O vereador acrescentou como prova o fato de não haver o Prefeito determinado a realização de concurso. Segundo o sr. Cotrin Neto a seleção dos candidatos, além de fornecer realmente os melhores, daria oportunidade aos próprios servidores municipais lotados em funções menores, de melhorarem a sua situação com base no merecimento.

Concurso indispensável

Declarou o vereador Cotrin Neto que o concurso é indispensável se o que está em jôgo é realmente o interêsse da cidade, sendo também o mais justo, de vez que daria oportunidades iguais aos servidores municipais e aos protegidos dos vereadores governistas.

(Conclui na 2.ª página)

JOÃO CLEOFAS voltará para CORDEIRO

Viaja, hoje, para o Recife o sr. João Cleofas. O chefe udenista, dos repetidos encontros com a direção nacional da UDN, leva uma solução que se acredita será vitoriosa na Convenção do dia 14, com o apoio do partido à candidatura Cordeiro de Farias.

O general Cordeiro, como antecipamos ontem, fará a leitura da sua plataforma, amanhã, no Teatro Santa Isabel, reafirmando os princípios pacificadores que deram margem à sua escôlha e que manterá durante tôda a campanha eleitoral.

NA CONVENÇÃO DE 14

Na base da plataforma Cordeiro, Cleofas ficará em condições de determinar a seus partidários uma revisão na sua atitude na reunião anterior da Convenção (a do empate), voltando, assim, a honrar os compromissos anteriores com Etelvino e o general-candidato. Dessa forma, a Convenção do próximo dia 14 adotaria a chapa Cordeiro, sem maiores contratempos.

Juarez viaja hoje

Chefiando uma turma de alunos da Escola Superior de Guerra, viaja, hoje, para Paulo Afonso, o general Juarez Távora.

Na capital pernambucana, incluída no itinerário da caravana, o general Juarez avistar-se-á com o general Cordeiro de Farias de cuja candidatura é um dos grandes adeptos.

Não houve encontro Cleofas-Brigadeiro

Ontem, não houve encontro do sr. João Cleofas com o brigadeiro Eduardo Gomes, Já se haviam entendido, antes da viagem do chefe nacional da UDN ao Recife. E', porém, verdade que; por intermédio de amigos comuns, foi dada ao ex-ministro da Agricultura todo o relato da missão do brigadeiro na capital de Pernambuco, tendo o sr. João Cleofas aceito os têrmos da mediação da direção nacional udenista para apoio ao general Cordeiro.

Missão de Jarbas

O sr. Jarbas Maranhão também esteve em contato com o sr. João Cleofas, procurando consolidar a frente antietelvinista em Pernambuco. Os jarbistas mostraram-se surpresos com os resultados dos entendimentos do sr. Cleofas com a direção nacional da UDN, pois estavam certos de que o ex-Ministro não marcharia nunca com a candidatura Cordeiro.

O sr. Jarbas Maranhão deu providências para o recurso que vai interpôr contra a legitimidade da convenção do PSD que aprovou a candidatura Cordeiro. O fundamento em que se apoia o grupo Jarbas é o de que não foi dado conhecimento prévio, ao menos a cinco membros do Diretório Estadual do PSD, da convocação da convenção o que constituiria uma irregularidade, prevista na Lei Eleitoral, como motivo para nulidade.

O Danúbio inunda a Áustria

LINZ, VIENA e MUNIQUE, 10 (Condensado para o D.C., dos telegramas do I.N.S. e A.F.P.) — Quinze mil pessoas desabrigadas (10% da população) e mil edifícios invadidos pelas águas, é o resultado da inundação (sem precedentes) que atingiu devastadoramente a cidade de Linz, capital da Alta Áustria e grande pôrto fluvial, em consequência do transbordamento do rio Danúbio.

Em Denns (sudoeste de Linz), formou-se um lago de seis quilômetros de comprimento por dois de

(Conclui na 2.ª página)

Kelly: 'definitivos candidatos da Aliança Popular Fluminense'

— A nossa política é de portas abertas à tôdas as correntes que se proponham a colaborar para a restauração da política fluminense no nível de dignidade das nossas melhores tradições; jamais, porém, envolvendo a substituição de candidatos adotados pela convenção udenista e já agora consagrados pelo apoio interpartidário da Aliança Popular Fluminense — declarou, ontem ao D. C o sr. Prado Kelly.

A declaração visou a pôr um ponto final nas explorações periòdicamente renovadas que insinuam substituições na chapa Pereira Pinto – Horácio de Carvalho Júnior, para atender ora a essa ora àquela composição com outras fôrças potencialmente aliadas à oposição no Estado.

Nomes definitivos

O sr. Prado Kelly foi peremptório: — Os candidatos adotados na convenção udenista resultam da vontade soberana do orgão máximo do partido e são, portanto, para a UDN, irreversíveis. Já agora, porém, o são para uma entidade política mais ampla, qual seja a coalisão partidaria que se agrupa para as proximas eleições sob a frente unica da Aliança Popular Fluminense. Desta forma, suas candidaturas constituem decisões das quais não será possivel voltar atrás. Ainda mais porque nada há que o aconselhe a fazê-lo: são nomes que se recomendam ao eleitorado fluminense por assinalados serviços ao Estado e destacada atuação na vida publica nacional.

O BICAMPEONATO AO CORINTIANS



Vencendo o Fluminense (1x0), na tarde de ontem, o Vasco da Gama deu de presente o título de "bicampeão do Torneio Rio-São Paulo" ao S. C. Corintians Paulista que, por sua vez, derrotou no Pacaembu, o Palmeiras pela mesma contagem. — Na gravura, Ademir, que apresentou boa forma, sendo seguro por Lafaiete numa "entrada" espetacular área a dentro. (Texto na 10.ª pág. desta seção)

O Presidente do I B C expõe plano

O sr. Raul Diedricksen, recém-nomeado presidente do Instituto Brasileiro do Café, em substituição ao sr. João Pacheco e Chaves, ao sair ontem do gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, com quem mantivera longa conversação, declarou ter ficado surprêso com sua nomeação, expondo, em seguida, os planos que pretende abordar na sua gestão.

Êsses pontos são: conciliação dos interêsses da lavoura com os da coletividade brasileira; união das associações da lavoura cafeeira; trabalho de colaboração com o comércio cafeeiro e incremento da produção.

Condição

– Agora – disse o sr. Diedricksen – resta-me procurar corresponder à confiança dos que contribuíram para minha nomeação. O que me anima é que vão assumir comigo a direção do IBC bons companheiros e, com o apoio da Junta Administrativa, espero poder realizar algum trabalho útil para a lavoura.

– Cabendo, porém – acrescentou – a última palavra em questões econômicas (o que abrange o campo cafeeiro) ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco do Brasil, será imprescindível contar com o irrestrito apoio e confiança dêles, cabendo a nós, da diretoria, procurar di-

(Conclui na 2ª página)

Em roupas "A Esplanada" e mais nada!

Rua México, e também em Madureira.

★ Um costume bárbaro ★



Leitor de Curitiba manda-nos um recorte de jornal com uma gravura, em que se mostram quatro soldados da Polícia Militar sofrendo, com as mãos no rosto, a pena de degradação. Há quinze dias que temos diante dos olhos, no portacartas, esta cena aviltante — a *ignominiosa missio* dos antigos.

Diante da tropa formada, depois de se declararem os motivos infamantes da pena, são despidos os condenados de suas fardas e insignias para serem entregues aos policiais civis que os esperam nas proximidades.

Hesitamos durante todo êsse tempo em atender ao apêlo que nos fazia o leitor paranaense, para que protestássemos contra essa dura prática. Consideramos longamente o caráter exemplar da punição, sua possível conveniência no interêsse da sociedade, apesar de seu cunho obsoleto e bárbaro. Ela recorda o aparato da degradação de cavaleiro, na Idade Média, quando, entre salmos e exprobação à felonia eram-lhe arrancadas, uma por uma, as peças da armadura.

Sem dúvida, compreendemos a intenção dos comandantes da Polícia Militar – onde habitualmente se realizam essas cerimônias – que é a de utilizar um meio de espavento para advertir os fronteiriços do crime da exemplaridade do castigo. Procuram dar, além do mais, uma satisfação à sociedade, resguardando o bom nome da corporação a que pertencem os infelizes.

Evoca-se, ante tais cenas, a que se passou há mais de 130 anos, num quartel do campo de Santana, quando os próprios ministros foram assistir ao vergastamento de soldados portuguêses que se haviam amotinado contra o Govêrno do Príncipe Regente.

Aliás durante muito tempo, sob o Império, ainda duraram os castigos corporais em público, de escravos e militares. Na Marinha, a chibata só em 1910, neste século, portanto, foi abolida.

Mas, voltando à degradação militar, devemos convir, depois de maduro e objetivo exame da questão, que, de um lado, é uma aberração em nosso sistema penal e, de outro, uma sobrevivência de costumes ultrapassados, que não se ajustam ao sentimento coletivo e à mentalidade de nossa época.

Em primeiro lugar, é uma ofensa aos direitos do homem, resguardados na Constituição. Trata-se de uma forma de tortura, a tortura moral, antes de tudo. Depois, violentam-se os sentimentos dos companheiros do supliciado, compelidos a assistir uma cena cruel e participar mesmo do envilecimento público de seres humanos.

As finalidades modernas da pena, como lembra o nosso leitor, repelem tal procedimento sádico prescrito ainda em ordenamentos militares.

Em tempos recuados, compreendia-se a morte moral, bem como a pompa macabra dos enforcamentos de que nos dão notícia os relatos das execuções do Tiradentes ou de Mota Coqueiro, nas quais se passeava o réu pelas ruas, de baraço pôsto, antecedido pelo pregão de infâmia e seguido de luzido cortejo.

Quem pretendesse reviver hoje tais cerimônias em qualquer parte do mundo seria tido por um tarado. Entretanto, na hora em que na própria Inglaterra tão conservadora de seus costumes penais, já não se aplicam mais penas infamantes ou capitais em público, no Brasil ainda se assiste à cerimônia da expulsão com opróbio.

Lembra-se o leitor do caso do capitão Dreyfus, de sua degradação diante das tropas, depois de lhe lançarem em rosto, nas palavras rituais, que não era digno de usar a farda do Exército francês. Dreyfus era inocente como se provou muitos anos depois.

Pois bem, a expulsão oprobriosa é aplicada, no quartel, antes que o juiz se tenha pronunciado sôbre a culpabilidade do militar. Vejam bem, antes de ser entregue à Justiça, mediante um simples inquérito interno, já o acusado é julgado e punido com a morte moral! Em matéria de violência não há mais requintada.

O mais grave é que, mesmo considerando-se raramente provável a aplicação da pena a inocentes, o rebaixamento moral do homem, que ela significa, não o conduz à regeneração, mas lhe agrava o desajustamento com a sociedade. E, mais revoltante ainda, os delinquentes mais suscetíveis de regenerar-se, pela reeducação, são justamente aquêles que mais sofrem; por isso os que mais se rebelam contra a sociedade personificada nas autoridades que tão cruamente o torturam.

O novo comandante da Polícia Militar poderá promover medidas que ponham fim à degradação, pois se encontra, hoje, pràticamente confinada à sua corporação. Sigamos o exemplo da França onde ela foi abolida desde 1928, substituída pela menção do crime e da pena na ordem do dia.

A época das penas atrozes, para mero escarmento, já passou.

DANTON JOBIM

FOI GRANADA DE 'BAZOOKA'



Timbauba examina o que sobrou da granada anti-tanque (Bazooka), que explodindo, matou três crianças, feriu outras duas e também uma senhora, no acidente ocorrido na manhã de sexta-feira, em Marechal Hermes

Foi bomba de bazuca o que matou as crianças (M. Hermes)

Reportagem de EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)
Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA

Não foi mina terrestre nem tão pouco granada de mão o engenho de guerra que explodiu, na manhã de sexta-feira última, no quintal da casa da Rua Piracaia n.º 178, em Marechal Hermes

Trata-se de uma bomba utilisada nos morteiros conhecidos por "bazooca" e que, dado seu alto potencial explosivo e fácil transporte, é empregado contra os tanques, cêrcas de arame e redutos defensivos em geral, principalmente abrigos e trincheiras.

AS CONJECTURAS

O encontro do engenho bélico, quase à flor da terra, no quintal da residência de Osvaldo Gonçalves da Silva e Isaura Sol Santiago, está dando margem às mais diversas conjeturas. Para uns, a bomba de "bazooka" fôra para ali levada dias antes e enterrada superficialmente com o fim de explodir e provocar os casos fatais que são do domínio público; para outros, o engenho de guerra foi jogado no

(Conclui na 2.ª pág.)

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

'Miss Brasil' . . .

julo supremo. Êsse baile marcará, também, o final das festas seletivas da "mais bela jovem do mundo".

Christiane presente

CARACAS, 10 (A.F.P.) — Christiane Martel, "miss Universo", visitou ontem a Agênce France Presse nesta capital, interessando-se pelo funcionamento dos teletipos e manifestando a sua alegria em respirar o perfume da França, que não esquece. Tendo visitado o México, o Panamá e a Colômbia, Christiane Martel seguirá no dia 13 do corrente para a capital mexicana, rumando depois para Long Beach, onde assistirá ao concurso de "miss Universo de 1954", na qualidade de convidada de honra, e entregará a corôa à vencedora desse concurso. Depois Christiane Martel irá à Itália e à França em viagem privada e voltará ao México em setembro, onde deverá ser a principal estrêla de um filme com Luis Mariano.

O Presidente . . .

retrizes para a política cafeeira que conciliem os interêsses da lavoura e da coletividade brasileira.

Conhecimento

O novo presidente do IBC prosseguiu:

— Antes de mais nada, cabe à nova diretoria ficar a par do movimento e das atividades do Instituto, para o que contamos com a colaboração dos seus funcionários. Com efeito, sucedendo ao sr. João Pacheco e Chayes, um presidente moço e operoso, terei de esforçar-me muito para manter sempre alta a eficiência da administração do Instituto.

A surpresa

— Quanto à minha nomeação — concluiu — confesso que me surpreendeu. Fazendeiro que sou, procurando sempre fugir de estar em evidência, e só tendo tido alguma projeção devido às minhas atividades como Diretor do Departamento do Café da Sociedade Rural Brasileira, eu achava que outros mais dignos teriam mais direito ao pôsto para o qual o sr. Presidente da República houve por bem me nomear.

Bahia está . . .

não tem motivos para recuar da posição que assumiu.

Novaes equidistante

O sr. Manoel Novaes desmentiu a notícia de que daria à publicidade um Manifesto, apoiando a candidatura Balbino:

— Não conheço êste Manifesto. Em tempo oportuno me pronunciarei.

O sr. Manoel Novaes regressará a Salvador esta semana e levará o resultado dos entendimentos que vem mantendo, nesta capital, com tôdas as correntes baianas. O sr. Antônio Balbino disse que, hoje, deverá avistar-se com o chefe do PR. Apuramos que, também o sr. Simões Filho tem entrevista marcada com o sr. Manoel Novaes.

A convenção do Partido Republicano, na Bahia, está marcada para o dia 9 de agôsto.

Declarações do sr. Pedro Calmon

O sr. Pedro Calmon, falando ao D.C., frisou o acontecimento político que foi a sessão de encerramento da convenção pessedista, na qual foi saudado pelo sr. Vieira de Melo. Estiveram presentes à sessão vários elementos que votaram no sr. Antonio Balbino e que parecem dispostos a respeitar a decisão da maioria do PSD. Textualmente:

— Honrado pela escolha do PSD baiano para candidato ao Govêrno tenho antes de mais nada a intenção de contribuir para a sua unidade, uma vez que o meu nome foi invocado como uma formula de harmonia interna do partido ou pelo menos de aglutinação das suas principais correntes. Reconhecidamente sem ambições ou espírito faccioso atribuo a minha indicação a este desejo dos pessedistas baianos que coincide como o da Bahia e que quer paz política no funcionamento de um regime legitimamente democrático.

A dissidência pessedista

O sr. Balbino escreveu uma carta ao sr. Oliveira Brito solicitando a inscrição, como candidatos do partido, dos candidatos a deputados federais e estaduais que o acompanham na cisão na chapa do PSD.

O sr. Antonio Balbino reserva, apenas, para formação em aliança com os partidos do pacto, aquêles candidatos aos cargos majoritários, isto é, ao Govêrno e ao Senado. Disse, ao D.C., que há precedente em Minas e que o assunto não é novo.

EM 18 meses, . . .

de Santa Luzia e Flamengo. É possível que, de acôrdo com as necessidades, sejam construidos mais alguns bares.

Quanto às pistas de alta velocidade, não terão cruzamento algum, emendando-se com as de Botafogo. Haverá várias passagens subterrâneas para pedestres. Na altura da Glória, será feita uma bifurcação nas pistas, seguindo em direção ao Castelo, por um lado, e, por outro, em direção à esplanada de Santo Antonio, por meio de um viaduto na Glória.

Já a área conquistada em Santo Antônio será de 300.000 metros quadrados — sendo possível que as vendas dos terrenos conquistados indenizem a Prefeitura dos gastos urbanísticos. Do morro, restará apenas o Convento de Santo Antônio, que será cercado por jardins e rampas de acesso.

Segundo o último projeto aprovado, a esplanada será cortado por duas largas avenidas, uma na direção Praça Tiradentes — Largo da Lapa, com 87 metros de largura e um quilômetro de comprimento (na parte do desmonte); perpendicular a esta, será construida a outra que unirá à rua do Lavradio à Alrante Barroso, com uma largura de 92 metros. O cruzamento de ambas será feito por uma passagem subterrânea. Tôdas as ruas perimetrais serão alargadas, sendo que a do Lavradio, por exemplo, passará a ter 28 metros de largura.

Os prédios

Ainda de acôrdo com o projeto, serão construidos prédios de 22 pavimentos, unidos por outros de quatro pavimentos, nas duas principais avenidas. Com isso, haverá a perfeita ventilação da área.

Os Arcos

Os Arcos também serão poupados à demolição, conservando-se como um monumento histórico.

É possível que venham a ter algum aproveitamento prático, havendo várias hipóteses nêsse sentido, inclusive a de se construir um elevador (tipo «Lacerda», em Salvador) numa das extremidades, onde seria colocado o ponto final da linha de bondes para Santa Teresa.

Êsses planos, todavia, ainda não passaram do terreno das hipóteses, sendo mesmo pouco provável que os Arcos venham a ter outra utilidade que não a decorativa.

Guardas para . . .

Cinco candidatos a vereador

"O coronel, aliás, sempre foi refratário a concursos", acrescentou o vereador. "Basta se dizer que, no presente caso dos mil guardas a serem nomeados, cada vereador seu amigo terá direito a inscrever cinco candidatos de sua predileção, como assegurou o vereador Soares Sampaio, primeiro Secretário da Câmara".

O sr. Cotrin Neto esclareceu que, com isso, o prefeito atenderá aos seus amigos políticos com mais ou menos 200 nomeações.

Resultado: Mau policiamento

"Ainda assim sobrarão 800 vagas, visto como se pretende nomear mil guardas. Por quê não abre o coronel Dulcídio, concurso, pelo menos para preencher essas 800 vagas restantes?", perguntou o sr. Cotrin Neto.

"A consequência do gesto impensado do prefeito, concluiu o sr. Cotrin Neto, será apenas a seguinte: em vez de a cidade contar com mais mil guardas para o seu policiamento, os vereadores do Prefeito é que passarão a contar com mais mil cabos eleitorais, mensalmente remunerados pelos cofres da Prefeitura".

O Danúbio . . .

largura, cujo desenvolvimento progride incessantemente, pondo em risco as vidas dos 8.000 habitantes daquela cidadezinha.

Difícil o salvamento

Barcaças e outros veículos fluviais foram mobilizados, às pressas, a fim de serem utilizados nos penosos trabalhos de salvamento das populações ilhadas, e na evacuação de centenas de pessoas prêsas em edifícios cujos telhados são os únicos pontos a descoberto.

Os edifícios escolares, hospitais, e residências particulares, situados em zonas livres das enchentes, estão sendo aproveitados para abrigo das milhares de pessoas cujas habitações foram destruídas.

Agrava-se a situação

— As inundações se agravam de hora a hora. Ainda em Linz, o Danúbio atingiu, no meio do dia, a 30 pés, altura prevista sòmente para hoje à noite. O Govêrno da Alta Austria está reunido em sessão permanente. A usina de eletricidade, inundada, parou de funcionar e a Rádio Linzs cessou suas emissões por falta de corrente. Umas 10 ruas tiveram de ser totalmente evacuadas, o mesmo acontecendo com o Quartel do Corpo de Bombeiros. Os carpinteiros da cidade fabricam sem cessar jangadas de troncos de árvores para suprir a falta de embarcações.

Foi bomba . . .

terreno sem segunda intenção, tendo ficado apenas coberto pela terra movimentada pelo vento.

De qualquer forma há no caso um crime a punior, pois três crianças morreram com a explosão, uma teve necessidade de amputar as pernas, enquanto que uma senhora, que no momento da deflagração passava no local, foi atingida no abdome por um estilhaço.

Os estilhaços

Apenas três partes da "bazooca" foi possível à polícia recolher: o tubo que sustenta a bomba pròpriamente dita, um pedaço da cinta inferior e uma parte pequena completamente deformada. O resto do engenho, com a explosão da carga de trotil, despedaçou-se, indo os estilhaços cair em pontos distantes, tendo alguns atingido as vítimas.

O exame das partes recolhidas dá a impressão que se trata de uma peça antiga. A análise das manchas de ferrugem revela que o engenho estêve em contato com a terra ou com a umidade por tempo mais ou menos longo, estando mesmo o induto ou verniz, que o protege contra a oxidação natural, em parte destruído.

A carga

Pelo fato de produzir fôrça que corresponde a 9.500 kgs. por cm2, velocidade de detonação calculada em 7.000 metros e calor de formação igual a 3.660 calorias, o trotil destaca-se em primeiro lugar entre os explosivos militares e por isto é usado preferencialmente na carga de todos os engenhos bélicos.

"Na bomba de "bazooca" que explodiu em Marechal Hermes, sem dúvida nenhuma era o trotil a carga principal e só assim se compreendem os danos causados em pessoas e coisas que foram alcançados pela "onda" de choque.

As suspeitas

A bomba estava espoletada. Sem espolêta ou detonador, o engenho não explodiria apenas com as pancadas vibradas pelas pequenas vítimas. E' que o trotil, por ser explosivo de segurança, só explode pela ignição interna realizada pela centêlha elétrica ou pela chama do fulminio de mercúrio.

Nenhuma granada ou bomba é guardada ou armazenada com a espolêta ou o detonador. Tais elementos só são incorporados ao engenho quando de seu uso, justamente para evitar acidentes graves. Isto torna suspeita a explosão de Marechal Hermes.

Quem levou a bomba para o quintal onde explodiu sabia dêste particular.

O fato do engenho estar à flôr da terra é também estranho. E' que, quanto mais profundo fôsse a colocação da bomba, menores seriam os efeitos de sua explosão, pois a compressão da camada terrosa impediria maior dessiminação dos estilhaços.

Em um momento de agitações ideológicas, o caso é suspeito. Causar pânico, provocar mêdo, amedrontar, é arma psicológica. A polícia deve investigar muito bem de onde veiu a bomba de "bazooca" que explodiu em Marechal Hermes.

Residência para...

Durante os dez dias de trabalho de demolição do morro, disse o sr. Mario Cabral, já foram retirados 12 mil metros cúbicos de terra. Mas essa quantidade aumentará, em relação aos dias futuros, com o aceleramento da obra.

Visita do prefeito

O coronel Dulcidio Cardoso, na noite de anteontem, voltou a visitar o trabalho de demolição, mostrando-se satisfeito com os resultados alcançados. Na visita se fêz acompanhar dos srs. Mario Cabral, coronel Farias Leão, seu secretário e de outras autoridades municipais.

Mark Clark . . .

Já esteve no Brasil

Comandando atualmente a Escola Militar "The Citadel", de Charleston, Carolina do Sul, Mark Clark já estêve anteriormente no Brasil, recebendo honrarias que lhe foram conferidas pelo govêrno brasileiro, por sua atuação à frente do 5.º Exército.

Nascido em um pôsto militar do Exército em Nova York, há 56 anos, é filho de militar, sendo que tôda a sua família é caracteristicamente militar. Seu filho William D. Clark é também oficial do Exército dos EE. UU., e seu avô serviu durante a Guerra de Sucessão, como oficial médico.

Em duas guerras

Mark Clark atuou em duas guerras. Na Primeira Grande Guerra como tenente, conquistou a Medalha de Sangue dos Estados Unidos, e na II Grande Guerra, como oficial superior, foi o primeiro a desembarcar em território europeu.

Geraldo Moreira..

de Almeida, sem nenhuma paga. Para fazer essa defesa, o advogado que o sr. Edgar de Carvalho havia contratado, exigiu três milhões de cruzeiros, isto é, dez mil de cada comerciante local. Criei em Jacarezinho uma tropa de escoteiros. Foi êsse o "crime" que cometi.

— Quanto às construções, disse o sr. Geraldo Moreira, sendo Jacarezinho uma favela que nunca será despejada nem removida, é justo que se melhorem os barracos. Conserva-se o que existe, melhorando. Isto porque não é justo que se obriguem os 45.000 habitantes de Jacarezinho a morar, a vida inteira, em barracos infectos. Os barracos precisam crescer para evitar a promiscuidade. Aliás há mais de 6 meses que o sr. Edgar de Carvalho apresentou essas denúncias de hoje, contra minha pessoa, no PTB. O deputado Lutero Vargas mandou averiguá-las pelo general José Ferrugem de Melo Matos. O general fêz o inquérito no próprio Jacarezinho convocando a população, perante o sr. Edgar de Carvalho, a apresentar queixas contra mim. O povo compareceu, mas para acusar o sr. Edgar de Carvalho. O inquérito havia fracassado.

Concluindo, disse o o membro da Comissão de Favelas:

— O que há de sério em tudo isso é a raiva que o sr. Edgar de Carvalho tem de mim porque conquistei com benefícios e serviços prestados, a simpatia dos favelados, e o processo-crime que estou movendo contra êle e do qual êle não está livre, mesmo com suas imunidades.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Comemoração . . .

Para marcar o evento, o comandante da Escola de Aeronáutica fêz realizar um programa, que terminou à noite, com o tradicional "Baile do Espadim".

O programa foi o seguinte: 8,45 horas, na capela da Escola foi celebrada missa que foi oficiada pelo capelão-major, padre Antônio Cartaco Rolim, e assistida por todos os cadetes, oficiais e famílias; às 10 horas foram iniciadas as cerimônias militares, com a formatura geral dos cadetes e da tropa da Escola; em seguida o ministro Nero Moura passou em revista à tropa e cadetes formados, seguindo-se a leitura da Ordem do Dia do comandante da escola, pelo tenente Jorge de Mesquita. Depois teve lugar a entrega dos espadins, verificando-se, então o desfile. Para finalizar, esquadrilhas em grande número de aparelhos, executou uma sensacional parada aérea, com arriscadas acrobacias. Essas esquadrilhas em número superior a sessenta aviões, sob o comando do major Miguel Cunha Lana, ofereceram o mais belo espetáculo da festa.

Após a demonstração aérea foi servido um lanche às pessoas presentes.

Pagamento . . .

Exatamente às 10 horas de ontem tôdas as locomotivas da Leopoldina apitaram, dando início ao movimento paredista. Reuniram-se então, no saguão de Barão de Mauá cêrca de 5.000 ferroviários, na concentração de protesto. Na oportunidade, falaram os srs. Temistocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, coronel Gashypo Chagas Pereira, administrador geral — que hipotecou solidariedade ao movimento, Juvenal da Cruz Rolão, membro da diretoria do sindicato, e o associado Álvaro Davi.

A parede transcorreu num ambiente ordeiro, não havendo qualquer obstáculo à paralisação, nem tampouco outra atitude dos grevistas que não a interrupção do trabalho. Às 11 horas, tôdas as locomotivas apitaram de novo, reiniciando as atividades normais da ferrovia.

Instala-se hoje . . .

dicina Militar, o Inspetor do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas, o Secretário do Comitê Internacional de Medicina e Farmácia Militares, bem como representantes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, Síria, França, Bélgica, Uruguai, Peru, Paraguai e vários outros países.

O general médico Georges Hugonot, representante da França, foi recebido ontem, no Galeão, por uma comissão composta pelos médicos: almirante Pinto Fernandes, coronel Anibal Medina de Azevedo, Luis Paulino Melo, Valdemir Salém e o dr. Feliciano Jorge de Araújo. O general Georges Hugonot partirá hoje, às 10 horas para São Paulo.

O Sindicato

um drama para enquadrá-los na despesa doméstica de cada um e que a negação em tempo útil dêsse mais elevado direito assistido aos que trabalham constitui inegàvelmente a mais legítima personificação da fome e do desespêro sem exageros de linguagem pt Por tudo esperamos o seu necessário beneplácito de Justiça e Humanidade para a superação permanente de tal estado de coisas pt"

Al Restaurante Pappagallo

COSINHA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade

AV. PRADO JÚNIOR, 237

COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Mortos de Guerra

O Ministro da Marinha convida parentes e amigos do pessoal das Marinhas de Guerra e Mercante Nacionais, sacrificado no cumprimento do dever, por ocasião da Primeira e Segunda Grandes Guerras, para assistirem à missa que em sufrágio de suas almas manda celebrar amanhã, dia 12 de julho, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CHAPÉUS MODELOS
ÚLTIMAS CRIAÇÕES

Marie

23-0948

PR. MONTE CASTELO, 6 - 1.º
(Antigo Largo do Rosário)

PELA ÚLTIMA VEZ

— e só êste mês!

Mod. 522

Estilo rústico. Tapeçado com lindo cretone. Acabamento esmerado. Com simples e rápido movimento, transforma-se em confortável leito.

Mod. 514

Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.

APENAS

Cr$ 97,00

DE ENTRADA

e o restante como quiser

Você não pode adiar mais! Esta é a última vez que DRAGO oferece estas magníficas Poltronas-Camas por êste preço excepcional! Mas não adie. Resolva hoje mesmo, porque embora tudo esteja subindo, DRAGO manterá êste preço — MAS SÒMENTE DURANTE ÊSTE MÊS E PELA ÚLTIMA VEZ!

Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama DRAGO

RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti comentava, na Câmara, com vários deputados que lhe perguntavam em quantos votos calculava a sua reeleição: "vocês não imaginam como pesa o pêso da popularidade"...

●

...QUE alguns líderes do PR mineiro, entre os quais o sr. Bento Gonçalves, não receberam bem as declarações do deputado Dilermando Cruz, segundo as quais o acôrdo PSD-PTB levaria o PR a uma aliança com a UDN...

●

...QUE o deputado Flores da Cunha não acredita no vaticínio do sr. João Goulart de que a UDN gaucha não alcançará o quociente para eleger sequer um deputado federal...

●

...QUE o dito Flores acha que a UDN fará um deputado certo e, possivelmente, mais outro, em que pese o sr. João Goulart haver arrebanhado um dos cabos eleitorais mais fortes da UDN que é justamente o seu suplente...

●

...QUE a atual administração do Itamarati anda muito preocupada em conseguir cargos em comissão para os diplomatas aposentados...

●

...QUE, tanto isso é verdade, que se fala no nome de um ex-embaixador para um cargo de direção no Ministério...

Virá ao Brasil o Ministro do Exterior de Portugal

LISBOA, 10 (AFP) — "A viagem que o Ministro do Exterior de Portugal vai realizar no próximo mês ao Brasil e o convite do Govêrno brasileiro para a visita de uma deputação do nosso Exército tem muito mais do que um sentido protocolar ou um até de deferência oficial, um significado simultâneamente nacional e internacional de amistoso alcance", escreve hoje, no seu jornal, o doutor Augusto de Castro, Diretor do "Diário de Notícias", comentando o significado das visitas ao Brasil, oficialmente assentes, do ministro Paulo Cunha e de um grupo de oficiais e cadetes do Exército português.

"A universalidade da verdadeira e duradoura paz do mundo — acrescenta — se ela fôr possível, não se realizará senão em função de núcleos regionais, de que, a comunidade atlântica de Portugal e Brasil ficará sendo um dos grandes marcos precursores".

Presta em seguida, homenagem ao presidente Vargas, ao chanceler Vicente Rao e "àqueles que no Rio de Janeiro foram ontem, como hoje os obreiros dessa política", sublinhando a ação do Embaixador de Portugal, Antônio de Faria, e do Embaixador do Brasil, Olegário Mariano, "que ligaram os seus nomes, neste momento, à presença de Portugal no Brasil, e do Brasil em Portugal".

LISBOA, 10 (AFP) — Tendo o govêrno português aceito o convite do Ministro da Guerra do Brasil, para a visita de uma delegação do Exército de Portugal, o Ministério da Defesa designou dez oficiais e vinte cadetes da Escola do Exército para essa visita.

Do grupo de oficiais fazem parte o general Correia Leal, comandante da Escola do Exército, o tenente-coronel Guarda Antunes, vários capitães e um capelão. A delegação do Exército português deve partir para o Brasil, dia 6 de agôsto.

Esclarecimento do Jockey Club de Campos

A diretoria do Jockey Club de Campos dirigiu ao D. C. um telegrama, em que contesta notícia, publicada em edição anterior, segundo a qual a sede dessa associação estaria aberta aos jogos de azar.

E' o seguinte o texto do telegrama em causa, datado de 8 do corrente:

"Com surprêsa, lemos na edição de hoje dêsse conceituado jornal a notícia referente ao jôgo no Estado do Rio, em que se relaciona um inexistente cassino do Jockey Club de Campos. A notícia, fruto de informação falsa, afeta o nome desta cidade, prejudicando-lhe sensivelmente o alto conceito de que desfruta. Não há, não houve e não haverá cassino funcionando no Jockey Club de Campos. Pedimos a gentileza de uma justa retificação. Saudações. as) — Hervé Salgado Rodrigues, 1.º Secretário."

Tomou posse a nova Diretoria do "Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro"

Em cerimônia anteontem realizada na sede do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, tomou posse a nova Diretoria daquele órgão de classe, eleita no recente pleito realizado.

A administração da entidade passará a ser exercida pelos seguintes segurados: dr. Vicente de Paulo Galliez, presidente; dr. Raul Teles Rudge, vice-presidente; sr. Hélio Bath Crespo, secretário-geral; dr. Luís Serpa Coelho, secretário; sr. Ilídio Silva, 1.º tesoureiro; sr. Artur Autran Franco de Sá, 2.º tesoureiro; dr. Paulo Teixeira Boavista, diretor-procurador.

Na solenidade de transmissão dos cargos, usou da palavra o dr. Vicente de Paulo Galliez, presidente reeleito do referido Sindicato.

Falou S. Exa. estendendo-se num exame profundo e ponderado da situação que atualmente atravessam as emprêsas de seguros e de capitalização, em face dos numerosos problemas que sucessivamente se lhes vão antolhando, e que decorrem não apenas de fenômenos característicos da atual conjuntura econômica, mas também da expansão de idéias e concepções anti-liberais, incompatíveis com os sadios princípios que alicerçam a atual ordem econômica e social do país.

Em sua oração, que pelo brilho da forma e a substância do conteúdo mereceu os mais vivos aplausos dos seguradores presentes, o dr. Vicente de Paulo Galliez, fêz uma referência e uma apreciação individual acêrca dos méritos de seus colegas integrantes da anterior e da atual Diretoria. Por último, aludindo ao roteiro que a nova Diretoria pretende cumprir no desempenho do mandato que lhe foi conferido, disse o dr. Vicente de Paulo Galliez que julgava interpretar fielmente o pensamento do seus companheiros, afirmando que o programa a ser executado se resume em uma única palavra: *trabalhar*.

Após o Presidente, usou da palavra o sr. Arnaldo Gross para, em nome dos membros da Diretoria anterior, agradecer a colaboração e o apoio da classe, que nunca faltaram a êle e a seus companheiros, durante o exercício do mandato que se expirava, bem como para formular à nova Diretoria os votos de pleno êxito no desempenho dos encargos que lhe eram agora atribuídos, e de que o período de sua gestão não se caracterizasse pelo recrudescimento das atribulações e dificuldades que assoberbam as instituições do Seguro e da Capitalização.

O PTB mineiro e o Senado: Lúcio trabalha para ser indicado

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Lúcio Bitencourt tem estado em grande atividade para garantir a sua indicação pelo PTB para formar na chapa ao Senado em coligação com o PSD e, possivelmente, também o PR.

O sr. Lúcio Bitencourt estêve, anteontem, em Belo Horizonte, veio ao Rio e voltou ontem, depois de apresentar ao TRE a prorrogação do mandato da Comissão de Reestruturação até o dia 24, quando será realizada a convenção estadual.

O sr. Ilacir Pereira Lima porém dando mostras de que não está disposto a cumprir o acôrdo firmado nesta cidade com o Jango Goulart e o sr. Lúcio Bitencourt entrou co mrepresentação na Justiça Eleitoral contra a validade do registro de 20 diretórios municipais, registrados pelo sr. Lúcio Bitencourt.

Convenção da UDN alagoana

A UDN de Alagoas vai reunir-se pròximamente para indicar os nomes que disputarão, na legenda do partido, as eleições de outubro próximo.

Os candidatos da UDN para o Senado serão os deputados Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti. Caso seja eleito qualquer dêstes, ou dos dois, um será candidato à sucessão do sr. Arnon de Melo, abrindo vaga à qual concorrerá o atual governador alagoano.

O sr. Silvestre Péricles será candidato ao Senado, com apoio de uma frente partidária integrada pelo PSD, pelo PST e pelo PSP. E possivelmente pelo PTB.

HOMENAGEM A COSTA REGO

MACEIÓ, 9 (Do Correspondente) — Assim que teve conhecimento do falecimento do jornalista Costa Rego, ex-governador do Estado, o sr. Arnon de Melo determinou o encerramento do expediente das repartições públicas e decretou luto oficial por três dias. O governador mandou também rezar missa de sétimo dia por alma do ilustre alagoano.

Apoio do PR ao sr. Gilberto Marinho

Foram concluídos os entendimentos do PR (seção do Distrito) com o sr. Gilberto Marinho, candidato a senador pelo PSD, que já tem o apoio da UDN. O sr. Gilberto Marinho, conseguindo o apoio dos republicanos, parece que assegurou a sua eleição para o Senado, disputando as eleições como um dos favoritos.

Convenção do PRT

O Partido Republicano Trabalhista vai realizar a sua convenção no próximo dia 14, escolhendo os candidatos ao Senado, à Câmara e à Câmara de Vereadores.

O sr. Nelson Simão, candidato a deputado pelo PRT, estêve na redação do DC, e em nome do presidente do partido declarou que, em absoluto não tem fundamento, a notícia de que os comunistas disputarão a eleição por esta legenda, como ocorreu na última eleição. Adiantou que, agora, os candidatos deverão apresentar atestado de ideologia, e fôlha corrida da polícia, requisitos que não acredita, possam preencher o sr. Roberto Morena e "os candidatos de Prestes".

POLÍTICA FLUMINENSE

O bócio, os votos e o dinheiro

Além da propaganda comum (financiada pelos batoteiros) que vai ser feita da candidatura do sr. Couto Filho ao govêrno fluminense — candidato pelo P. S. D. porque o sr. Amaral Peixoto quiz, e pelo P. T. B. porque o sr. Getulio Vargas mandou — será posta em prática uma nova modalidade, que pode ser considerada como verdadeiramente original. Trata-se a campanha do bócio, iniciada pelo «herdeiro do nome do dr.», através o Ministério da Saúde, com a distribuição do sal iodetado às populações atacadas pelo mal. É que o sr. Couto Filho tem, atualmente, o monopólio daquêle medicamento, pois foi o único salineiro que encontrou condições para importar determinadas máquinas indispensáveis à sua produção. É, portanto, também, o único fornecedor do sal iodetado ao Ministério que preside, que naturalmente paga os fornecimentos por bom preço, para em seguida, distribuí-lo, sem onus, nas zonas afetadas pelo bócio.

A propaganda

A propaganda original a que nos referimos através dêsse sistema — Couto Filho produz o sal iodetado, o Ministério da Saúde compra tôda a produção e distribui entre as populações enfêrmas — será feita do seguinte modo: o candidato, o sr. Couto Filho, a partir do momento da distribuição gratúita do seu sal iodetado, será apresentado como o único homem (como de fato o é) capaz de socorrer os doentes; sem êle, o mal continuaria crescendo, sem que ninguém pudesse (pois ninguém mais é Ministro da Saúde nem produz o sal iodetado) tornar realidade tão grande benefício. Portanto, só êle poderá merecer os votos dos enfêrmos do bócio. Viva Couto Filho) Esta primeira parte da propaganda — que não é a da "caixinha", que já gastou mais de 500 mil cruzeiros com cartazes e faixas — teve início em vários municípios, particularmente em Friburgo, no distrito de Lumiar, onde 70% da população é vítima do mal.

Idéia mãe

Mas a idéia mãe, a segunda parte da propaganda, originou-se do fato de serem muito pequenas as populações onde o bócio é endêmico, o que signica que a votação que se poderia esperar delas seria bastante reduzida. Esta consiste em ir além de Friburgo, criar novas zonas bocígenas por meio dos aráutos da situação, os quais viajarão pelo interior e em determinados pontos prefixados, farão uma parada para gritar: Aqui há bócio também! O objetivo é criar o pânico, numa verdadeira guerra de nervos, fácil de se alastrar nos meios onde a enfermidade é desconhecida. Feito isso, o Ministério da Saúde, esteja ou não o sr. Couto Filho à sua frente, começará a agir, distribuindo gratuitamente aquilo que comprou no monopólio do candidato, aparecendo êste logo depois como o salvador da zona. Como antes não havia ninguém doente, continua não havendo depois, e o sr. Couto Filho será apontado como aquêle que evitou que o mal se propagasse. Sem êle, o bócio teria se transformado numa epidemia terrível, porque não haveria sal iodetado nem Ministério da Saúde para distribuir a salvação...

O fato é verdadeiro: que o bócio já está sendo descoberto em regiões onde êle jamais existiu. Breve assistiremos o pânico, de acôrdo com os planos estabelecidos; depois a presteza do Ministério da Saúde, distribuindo o sal iodetado do monopólio de Cabo Frio. O resto será a presença do candidato, o comício, a recompensa para o salvador, os votos enfim, porque o dinheiro veio antes, quando o govêrno comprou a panacéia. — BRAGA MELO

AMANHÃ — SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — MONTE CASTELO — ICARAÍ — D. CAXIAS — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
2.ª FEIRA — MADRID — SANTA ALICE — MADUREIRA — ODEON NITERÓI — POPULAR CAXIAS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JAMES STEWART
JUNE ALLYSON
em "MÚSICA e LÁGRIMAS"
(THE GLENN MILLER STORY)
A VIDA DE GLENN MILLER
com CHARLES DRAKE, GEORGE TOBIAS, HENRY MORGAN
e as estrêlas do mundo musical
FRANCES LANGFORD · LOUIS ARMSTRONG · GENE KRUPA · BEN POLLACK · THE MODERNAIRES
Direção de ANTHONY MANN · Produção de AARON ROSENBERG
Technicolor
o 1.º filme do Festival de Cinema de 1954 em S. Paulo
OUÇAM ESTAS MÚSICAS INESQUECÍVEIS DE GLENN MILLER: STRING OF PEARLS · LITTLE BROWN JUG · IN THE MOOD · TUXEDO JUNCTION · CHATTANOOGA CHOO CHOO · PENNSYLVANIA 6-5000 · MOONLIGHT SERENADE
D. NACIONAIS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Líquidação total
Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00
WALITA .... Cr$ 1.230,00
RÁDIOS .... Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS ... Cr$ 2.000,00
RUA DA ALFÂNDEGA, 82

ela vem aí!...
dia 20 de julho, às 10 horas!

A FÁBRICA TARZAN
APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS DE FERRO LAQUEADOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS — PARA SUA COMODIDADE DUAS EXPOSIÇÕES TARZAN
Agora RUA DO CATETE, 134 e RUA SOUZA BARROS, 586 Eng. Novo
A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE
Tarzan — MARCA REGISTRADA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — R 15 de Novembro, 72

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO
SÉDE PRÓPRIA — Av. Presidente Vargas, 446 — Tel. 43-6737
Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO
DEPÓSITOS Á VISTA SEM LIMITES — 3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00 ..... 5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00 ...... 6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal — 7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias ...... 6 1/2% a.a.
As melhores Taxas de Cobrancas S/O País — Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

JÁ ESTÁ À VENDA (2.ª EDIÇÃO)
ARDUINO — O que o diabético deve saber
NA LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56-58

DEZ MIL
DISCOS LONG PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS
12 pol. de Cr$ 330,00 por Cr$ 200,00
10 " " " 220,00 " " 130,00
APROVEITE A MAGNÍFICA OFERTA, VISITANDO-NOS O QUANTO ANTES.
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56-58

BANCO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1858
CAPITAL 120.000.000,00
RESERVAS 31.750.296,90
Matriz -- Rua Miguel Calmon n.º 32 -- Salvador -- Bahia
Sucursal -- Praça Pio X n.º 98 -- Rio de Janeiro - D. F.
Agência Metropolitana -- Rua Chile n.º 27 -- Salvador
Departamentos no Estado da Bahia:
ALAGOINHAS
BUERAREMA
CACHOEIRA
COARACI
FEIRA DE SANTANA
GANDÚ
IBICARAÍ
ILHÉUS
IPIAÚ
ITABUNA
ITAJUIPE
ITAPETINGA
ITAQUARA
JACOBINA
JUAZEIRO
PAULO AFONSO
POÇÕES
SÃO FELIX
UBAITABA
UBATAN
VITÓRIA DA CONQUISTA
Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Vencido pela inflação

O MINISTRO da Fazenda, na sua última entrevista, confessou que havia capitulado diante do problema da inflação. E, com a versatilidade que o vem distinguindo, procurou até justificar o cáos das emissões, em massa, de papel moeda. Disse, realmente, que é normal o aumento de cinco por cento, anualmente, do meio circulante. Foi um ligeiro equívoco. Os técnicos em finanças só admitem essa majoração até o limite máximo de quatro por cento. Mas o importante é que, com suas declarações, o eminente sr. Osvaldo Aranha quís insinuar que o acréscimo da circulação se mantém naquela base.

Nada mais contrário à realidade dos fatos. Em três anos e meio de êrros, o atual Govêrno emitiu cêrca de dezenove bilhões. Estavamos em janeiro de 1951 pouco acima da casa dos trinta bilhões e agora chegamos ao limiar dos cinquenta. Essa elevação é muito superior aos cinco por cento referidos pelo titular da Fazenda. E o pior é que o sr. Aranha deixa entender, com suas palavras à guisa de justificação, que a "guitarra" vai rodar, violentamente, nêste segundo semestre de 1954.

Vejamos o que significa essa confissão tácita do gestor das finanças públicas. O seu esquema, que impôs duros sacrifícios à coletividade, tinha o mérito de ser anti-inflacionário. A nação suportou o brutal encarecimento da vida, provocado pelos leilões de câmbio, com a esperança de que se ia dar o necessário "tranco" na inflação. Decorrido quasi um ano, os preços se elevaram de quarenta por cento, agravaram-se os desajustamentos sociais e as emissões prosseguem em escala alarmante. A decepção é tremenda. Mais uma vez falharam as promessas governamentais. E, nessa terrível conjuntura, o Ministro, candidamente, tenta camouflar o seu fracasso, jogando com números que, bem examinados, apenas atestam que o Plano Aranha não cumpriu suas finalidades, tornando ainda mais inquietantes os problemas econômicos e financeiros do país. A nação sabe, por sua própria experiência, que a inflação vai corroendo o organismo brasileiro, criando o clima do desespêro coletivo. E não pode confiar nêsse Govêrno que aí está, indiferente ao drama do povo, todo entregue ao jôgo dos golpes políticos, esbanjando dinheiro e fazendo demagogia.

O sr. Osvaldo Aranha é homem de talento e gosta das frases rilhantes. Parece que leu o Dicionário das das frases brilhantes. Parece que leu o Dicionário das século. De qualquer forma, sempre evitou os lugares comuns com o mesmo horror com que hoje foge dos credores da União. No entanto, apesar dessa sua tradição de bom gôsto, que tanto exaltou um outro Ministro da República, o grande sr. Lauro Muller, temos a impressão de que até do ponto de vista intelectual está se comprometendo, no momento, o nosso ilustre Tesoureiro. Foi buscar, entre as expressões recolhidas por Flaubert em 1850, talvez a mais típica, para afirmar na data de sua posse: "as coisas vão melhorar, porque não podem piorar". Falharam redondamente suas previsões. E no naufrágio do administrador, foi arrastado tudo que de melhor tem o sr. Aranha, ou seja, o seu espírito cintilante, que era um oasis neste nosso deserto de mediocridades.

Novas agitações

Os interessados em agitar os meios operários, para o preparo de um ambiente de desordem e inquietações, não têm um minuto de repouso. Estão firmes no propósito de realizar os seus planos subversivos, de qualquer modo. A greve geral que se preparara, caso a Justiça anulasse o decreto presidencial sôbre salário mínimo, perdeu a sua razão de ser. Agora o pretexto é outro: o congelamento dos preços.

Desde que o sr. Getulio Vargas anunciou o congelamento, como corolário do salário mínimo, todo mundo percebeu que se tratava de mera demagogia, pois o Govêrno não poderia resolver aquêle problema. Nós mesmos denunciamos a manobra presidencial. Posteriormente, o próprio Chefe do Govêrno aprovou uma exposição do ministro Osvaldo Aranha, mostrando ser inexequível o congelamento dos preços e concordando com outras medidas em sua substituição.

Os agitadores, entretanto, teimam em bater na tecla. Já promoveram um comício para o dia 21 e estão se infiltrando nos sindicatos no sentido de aliciar solidariedade dos trabalhadores de várias categorias. Êsse comício, ao que se diz, será o comêço de uma série de greves parciais que terão seu epílogo numa greve geral. Como se vê, o plano está bem arquitetado e não parece que o Govêrno seja estranho a tudo isso. A atitude dos poderes públicos, não tomando uma posição franca e ostensiva contra o movimento, faz crer que o mesmo conta com a sua simpatia, disfarçada no silêncio com que se tem mantido.

Contra o turismo...

O que aconteceu, no Cais do Pôrto, com os passageiros do vapor "Brasil", dá fronta da Boa-Vizinhança, é um estímulo à campanha que se está fazendo, surdamente, contra o turismo, no Brasil. E essa campanha existe, liderada por elementos da APRJ. Só o Govêrno não quer ver. Esperamos que os fatos ocorridos, há poucos dias, possam servir de advertência às autoridades.

A "Moore Mc Cormack" havia reservado, com antecedência, um lugar para atracação do "Brasil", no cais do pôrto. Êsse navio vinha cheio de turistas. Entretanto, a APRJ arbitràriamente, fêz atracar naquêle local o "Anna C", que chegara primeiro, com imigrantes, não tomando nenhuma providência para ser dado outro lugar para o "Brasil".

Em vista disso, o navio cheio de turistas teve de ficar ao largo, na baía da Guanabara e seus passageiros submeteram-se a desembarcar em lanchas. Isso, porém, não é tudo. Não seria nada se não fôsse o resto. Ao saltarem no "pier", atolaram os pés na lama, enfrentando a sujeira que ali existe.

Dessa maneira, os turistas receberam uma impressão péssima da nossa terra, justamente na sala de visitas da cidade. As nossas autoridades portuárias precisam acabar de vez com a ditadura da APRJ, pois não é a primeira vez que isso acontece com os vapores que conduzem visitantes ao nosso país. Há, com certeza, o propósito de desmoralizar o turismo e, mais ainda, o Rio de Janeiro.

Juros em dólares

Transita na Câmara, já com pedido de urgência, o projeto de lei relativo à consolidação da dívida interna da União, Estados e Municípios. O plano prevê a emissão de sessenta bilhões de cruzeiros em apólices. E, como no regime de crescente desvalorização monetária em que vivemos, ninguém comete a loucura de subscrever títulos oficiais, resolveu o Govêrno, desta vez, pagar juros em dólares.

Êsse fato é grave porque mostra que as nossas autoridades não acreditam na reação do cruzeiro, mesmo no prazo de trinta anos. Só a moeda norte-americana inspira confiança. E com ela é que se procura seduzir o capital privado, oferecendo garantias para êsse tipo especial de investimento.

Melhor faria o Govêrno se saneasse as nossas finanças, criando condições de vida para o mercado mobiliário. Elimine-se a inflação, pondo têrmo, de início, à orgia das despesas públicas. Assim poderia dar estabilidade ao valor do cruzeiro, atraindo tomadores de títulos, tanto no país como no exterior. Êsse é o caminho que deveria seguir.

O projeto em discussão na Câmara está, à vista do caos financeiro, condenado ao fracasso, mesmo com o pagamento de juros em dólares.

A ALIANÇA POPULAR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A Aliança Popular (contra o roubo e o golpe) acaba de divulgar seu manifesto e seu programa, destinados a repercussão bem mais ampla do que faria supôr o âmbito regional da referida coligação partidária. Visando a disputar, em chapa conjunta, as eleições para a Câmara de Deputados e o Senado Federal, aqui no Distrito, as seções cariocas da UDN, do PR e do PL, reunidas para êsse fim específico, sob a nova Aliança, não se limitaram, na elaboração do programa comum, aos temas de interêsse local, nem cederam à tentação dos tempos, que são de demagogia e insinceridade, mas propõem à consideração do povo carioca, e bem como ao exame e à meditação de todo o Brasil, um programa de ação parlamentar em condições de assinalar, efetivamente, a fase de recuperação moral e econômica por que anseia o povo, exausto e enojado da sórdida aventura em que caiu.

Consagrando uma solidariedade de fato

A União Democrática Nacional, o Partido Republicano e o Partido Libertador, por suas seções cariocas, oferecem, com a Aliança Popular, um grande exemplo ao resto do país. A aliança que firmaram distingue-se dos acordos infelizmente tão comuns nos Estados, pela coerência e pela dignidade de seu alto sentido político. Entre os partidos coligados, há, por certo, divergências de programa. Une-os, porém, neste momento, a mesma preocupação de restaurar os padrões de moralidade política e administrativa, que já se traduziram por índices tão mais elevados, em nosso país, e, por outro lado, a debater-se por tôdas as formas pela preservação das instituições, ameaçadas mais uma vez pelo govêrno Vargas, com seus parentes, clientes e sequazes.

No caso desta Aliança carioca, é, pois, a posição política de resistência democrática e reerguimento das fôrças morais e materiais do país que justifica e requer a formação de uma frente comum. A união dêsses partidos os fortalecerá grandemente, sem dúvida. O que os leva a se unirem não é, porém, a simples soma de votos e sim principalmente a soma e conjugação de esforços na defesa, no combate pela atitude comum. Não haveria fôrça eleitoral, por mais numerosa, que fôsse aceita pela Aliança, cujo "slogan" e cujo programa, já por si, afastam a possibilidade de aproximação com quaisquer partidos ou grupos que não se proponham missão idêntica.

Esta é a primeira das lições a extrair da atitude dos três partidos que se aliaram, no Distrito Federal, considerando seus deveres para com a nação antes dos interêsses eleitorais. A expressão eleitoral a que atinjam deve resultar, precisamente, da dignidade e da firmeza dessa atitude, à qual é de esperar que o eleitorado carioca saiba corresponder, por bem avaliar o que significa, em seu benefício e em benefício do país.

Exemplo a seguir

Se o exemplo frutificasse e, nos Estados, os entendimentos partidários obedecessem ao mesmo critério fundamental, da identidade de posição política em face dos problemas de maior premência e gravidade, que são, incontestavelmente, o clima de corrupção e os intuitos subversivos do próprio Govêrno, se êsse critério se generalizasse, não tenhamos dúvida de que o regime teria encontrado a melhor e mais eficaz das suas técnicas de defesa. Não só êsses três partidos, mas outras fôrças ainda poderiam formar uma trincheira inexpugnável, caso se unissem com o mesmo firme propósito, em todos os Estados.

Infelizmente, a Aliança Popular é uma exceção no panorama político brasileiro, que é, ao contrário, perturbado pelos acordos de sentido inaceitável, se os considerarmos do ponto de vista do interêsse nacional. Para explicá-los, alega-se que não é possível colocar e compreender nos mesmos têrmos os problemas da vida partidária, aqui e nos Estados. Sem desprezar a alegação, parece-nos, contudo, que não seria demasiado pedir aos políticos dos Estados um esfôrço no sentido de integrarem seus problemas peculiares no esquema geral da política do país.

Os interêsses locais é que hão de subordinar-se aos nacionais, e não êstes aos primeiros. E' o que está na ordem natural das coisas. Nem se compreende a vantagem que pode esperar um partido, por sua seção regional, do resultado de um pleito, no Estado, se não estiver, primeiro, certo da sobrevivência do regime e da persistência das atividades político-partidárias.

E' isto que fazemos votos que a Aliança Popular, constituída pelas secões cariocas da U. D. N., do P. R., e do P. L. ajude a tornar compreensível, visível, palpável, aos responsáveis pelas políticas estaduais. A Aliança Popular é um grande exemplo a seguir.

A França quer Dulles em Genebra

Michell Leleu

Foster Dulles

WASHINGTON — De acôrdo com instruções do sr. Pierre Mendes France, Henri Bonnet, Embaixador da França nesta capital, chamou por duas vezes, em menos de 24 horas, a atenção do Secretário de Estado sôbre o interesse que o govêrno francês tem pela presença do sr. Foster Dulles ou do sr. Bedell Smith na fase final da conferência de Genebra.

A menos que surja uma modificação imprevista em seus projetos atuais, não parece que o Secretário de Estado ou seus adjunto estejam dispostos a responder favoràvelmente, de imediato, à sugestão francesa. Essa sugestão foi apoiada, hoje, por uma atitude britânica idêntica. Prevalece a impressão, agora nos meios diplomáticos, que o Secretário de Estado esperará que a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores seja reiniciada, em Genebra, para fazer sua escolha.

Segundo numerosos observadores, parece certo de que o debate apaixonado que se iniciou nos últimos dias, no Congresso norte-americano, sôbre a admissão eventual da China comunista nas Nações Unidas não é de molde a facilitar a decisão do sr. Dulles. O Congresso americano é realmente hostil a uma associação dos Estados Unidos a um eventual armistício na Indo-China, que se traduzisse por um abandono parcial do país aos comunistas.

O Congresso teme, de outro lado, que, em caso de armistício, a França e a Grã-Bretanha modifiquem um pouco, em sentido favorável, sua posição com relação a uma eventual candidatura de Pequim as Nações Unidas e que o govêrno norte-americano se veja, no final de contas, obrigado a "seguir o movimento". Os Estados Unidos estão a quatro meses de eleições para o Congresso, suscetíveis de modificar a maioria no mesmo e as críticas feitas ao sr. Dean Acheson de ter "perdido a China" (de Chiang Kai Shek), poderiam também ser feitas ao sr. Foster Dullles, com relação à Indo-China, desta vez.

Seja qual for o julgamento que fazem os observadores estrangeiros sôbre a decisão do Secretário de Estado, finalmente convém salientar, segundo se acentua nos meios do Congresso norte-americano, que nenhuma voz se elevou, no mesmo, para sugerir que o sr. Dulles assista, em Genebra, ao último ato da conferência sôbre a Indo-China.

Se o Secretário de Estado decidisse, finalmente, juntar-se aos Ministros das Relações Exteriores da França e da Grã-Bretanha, seria a despeito das observações, públicas ou implícitas, em sentido contrário, do Congresso. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Um ex-pracinha sem dinheiro para pagar hospital

O COMBATENTE da FEB Afonso Cruz voltou dos campos da Itália tuberculoso. Encontra-se internado em Campos do Jordão. Seu endereço é Caixa Postal, 53, Sanatório 3. Está pagando os remédios com seus próprios recursos que agora se esgotaram. Então fêz a carta abaixo ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

"Permita V. Exa. que um humilde ex-pracinha da FEB tome a liberdade de dirigir-se ao sr., a fim de fazer um pedido que representa muito para uma família pobre de bons brasileiros que só desejam poder trabalhar e produzir para o progresso da nossa pátria.

Regressei desta última guerra mundial muito doente; não pude escapar da terrível tuberculose, desgraça que aconteceu, também, a muitos outros ex-combatentes. Abandonei mulher e filha e vim me internar nos Sanatórios de Campos do Jordão, onde, com a graça de Deus, consegui internação gratuita, pagando, apenas, os remédios, chapas e lavagem de roupa.

Sou casado e tenho uma filha com seis anos de idade. Ganho muito pouco e mal dá para custear as despesas de minha casinha. Apesar de todos os esforços e sacrifícios meus e de minha mulher, não consegui a importância necessária para pagar todos os meses minhas despesas de tratamento no Sanatório.

O custo de vida está muito elevado e minha mulher não pode me mandar mais dinheiro para o pagamento dos remédios no Sanatório e já sou devedor da importância de dois mil cruzeiros. Tenho que pagar até o dia 10 de agôsto vindouro.

E assim quero que o sr. me auxilie um pouco no que fôr possível para que eu possa pagar essa importância na data que êles me marcaram. Como os veteranos da guerra não têm direito a nada, tenho medo que a administração do Sanatório me mande embora por não pagar as contas. Assim, fico esperando na mais favorável expectativa a sua decisão e minha gratidão será imensa se o sr. atender a êste meu pedido que fará a felicidade de tôda uma família.

Estará V. Sa. praticando um ato de justiça a favor de um pracinha enfêrmo que, no "front" da Itália deu seu sangue em nome do nosso rico Brasil e hoje se encontra entre quatro paredes de um Sanatório de Tuberculosos, esquecido por todos.

Peço esta esmola porque preciso recuperar a saúde e voltar para o trabalho e ganhar o pão de cada dia e acabar de criar minha querida filhinha.

O meu certificado é de n.º 01.977, assinado pelo coronel comandante Nelson de Melo. Aguardo uma resposta para êste endereço: Afonso Cruz, Caixa Postal 53, Sanatório 3, Campos do Jordão, S. Paulo."

"POUT-PORRI" DE OPINIÕES

O leitor Silvino, a propósito da derrota do Brasil na Copa do Mundo, diz que precisamos deixar de pensar que tudo nosso é bonito e o melhor de todos e que devemos, em coisas de futebol, acatar a opinião dos juízes. Mas o brasileiro, desde menino, quando joga na praia, começa a aprender a chamar juiz de ladrão. E quando fica grande e vai para o exterio, jogar, faz o mesmo, não muda.

Pau no redator — O leitor Leônidas Junior, em carta manuscrita, de difícil leitura, passa uma repreensão no redator encarregado desta seção em virtude de não estar aproveitando suas cartas. Quase deixava de escrever mas, em face dos grandes problemas nacionais, continuará nos enviando suas opiniões. O redator, pede, apenas, que escreva de maneira mais legível e tudo será aproveitado.

Participação nos lucros — O leitor Antonio Mendes nos manda dizer que o Congresso está funcionando há oito anos e ainda não regulamentou o artigo da Constituição que trata da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. E diz: "Será que o Congresso já se esqueceu de que as injustiças, na atual ordem de coisas social do Brasil, poderão gerar desesperos de que se aproveitarão os comunistas?"

Martírio de 20 anos — "Um observador paulista", também em carta manuscrita de difícil leitura nos manda dizer que o govêrno Vargas entrou em colapso fatal e que já nada mais adianta protestar ou criticar. Nenhum ato mais dêsse govêrno poderá operar o milagre de sua reconciliação com o povo que o atura há 20 anos. O que mais foi dito na carta não foi possível ser decifrado pelo redator.

Cidadão do mundo — O sr. Leite Machado nos manda longa carta, acompanhada de poesias, tudo contra o govêrno do sr. Getulio Vargas. O sr. Leite Machado é, apenas, o seguinte, como declara: jornalista, escritor, engenheiro arquiteto, professor de matemática, português, etc., etc. (escreveu êsses etcs. mesmo), é da Associação de Imprensa de Pernambuco, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, do Instituto Histórico de Alagoas, do de Vitória de Santo Antão, da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, da Associação de Cultura Franco-Brasileira, da National Geographic Society, de Washington, da Sociedade Triunfense de Cultura, da Academia Alagoana de Letras, etc., etc., etc. (aqui também escreveu os três etcs.).

Trata-se, portanto, de gente muitíssimo importante. Sua opinião contra o atual govêrno, se publicada, poderia acarretar uma revolução, naturalmente. Por isso preferimos ocultá-la, em nome da ordem pública...

Ciência ao alcance de todos

HEMORRAGIAS NASAIS

DENOMINA-SE epistaxe a perda de sangue pelas fossas nasais, decorrente da rotura de capilares, ou de vasos de menor ou maior calibre da mucosa nasal.

Estas roturas podem ser produzidas por lesões diretas dêstes vasos, ou por processos à distância, que atuam sôbre a mucosa e os vasos das fossas nasais. Constitui a epistaxe um acidente muito frequente desde as mais simples, sem nenhuma consequência, até as mais graves, com perdas sanguíneas abundantes, capazes por si só de comprometerem a vida do doente.

A sua evolução, assim como o prognóstico e o tratamento, dependem da sua causa e assim é, que uma vez cedendo a perda sanguínea, desde que ela tenha sido copiosa, ou que as perdas venham se repetindo, a pesquisa da causa da perda sanguínea é de grande importância.

As pequenas perdas sanguíneas cedem por si só, ou após a compressão manual da asa do nariz contra o septo nasal; porém nem sempre se passam assim os fatos, e o que vamos observar são hemorragias copiosas, que não cedem a qualquer prática caseira, ou medicação de urgência. Nestes casos sòmente o tamponamento das fossas nasais ou a pesquisa do vaso sangrante e a sua sutura, fazem com que ceda a perda sanguínea.

Desde que abundante e por um certo tempo a perda sanguínea, tornam-se necessários cuidados com o doente a fim de que não se instale a anemia aguda, e assim é, que a queda contínua da pressão e do pulso, seguindo-se ao aparecimento de vômitos ou bocejos, de palidez da pele ou suores frios, faz necessária a transfusão sanguínea, assim como a medicação complementar, visando combater o choque.

No momento da perda sanguínea é importante a localização da região sangrante, pois dela depende a indicação terapêutica a seguir, e inclusive, o prognóstico da lesão.

PARA maior facilidade de estudo as epistaxes foram classificadas em anteriores e posteriores, segundo a sua localização, e estas últimas se subdividindo em póstero-inferiores e póstero-superiores.

As anteriores são geralmente de pequena monta, e são muito comuns na época da puberdade, estando ligadas a rotura de uma arteríola ou de um capilar do plexo vascular que recobre o tabique nasal, são decorrentes na maioria das vêzes de um traumatismo.

Parede externa das fossas nasais onde existem vasos sanguíneos cuja ruptura produz a epitaxe

As epistaxes posteriores se observam geralmente em adultos, sendo decorrentes de doenças crônicas. Se abandonados a si mesmos durante várias horas, chegando a comprometer a vida do paciente, uma vez que se apresentam em pessoa com a resistência já diminuída pela doença de que é portadora.

Quando a hemorragia é muito abundante, parte do sangue pode passar para a faringe, sendo eliminado pela boca, ou então chegando à glote, determinar crises de sufocação.

VEREMOS em resumo algumas das causas capazes de determinar as epistaxes. Assim os traumatismos, fatôres muito frequentes, principalmente nas crianças e nos jovens, seja pelo contacto de unha, seja por objetos contundentes ou mesmo determinados pelas quedas e esbarros. Ainda certas doenças do nariz podem determinar a perda sanguínea como sejam os tumores benéficos ou não, os polipos, as varizes e as ulcerações.

Causas gerais, podem ainda apresentar no seu decurso, as hemorragias nasais como se pode observar nas febres eruptivas, na gripe e em outras doenças infecciosas agudas. Ainda no decurso das doenças hepáticas, como na icterícia grave, ou na cirrose, nas crises de hipertensão arterial e em certas cardiopatias, ainda nas nefrites ou em certas doenças do sangue, como na leucemia.

UMA das causas mais comuns da epistaxe é sem dúvida, afastando-se as de origem local, a hipertensão arterial pois que frente a uma pressão permanente e superior à normal, os pequenos vasos, de paredes delgadas, situados em órgãos de contéxtura menos compacta, com as mucosas, rompem-se com facilidade, dando lugar assim às hemorragias; nestes casos de hipertensão, estas perdas sanguíneas são como que um sinal de alarma para rotura de outros vasos, em regiões mais sensíveis, como no cérebro ou nas meninges.

EFEMÉRIDES

11 DE JULHO

1711 — Carta Régia dando o predicamento de cidade à vila de São Paulo.

1836 — Nasce, em Campinas, São Paulo, Antonio Carlos Gomes.

1912 — Morre no Rio de Janeiro o notável jornalista Quintino Bocaiuva, sen dor da República. Foi um dos mais ardorosos propagandistas da República e um dos signatários do Manifesto de 1870. Ministro das Relações Exteriores do Govêrno Provisório de 89.

1938 — Morre, no Rio de Janeiro o Conde de Afonso Celso (Afonso Celso de Assis Figueiredo) poeta, jornalista, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico.

Ovas de peixe

As ovas de peixe são alimentos de elevado valor nutritivo e requintado sabor. Quando em conserva possuem, em média, 41,12% de proteínes, 21,26% de gorduras, pequeno teor de cálcio, fósforo e ferro e boa cota de vitamina A.

As ovas prestam-se à deliciosas preparações, quer ensopadas, em recheios de peixes, quer em farofas. Devem ser, de preferência, preparadas no azeite, o que as tornará mais agradável ao paladar. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CATANDO OS ÁGIOS

(*Charge de Carlos Buriti*)

Lucros extraordinários

BRASÍLIO MACHADO NETO

O Govêrno parece decidido a levar avante o projeto sôbre os chamados lucros extraordinários.

A mensagem presidencial, enviada ao Legislativo na segunda quinzena de novembro do ano passado, quando se ultimava a votação da proposta orçamentária, vai ter andamento. E, segundo se diz, em regime de urgência, a fim de que sua previsão de receita figure no orçamento de 1955, ora em início de tramitação.

Visa o Govêrno duplo objetivo, segundo explica na mensagem: limitar a ganância dos especuladores e conseguir recursos para investimentos e realizações de interêsse coletivo.

A matéria é complexa, sujeita a viva controvérsia e fêz bem o Congresso em não votá-la açodadamente.

Qual o conceito de lucro extraordinário?

Nas condições econômicas peculiares do Brasil, qual o limite de lucro normal?

Quais as repercussões de tal impôsto sôbre os investimentos particulares?

Na mensagem do Executivo não encontramos respostas para essas e outras indagações e o texto do anteprojeto parece dar razão aos que afirmam não ter sido êle redigido meditada e cuidadosamente. Para mostrá-lo apontam o fato de estabelecer 12% como limite de lucro normal de uma emprêsa.

Isto num país pobre de capitais, em que o crédito especializado pràticamente não existe e em que a taxa legal de juros é de 12% para empréstimos bancários, cercados das mais amplas garantias reais! Os elaboradores do projeto não levaram em conta — o que é incrível — o risco natural que acompanha todo o empreendimento particular e desprezaram o inestimável valor do espírito de iniciativa.

Considerar como extraordinário todo o lucro que exceda a 12%, nas atividades comerciais, industriais e agropecuárias, é critério inaceitável, injusto e até revoltante.

Não se argumente com o fato de os lucros, entre nós, serem mais altos que em outros países. Trata-se de fato normal e mesmo necessário num país subdesenvolvido, em que as emprêsas têm que contar com os próprios recursos para desenvolver suas atividades. Mesmo neste ponto, o Brasil não se distancia muito dos Estados Unidos, onde a tendência, revelada pelas últimas estatísticas, é para o fortalecimento econômico das emprêsas.

A limitação de lucros nos têrmos da proposta virá ferir de morte a iniciativa individual e desviar recursos para os negócios imobiliários ou para transações parasitárias, que não serão alcançadas pela medida em projeto. Taxar os lucros na forma pretendida, seria perseguir justamente aquêles que, correndo os riscos naturais da livre emprêsa, concorrem para o enriquecimento nacional.

Mostra-se o Govêrno impressionado com o lucro de algumas emprêsas. Em primeiro lugar, manda a prudência não transformar as exceções em regra geral. Em seguida, deve-se considerar que, na voragem inflacionária que avassala o país, lucros anuais de 30 e 40%, traduzidos em seus valores reais, equivalem a 10 e 15% ,como salientou o insuspeito Conselho Nacional de Economia, no Relatório de 1953.

O Congresso deve examinar o problema com o máximo cuidado, em suas múltiplas e complexas facetas, no sentido de evitar solução puramente fiscal, de desenvolvimento econômico brasileiro.

Taxem-se os lucros extraordinários, está certo, mas os que de fato o sejam, isto é, quando ultrapassem os limites do razoável. Não, porém, como se pretende, impressionando a opinião pública com interpretações que ofendem o senso comum e deformam a realidade dos fatos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

• • •

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

Faça uma visita ao nosso DEPARTAMENTO DE CAÇA E PESCA na Sobreloja



Espingarda M. A. C.
Para caça. Calibre 16. Dois canos. Mocha, fabricação francesa. Meio platinado. Primoroso acabamento. Precisão absoluta.

Preço maravilhoso, 5.500,
ou cr$ 600, mensais pelo Credi-Mesbla



Carabina para tiro ao alvo
Calibre 22. Fabricação alemã. Marca Alfa. Sistema ferrolho para 1 tiro.

Preço maravilhoso, 1.950,
ou cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesbla.





Linhas de nylon para pesca
Marca Milano. Monofilamento. Peças com 100 metros. Côr branca leitosa. De fácil adaptação para pescaria com molinetes.

	Preço normal	Preço Maravilhoso
0,20	Cr$ 44,	Cr$ 37,
0,25	48,	40,
0,30	54,	47,
0,35	58,	50,
0,40	65,	57,
0,45	68,	63,
0,70	145,	127,
0,80	190,	167,
0,90	240,	217,
1,00	290,	257,

Revolver Smith & Wesson
Calibre 32, carga dupla, cano curto. Fabricação americana. Oxidado, com cabo de madeira

Preço maravilhoso, 6.500,
ou cr$ 710, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

Agora ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATE AS 22 HORAS

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO. ACREDITE.
QUASE MORREU DE BRONQUITE.
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A recuperação da economia alemã

Publicou-se êstes dias em Bonn um relatório oficial que transmite uma visão bastante completa e elucidativa da evolução econômica na Alemanha Ocidental durante os últimos anos. Trata-se sobretudo de resumos estatísticos que merecem tôda a atenção, dado o seu caráter altamente interessante.

Citam-se na publicação em questão o aumento das vendas no mercado interno e das exportações de artigos acabados como fatores decisivos do surto industrial verificado na economia da Alemanha Ocidental. Desde 1949, o volume total das transações efetuadas pelas indústrias duplicou, enquanto que as exportações de artigos industriais atingiu o quadruplo. O valor índice da produção industrial (em 1939 igual a 100) aumentou para 171. Só no ano de 1953, a indústria conseguiu elevar o total das suas transações de 6,8 biliões de marcos, ou sejam 5,7% em relação ao ano anterior.

INDICE DA PRODUÇÃO POR DIA DE TRABALHO
(1939 — 100)

	1948	1953
Indice total	63	158
Minas e siderurgia	81	129
Matérias básicas e artigos destinados à produção	57	143
Meios de produção	51	175
Artigos de consumo	54	156
Gêneros alimentícios e estimulantes	80	148
Energia	112	212
Construções	—	176

No ano de 1948 extrairam-se na República Federal da Alemanha 87 milhões de toneladas de carvão de pedra; no ano de 1953 essa cifra subiu para 124 milhões, o que significa um aumento da produção por dia de trabalho de 285.000 para 411.000 toneladas. A produção de ferro em bruto subiu de 4,7 (1948) para 11,7 milhões de toneladas, a de aço em bruto de 5,6 para 15,4 milhões de toneladas. O número dos operários e empregados industriais subiu em quatro anos de 1,3 milhões e está atualmente em 5,7 milhões.

Registou-se no ano passado um autêntico record no que diz respeito à receita nacional total que, pela primeira vez depois da guerra, ultrapassou a cifra de 100 biliões (1949 — 63 biliões), dos quais a indústria realizou 64, 3 biliões e a agricultura 11.1 biliões.

Primeiro leilão da Semana

Será realizado, amanhã, segunda-feira, na Bôlsa de Valôres desta capital, o primeiro leilão da semana, com a licitação de 600 mil dólares-convênio com a Alemanha, 36 mil com a Itália, 90 mil com a Iugoslávia, 60 mil com a Polônia e 60 mil com o Uruguai.



FINANÇAS & NEGÓCIOS

Estados Unidos: Desnacionalização da Economia de guerra

Dentro de um futuro não muito distante o govêrno de Washington deverá pôr à venda 22 fábricas de sua propriedade, em cuja aquisição foram despendidos mais de cem milhões de dólares. Durante a segunda guerra mundial o govêrno norte-americano despendeu bilhões de dólares no programa da expansão da capacidade industrial do país construindo fábricas em todo o país. Nos últimos dez anos a General Services Administration e as agências governamentais que a precederam venderam ou transferiram a propriedade de fábricas e outras instalações que custaram quase nove bilhões de dólares ao govêrno norte-americano.

Embora a política governamental tenha sido a de vender as fábricas a interessados particulares, algumas propriedades foram transferidas a outras agências governamentais federais, estaduais ou municipais, por um preço nominal. Restam ainda 22 fábricas que custaram ao govêrno $106.883.000. Dêsse total, dez foram arrendadas com a restrição da «cláusula da segurança nacional», segundo a qual arrendatário se compromete a fabricar o produto final ou colocar o estabelecimento em condições de fabricá-lo dentro do prazo de 120 dias.

A maior das 22 instalações a serem vendidas em breve é uma fundição de aço, que custou ao govêrno $22.951.000, seguindo-se uma fábrica de álcalis, cujo custo foi de $21.485.000. Além dessas, figuram entre elas usinas elétricas, fábricas de produtos químicos, aviões, pneumáticos, etc.

Comércio do Japão com a China comunista

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os governadores do Colorado, da Pensilvânia e do Texas, recentemente vindos de uma missão pelo Extremo Oriente, empreendida a pedido do Presidente Eisenhower, entregaram ontem ao Presidente um relatório, no qual sugerem particularmente que o Japão mantenha relações comerciais «limitada e controladas» com a China comunista.

Os governadores salientaram que sua recomendação não implica absolutamente o reconhecimento do regime de Pequim mas «simplesmente reconhece o fato de que o cliente mais importante do Japão, o que está mais perto dêle e que é um de seus melhores fregueses em potencial é a China, com seus 500 milhões de habitantes».

Os governadores, entretanto, recomendam que o intercâmbio comercial entre o Japão e a China «seja restrito e regulamentado de tal maneira que ajude o Japão a subsistir por seus próprios meios, sem contribuir para o fortalecimento da máquina de guerra da China comunista».



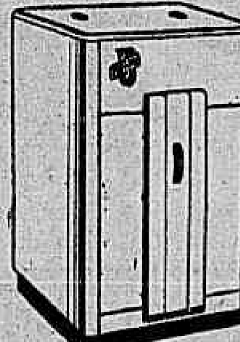




Em CASSIO MUNIZ, você pode comprar, pois... quanto a pagar, é só combinar!


Geladeira ODM 90 FRIGIDAIRE.


Fogão PATERNO. A gás de querozene. Transforma o querozene de tal forma que êste adquire as mesmas qualidades do gás de rua ou engarrafado.


Máquina de Lavar roupas PRIMA. Lava 5 quilos de roupa em poucos minutos.



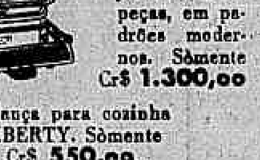

Cafeteira RONOR Cr$ 520,00


Ferro elétrico LIBERTY Apenas Cr$ 168,00

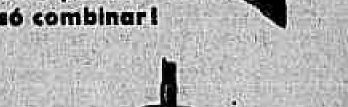



Enceradeira LIBERTY Apenas Cr$ 290,00 mensais

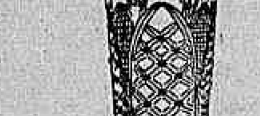

Aparêlho para jantar com 41 peças, em padrões modernos. Sòmente Cr$ 1.300,00


Balança para cozinha LIBERTY. Sòmente Cr$ 550,00

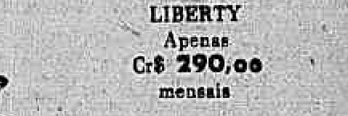




Torradeira LIBERTY elétrica Cr$ 250,00


Jogos de cristal para cock-tail. Por apenas Cr$ 360,00

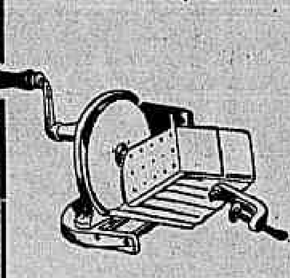

Vasos de cristal tcheco desde Cr$ 410,00 mensais





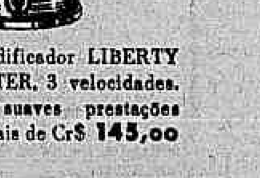
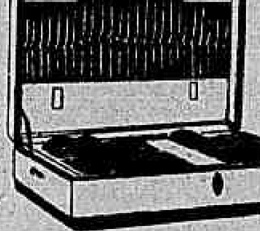
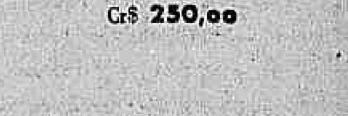
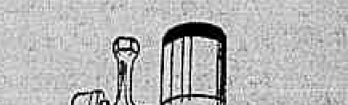


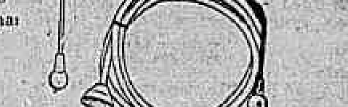
Chuveiro elétrico LIBERTY. Apenas Cr$ 650,00


Cortador de frios Cr$ 98,00 mensais


Liquidificador LIBERTY MASTER, 3 velocidades. Em suaves prestações mensais de Cr$ 145,00

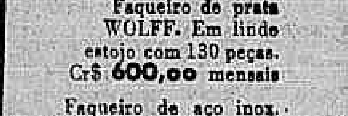
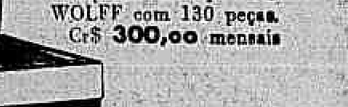
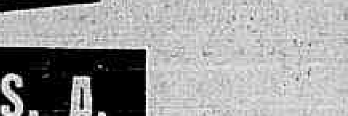
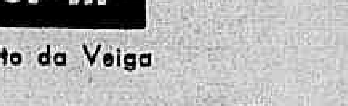

Máquina de escrever IRIS Cr$ 5.800,00

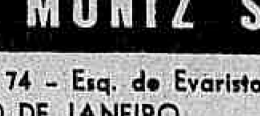



Faqueiro de prata WOLFF. Em lindo estojo com 130 peças. Cr$ 600,00 mensais

Faqueiro de aço inox. WOLFF com 130 peças. Cr$ 300,00 mensais



CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO

DIPRO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva" Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sabados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090.
GLORIA — 22-8216 — "Pernas Provocantes", com Joana D'Art, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses" de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. aos sabados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

VIÚVA ALEGRE — ("The Merrry Widow" — M. G. M.) - Americano. Direção Curtis Bernhardt. Colorido. Com Lana ... e Fernando Lamas. Nos três CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 - 10. (No "Metro Passeio" a partir de meio-dia).
INGENUA ATE' CERTO PONTO — ("Yhe Moon is Blue" — United) - Americano. Direção Otto Preminger. Comédia romântica: arquiteto tenta conquistar jovem até certo ponto ingênua... Com William Holden, Maggie McNamara, David Niven, Dawn Addams. No VITÓRIA, COPACABANA, CARIOCA e BOTAFOGO,2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PROMOTOR DE ENCRENCAS — (Military Policemen" - Paramount) - Americano. Direção de George Marshall. Comédia de situações: êle se alistou no Exército para acompanhar o lutador de quem era treinador. Com Bob Hope, Mickey Roonel, Marilyn Mawxell. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (No PLAZA a partir do meio-dia).
O PÂNTANO SINISTRO — ("Shark River" - United) - Americano. Colorido. Direção John Rawlings. Aventuras nos pântanos da Flórida. Com Steve Cochran, Carole Mathews. No ODEON, RIAN, CENTRAL Niterói), IRIS, MADRI, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias), STA. ALICE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
DESTINO IMPLACÁVEL — ("Son of Belle Starr" - Allied Artistas) - Americano. Western. Com Keith Larsen, Dona Drake, Peggie Castle. No ROXY, AMERICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, IMPERIAL, (Niteri), POPULÓAR (Caxias), PETROPOLIS - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas. Proibição até 18 horas.
O BIRUTA E O FOLGADO - ("The Stooge" - Paramount) - Americano. Direção de Norman Taurog. Comédia de situações com Dean Martins & Jerry Lewis. No CARUSO COPACABANA, AZTECA, COLISEU, ROSARIO, IMPERATOR e FLUMINENSE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O AMANHÃ E' ETERNO - ("Tomorrow is Forever") - Americano. Direção Irving Pichel. Drama. Com Claudette Colbert, Orson Wells, George Brent. No S. LUIS, ABOLIÇÃO, MEM DE SA', ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas, (Reprise. Lançado há mais de dez anos).
A BATALHA - ("La Bataille"). - Francês. Direção Nicolas Farkas. Drama. Com Anabella e Charles Boyer. No LEBLON. Reprise. Lançamento de oito anos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
RAINHA DE SABA' — ("La Regina di Sabá") — Italiano. Filme baseado no episódio histórico. Com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Marina Berti. No PATHÉ (2 - 5,40 - 7,50 e 10 horas). BANDEIRANTES. Impróprio até 10 anos. (Segunda semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40) — Impróprio até 10 anos. (Décima terceira semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Mara-Maru".
CENTENARIO — 43-6543 — "Minha Espada Minha Lei".
COLONIAL — 42-8512 — "O Promotor de Encrencas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Noivo de Minha Mulher" e "Filho de D'Artagnan".
FLORIANO — 43-9074 — Preço de um Homem".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Destino Implacável".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Barnabé tu és Meu".
IRIS — 42-0763 — "Pântano Sinistro".
LAPA — 22-2543 — "Falcão dos Mares".
MARROCOS — 22-7979 — "Sinhá Moça" e "Aniversário de Rust".
MEM DE SA' — 42-2232 — O Amanhã é eterno", "Terra de Sangue".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viúva Alegre".
ODEON — 22-1508 — "O Pântano Sinistro".
OLIHPIA — "Traiçoeira" e "Sangue de Campeão".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Rainha de Sabá".
PLAZA — 22-1097 — "O Promotor de Encrencas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sonho de Amor".
PRIMOR — 43-6681 — "O Promotor de Encrencas".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ao Sul de Pago-Pago".
TIVOLI — "O Menino e a Mula".
S. JOSE' — 42-0592 — "Filhos de Ninguém".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ingênua Até Certo Ponto".

ZONA SUL

ALASKA — "Escândalos na Riviera".
ALVORADA — 27-2936 — "Cleopatra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O Menino e a Mula".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Promotor de Encrencas".
AZTECA — 45-6813 — "O Biruta e o Folgado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ingênua até certo ponto", "Fantasma de Improviso".
CARUSO-COPACABANA — "O Biruta e o Folgado".
COPACABANA — 47-2803 — "Ingênua Até Certo Ponto".
FLORESTA — 26-6257 — "Vende Caro o Teu Amor".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Escuna do Diabo". "Os dois lados da vida".
LEBLON — 27-7805 — "A Batalha".
LEME — 37-6412 — "Mensagem dos Renegados".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Viúva Alegre".
MIRAMAR — "Casanova Júnior".
NACIONAL — 26-6077 — "Anjo Escarlate".
PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Preço de um Homem".
POLITEAMA — 25-'143 — "Asas de Fogo".
RIAN — 47-1144 — "O Pântano Sinistro".
RITZ — 37-7224 — "O Promotor de Encrencas".
ROXY — 27-3245 — "Destino Implacável".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "O Amanhã é Eterno".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Destino Implacável".
AVENIDA — 48-1667 — "Rainha do Mar".
BANDEIRA — 28-7575 — "Jornada Cruel".
CARIOCA — 28-8179 — "Ingênua Até Certo Ponto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Biruta e o Folgado".
GRAJAU' — 38-1311 — "Senhorita Inocência".
HADDOCK LOBO — "O Promotor de Encrencas".
MADRID — "Pântano Sinistro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viúva Alegre".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rainha do Mar". "Homem Desconhecido".
NATAL — 48-1480 — "Escuna do Diabo". "A Renegada".
OLINDA — 48-1032 — "O Promotor de Encrencas".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Bando de Renegados".
SANTA ALICE — 38-993 — "Pântano Sinistro".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — Sessões Passatempo.
VELO — 48-1381 — "Monstro do Mar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Asas de Fogo".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Amanhã é Eterno", Destino Implacável".
ALFA — 29-8215 — "Inferno n. 17".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rainha de Sabá".
BELMAR — 29-1744 — "Caçador de Diamantes".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Quando Canta o Coração" e "Lutando Como Bravos".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Biruta e o Folgado".
EDISON — 29-4449 — "Na Senda do Crime".
GUARACI — "Mulher Tentada".
IMPERATOR — "O Biruta e o Folgado".
IRAJA' — 48-8330 — "Trágica Emboscada".
JOVIAL — 29-0652 — "Flechas Flamejantes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Destino Implacavel".
MARABA' — 29-8438 — "Raposa do Deserto".
MASCOTE — 29-0411 — "O Promotor de Encrencas".
MEIER — 29-1222 — "Cleopatra".
MODELO — 29-1578 — "Pirata Sangrento".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Pântano Sinistro".
NOVO HORIZONTE — "Páginas da Vida" e "Veio, Viu e Venceu".
PARA TODOS — 29-5191 — "Mercadores de Intrigas".
PIEDADE — 29-6534 — "Ao Sul de Sumatra".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Pirata Sangrento".
RIDAN — 49-1633 — "As Neves de Kilimanjaro".
ROCHA MIRANDA —.
ROULIEN — 49-5691 — "Império dos Malvados".
S. JERONIMO — "Os Homens Preferem as Louras" e "Hora da Vingança".
TODOS OS SANTOS — 49-[illegible] — "Preço da Esperança" e "Homens em Revolta".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cleopatra".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Caçador de Diamantes".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Escuna do Diabo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Ultimo Mergulho".
MAUÁ' — "Cuidado Com as Louras".
ORIENTE — 30-1131 — "Floresta Maldita".
PARAISO — 30-1060 — "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
PENHA — 30-1121 — 'Montanhas Ardentes".
RAMOS — 30-1094 — "Desculpe a Poeira".
ROSARIO — 30-1889 — "Cleopatra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Francis na Academia".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Nâu dos Condenados".
S. PEDRO — 30-4181 — "O Biruta e o Folgado".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "O Cangaceiro".
JARDIM — "Ao Sul de Sumatra".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —.
CENTRAL — "Pântano Sinistro".
ICARAÍ — "Festa Brava".
IMPERIAL — "Destino Implacável".
ODEON — "O Amanhã é Eterno".
PALACE — "Escuna do Diabo".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Amanhã é Eterno".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Morrendo de Mêdo".
PETROPOLIS — "Destino Implacável".
SANTA TERESA — "Prata Maldita".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Entre a Espada e a Rosa".
MEIO METRO —.

BANGU

MOÇA BONITA — "Escuna do Diabo".
MODERNO — BNG 872 — "Minha Espada Minha Lei".
REALENGO — BNG 472 — "Flechas Flamejantes".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Favorito dos Deuses" e "Homem da Lei".
PAZ — "Pântano Sinistro".
POPULAR — "Destino Implacável" e "Império dos Malvados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Cantando na Chuva" e "Busca Desesperada".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA — "Inferno do Vício" e "Patrulha da Morte".

TRÊS RIOS

REX — "Nunca meDeixes ir".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Escuna do Diabo".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Ouro e Vingança".
VERDE — "Três Vagabundos" e "Onde Impera a Traição".

Nós os gatos temos 7 fôlegos
A Boite em Roma igual ao Vogue

A Noite é Grande

USINA

A gente nunca se livra, em lembrança, da paisagem dos bons tempos. A minha era uma chaminé de usina, o canavial verde e ondeado como se fosse mar, os vagões passando cheios de cana colhida e o trabalhador do eito, descendo a ladeira, devagar, com uma enxada nas costas. As palavras da lavoura canavieira me assaltam, de vêz em quando, com sua fôrça evocativa: cana caiana, rôxa, fita, demerara, POJ (2714 e 2878). A planta, o nascimento, o corte. A soca e a ressoca. Durante a moagem, o trem vinha, derramava cana na esteira, as navalhas partiam em pedaços de um palmo, ia tudo para as moendas; do outro lado, saía o caldo bonito e espumante; dali, o mel, depois o açúcar, que um químico embranquecia e nos dava dinheiro para comer, vestir e ir para o colégio. Fui filho de usineiro desde que me entendo de gente e nunca, em minha casa, ouvi falar noutra coisa, que não fosse crise, que não fosse dificuldade. O preço do açúcar não satisfazia. Todos os outros gêneros subiam, dobravam seu custo de ano para ano, enquanto o saco de açúcar se mantinha na mesma ou sofria uma violenta baixa. Meu pai e meus tios arrancavam os cabelos, tentavam financiamentos, reajustamentos, passavam três, quatro meses em felicidade e, depois, lá vinha a crise de novo. Quantas e quantas vêzes, no silêncio da mesa de quem não vai bem de bolso, minha mãe abriu a bôca para dizer:

— Se as coisas continuarem como estão, no ano que vem, vocês não vão para o colégio.

E, na rua, a gente gozava fama de rico. Lembro-me de que, nos meus primeiros empregos, quando era hora de falar em dinheiro, diziam-me:

— Você não precisa. Usineiro trabalha de alegria.

E meus ordenados nunca passavam de 80$000.

Hoje, estamos de viagem para uma usina do Estado do Rio. Não conheço essa zona usineira de Campos e não sei se a terra é aquêle mesmo massapê de várzea, onde plantei, adubei e colhi, sempre em pobreza. Os motores do avião estão roncando e o pilôto (embora eu não tenha feito por merecer) é o ministro Nero Moura. Vamos, excelência, eu quero espalhar os olhos e ver muita cana plantada. Eu quero abrir bem o olfato e sentir o cheiro forte do mel espumante e dourado, fazendo perais naquêles tachos enormes. Vamos para Campos, onde o deputado Edilberto nos espera com uma mesa farta de *casa grande*. Passageiros para Quissamã e escalas, queiram tomar os seus lugares na aeronave e boa viagem!

ANTÔNIO MARIA

SOCIEDADE

ROMA — A verdade é que, no avião que pulei o Atlântico, em Zurique ou em qualquer outro lugar que eu tenha ido com meu amigo José Amadio, ainda não tive oportunidade de falar longamente em outra língua que não fôsse a minha. Só uns rápidos cumprimentos em inglês ou francês. Em tôdas as sociedades das capitais européias encontramos um grupo de brasileiros sempre numeroso e alegre. Como já disse a vocês, é como se a gente estivesse no Countr Club sentado na grama, comendo de "short" numa das mesinhas brancas, ou mesmo a beira da piscina tostando no sol. Acontece que a distância que nos separa do Brasil, tem aqui o poder de nos juntar. Quando dá vontade de sair sòzinho, ver de perto o povo que estamos visitando, logo alguém do grupo "inventa" um programa para o qual conta com a nossa companhia. A tentação é grande e lá vamos nós, e, quando as mesas se formam, é como se estivessemos no Vogue, bebendo o puro uísque do Barão Stuckardt.

Assim, nos mantemos sempre bem informados sôbre o Brasil. Há sempre alguém que chega contando as novidades ou a Panair traz os jornais mais recentes. Ficamos sabendo do sucesso social que foi o casamento da senhorita Vera Tavares com o senhor Manuel Vargas, cujo noivado, essa coluna deu em primeira mão. Provàvelmente estarei em Paris, no quartel general dos brasileiros, o Plaza Athenée onde me encontrarei com o casal para abraçá-lo pessoalmente.

Embora os aviões estejam na pista, ainda não é já que partirei para o Libano onde Amadio e eu abraçaremos o presidente Camillo Chamoun.

Talvez amanhã vá com o senhor Vittorio Ramanelli visitar Cenicitá, a Hollywood romana onde verei bem de perto as Lollobrigida, Pampaninis, Rosana Podestá e outras.

Fico pensando que — se minhas informações estão certas — o sol aí no Rio está tão camaradá que eu bem poderia ter ido ontem com meu Willie ao futebol, jogando com o sr. Murilo Gondim, contra a equipe do sr. Armando Ramos. E, no domingo antes de dar o meu abraço a Marília Sousa Pinto (belezoca que fará neste dia 13 anos), bisneta de Carvalho de Mendonça, neta de Gastão Penalva e Ernesto de Sousa e filha do simpático casal Regina Helena de Sousa Pinto e Mário Marcelino Pinto, às 19 horas, iria para o ar na Mayrink em companhia do meu amigo Flávio Cavalcanti, miando, miando, miando, miando, miando, miando. Viva, pois, nós, os gatos, temos sete fôlegos.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:
General Osvino Ferreira Alves; ministro Mário Moreira da Silva; ministro Jorge Latour; ministro Geraldo Bezerra de Menezes; Sergio Buarque de Holanda; major Diniz Nunes, Nelson Soares Fernandes; Lauro Torres Barbosa; Jaime Muniz de Aragão; Alberto Vanderlei de Melo; Artur Sá Earp; Armando Pedroso; dr. Miguel Pizzolanti; general Felinto Muller; professor Kurt Adler; Bento Joaquim Fernandes; Almir Pinto Moreira; Antônio da Fonseca Mota Júnior; Otávio Augusto Dias Carneiro; Jaime Ramos Queiroz; Paulo Vanorden Show e Flávio Ribeiro de sousa Lima.

Senhoras:
Justina Alves do Vale Mano; Jardelina Lanceta; Vera Queiroz Camerino e Angela Rossini; espôsa do sr. Pedro Tenório e Ivone Amorim Moreira.

Senhorinhas:
Teresinha de Jesus Primavera Peixoto; Zilda Veloso; Lourdes Madeira Soares; Belkis Fonseca; Nanci Rodrigues, Zali Costa e Elnane, filha do casal Elnira Freitas Barros e Lafaiete Miranda Barros.

Meninos:
Rômulo, filho do nosso confrade Canuto Silva; Jorge, filho do sr. Armandinho Peixoto; Luís Augusto, filho do sr. Manfredo Coelho; Danilo, filho do casal Eurico Alves Pena-Rosa de Araújo Pena; Jonas, filho do tenente Jonas Corrêa Neto e sra. Ercilia Corrêa; Sergio, filho do casal José Bento de Almeida–Maria de Lourdes Borges de Almeida; Valdir, filho do sr. Valdemar Sobreira e sra. Nair Braga Sobreira, e Norberto, filho do sr. Wallace Caneiro e sra. Eulina Machado Carneiro.

Meninas:
Laura, filha do sr. Rubens Montenegro da Silva e sra. Maria Augusta Coelho Montenegro da Silva; Ivone, filha do casal Cristino de Almeida–Maria de Lourdes Pimentel de Almeida; Sandra, filha do sr. Ivan Bandeira de Gouvêa; Bernardete de Lourdes, filha do casal Djalma-Cremilda de Castro Leal; Nilcéa, filha do sr. Tertuliano de Sousa e sra. Delfina de Sousa; Ana Regina, filha do sr. Saul Alves Carneiro e sra. Liz Machado aCrneiro; Regina Lúcia, filha do casal Rodrigo Velasco-Dulce Vieira Velasco.

NASCIMENTOS

Denise, filha do casal José Gomes Sobrinho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por iniciativa dos funcionários da Caixa de Amortização, será celebrada, amanhã, pelo bispo da Paraíba, d. Manuel Pereira, na Igreja da Cruz dos Militares, missa solene, em ação de graças, pelo regresso do sr. Claudionor de Sousa Lemos, diretor daquela repartição fazendária, e que estêve em Londres e Nova York em missão oficial do govêrno.

PRIMEIRO PLANO

"O prefeito está fazendo "boquinha de siri" ao que se refere aos pedidos de informações formulados pelos vereadores Francisco Eleutério Pinheiro e dona Maria Auta de Oliveira Ventura. Ele "banca" o esquecido e se o assunto não voltar a ser ventilado, tais pedidos vão ficar mofando lá pelos lados do "largo do sapo". O prefeito sabe que "malandro não estrila. E com isto êle vai levando." ("O Reformador" - Cubatão)

—o—

"O homem é o responsável pelo seu destino." (Tirso Júnior in "Cidade de Pinheiro" - Pinheiro)

—o—

"A mulher nada mais é do que o produto de suas glândulas." (Hilda Silva in "Cidade de Pinheiro" - Pinheiro)

—o—

"Vende-se uma confortada casa coberta de telha, servida de luz, situada á rua Olavo Bilac 1986." ("Jornal do Piauí" - Teresina)

—o—

"Viu passar sua data natalícia, terça-feira última, Armando Oliveira, esforçado auxiliar de escritório da firma Neves & Cia., nesta cidade." (Idem-Idem)

—o—

"Sinto vontade de crer na visão contemporânea dos fatos mas receio estar mentindo a mim mesmo... Sou um cético, um ignorante ou, como já disse alguém, um reacionário. Nem sei ao certo o que sou. Talvez eu não seja nada... Mas, às vezes, os pensamentos brotam descompassados, expelindo sentimentos vários que se misturam na confusão das cousas confundidas, e escorrem lentamente através de uma realidade mal sonhada ou de um sonho irrealizável..." (Ercilio Rosa, in "O 5 de Abril" - Novo Hamburgo).

—o—

"Fulano de Tal, Sicrano de Tal e família, ainda profundamente abalados pelo duro golpe com que os atingiu o destino, arrebatando-lhes sua sempre querida mãe, sogra, avó e bisavó, Fulana de Tal, falecida na idade de 87 anos..." ("O 5 de Abril" - Novo Hamburgo)

—o—

"Este jornal, ùltimamente, de vez em quando, vem deixando de circular, por falta de energia electrica, aos sábados em suas oficinas, e, em face disso, talvez, deixe de circular definitivamente. Não sabemos a causa de tal coisa... E essa a satisfação que devemos aos nossos assinantes e ao nosso povo." ("Gazeta de Patrocínio" - Patrocínio)

—o—

"Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Virgilio José Ribeiro, com 79 anos de idade e veterano da revolução de 1893, onde foi ferido em combate. Não dispondo de recursos suficientes para seu sustento, em face de receber minguada pensão, e possuindo um magnifico quadro do chefe da Nação, pintado a óleo por Heitor Pila Celi, tem procurado vende-lo para, com a renda da transação, melhorar a sua situação financeira. Já percorreu diversas repartições públicas e instituições, mas não teve sucesso em seu intento. Desse modo, faz um apêlo, por intermédio do "Correio do Povo", para que os interessados na compra do referido quadro, procurem-no na Vila Dona Teodora, travessa 1, n. 14 em Navegantes." ("Correio do Povo" - Ibirubá)

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 11 — Manhã favorável para viajar: Amanhã, será bom para viagem e para ativar negócios. Venus entra à tarde em Virgo.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 JANEIRO:

Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).
— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 16, 15 e 22; 23, 32 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades de êxitos em mal-estar. A tarde e a noite será contrária, com gripes e resfriados. 9, 10 e11; 54, 64 e74. (horas e números).
estar. A tarde e a noite serão de me-
— Apreensividade por dinheiro. Maulhores augúrios. 15, 19 e 23; 91, 95 e 96. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).
— Dia de maus presságios, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos. 12, 20 e 24; 21 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).
— Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma com realizações benéficas. 15, 17 e 18. (horas e números).
— O dia de hoje não é próprio para início de emprêsas arriscadas, porque as vibrações astrológicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 88, 97 e 100. (horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã agradável; a tarde será de maus augúrios, com angústia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15. (horas e números).
— Manhã desagradável; a tarde será de melhores augúrios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Concretização de negócios lucrativos. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12; (horas e números).
— Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Desfavorabilidades em tôdas as emprêsas. 10, 23 e 24; 32, 44 e 35. (horas e números).
— Habilidade, gôsto para organizar o êxito no comércio e na indústria. 12, 13 e 18; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Maus acontecimentos por falta de contração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).
— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustados. 11, 12 e 16; 74, 23 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de maus presságios com acontecimentos violentos e prejudiciais. 8, 10 e 12; 36, 46 e 66. (horas e números).
— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 18; 21, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saúde precária, contrariedades e rusgas domésticas. 12, 16 e 21; 57, 70 e 71. (horas e números).
— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavorável; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e números).
— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos. 9, 10 e 11; 27, 46 e 36. (horas e números).

MIRAKOFF

PARA O SWEEPSTAKE 1954
A COLEÇÃO DE Alice MODAS
Av. Copacabana, 739-A

A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DO RIO
PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS
Obras sôbre todos os motivos dos mais destacados artistas
Em exposição a partir de hoje
TELAS DE FACHINETTI, DECIO VILARES, ETC.
Um dos quadros em exposição
Antigo Estoque de Tapetes Chineses e Persas.
PREÇOS 50% ABAIXO DO VALOR ATUAL
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 — TEL. 57-6224
(EM EXPOSIÇAO ATE' AS 22 HORAS)

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.465 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Amanhã
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
ODEON ★ ROXY
MADRID ★ SANTA ALICE
MADUREIRA ★ CENTRAL
6ª Feira BOTAFOGO PAZ-CAXIAS CAPITOLIO PETRÓPOLIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
RONALD REAGAN
em
DUELO de MORTE
(LAW AND ORDER)
Technicolor
MALONE · FOSTER · MICOL
Dir. de NATHAN JURAN. Prod. de JOHN W. ROGERS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Lídia Marchitto

Lídia Marchitto, cançonetista popular italiana, cantará hoje, às 20.30 horas, no programa Nena Martines, da Rádio Mauá. Lídia Marchitto tem atuado em várias emissoras cariocas, entre elas a Rádio Jornal do Brasil, e também na Televisão Tupi. Portadora de bonita voz, soprano-lírico, Lídia agrada a todos que a ouvem. Pela onda da Mauá dirigir-se-á hoje aos numerosos ouvintes da música popular italiana

Walt Disney, o benfeitor da humanidade, apresenta "As Aventuras de Peter Pan" amanhã no circuito do Plaza!

Walt Disney é um benfeitor da humanidade! Sim porque nos seus 25 anos de trabalhos, de entretenimento ao público mundial, só tem feito bem pelas horas de alegria e diversão que nos dá, seja produzindo "shorts", ou desenhos de longa metragem ou filmes comuns, todos sempre em maravilhoso tecnicolor! Agora, apresenta-nos mais uma notável criação — "As Aventuras de Peter Pan", baseado na história universalmente conhecida. Este desenho de longa metragem não servirá só à juventude. Esta se aproveitará das lições que o filme encerra, sôbre o menino que não queria crescer, mas também aos adultos — que se alegrarão em relembrar sua juventude — e que também tirarão grande proveito nesta lição de sentimento e portadora de grandes coragens! Entre vários encantos dêsse desenho figura a partitura musical, e é sem dúvida a fantasia mais divertida que Disney produziu. A aventura que se desenrola na "Ilha Encantada" mostra os desvelos de Peter Pan por Wendy Darling, linda, ingênua e jovem filha de uma família londrina e cujo pai quer que ela "cresça" prematuramente, tendo êle esquecido sua própria infância. Para que Wendy e seus dois irmãos João e Miguel se divirtam nos últimos dias da infância que lhes restam Peter Pan os ensina a voar, sôbre os telhados, para uma ilha mágica... E com êles, os nossos pensamentos, com a lembrança da juventude que gostaríamos fosse eterna. Acompanha êste magnífico desenho mais um "short" da série "Maravilhas da Natureza", intitulado "Aves Aquáticas" e que mereceu o cobiçado "Oscar". É uma verdadeira sinfonia colorida contando a vida das aves que vivem à margem de lagos, rios e mares. Temos em "As Aventuras de Peter Pan" e "Aves Aquáticas" — que a RKO Radio apresentará amanhã, no circuito Plaza, mais uma gloriosa vitória de Walt Disney.

Uma cena de "Peter Pan", o maravilhoso desenho de Walt Disney

ela vem aí...
dia 20 de julho, às 10 horas!

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Fossas, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

IMUNIZE SUA RESIDÊNCIA
EXTERMINANDO:
As baratas da cosinha, os cupins dos móveis, as pulgas dos Tapetes e dormitórios e as traças das roupas.
SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO
TEL.: 37-1376
COMBATE TODOS OS INSETOS

Informações Particulares e Comerciais — Investigações — Vigilância
Agência Torres
Tel.: 37-6076
ÊXITO E SIGILO
AV. COPACABANA, 583
10.º and. — s. 1008

Vocês conhecerão o segrêdo da eterna juventude quando virem...
WALT DISNEY apresenta
As Aventuras de PETER PAN
(PETER PAN)
EM TECHNICOLOR
No mesmo programa: "AVES AQUÁTICAS" da serie MARAVILHAS DA NATUREZA de WALT DISNEY EM TECHNICOLOR!
NA TELA PANORÂMICA
amanhã
COMPL. NACIONAL
RKO RADIO FILMS
PLAZA A PARTIR DE 1/2 DIA
ASTORIA OLINDA RITZ
Horario: 2-4-6-8 e 10
MASCOTE
COLONIAL PRIMOR H-LOBO
AGUARDEM! O GRANDE REBELDE ESPETACULAR!!!

DESEJO e VINGANÇA
com ROSSANO BRAZZI SIMONE RENANT
AMANHÃ
SÃO JOSÉ PAX IMPERATOR FLUMINENSE ROSARIO
5ª FEIRA ALFA NACIONAL
6ª FEIRA S. PEDRO
Um espetaculo grandioso! Ação! Emoção! Desejo!
COMPL. NACIONAL

ESPETACULAR!
UM GRANDE AMOR SALVOU ROMA DO MASSACRE TOTAL!
O SAQUE DE ROMA
(IL SACCO DI ROMA)
DIREÇÃO FERRUCIO CERIO
PIERRE CRESSOY HELENE REMY FRANCO FABRIZI
E MAIS DE 30.000 FIGURAS!
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
AMANHÃ
PATHÉ
NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA DO ART-PALACIO
NA TELA PANORAMICA AZTECA
PRESIDENTE
CARUSO COPACABANA
COLISEU
PARA TODOS
MAUÁ
CASSINO
SÃO JORGE NITERÓI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

IRINA BARANOVA
A GRANDE BAILARINA DESDENHA OS POTENTADOS PARA AMAR UM CADETE SEM FORTUNA
UM ESPETACULO DE ARTE E ROMANTISMO!
SONHO DE AMOR
com DAVID SILVA MIGUEL ARENAS EROS ALVARADO
MUSICAS DE TCHAICOWSKY
2ª Semana! Amanhã RIVOLI

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005, Tel. 43-9246

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 RIO
tintas luminosas RICA DAY-GLO
NIGHT & DAY · DAY-GLO · REFLETIVO · FOSFORESCENTE · PAPEIS LUMINOSOS · LETRAS RECORTADAS · DISCOS PLASTICOS · LACAS ADESIVOS · TUBOS ULTRAVIOLETA · SOLVENTES · LAPIS E COMPASSOS
À VENDA NAS MELHORES CASAS E PAPELARIAS

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

Use os dois...
e faça a limpeza do lar, sem fadiga e sem estragar as mãos!
ASPIRADOR ENCERADEIRA ARNO
Numa sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO
Raspa, encera e lustra sem precisar trocar as peças. Uma só escôva de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. Formato especial para lustrar sob os móveis. 7 metros de cordão com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente.
APENAS 100, de entrada pelo Crediário!
GARANTIDA POR 2 ANOS

ASPIRADOR ARNO
Com "Arno", sua casa está livre do pó, que prejudica a saúde, estraga a pintura das paredes, corta o tecido das cortinas e altera a côr dos tapetes.
APENAS 100, de entrada pelo Crediário!
GARANTIDO POR 1 ANO

ACESSÓRIOS QUE MULTIPLICAM A UTILIDADE DO SEU "ARNO"
Para cada tarefa há um bocal que facilita o trabalho
• Dispositivo para matar traças
• Pulverizador de vidro para líquidos
• Bocal redondo para molduras e entalhes
• Bocal pequeno para cortinas
• Bocal achatado para fendas
• Bocal grande, de matéria plástica e com escôva fixa para paredes e tetos
• Bocal grande com garras e escôva oscilante para soalho e tapetes
• 2 tubos metálicos anodizados retos para extensão
• Tubo curvo de alumínio, de conexões giratórias para encaixe dos bocais
• Mangueira super-flexível com 2 metros de extensão
• Cordão elétrico de 7 metros, possibilitando amplo raio de ação com tomada de borracha
• Deslizadores

Suporte destacavel para transportar todos os acessórios do aspirador.
Acondicionado em arca de madeira, com suportes para fixação do aspirador e seus acessórios.
LIGAÇÃO "AO TOQUE DO PÉ" Não é preciso curvar-se ou abaixar-se...

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
DEPT. PROP. D'A EXPOSIÇÃO - 0-6088

A ROSEIRAL
FLORISTAS
FLORES FINAS — ORQUÍDEAS RARAS
ORNAMENTAÇÕES — CONFECÇÕES — COROAS
AV. CALÓGERAS, 7-B
Edifício Metrópole — Fones: 22-0443 e 22-0818
The florists telegraph delivery association

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Falta dágua permitiu que o fogo destruisse 3 prédios

Violento incêndio destruiu na madrugada de ontem, os prédios ns. 1, 5 e 7 da Rua do Riachuelo, onde se encontravam instalados, no primeiro prédio a "Alfaiataria Figueira" e nos dois últimos o depósito de móveis da fábrica "Sampaio".

O fogo chegou a estas proporções, devido à absoluta falta dágua.

FALTA DÁGUA

Os bombeiros do Quartel Central, logo que avisados do fogo, mediatamente correram para o local. Entretanto, tiveram sua tarefa dificultada pela absoluta falta dágua. Quando o líquido chegou, restava aos soldados do fogo, apenas evitar que as mesmas se estendessem aos prédios vizinhos.

PREJUIZOS

O fogo que, ao que tudo indica, teve origem no depósito da fábrica de móveis, destruiu completamente os 3 prédios, tendo mesmo desabado algumas paredes do depósito.

Os prejuizos são avultados, embora não haja vítimas.

Terminada a tarefa dos bombeiros, o comissário de serviço na delegacia do 6.º DP, interditou o local e solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais. Foi instaurado inquérito.

Reuniões da AMDF

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal realizará uma sessão na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, a fim de discutir as medidas destinadas a conseguir a aprovação do projeto que reestrutura os médicos federais, autárquicos e paraestatais no padrão "O".

Na mesma sede da AMDF, às 21,30, o professor Hélio Gomes dirigirá um debate sôbre o tema "O Problema Sexual no Casamento" visando estabelecer conclusões práticas, com o objetivo de situar o problema dentro do quadro político-social brasileiro.

"Gaúcho" foi morto pelo guarda

"Gaúcho", o criminoso condenado a 66 anos de reclusão, autor de três homicídios, foi ontem pela manhã, assassinado com 3 tiros pelo guarda da Penitenciária de Niterói, Aguimar Durão de Barros.

"Gaúcho", ou José Maria da Silva, matou e foi condenado a 14 anos. Quando se encontrava na Penitenciária cumprindo a pena, matou um companheiro de cela, conhecido por "Dentinho", com um estoque. Julgado, foi condenado a mais 22 anos.

NA CASA DE DETENÇÃO

Como medida de segurança, o Juiz que condenou "Gaucho", mandou-o para a Casa de Detenção, a fim de cumprir a pena que, então, já se elevava a 36 anos. Uma noite, armado de estoque, "Gaucho" assassinou o detento conhecido por "Mineirinho". Novo julgamento, sendo condenado a mais 30 anos. Somava sua pena em 66 anos, e o Juiz determinou que "Gaucho" voltasse para a Penitenciária.

ASSASSINADO

Ontem, pela manhã, o guarda da Penitenciária matou Gaucho. Abateu com 3 tiros, fugindo em seguida.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Pereira Faustino, tendo a polícia iniciado diligências para prender o policial e apurar a causa do homicídio.

Um rol de palpitantes assuntos numa entrevista com o Diretor do SAPS

BOA ALIMENTAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS TRABALHADORES NO PRÓPRIO LOCAL DE SERVIÇO

Eis a finalidade primordial das cozinhas centrais — Dentro em breve estará funcionando a primeira — I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, conclave destinado ao maior sucesso — Adubos, sementes e ferramentas aos pequenos lavradores — Tôda atenção às queixas e sugestões dos frequentadores dos restaurantes

— Dentro de seis meses deverá funcionar a primeira Cozinha Central, com capacidade para cinquenta mil refeições diárias, disse-nos, ontem o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS.

E' sempre interessante ouvir o sr. Luiz Corrêa. Entusiasta da instituição que dirige, deixa transparecer todo o seu natural empenho em desenvolver os serviços, ampliar, criar tudo, enfim, que resulte em maior benefício do trabalhador, da coletividade. Falando sôbre o SAPS, o sr. Luiz Corrêa mostra conhecer, perfeitamente, todos os seus problemas, dificuldades e segredos. Daí, como dissemos, o interêsse jornalístico em ouví-lo. Ainda sôbre a Cozinha Central, ponto inicial de nossa palestra, o sr. Luiz Corrêa esclareceu-nos que a primeira delas está sendo construída em Benfica. Destina-se, como as demais que serão construídas posteriormente, a preparar refeições e distribuí-las aos trabalhadores nas fábricas, construções civis, etc.

— Essa providência, que considero uma das mais importantes levadas a efeito pela minha administração, vem ampliar o campo de ação do SAPS estendendo os efeitos de seu auxílio alimentar a grande número de trabalhadores que são obrigados a fazer suas refeições nos próprios locais de trabalho.

E prossegue:

— Trata-se, efetivamente, de uma iniciativa do maior sentido social, pois, libertará uma considerável massa de trabalhadores da obrigação de transportar alimentação inadequada em precárias marmitas.

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE

Continua o sr. Luiz Corrêa frisando que os menores detalhes que possam interessar ao padrão alimentar do povo são estudados pelo SAPS. E não basta a teoria. Para o êxito de um programa que vise resultados positivos, urge aplicá-lo na prática.

— Foi o que fez o SAPS, instalando restaurantes populares, postos de abastecimento, barracas, em todos os recantos industriais do Brasil, a fim de levar aos trabalhadores e suas famílias um padrão de vida melhor pelo barateamento dos gêneros de primeira necessidade. No que se refere ao Distrito Federal, o SAPS, quando planejou sua rêde de abastecimento teve a preocupação de examinar os mínimos detalhes, procurando, assim, evitar os contratempos. Organizou uma frota de caminhões para o transporte degêneros alimentícios, ficando isento do alto custo dos fretes; instalou uma granja no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, de onde provém grande parte dos legumes e verduras consumidos pelos seus 16 restaurantes, 23 barracas e 21 postos de abastecimento, sem contar vários hospitais, asilos, laboratórios e alguns corpos do Exército.

— Milhares de famílias cariocas têm a sua subsistência assegurada pelas barracas do SAPS, afirma o sr. Luis Corrêa.

E prossegue esclarecendo-nos que estas barracas, os postos e mais os restaurantes consomem, diàriamente, 22.560 quilos de gêneros alimentícios, 8.200 quilos de legumes e verduras, 1.500 dúzias de ovos, etc. Merece ser destacado que, em virtude da nova orientação do serviço de abastecimento do SAPS, sob a competente direção do sr. Francisco Braz, o movimento das barracas e postos vem acusando apreciável aumento, superior cinco vêzes mais ao que se verificava há seis meses passados.

— Tudo indica, declara o sr. Luis Corrêa, que a contribuição do SAPS para o melhor abastecimento do Distrito Federal venha a se fazer sentir cada vez mais, de modo a conter, na medida do possível, a alta de preços que tanto aflige a população.

CONCLAVE DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

Perfeitamente integrado na vida da autarquia que dirige, o sr. Luiz Corrêa fala-nos agora da I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, que será realizada pelo SAPS, nesta capital, em novembro próximo:

— Nossa iniciativa vem despertando o maior interêsse, não só no Brasil, como no exterior. Temos recebido dezenas e dezenas de cartas de fábricas americanas, francesas, inglêsas, canadenses, etc., solicitando informações e detalhes sôbre o certame. Por outro lado, mais de vinte representações diplomáticas, desta capital, já manifestaram o apoio de seus respectivos países ao nosso empreendimento, cujo objetivo primordial é o de melhorar cada vez mais o padrão alimentar do nosso povo. Pretendemos dar a maior projeção possível ao conclave, visando mostrar aos brasileiros, o progresso alcançado pela indústria alimentar.

E prosseguindo:

— E' pensamento da comissão organizadora construir três pavilhões para os expositores de produtos alimentícios nacionais, estrangeiros, e entidades oficiais que exploram tais produtos. O SAPS apresentará uma exposição de caráter educativo. Serão apresentados também, na Exposição Internacional, o V Salão de Naturezas Mortas, que desta vez contará com nomes de grande projeção na pintura mundial, e também o II Salão de Arte Fotográfica sôbre motivos alimentares. Como atrativo inédito, para o nosso povo, serão instalados no recinto da exposição, vários restaurantes típicos para fornecimento de pratos da cozinha internacional reservando-se um lugar especial para a cozinha brasileira das mais diversas regiões do país (baiana, mineira, nordestina, gaúcha, etc.).

Luiz Corrêa

E conclui o sr. Luis Corrêa, após outras considerações sôbre o assunto:

— Acredito no pleno êxito da I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, pois na sua organização não têm sido poupados os maiores esforços.

TÔDA ATENÇÃO AO PÚBLICO

Antes do prosseguimento da nossa entrevista, o sr. Luis Corrêa teve sua atenção desviada para a correspondência dos frequentadores de restaurantes do SAPS. Pediu-nos alguns momentos de "trégua", e logo continuou, respondendo a uma pergunta nossa:

— Realmente, a fim de melhor conhecermos o verdadeiro pensamento dos frequentadores dos nossos restaurantes sôbre os serviços que lhe são prestados, determinei a instalação de urnas destinadas a receber sugestões e reclamações. O interêsse despertado foi o maior possível, considerando-se o número de cartas, como também o valor das sugestões enviadas. A todos procuro responder da melhor maneira, sendo que o SAPS-JORNAL, nosso órgão de divulgação, já está publicando o resumo das cartas remetidas, acompanhadas das respectivas respostas.

AUXILIO EFETIVO AOS PEQUENOS LAVRADORES

Sabíamos da recente criação, no SAPS, do Setor de Assistência Rural à Pequena Lavoura, e indagamos do sr. Luiz Corrêa o que nos podia dizer sôbre o assunto. Logo esclareceu-nos:

— Trata-se de um setor de grande importância, através do qual o SAPS vai ajudar diretamente o pequeno lavrador, fornecendo-lhe para pagamento na colheita, adubos, sementes, ferramentas, etc. Além disso, vai preparar-lhe o solo, para o que instalará em cada capital do Brasil uma Estação Motorizada, equipadas com modernos e eficientes tratores.

E continuando:

— A grandeza agrícola dos Estados Unidos e do Canadá, dois dos maiores produtores de alimentos do mundo, está baseada no pequeno produtor — o homem da granja mista, o dono do "home stead". No Brasil, apesar do grande incremento que o govêrno está dando à agricultura, o pequeno lavrador continua abandonado, pois é muito difícil prestar-lhe assistência, se não se dispuser de organização para adquirir-lhe a produção. O SAPS, conclui o nosso entrevistado, tudo fará no sentido de ajudar o camponês brasileiro, dando-lhe a assistência indispensável e proporcionando-lhe os maiores benefícios. Agradecendo a atenção, deixamos o sr. Luiz Corrêa às voltas com os seus múltiplos afazeres, ao mesmo tempo em que, pelo que ouvimos e sentimos, não podemos deixar de dar razão à missão norte-americana Klein & Saks, considerando o SAPS como "a única coisa séria que existe no Brasil, no campo da alimentação".

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

372.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 10 DE JULHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE JULHO DE 1954, às 14 horas
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
19 ... 600,00; 31 ... 600,00; 75 ... 600,00; 79 ... 600,00; 119 ... 600,00; 131 ... 600,00; 172 ... 1.000,00; 175 ... 600,00; 179 ... 600,00; 219 ... 600,00; 231 ... 600,00; 275 ... 600,00; 279 ... 600,00; 286 ... 1.000,00; 319 ... 600,00; 331 ... 600,00; 375 ... 600,00; 379 ... 600,00; 419 ... 600,00; 431 ... 600,00; 472 ... 1.000,00; 475 ... 600,00; 479 ... 600,00; 519 ... 600,00; 531 ... 600,00; 575 ... 600,00; 579 ... 600,00; 619 ... 600,00; 631 ... 600,00; 653 ... 5.000,00; 675 ... 600,00; 679 ... 600,00; 719 ... 600,00; 731 ... 600,00; 754 ... 1.000,00; 770 ... 1.000,00; 775 ... 600,00; 779 ... 600,00; 819 ... 600,00; 831 ... 600,00; 875 ... 600,00; 879 ... 600,00; 919 ... 600,00; 931 ... 600,00; 934 ... 1.000,00; 975 ... 600,00; 977 ... 1.000,00; 979 ... 600,00; 981 ... 5.000,00

1
1019 ... 600,00; 1031 ... 600,00; 1075 ... 600,00; 1079 ... 600,00; 1119 ... 600,00; 1131 ... 600,00; 1175 ... 600,00; 1179 ... 600,00; 1211 ... 5.000,00; 1219 ... 600,00; 1231 ... 600,00; 1275 ... 600,00; 1279 ... 600,00; 1283 ... 1.000,00; 1319 ... 600,00; 1320 ... 1.000,00; 1331 ... 600,00; 1375 ... 600,00; 1379 ... 600,00; 1419 ... 600,00; 1431 ... 600,00; 1475 ... 600,00; 1479 ... 600,00; 1519 ... 600,00; 1531 ... 600,00; 1575 ... 600,00; 1579 ... 600,00; 1619 ... 600,00; 1631 ... 600,00; 1659 ... 1.000,00; 1665 ... 1.000,00; 1675 ... 600,00; 1679 ... 600,00; 1719 ... 600,00; 1731 ... 600,00; 1775 ... 600,00; 1779 ... 600,00; 1819 ... 600,00; 1831 ... 600,00; 1875 ... 600,00; 1879 ... 600,00; 1919 ... 600,00; 1931 ... 600,00; 1943 ... 1.000,00; 1975 ... 600,00; 1979 ... 600,00; 1985 ... 1.000,00

2
[illegible] ... 1.000,00; 2019 ... 600,00; 2031 ... 600,00; 2075 ... 600,00; 2079 ... 600,00; 2119 ... 600,00; 2131 ... 600,00; 2175 ... 600,00; 2179 ... 600,00; 2219 ... 600,00; 2231 ... 600,00; 2275 ... 600,00; 2279 ... 600,00
2302 — 10.000,00 cruzeiros
2319 ... 600,00; 2324 ... 1.000,00; 2331 ... 600,00; 2374 ... 1.000,00; 2375 ... 600,00; 2379 ... 600,00; 2419 ... 600,00; 2428 ... 1.000,00; 2431 ... 600,00; 2475 ... 600,00; 2479 ... 600,00; 2519 ... 600,00; 2531 ... 600,00; 2559 ... 1.000,00; 2564 ... 1.000,00; 2575 ... 600,00; 2579 ... 600,00; 2608 ... 1.000,00; 2619 ... 600,00; 2631 ... 600,00; 2675 ... 600,00; 2679 ... 600,00; 2694 ... 1.000,00; 2719 ... 600,00; 2731 ... 600,00; 2775 ... 600,00; 2779 ... 600,00; 2818 ... 1.000,00; 2819 ... 600,00; 2831 ... 600,00; 2875 ... 600,00; 2879 ... 600,00; 2887 ... 1.000,00; 2919 ... 600,00; 2931 ... 600,00; 2975 ... 600,00; 2979 ... 600,00; 2997 ... 1.000,00; 2999 ... 5.000,00

3
3019 ... 600,00; 3031 ... 600,00; 3075 ... 600,00; 3079 ... 600,00; 3111 ... 1.000,00; 3119 ... 600,00; 3131 ... 600,00; 3175 ... 600,00; 3179 ... 600,00; 3219 ... 600,00; 3231 ... 600,00; 3266 ... 1.000,00; 3275 ... 600,00; 3279 ... 600,00; 3316 ... 1.000,00; 3319 ... 600,00; 3331 ... 600,00; 3375 ... 600,00; 3379 ... 600,00; 3413 ... 1.000,00; 3419 ... 600,00; 3431 ... 600,00; 3475 ... 600,00; 3479 ... 600,00; 3519 ... 600,00; 3531 ... 600,00; 3575 ... 600,00; 3579 ... 600,00; 3619 ... 600,00; 3631 ... 600,00; 3675 ... 600,00; 3679 ... 600,00; 3719 ... 600,00; 3731 ... 600,00; 3775 ... 600,00; 3779 ... 600,00; 3819 ... 600,00; 3831 ... 600,00; 3875 ... 600,00; 3879 ... 600,00; 3888 ... 1.000,00; 3919 ... 600,00
3931 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Campo Grande MATO GROSSO
3931 ... 600,00; 3975 ... 600,00; 3979 ... 600,00; 3996 ... 1.000,00

4
4019 ... 600,00; 4031 ... 600,00; 4075 ... 600,00; 4079 ... 600,00; 4119 ... 600,00; 4131 ... 600,00; 4175 ... 600,00; 4179 ... 600,00; 4219 ... 600,00; 4231 ... 600,00; 4256 ... 1.000,00; 4275 ... 600,00; 4279 ... 600,00; 4291 ... 1.000,00; 4319 ... 600,00; 4331 ... 600,00; 4355 ... 1.000,00; 4375 ... 600,00; 4379 ... 600,00; 4419 ... 600,00; 4431 ... 600,00; 4475 ... 600,00; 4479 ... 600,00; 4493 ... 1.000,00
4514 — 10.000,00 cruzeiros
4519 ... 600,00; 4531 ... 600,00; 4538 ... 1.000,00; 4575 ... 600,00; 4579 ... 600,00; 4597 ... 1.000,00; 4619 ... 600,00; 4631 ... 600,00; 4675 ... 600,00; 4679 ... 600,00; 4719 ... 600,00; 4731 ... 600,00; 4775 ... 600,00; 4779 ... 600,00; 4819 ... 600,00; 4831 ... 600,00; 4875 ... 600,00; 4879 ... 600,00; 4919 ... 600,00; 4931 ... 600,00
4946 — 10.000,00 cruzeiros
4975 ... 600,00; 4979 ... 600,00

5
5019 ... 600,00; 5025 ... 1.000,00; 5031 ... 600,00; 5075 ... 600,00; 5079 ... 600,00; 5098 ... 1.000,00; 5119 ... 600,00; 5129 ... 1.000,00; 5131 ... 600,00; 5136 ... 1.000,00; 5175 ... 600,00; 5179 ... 600,00; 5200 ... 1.000,00; 5219 ... 600,00; 5231 ... 600,00
5267 — 10.000,00 cruzeiros
5275 ... 600,00; 5279 ... 600,00; 5319 ... 600,00; 5331 ... 600,00; 5333 ... 1.000,00; 5375 ... 600,00; 5379 ... 600,00; 5419 ... 600,00; 5431 ... 600,00; 5475 ... 600,00; 5479 ... 600,00; 5508 ... 1.000,00; 5519 ... 600,00; 5531 ... 600,00; 5575 ... 600,00; 5579 ... 600,00; 5588 ... 1.000,00; 5619 ... 600,00; 5631 ... 600,00; 5675 ... 600,00; 5679 ... 600,00; 5719 ... 600,00; 5731 ... 600,00; 5755 ... 1.000,00; 5775 ... 600,00; 5779 ... 600,00; 5819 ... 600,00; 5831 ... 600,00; 5844 ... 1.000,00; 5875 ... 600,00; 5879 ... 600,00; 5887 ... 1.000,00; 5919 ... 600,00; 5931 ... 600,00; 5975 ... 600,00; 5979 ... 600,00

6
6019 ... 600,00; 6031 ... 600,00; 6033 ... 1.000,00; 6075 ... 600,00; 6079 ... 600,00; 6119 ... 600,00; 6131 ... 600,00; 6175 ... 600,00; 6179 ... 600,00; 6219 ... 600,00; 6230 ... 1.000,00; 6231 ... 600,00; 6275 ... 600,00; 6279 ... 600,00; 6319 ... 600,00; 6331 ... 600,00; 6375 ... 600,00; 6379 ... 600,00; 6388 ... 1.000,00; 6405 ... 1.000,00; 6419 ... 600,00; 6431 ... 600,00; 6456 ... 1.000,00; 6475 ... 600,00; 6479 ... 600,00
6480 — 10.000,00 cruzeiros
6519 ... 600,00; 6531 ... 600,00; 6575 ... 600,00; 6579 ... 600,00; 6619 ... 600,00; 6631 ... 1.000,00; 6631 ... 600,00; 6635 ... 1.000,00; 6675 ... 600,00; 6679 ... 600,00; 6719 ... 600,00; 6731 ... 600,00; 6775 ... 600,00; 6779 ... 600,00; 6791 ... 1.000,00; 6805 ... 1.000,00; 6819 ... 600,00; 6831 ... 600,00; 6858 ... 1.000,00; 6875 ... 600,00; 6879 ... 600,00; 6919 ... 600,00; 6931 ... 600,00; 6975 ... 600,00; 6979 ... 600,00

7
7019 ... 600,00; 7031 ... 600,00; 7057 ... 1.000,00; 7075 ... 600,00; 7079 ... 600,00; 7119 ... 600,00; 7131 ... 600,00; 7162 ... 1.000,00; 7175 ... 600,00; 7179 ... 600,00; 7193 ... 1.000,00; 7219 ... 600,00; 7231 ... 600,00; 7275 ... 600,00; 7279 ... 600,00; 7319 ... 600,00; 7325 ... 5.000,00; 7331 ... 600,00; 7375 ... 600,00; 7379 ... 600,00; 7419 ... 600,00; 7431 ... 600,00; 7455 ... 1.000,00; 7475 ... 600,00; 7479 ... 600,00; 7519 ... 600,00; 7531 ... 600,00; 7575 ... 600,00; 7579 ... 600,00; 7619 ... 600,00; 7627 ... 1.000,00; 7631 ... 600,00; 7675 ... 600,00; 7679 ... 600,00; 7701 ... 1.000,00; 7719 ... 600,00; 7731 ... 600,00; 7775 ... 600,00; 7779 ... 600,00; 7819 ... 600,00; 7824 ... 1.000,00; 7831 ... 600,00; 7875 ... 600,00; 7879 ... 600,00; 7919 ... 600,00; 7931 ... 600,00; 7975 ... 600,00; 7979 ... 600,00

8
8019 ... 600,00; 8031 ... 600,00; 8075 ... 600,00; 8079 ... 600,00; 8119 ... 600,00; 8131 ... 600,00; 8175 ... 600,00; 8179 ... 600,00; 8219 ... 600,00; 8231 ... 600,00
8232 — 20.000,00 cruzeiros
8275 ... 600,00; 8279 ... 600,00; 8309 ... 1.000,00; 8319 ... 600,00; 8331 ... 600,00; 8349 ... 1.000,00; 8375 ... 600,00; 8379 ... 600,00; 8419 ... 600,00; 8431 ... 600,00; 8475 ... 600,00; 8479 ... 600,00; 8519 ... 600,00; 8531 ... 600,00; 8575 ... 600,00; 8579 ... 600,00; 8619 ... 600,00; 8627 ... 1.000,00; 8631 ... 600,00; 8675 ... 600,00; 8679 ... 600,00
8691 — 20.000,00 cruzeiros
8719 ... 600,00; 8731 ... 600,00
8735 — 10.000,00 cruzeiros
8775 ... 600,00; 8779 ... 600,00; 8796 ... 1.000,00; 8810 ... 5.000,00; 8819 ... 600,00; 8831 ... 600,00; 8875 ... 600,00; 8879 ... 600,00; 8919 ... 600,00; 8931 ... 600,00; 8975 ... 600,00; 8979 ... 600,00

9
9019 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
9019 ... 600,00; 9031 ... 600,00; 9049 ... 1.000,00; 9075 ... 600,00; 9079 ... 600,00; 9119 ... 600,00; 9125 ... 1.000,00; 9131 ... 600,00; 9162 ... 5.000,00; 9175 ... 600,00; 9179 ... 600,00; 9219 ... 600,00; 9231 ... 600,00; 9275 ... 600,00; 9279 ... 600,00; 9319 ... 600,00; 9331 ... 600,00; 9365 ... 1.000,00; 9375 ... 600,00; 9379 ... 600,00; 9419 ... 600,00; 9431 ... 600,00; 9475 ... 600,00; 9479 ... 600,00; 9519 ... 600,00; 9531 ... 600,00; 9540 ... 1.000,00; 9565 ... 1.000,00; 9575 ... 600,00; 9579 ... 600,00; 9619 ... 600,00; 9631 ... 600,00; 9675 ... 600,00; 9679 ... 600,00; 9719 ... 600,00; 9731 ... 600,00; 9775 ... 1.000,00; 9775 ... 600,00; 9779 ... 600,00
9809 — 10.000,00 cruzeiros
9818 — 10.000,00 cruzeiros
9818 ... 600,00; 9831 ... 600,00; 9855 ... 1.000,00; 9875 ... 600,00; 9879 ... 600,00; 9919 ... 600,00; 9931 ... 600,00; 9975 ... 600,00; 9979 ... 600,00

10
10003 ... 1.000,00; 10019 ... 600,00; 10031 ... 600,00; 10075 ... 600,00; 10079 ... 600,00; 10119 ... 600,00; 10131 ... 600,00; 10175 ... 600,00; 10179 ... 600,00; 10219 ... 600,00; 10231 ... 600,00; 10275 ... 600,00; 10279 ... 600,00; 10300 ... 1.000,00; 10319 ... 600,00; 10331 ... 600,00; 10354 ... 1.000,00; 10375 ... 600,00; 10379 ... 600,00; 10419 ... 600,00; 10431 ... 600,00; 10435 ... 1.000,00; 10448 ... 1.000,00; 10453 ... 1.000,00; 10455 ... 1.000,00; 10475 ... 600,00; 10479 ... 600,00; 10510 ... 5.000,00; 10519 ... 600,00
10527 — 10.000,00 cruzeiros
10531 ... 600,00; 10575 ... 600,00; 10579 ... 600,00; 10619 ... 600,00; 10631 ... 600,00; 10671 ... 1.000,00; 10675 ... 600,00; 10679 ... 600,00; 10719 ... 600,00; 10731 ... 600,00; 10775 ... 600,00; 10779 ... 600,00; 10793 ... 5.000,00; 10804 ... 1.000,00; 10809 ... 1.000,00; 10819 ... 600,00; 10831 ... 600,00; 10875 ... 600,00; 10879 ... 600,00; 10919 ... 600,00; 10931 ... 600,00; 10975 ... 600,00; 10979 ... 600,00

11
11016 ... 1.000,00; 11019 ... 600,00; 11031 ... 600,00; 11075 ... 600,00; 11079 ... 600,00; 11119 ... 600,00; 11131 ... 600,00; 11175 ... 600,00; 11179 ... 600,00; 11219 ... 600,00; 11231 ... 600,00; 11275 ... 600,00; 11279 ... 600,00; 11304 ... 5.000,00; 11319 ... 1.000,00; 11319 ... 600,00; 11331 ... 600,00; 11375 ... 600,00; 11379 ... 600,00; 11419 ... 600,00; 11431 ... 600,00; 11475 ... 600,00; 11479 ... 1.000,00; 11479 ... 600,00; 11519 ... 600,00; 11531 ... 600,00; 11575 ... 600,00; 11579 ... 600,00; 11619 ... 600,00; 11631 ... 600,00; 11675 ... 600,00; 11679 ... 600,00; 11719 ... 600,00; 11731 ... 600,00; 11739 ... 1.000,00; 11775 ... 600,00; 11779 ... 600,00; 11819 ... 600,00; 11831 ... 1.000,00; 11831 ... 600,00; 11875 ... 600,00; 11879 ... 600,00; 11891 ... 1.000,00; 11896 ... 1.000,00; 11919 ... 600,00; 11924 ... 1.000,00; 11931 ... 600,00; 11972 ... 1.000,00; 11975 ... 600,00; 11979 ... 600,00

12
12019 ... 600,00; 12031 ... 600,00; 12075 ... 600,00; 12079 ... 600,00; 12119 ... 600,00; 12131 ... 600,00; 12133 ... 1.000,00; 12175 ... 600,00; 12179 ... 600,00; 12219 ... 600,00; 12231 ... 600,00; 12252 ... 1.000,00; 12275 ... 600,00; 12279 ... 600,00; 12319 ... 600,00; 12331 ... 600,00; 12375 ... 600,00; 12379 ... 600,00; 12394 ... 1.000,00; 12419 ... 600,00; 12431 ... 600,00; 12475 ... 600,00; 12477 ... 1.000,00; 12479 ... 600,00; 12519 ... 600,00; 12531 ... 600,00; 12575 ... 600,00; 12579 ... 600,00; 12610 ... 1.000,00; 12619 ... 600,00; 12631 ... 600,00; 12675 ... 600,00; 12679 ... 600,00; 12719 ... 600,00; 12731 ... 600,00; 12775 ... 600,00; 12779 ... 600,00; 12819 ... 600,00; 12831 ... 600,00; 12875 ... 600,00; 12879 ... 600,00; 12919 ... 600,00; 12927 ... 1.000,00; 12931 ... 600,00; 12975 ... 600,00; 12979 ... 600,00

13
13009 ... 1.000,00; 13019 ... 600,00; 13031 ... 600,00; 13069 ... 1.000,00; 13075 ... 600,00; 13079 ... 600,00; 13119 ... 600,00; 13131 ... 600,00; 13175 ... 600,00; 13179 ... 600,00; 13189 ... 5.000,00; 13196 ... 1.000,00; 13219 ... 600,00; 13231 ... 600,00; 13275 ... 600,00; 13279 ... 600,00; 13319 ... 600,00; 13331 ... 600,00
13339 — 10.000,00 cruzeiros
13356 ... 1.000,00; 13375 ... 600,00; 13379 ... 600,00; 13419 ... 600,00; 13431 ... 600,00
13434 — 10.000,00 cruzeiros
13471 ... 1.000,00; 13475 ... 600,00; 13479 ... 600,00; 13519 ... 600,00; 13531 ... 600,00; 13575 ... 600,00; 13579 ... 600,00; 13619 ... 600,00; 13631 ... 600,00; 13675 ... 600,00; 13679 ... 600,00; 13716 ... 1.000,00; 13719 ... 600,00; 13731 ... 600,00; 13775 ... 600,00; 13779 ... 600,00; 13810 ... 600,00; 13824 ... 1.000,00; 13831 ... 600,00; 13875 ... 600,00; 13879 ... 600,00; 13919 ... 600,00; 13922 ... 1.000,00; 13931 ... 600,00; 13975 ... 600,00; 13979 ... 600,00; 13990 ... 1.000,00

14
14019 ... 600,00; 14031 ... 600,00; 14037 ... 1.000,00; 14075 ... 600,00; 14079 ... 600,00; 14119 ... 600,00; 14131 ... 600,00; 14175 ... 600,00; 14179 ... 600,00; 14219 ... 600,00; 14231 ... 600,00; 14275 ... 600,00; 14279 ... 600,00; 14319 ... 600,00; 14331 ... 600,00; 14375 ... 600,00; 14379 ... 600,00; 14419 ... 600,00; 14427 ... 1.000,00; 14431 ... 600,00; 14475 ... 600,00; 14479 ... 600,00; 14487 ... 1.000,00; 14500 ... 1.000,00; 14519 ... 600,00; 14531 ... 600,00; 14575 ... 600,00; 14579 ... 600,00; 14600 ... 5.000,00; 14619 ... 600,00; 14631 ... 600,00; 14675 ... 600,00; 14679 ... 600,00; 14719 ... 600,00; 14731 ... 600,00; 14775 ... 600,00; 14779 ... 600,00; 14819 ... 600,00; 14821 ... 1.000,00; 14831 ... 600,00; 14875 ... 600,00; 14879 ... 600,00; 14882 ... 1.000,00; 14891 ... 1.000,00; 14919 ... 600,00; 14931 ... 600,00; 14975 ... 600,00; 14979 ... 600,00

15
15019 ... 600,00; 15031 ... 600,00; 15075 ... 600,00; 15079 ... 600,00; 15119 ... 600,00; 15131 ... 600,00; 15175 ... 600,00; 15179 ... 600,00; 15219 ... 600,00; 15231 ... 600,00; 15275 ... 600,00; 15279 ... 600,00
15285 — 10.000,00 cruzeiros
15315 ... 1.000,00; 15319 ... 600,00; 15331 ... 600,00; 15352 ... 1.000,00; 15375 ... 600,00; 15379 ... 600,00; 15394 ... 1.000,00; 15406 ... 1.000,00; 15419 ... 600,00; 15431 ... 600,00; 15443 ... 1.000,00; 15475 ... 600,00; 15479 ... 600,00; 15519 ... 600,00; 15531 ... 600,00; 15575 ... 600,00; 15579 ... 600,00; 15619 ... 600,00; 15623 ... 1.000,00; 15631 ... 600,00; 15661 ... 5.000,00; 15675 ... 600,00; 15679 ... 600,00; 15703 ... 1.000,00; 15707 ... 1.000,00; 15719 ... 600,00; 15722 ... 1.000,00; 15731 ... 600,00; 15775 ... 600,00; 15777 ... 1.000,00; 15779 ... 600,00; 15819 ... 600,00; 15831 ... 600,00; 15875 ... 600,00; 15879 ... 600,00; 15897 ... 1.000,00; 15919 ... 600,00; 15931 ... 600,00; 15970 ... 1.000,00; 15975 ... 600,00; 15979 ... 600,00

16
16011 ... 1.000,00; 16019 ... 600,00; 16031 ... 600,00; 16075 ... 600,00; 16079 ... 600,00; 16119 ... 600,00; 16120 ... 1.000,00; 16131 ... 600,00; 16175 ... 600,00; 16179 ... 600,00; 16219 ... 600,00; 16225 ... 1.000,00; 16231 ... 600,00; 16275 ... 600,00; 16279 ... 600,00; 16319 ... 600,00; 16331 ... 600,00; 16333 ... 1.000,00; 16375 ... 600,00; 16377 ... 1.000,00; 16379 ... 600,00; 16419 ... 600,00; 16431 ... 600,00; 16472 ... 1.000,00; 16475 ... 1.000,00; 16475 ... 600,00; 16479 ... 600,00; 16506 ... 1.000,00; 16519 ... 600,00; 16531 ... 600,00; 16571 ... 1.000,00; 16575 ... 600,00; 16579 ... 600,00; 16619 ... 600,00; 16631 ... 600,00; 16675 ... 600,00; 16679 ... 600,00; 16719 ... 600,00; 16731 ... 600,00; 16775 ... 600,00; 16779 ... 600,00; 16819 ... 600,00; 16831 ... 600,00; 16875 ... 600,00; 16879 ... 600,00; 16919 ... 600,00; 16931 ... 600,00; 16963 ... 1.000,00; 16975 ... 600,00; 16979 ... 600,00

17
17019 ... 600,00; 17031 ... 600,00; 17075 ... 600,00; 17079 ... 600,00; 17118 ... 1.000,00; 17119 ... 600,00; 17131 ... 600,00; 17147 ... 5.000,00; 17175 ... 600,00; 17179 ... 600,00; 17219 ... 600,00; 17231 ... 600,00; 17275 ... 600,00; 17279 ... 600,00; 17319 ... 600,00; 17331 ... 600,00; 17375 ... 600,00; 17379 ... 600,00; 17419 ... 600,00; 17431 ... 600,00; 17475 ... 600,00; 17479 ... 600,00; 17519 ... 600,00; 17531 ... 600,00; 17556 ... 1.000,00; 17575 ... 600,00; 17579 ... 600,00; 17619 ... 600,00; 17631 ... 600,00; 17675 ... 600,00; 17679 ... 600,00; 17692 ... 1.000,00; 17719 ... 600,00; 17731 ... 600,00; 17775 ... 600,00; 17779 ... 600,00; 17819 ... 600,00; 17831 ... 600,00; 17875 ... 600,00; 17879 ... 600,00; 17919 ... 600,00; 17931 ... 600,00; 17975 ... 600,00; 17979 ... 600,00

18
18003 ... 1.000,00; 18019 ... 600,00; 18031 ... 600,00; 18075 ... 600,00; 18079 ... 600,00; 18119 ... 600,00; 18131 ... 600,00; 18175 ... 600,00; 18179 ... 600,00; 18209 ... 1.000,00; 18213 ... 1.000,00; 18219 ... 600,00; 18231 ... 600,00; 18275 ... 600,00; 18279 ... 600,00; 18319 ... 600,00; 18331 ... 600,00; 18375 ... 600,00; 18379 ... 600,00; 18394 ... 1.000,00; 18419 ... 600,00; 18426 ... 1.000,00; 18431 ... 600,00; 18475 ... 600,00; 18479 ... 600,00; 18519 ... 600,00; 18531 ... 600,00; 18556 ... 1.000,00; 18575 ... 600,00; 18579 ... 600,00; 18619 ... 600,00; 18631 ... 600,00; 18675 ... 600,00; 18679 ... 600,00; 18719 ... 600,00; 18731 ... 600,00; 18752 ... 1.000,00; 18775 ... 600,00; 18779 ... 600,00; 18810 ... 5.000,00; 18819 ... 600,00; 18831 ... 600,00; 18840 ... 1.000,00; 18875 ... 600,00; 18879 ... 600,00; 18919 ... 600,00; 18931 ... 600,00; 18975 ... 600,00; 18979 ... 600,00; 18984 ... 1.000,00

19
19019 ... 600,00; 19031 ... 600,00; 19061 ... 1.000,00; 19075 ... 600,00; 19079 ... 600,00; 19119 ... 600,00; 19131 ... 600,00; 19175 ... 600,00; 19179 ... 600,00; 19190 ... 5.000,00; 19197 ... 1.000,00; 19219 ... 600,00; 19231 ... 600,00; 19232 ... 1.000,00; 19275 ... 600,00; 19279 ... 600,00; 19319 ... 600,00; 19331 ... 600,00; 19375 ... 600,00; 19379 ... 1.000,00; 19379 ... 600,00; 19419 ... 600,00; 19431 ... 600,00; 19475 ... 600,00; 19479 ... 600,00; 19519 ... 600,00; 19526 ... 1.000,00; 19531 ... 600,00; 19575 ... 600,00; 19579 ... 600,00; 19619 ... 600,00; 19631 ... 600,00; 19675 ... 600,00
19677 — 10.000,00 cruzeiros
19679 ... 600,00; 19719 ... 600,00; 19731 ... 600,00; 19775 ... 600,00; 19779 ... 600,00; 19819 ... 600,00; 19831 ... 600,00; 19860 ... 1.000,00; 19875 ... 600,00; 19879 ... 600,00; 19919 ... 600,00; 19931 ... 600,00; 19975 ... 600,00; 19979 ... 600,00

20
20019 ... 600,00; 20031 ... 600,00; 20062 ... 1.000,00; 20075 ... 600,00; 20079 ... 600,00; 20119 ... 600,00; 20131 ... 600,00; 20175 ... 600,00; 20179 ... 600,00; 20219 ... 600,00; 20231 ... 600,00; 20275 ... 600,00; 20279 ... 600,00; 20319 ... 600,00; 20331 ... 600,00; 20375 ... 600,00; 20379 ... 600,00; 20393 ... 1.000,00; 20419 ... 600,00; 20431 ... 600,00; 20475 ... 600,00; 20479 ... 600,00; 20519 ... 600,00; 20531 ... 600,00; 20575 ... 600,00; 20579 ... 600,00; 20619 ... 1.000,00; 20619 ... 600,00; 20631 ... 600,00; 20675 ... 600,00; 20679 ... 600,00; 20719 ... 600,00; 20731 ... 600,00; 20775 ... 600,00; 20779 ... 600,00; 20819 ... 600,00; 20824 ... 5.000,00; 20831 ... 600,00; 20875 ... 600,00; 20879 ... 600,00; 20919 ... 600,00; 20931 ... 600,00; 20975 ... 600,00; 20979 ... 600,00

21
21019 ... 600,00; 21031 ... 600,00
21053 — 20.000,00 cruzeiros
21064 ... 1.000,00; 21067 ... 1.000,00; 21075 ... 600,00; 21079 ... 600,00; 21103 ... 1.000,00; 21119 ... 600,00; 21131 ... 600,00; 21175 ... 600,00; 21179 ... 600,00; 21219 ... 600,00; 21231 ... 600,00; 21275 ... 600,00; 21279 ... 600,00; 21300 ... 1.000,00; 21319 ... 600,00; 21331 ... 600,00; 21375 ... 600,00
21379 — 400.000,00 cruzeiros — SANTOS
21379 ... 600,00; 21419 ... 600,00; 21431 ... 600,00; 21475 ... 600,00; 21479 ... 600,00; 21510 ... 600,00; 21531 ... 600,00; 21575 ... 600,00; 21579 ... 600,00
21591 — 20.000,00 cruzeiros
21616 ... 1.000,00; 21619 ... 600,00; 21631 ... 600,00; 21675 ... 600,00; 21679 ... 600,00; 21719 ... 600,00; 21731 ... 600,00; 21775 ... 600,00; 21779 ... 600,00; 21816 ... 5.000,00; 21819 ... 600,00; 21827 ... 1.000,00; 21831 ... 600,00; 21870 ... 1.000,00; 21875 ... 600,00; 21879 ... 600,00; 21919 ... 600,00; 21931 ... 600,00; 21975 ... 600,00; 21979 ... 600,00

22
22017 ... 1.000,00; 22019 ... 600,00; 22031 ... 600,00; 22075 ... 600,00; 22079 ... 600,00; 22119 ... 600,00; 22126 ... 1.000,00; 22131 ... 600,00; 22137 ... 1.000,00; 22175 ... 600,00; 22179 ... 600,00; 22206 ... 1.000,00; 22219 ... 600,00; 22231 ... 600,00; 22275 ... 600,00; 22279 ... 600,00; 22319 ... 600,00; 22331 ... 600,00; 22375 ... 600,00; 22379 ... 600,00; 22419 ... 600,00; 22431 ... 600,00; 22475 ... 600,00; 22479 ... 600,00; 22519 ... 600,00; 22531 ... 600,00; 22536 ... 5.000,00; 22563 ... 1.000,00; 22575 ... 600,00; 22579 ... 600,00; 22585 ... 1.000,00; 22619 ... 600,00; 22631 ... 600,00; 22675 ... 600,00; 22679 ... 600,00; 22688 ... 1.000,00; 22716 ... 1.000,00; 22719 ... 600,00; 22731 ... 600,00; 22775 ... 600,00; 22779 ... 600,00; 22810 ... 600,00; 22831 ... 600,00; 22875 ... 600,00; 22879 ... 600,00; 22912 ... 1.000,00; 22919 ... 600,00; 22931 ... 600,00; 22975 ... 600,00; 22979 ... 600,00

23
23019 ... 5.000,00; 23019 ... 600,00; 23024 ... 1.000,00; 23031 ... 600,00; 23075 ... 600,00; 23079 ... 600,00; 23087 ... 1.000,00; 23119 ... 600,00; 23131 ... 600,00; 23138 ... 5.000,00; 23175 ... 600,00; 23169 ... 1.000,00; 23179 ... 600,00; 23219 ... 600,00; 23231 ... 600,00; 23267 ... 1.000,00; 23275 ... 600,00; 23279 ... 600,00; 23319 ... 600,00; 23331 ... 600,00; 23375 ... 600,00; 23379 ... 600,00; 23414 ... 1.000,00; 23419 ... 600,00; 23431 ... 600,00; 23475 ... 600,00; 23479 ... 600,00; 23519 ... 600,00; 23531 ... 600,00; 23575 ... 600,00; 23579 ... 600,00; 23619 ... 600,00; 23631 ... 600,00; 23675 ... 600,00; 23679 ... 600,00; 23719 ... 600,00; 23731 ... 600,00; 23775 ... 600,00; 23779 ... 600,00; 23819 ... 600,00; 23831 ... 600,00; 23836 ... 5.000,00; 23875 ... 600,00; 23879 ... 600,00; 23918 ... 1.000,00; 23919 ... 600,00; 23931 ... 600,00; 23975 ... 600,00; 23979 ... 600,00

24
24019 ... 600,00; 24023 ... 1.000,00; 24031 ... 600,00; 24039 ... 1.000,00; 24075 ... 600,00; 24079 ... 600,00; 24119 ... 600,00; 24131 ... 600,00; 24175 ... 600,00; 24179 ... 600,00; 24219 ... 600,00; 24231 ... 600,00; 24275 ... 600,00; 24279 ... 600,00; 24319 ... 600,00; 24331 ... 600,00; 24375 ... 600,00; 24379 ... 600,00; 24419 ... 600,00; 24431 ... 600,00; 24475 ... 600,00; 24478 ... 1.000,00; 24479 ... 600,00; 24503 ... 1.000,00; 24519 ... 600,00; 24525 ... 1.000,00; 24526 ... 1.000,00; 24531 ... 600,00; 24575 ... 600,00; 24579 ... 600,00; 24619 ... 600,00; 24631 ... 600,00; 24675 ... 600,00; 24679 ... 600,00; 24719 ... 600,00; 24731 ... 600,00; 24775 ... 600,00; 24779 ... 600,00; 24819 ... 600,00; 24831 ... 600,00; 24875 ... 600,00; 24879 ... 600,00; 24919 ... 600,00; 24931 ... 600,00; 24975 ... 600,00; 24979 ... 600,00

25
25019 ... 600,00; 25031 ... 600,00; 25075 ... 600,00; 25079 ... 600,00; 25119 ... 600,00; 25131 ... 600,00; 25175 ... 600,00; 25179 ... 600,00; 25181 ... 1.000,00; 25215 ... 1.000,00; 25219 ... 600,00; 25231 ... 600,00; 25275 ... 600,00; 25279 ... 600,00; 25319 ... 600,00; 25331 ... 600,00; 25375 ... 600,00; 25379 ... 600,00; 25404 ... 1.000,00; 25419 ... 600,00; 25431 ... 600,00; 25475 ... 600,00; 25479 ... 600,00; 25519 ... 600,00; 25531 ... 600,00; 25575 ... 600,00; 25579 ... 600,00; 25619 ... 600,00; 25631 ... 600,00; 25651 ... 1.000,00; 25675 ... 600,00; 25679 ... 600,00; 25719 ... 600,00; 25731 ... 600,00; 25748 ... 5.000,00; 25775 ... 600,00; 25779 ... 600,00; 25819 ... 600,00; 25831 ... 600,00; 25875 ... 600,00; 25879 ... 600,00; 25919 ... 600,00; 25931 ... 600,00; 25975 ... 600,00; 25979 ... 600,00

26
26019 ... 600,00; 26031 ... 600,00; 26075 ... 600,00; 26079 ... 600,00; 26119 ... 600,00; 26131 ... 600,00; 26175 ... 600,00; 26179 ... 600,00; 26219 ... 600,00; 26231 ... 600,00; 26275 ... 600,00; 26279 ... 600,00; 26313 ... 1.000,00; 26319 ... 600,00; 26331 ... 600,00
26361 — 10.000,00 cruzeiros
26375 ... 600,00; 26379 ... 600,00; 26391 ... 5.000,00; 26419 ... 600,00; 26431 ... 600,00; 26475 ... 600,00; 26479 ... 600,00; 26519 ... 600,00; 26531 ... 600,00; 26575 ... 600,00; 26579 ... 600,00; 26619 ... 600,00; 26631 ... 600,00; 26664 ... 1.000,00; 26675 ... 600,00; 26679 ... 600,00; 26719 ... 600,00; 26731 ... 600,00; 26775 ... 600,00; 26779 ... 600,00; 26819 ... 600,00; 26831 ... 600,00; 26875 ... 600,00; 26879 ... 600,00; 26919 ... 600,00; 26931 ... 600,00; 26946 ... 1.000,00; 26975 ... 600,00; 26979 ... 600,00

27
27019 ... 600,00; 27031 ... 600,00; 27051 ... 1.000,00; 27075 ... 600,00
27076 — 10.000,00 cruzeiros
27079 ... 600,00; 27099 ... 1.000,00; 27119 ... 600,00; 27131 ... 600,00; 27175 ... 600,00; 27179 ... 600,00; 27219 ... 600,00; 27231 ... 600,00; 27238 ... 1.000,00; 27275 ... 600,00; 27279 ... 600,00; 27286 ... 1.000,00; 27319 ... 600,00; 27331 ... 600,00; 27375 ... 600,00; 27379 ... 600,00; 27411 ... 1.000,00; 27419 ... 600,00; 27431 ... 600,00; 27475 ... 600,00; 27479 ... 600,00; 27519 ... 1.000,00; 27519 ... 600,00; 27531 ... 600,00; 27575 ... 600,00; 27579 ... 600,00; 27619 ... 600,00; 27631 ... 600,00; 27675 ... 600,00; 27679 ... 600,00; 27719 ... 600,00; 27731 ... 600,00; 27775 ... 600,00; 27779 ... 600,00; 27785 ... 1.000,00; 27819 ... 600,00; 27831 ... 600,00; 27875 ... 600,00; 27879 ... 600,00; 27919 ... 600,00; 27931 ... 600,00; 27973 ... 1.000,00; 27975 ... 600,00; 27979 ... 600,00

28
28019 ... 600,00; 28031 ... 600,00; 28075 ... 600,00; 28079 ... 600,00; 28119 ... 600,00; 28131 ... 600,00; 28175 ... 600,00; 28179 ... 600,00; 28191 ... 1.000,00; 28219 ... 600,00; 28221 ... 1.000,00; 28231 ... 600,00; 28275 ... 600,00; 28279 ... 600,00; 28319 ... 600,00; 28331 ... 600,00; 28375 ... 600,00; 28379 ... 600,00; 28419 ... 600,00; 28424 ... 1.000,00; 28430 ... 1.000,00; 28431 ... 600,00; 28445 ... 1.000,00; 28475 ... 600,00; 28479 ... 600,00; 28519 ... 600,00; 28528 ... 1.000,00; 28531 ... 600,00; 28575 ... 600,00; 28579 ... 600,00; 28587 ... 1.000,00; 28619 ... 600,00; 28631 ... 600,00; 28675 ... 600,00; 28679 ... 600,00; 28719 ... 600,00; 28731 ... 600,00; 28775 ... 600,00; 28779 ... 600,00; 28819 ... 600,00; 28831 ... 600,00; 28875 ... 600,00; 28879 ... 600,00; 28919 ... 600,00; 28931 ... 600,00
28943 — 10.000,00 cruzeiros
28950 ... 1.000,00; 28975 ... 600,00; 28979 ... 600,00

29
29019 ... 600,00; 29031 ... 600,00; 29075 ... 600,00; 29079 ... 600,00; 29119 ... 600,00; 29131 ... 600,00; 29175 ... 600,00; 29179 ... 600,00; 29200 ... 1.000,00; 29219 ... 600,00; 29231 ... 600,00; 29275 ... 600,00; 29279 ... 600,00; 29319 ... 600,00; 29325 ... 5.000,00; 29331 ... 600,00; 29363 ... 1.000,00; 29375 ... 600,00; 29379 ... 600,00; 29419 ... 600,00; 29431 ... 600,00; 29475 ... 600,00; 29479 ... 600,00; 29483 ... 5.000,00; 29519 ... 600,00; 29531 ... 600,00; 29575 ... 600,00; 29579 ... 600,00; 29619 ... 600,00; 29631 ... 600,00; 29636 ... 1.000,00; 29638 ... 1.000,00; 29665 ... 1.000,00; 29675 ... 600,00; 29679 ... 600,00; 29710 ... 1.000,00; 29719 ... 600,00; 29731 ... 600,00; 29775 ... 600,00; 29779 ... 600,00; 29819 ... 600,00; 29831 ... 600,00; 29835 ... 1.000,00; 29875 ... 600,00; 29879 ... 600,00; 29919 ... 600,00; 29931 ... 600,00; 29975 ... 600,00; 29979 ... 600,00; 29996 ... 5.000,00

30
30008 ... 1.000,00; 30019 ... 600,00; 30023 ... 1.000,00; 30031 ... 600,00; 30075 ... 600,00; 30079 ... 600,00; 30119 ... 600,00; 30131 ... 600,00; 30175 ... 600,00; 30179 ... 600,00
30214 — 10.000,00 cruzeiros
30219 ... 600,00; 30231 ... 600,00; 30275 ... 600,00; 30279 ... 600,00; 30319 ... 600,00; 30327 ... 1.000,00; 30331 ... 600,00; 30375 ... 600,00; 30379 ... 600,00; 30419 ... 600,00; 30431 ... 600,00; 30475 ... 600,00; 30479 ... 600,00; 30519 ... 600,00; 30531 ... 600,00; 30575 ... 600,00; 30579 ... 600,00; 30584 ... 1.000,00; 30619 ... 600,00; 30631 ... 600,00; 30675 ... 600,00; 30679 ... 600,00; 30719 ... 600,00; 30731 ... 600,00; 30775 ... 600,00; 30779 ... 600,00; 30800 ... 1.000,00; 30819 ... 600,00; 30831 ... 600,00; 30875 ... 600,00; 30879 ... 600,00; 30919 ... 600,00; 30931 ... 600,00; 30975 ... 600,00; 30979 ... 600,00

31
31019 ... 600,00; 31031 ... 600,00; 31050 ... 1.000,00; 31075 ... 600,00; 31079 ... 600,00; 31119 ... 600,00; 31131 ... 600,00; 31163 ... 1.000,00; 31175 ... 600,00; 31179 ... 600,00; 31219 ... 600,00; 31231 ... 600,00; 31275 ... 600,00; 31279 ... 600,00; 31298 ... 1.000,00; 31319 ... 600,00; 31331 ... 600,00; 31375 ... 600,00; 31379 ... 600,00; 31381 ... 1.000,00; 31419 ... 600,00; 31431 ... 600,00; 31475 ... 600,00; 31479 ... 600,00; 31501 ... 5.000,00; 31519 ... 600,00; 31531 ... 600,00; 31575 ... 600,00; 31579 ... 600,00; 31619 ... 600,00; 31622 ... 1.000,00; 31631 ... 600,00; 31675 ... 600,00; 31679 ... 1.000,00; 31679 ... 600,00; 31719 ... 600,00; 31731 ... 600,00; 31738 ... 1.000,00; 31775 ... 600,00; 31779 ... 600,00; 31819 ... 600,00; 31831 ... 600,00; 31873 ... 1.000,00; 31875 ... 600,00; 31879 ... 600,00; 31889 ... 1.000,00; 31919 ... 600,00; 31931 ... 600,00; 31975 ... 600,00; 31979 ... 600,00

32
32019 ... 600,00; 32031 ... 600,00; 32075 ... 600,00; 32079 ... 600,00; 32119 ... 600,00; 32131 ... 600,00; 32175 ... 600,00; 32179 ... 600,00; 32219 ... 600,00; 32231 ... 600,00; 32275 ... 600,00; 32279 ... 600,00; 32290 ... 1.000,00; 32319 ... 600,00; 32331 ... 600,00; 32365 ... 1.000,00; 32375 ... 600,00; 32379 ... 600,00; 32419 ... 600,00; 32431 ... 600,00; 32475 ... 600,00; 32479 ... 600,00; 32519 ... 600,00; 32531 ... 600,00; 32574 ... 1.000,00; 32575 ... 600,00; 32579 ... 600,00; 32586 ... 5.000,00; 32619 ... 600,00; 32631 ... 600,00; 32675 ... 600,00; 32679 ... 600,00; 32719 ... 600,00; 32731 ... 600,00; 32750 ... 1.000,00; 32772 ... 1.000,00; 32775 ... 600,00; 32779 ... 600,00; 32819 ... 600,00; 32831 ... 600,00; 32858 ... 1.000,00; 32875 ... 600,00; 32879 ... 600,00; 32888 ... 5.000,00; 32919 ... 600,00; 32931 ... 600,00; 32962 ... 1.000,00; 32975 ... 600,00; 32979 ... 600,00

33
33019 ... 600,00; 33030 ... 1.000,00; 33031 ... 600,00; 33075 ... 600,00; 33079 ... 600,00; 33119 ... 600,00; 33131 ... 600,00; 33175 ... 600,00; 33179 ... 600,00; 33219 ... 600,00; 33226 ... 1.000,00; 33231 ... 600,00; 33275 ... 600,00; 33279 ... 600,00; 33319 ... 600,00
33328 — 20.000,00 cruzeiros
33331 ... 600,00; 33375 ... 600,00; 33379 ... 600,00; 33389 ... 1.000,00; 33419 ... 600,00; 33431 ... 600,00; 33475 ... 600,00; 33479 ... 600,00; 33519 ... 600,00; 33531 ... 600,00
33575 — 100.000,00 cruzeiros — JIQUIÉ
33575 ... 600,00; 33579 ... 600,00; 33619 ... 1.000,00; 33619 ... 600,00; 33631 ... 600,00; 33651 ... 1.000,00; 33675 ... 600,00; 33679 ... 600,00; 33719 ... 600,00; 33731 ... 600,00; 33775 ... 600,00; 33779 ... 600,00; 33819 ... 600,00
33826 — 10.000,00 cruzeiros
33831 ... 600,00; 33875 ... 600,00; 33879 ... 600,00; 33919 ... 600,00; 33925 ... 1.000,00; 33931 ... 600,00; 33975 ... 600,00; 33979 ... 600,00; 33998 ... 5.000,00

34
34019 ... 600,00; 34031 ... 600,00; 34075 ... 600,00; 34079 ... 600,00
34082 — 10.000,00 cruzeiros
34119 ... 600,00; 34131 ... 600,00; 34175 ... 600,00; 34179 ... 600,00; 34219 ... 600,00; 34231 ... 600,00; 34275 ... 600,00; 34279 ... 600,00; 34319 ... 600,00; 34331 ... 600,00; 34342 ... 5.000,00; 34375 ... 600,00; 34379 ... 600,00; 34419 ... 600,00; 34431 ... 600,00; 34475 ... 600,00; 34479 ... 600,00; 34519 ... 600,00; 34531 ... 600,00; 34575 ... 600,00; 34579 ... 600,00; 34616 ... 1.000,00; 34619 ... 600,00; 34621 ... 1.000,00; 34631 ... 600,00; 34654 ... 1.000,00; 34675 ... 600,00; 34679 ... 600,00; 34719 ... 600,00; 34731 ... 600,00; 34737 ... 1.000,00; 34775 ... 600,00; 34779 ... 600,00; 34806 ... 5.000,00; 34819 ... 600,00; 34826 ... 1.000,00; 34831 ... 600,00; 34875 ... 600,00; 34879 ... 600,00; 34919 ... 600,00; 34931 ... 600,00; 34975 ... 600,00; 34979 ... 600,00; 34988 ... 1.000,00

35
35019 ... 600,00; 35020 ... 1.000,00; 35031 ... 600,00; 35075 ... 600,00; 35079 ... 600,00; 35119 ... 1.000,00; 35119 ... 600,00; 35131 ... 600,00; 35175 ... 600,00; 35179 ... 600,00; 35219 ... 600,00; 35231 ... 600,00; 35239 ... 1.000,00; 35275 ... 600,00; 35279 ... 600,00; 35319 ... 600,00; 35326 ... 1.000,00; 35331 ... 600,00; 35354 ... 1.000,00; 35357 ... 5.000,00; 35362 ... 1.000,00; 35375 ... 600,00; 35379 ... 600,00; 35404 ... 1.000,00; 35419 ... 600,00; 35431 ... 600,00; 35445 ... 1.000,00; 35475 ... 600,00; 35478 ... 1.000,00; 35479 ... 600,00; 35481 ... 1.000,00; 35519 ... 600,00; 35531 ... 600,00; 35575 ... 600,00; 35579 ... 600,00; 35605 ... 1.000,00; 35619 ... 600,00; 35623 ... 1.000,00; 35631 ... 600,00; 35675 ... 600,00; 35679 ... 600,00; 35719 ... 600,00; 35731 ... 600,00; 35775 ... 600,00; 35779 ... 600,00; 35794 ... 1.000,00
35799 — 10.000,00 cruzeiros
35811 ... 1.000,00; 35819 ... 600,00; 35831 ... 600,00; 35875 ... 600,00; 35879 ... 600,00; 35900 ... 1.000,00; 35919 ... 600,00; 35931 ... 600,00; 35962 ... 1.000,00; 35975 ... 600,00; 35979 ... 600,00

36
36009 ... 1.000,00; 36019 ... 600,00; 36031 ... 600,00; 36040 ... 5.000,00; 36047 ... 1.000,00; 36072 ... 5.000,00; 36075 ... 600,00; 36079 ... 600,00
36105 — 10.000,00 cruzeiros
36107 ... 1.000,00; 36119 ... 600,00
36129 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros
36130 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte
36131 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros
36131 ... 600,00
36172 — 10.000,00 cruzeiros
36175 ... 600,00; 36179 ... 600,00; 36219 ... 600,00; 36231 ... 600,00; 36275 ... 600,00; 36279 ... 600,00; 36319 ... 600,00; 36331 ... 600,00; 36356 ... 1.000,00; 36375 ... 600,00; 36379 ... 1.000,00; 36379 ... 600,00; 36419 ... 600,00; 36431 ... 600,00; 36460 ... 1.000,00; 36475 ... 600,00; 36479 ... 600,00
36486 — 10.000,00 cruzeiros
36496 ... 1.000,00; 36519 ... 600,00; 36530 ... 1.000,00; 36531 ... 600,00; 36553 ... 1.000,00; 36575 ... 600,00; 36579 ... 600,00; 36619 ... 600,00; 36631 ... 600,00; 36675 ... 600,00; 36679 ... 600,00; 36680 ... 1.000,00; 36719 ... 600,00; 36722 ... 1.000,00; 36731 ... 600,00; 36769 ... 1.000,00; 36774 ... 1.000,00; 36775 ... 600,00; 36779 ... 600,00
36818 — 10.000,00 cruzeiros
36819 ... 600,00; 36827 ... 1.000,00; 36831 ... 600,00; 36875 ... 600,00; 36879 ... 600,00; 36907 ... 5.000,00; 36919 ... 600,00; 36931 ... 600,00; 36975 ... 600,00; 36979 ... 600,00

37
37019 ... 600,00; 37025 ... 1.000,00; 37027 ... 1.000,00; 37031 ... 600,00; 37060 ... 1.000,00; 37075 ... 600,00; 37077 ... 1.000,00; 37079 ... 600,00; 37119 ... 600,00; 37131 ... 600,00; 37132 ... 1.000,00; 37154 ... 1.000,00; 37175 ... 600,00; 37179 ... 600,00; 37218 ... 1.000,00; 37219 ... 600,00; 37231 ... 600,00; 37237 ... 1.000,00; 37275 ... 600,00; 37279 ... 600,00; 37287 ... 5.000,00; 37308 ... 1.000,00; 37319 ... 600,00; 37331 ... 600,00; 37368 ... 1.000,00; 37375 ... 600,00; 37379 ... 600,00; 37407 ... 1.000,00; 37419 ... 600,00; 37431 ... 600,00; 37475 ... 600,00; 37479 ... 600,00
37481 — 10.000,00 cruzeiros
37519 ... 600,00; 37531 ... 600,00; 37557 ... 5.000,00; 37573 ... 1.000,00; 37575 ... 600,00; 37579 ... 600,00; 37619 ... 600,00; 37631 ... 600,00; 37664 ... 1.000,00; 37675 ... 1.000,00; 37675 ... 600,00; 37679 ... 600,00; 37681 ... 1.000,00; 37710 ... 1.000,00; 37731 ... 600,00; 37775 ... 600,00; 37779 ... 600,00; 37819 ... 600,00; 37831 ... 600,00; 37856 ... 1.000,00; 37865 ... 1.000,00; 37875 ... 600,00; 37879 ... 600,00; 37887 ... 1.000,00; 37919 ... 600,00; 37920 ... 5.000,00; 37926 ... 1.000,00; 37930 ... 1.000,00; 37931 ... 600,00; 37975 ... 600,00; 37979 ... 600,00

Prêmios maiores
36130 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte
3931 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Campo Grande MATO GROSSO
21379 — 400.000,00 cruzeiros — SANTOS
9019 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
33575 — 100.000,00 cruzeiros — JIQUIÉ

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

372.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 372.ª EXTRAÇÃO

Dentadura imediata
Extração dos dentes e colocação de dentadura em 4 (quatro) horas
Dr. Romulo da Rocha Casall
PRAIA DE BOTAFOGO, 122

Vende-se um caminhão Ford, 0 quilômetro, cabine fechada, modêlo 1954; carga: cinco toneladas. Telefonar, Olavo, 23-1872, das 10 às 13 horas, 2.ª-feira.

Alfredo Lacerda

(Missa de 30.º dia)

A família de ALFREDO DA SILVA FIGUEIREDO LACERDA convida seus amigos para a missa de 30.º dia que por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, dia 12, às 10 horas, na Matriz do Ingá, em NITEROI.

NOSSOS INFORMES PARA HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, 24.000,00 e 12.000,00 — às 13,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5
ALBANO GOMES DE OLIVEIRA

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 HOGJAM, L. Rigoni	58	1.º de Pirasol-D. Quixote	Capaz de continuar vencendo	86"1/5—1400—GL	E. Coutinho
2—2 AIGLON, R. Martins	58	6.º de Cadi-Saguim	Será dos primeiros. Perigoso	84"1/5—1400—GL	P. Gusso F.
3 GRAAL, B. Cruz	55	1.º de Dorodongos-Flamante	Tem muita chance. Candidato	60"1/5—1000—GL	C. Cabral
3—4 TIO CAPATAZ, O. Ulloa ..	55	4.º de Aiglon-El Vallente	Não cremos que possa vencer	89"3/5—1400—AP	G. Feijó
5 DOURANDO, L. Lins	55	4.º de Hogjam-Pirasol	Melhor na outra prova. Difícil	86"1/5—1400—GL	Schneider
4—6 TRÊFEGO, E. Castillo	58	5.º de Cadi-Saguim	Venderá caríssimo a derrota	84"1/5—1400—GL	E. Morgado
7 FOSTER, J. Marchant	58	1.º de Pirasol-D. Quixote	Agora o páreo é mais forte	92"2/5—1500—GL	M. Sousa

Nossa indicação — HOGJAM Adversário — GRAAL Bom azar — TRÊFEGO

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 PIRASOL, O. Ulloa	55	2.º de Hogjam-D. Quixote	Pode fazer sua a vitória. Fôrça	86"1/5—1400—GL	G. Feijó
2—2 EL VALIENTE, E. Castillo ..	55	4.º de Hayo-Trêfego	Volta tinindo, sendo competidor	79"4/5—1300—AP	C. Pereira
3—3 LA MELI, J. Tinoco	53	1.º de Fame-Labelle	Não é difícil surpreender. Cuidado	62"2/5—1000—GL	B. Carvalho
4—4 AL GERIFE, A. Araujo	55	1.º de Minelbo-Flamante	Esperam novo triunfo. Cuidado	81" —1300—AL	Schneider
" DOURANDO, L. Lins	55	4.º de Hogjam-Pirasol	Aqui tem chance de ganhar. Rival	86"1/5—1400—GL	Schneider

Nossa indicação — PIRASOL Adversário — AL GERIFE Bom azar — LA MELI

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 TOR DI QUINTO, L. Rigoni	54	6.º de Bakari-Folleto	Com êste pêso é competidor	98"1/5—1600—AL	E. Caminha
2—2 GATILLO, E. Castillo	55	5.º de Baltimore-Folleto	Não gostamos. Páreo aborrecido	121"4/5—1900—AM	A. Morales
3—3 CAMALEÃO, J. Marchant ..	55	1.º de Quinto-El Grecco	Volta tinindo. Há muita fé	127"2/5—1900—AP	G. Feijó
" TIO CHICO, D. Silva	50	7.º de Gibatão-La Rouge	Pode fazer train para Camaleão	58"1/5—1000—GL	G. Feijó
4—4 BAKARI, R. Martins	53	1.º de Folleto-Hornet	Fôrça do páreo. Deve repetir	98"1/5—1600—AL	P. Gusso F.
" BALTIMORE, I. Pinheiro ..	58	5.º de Quasi-Panther	Boa ajuda. Tem muita chance	149"3/5—2400—GL	P. Gusso F.

Nossa indicação — BAKARI Adversário — TOR DI QUINTO Bom azar — GATILLO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 RUPIM, J. Marchant	56	4.º de Escaler-Gardu	Tem chance de ganhar. Fôrça	87" —1400—AL	O. Feijó
2 CHIQUITO, não corre	52	3.º de Orson-Ike	Não corre	79"4/5—1300—GL	C. Gomez
2—3 NICK, E. Castillo	56	3.º de Corrupião-Pickwick	Será dos primeiros no final	80" —1300—GM	M. Sales
4 GARDU, B. Cruz	56	2.º de Escaler-Vencimento	Correndo bem. E' competidor	87" —1400—AL	C. Cabral
3—5 REMO, L. Lins	56	4.º de Paracambi-Geranio	Na grama, vai dar trabalho	80" —1300—AL	G. Morgado
6 IKE, R. Urbina	52	2.º de Orson-Chiquito	Está bem na carreira. Cuidado	79"4/5—1300—GL	J. Viana
4—7 VENCIMENTO, L. Rigoni ..	56	3.º de Escaler-Gardu	Não valeu a última. Pode ganhar	87" —1400—AL	L. Ferreira
8 ORSON, D. P. Silva	56	1.º de Ike-Chiquito	Aos azaristas é boa poule	79"4/5—1300—GL	A. Morales

Nossa indicação — VENCIMENTO Adversário — ORSON Bom azar — IKE

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Homero 89" 4/5.

1—1 FLAMANTE, A. Rosa	55	2.º de Al Gerife-Minelbo	Pode fazer sua a vitória. Rival	81" —1300—AL	C. Rosa
2—2 KEY ROYAL, L. Rigoni	55	4.º de Al Gerife-Minelbo	Não gostamos. E' difícil	81" —1300—AL	N. Pires
3—3 ALLONS, I. Pinheiro	55	6.º de Al Gerife-Minelbo	Livre do Greme tem muita chance.	81" —1300—AL	P. Gusso F.
4 TUNUYAN, B. Cruz	55	Estreante	Com pinta de corredor. Há fé	———	J. Burioni
4—5 MINELBO, E. Castillo	55	2.º de Al Gerife-Flamante	Venderá caríssimo a derrota. Fôrça	81" —1300—AL	C. Pereira
6 HIBERNAL, D. Silva	55	10.º de Dourando-Minelbo	Difícil o seu triunfo. Não cremos	61" —1000—GM	A. Feijó

Nossa indicação — MINELBO Adversário — FLAMANTE Bom azar — TUNUYAN

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00, 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 TOLLOIRE, E. Castillo	56	3.º de Rubrica-Alhandra	Das prováveis vencedoras. Chance	93" —1500—GM	M. Almeida
2 JENNIFER, A. Araujo	56	8.º de Rubrica-Alhandra	Difícil ganhar. Nada tem feito	93" —1500—GM	C. Gomez
2—3 EVERGREEN, D. Ferreira ..	56	5.º de Palombeta-Graná	Venderá caríssimo a derrota	93"4/5—1500—AL	Covarrubias
4 GUAMARÁ, B. Marinho	56	11.º de Escaler-Gardú	Está na sua turma. Cuidado	87" —1400—AL	M. Araújo
5 BOMBEA, D. Moreira	56	Estreante	Cedo para fazer algo. Não cremos	———	A. Corrêa
3—6 GOIANE, R. Martins	56	10.º de Escaler-Gardu	Também voltou a sua turma. Ôlho	87" —1400—AL	E. Caminha
7 ROSADA, J. Marchant	56	3.º de Piracema-Fighter	Esperam boa carreira. Competidora	103" —1600—AP	O. Feijó
" REVELIA, J. Martins	56	1.º de P. Dorée-Fast	Reforça o número de Rosada	82" —1300—AM	O. Feijó
4—8 PINTA LINDA, J. Ramos ..	56	8.º de Treinador-Japomar	Pode chegar colocada. Tem chance	103" —1600—AL	M. Rafael
9 ALHANDRA, L. Rigoni	56	2.º de Rubrica-Talloire	Esperam boa carreira. Rival	93" —1500—GM	L. Ferreira
" NYRZA, D. P. Silva	56	1.º de Fast-Serra Branca	Regula com o companheiro. Há fé	89" —1400—AL	L. Ferreira

Nossa indicação — ALHANDRA Adversário — ROSADA Bom azar — TALLOIRE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,30 horas — Record: Retang 95" 2/5
GRANDE PREMIO ONZE DE JULHO

1—1 LA VISION, J. Marchant ..	58	1.º de Querela-La Rouge	Está bem, sendo perigosa	96"3/5—1600—GL	O. Feijó
" IMPRESIVA, J. Marchant ..	58	7.º de Quasi-Panther	Correndo, pode figurar	149"3/5—2400—GL	O. Feijó
2—2 FANFAN, E. Castillo	53	1.º de Pirueta-Palombeta	Fôrça do páreo. Contam com vitória	99"2/5—1600—GM	M. Sales
3 RONDINELLA, B. Cruz	58	7.º de Fanfan-La Vision	Não gostamos. Difícil	98"1/5—1600—GL	J. Burioni
3—4 EXTRA, D. Ferreira	58	4.º de Quinto-Fairplay	Será das primeiras no disco	104"4/5—1800—GL	Covarrubias
5 LA ROUGE, L. Rigoni	58	2.º de Gibatão-Jour de Fête	Bem montada. Dará trabalho	59"1/5—1000—GL	G. Feijó
4—6 QUERELA, A. Araujo	53	2.º de La Vision-La Rouge	Na raia sêca é de corrida	96"3/5—1600—GL	L. Ferreira
7 OKINAWA, L. Lins	53	4.º de Quinto-Retiro	Volta firme, sendo perigosa	95"4/5—1600—GL	E. Freitas
" PIRUETA, O. Ulloa	52	4.º de La Vision-Querela	Inferior a companheira	95"3/5—1600—GL	E. Freitas

Nossa indicação — FANFAN Adversário — LA VISION Bom azar — OKINAWA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 EDIMBURGO, L. Rigoni ...	60	3.º de Manicoré-Fair Copy	Agora pode ganhar. Vai de Rigoni	115"1/5—1800—AL	A. Feijó
2 ABOY, P. Labre	52	5.º de Nora-Bentevi	Volta tinindo. Tem muita chance	99"3/5—1600—GL	M. Rafael
2—3 FAIR COPY, L. Domingues ..	58	2.º de Manicoré-Edimburgo	Ligeira e pode triunfar também	115"1/5—1800—AL	C. Pereira
4 PINTERA, O. Ulloa	56	4.º de Relansina-Haloween	Não gostamos. Páreo duro	81"2/5—1300—AL	G. Feijó
5 ESCALLONIA, J. Tinoco ..	54	5.º de Lillibety-Nhazinha	Ligeira e mais nada. Não gostamos	81" —1400—AP	J. Freire
3—6 SARDO, J. Rumos	52	4.º de Picardo-Thank	Será dos primeiros. Tem chance	89"1/5—1400—AL	M. Sales
7 ESPINHEIRO, E. Castillo ..	52	3.º de Picardo-Thank	Também é competidor. Cuidado	89"1/5—1400—AL	A. Corsino
8 BABY, J. Martins	56	1.º de Morena Linda-Basula	Agora é mais difícil	96"4/5—1500—AL	C. Tourinho
4—9 EL NEGRITO, D. P. Silva ..	56	14.º de Picardo-Thank	Será dos primeiros. Tem chance	89"1/5—1400—AL	C. Morgado
10 LOS ANGELIS, J. Martins ..	56	12.º de Ancora-Edimburgo	Vai correr bem. Perigoso	78"4/5—1300—GL	E. Caminha
11 ARDENA, J. Baffica	52	1.º de Halfpenny-Nora	Na grama é séria competidora	82" —1300—GM	A. [illegible]

Nossa indicação — EDIMBURGO Adversário — FAIR COPY Bom azar — ESPINHEIRO

Suely e Orlofe, vencedores das eliminatórias

Em prosseguimento ao seu calendário clássico da temporada de 54, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística.

As provas principais, destinadas aos elementos da nova geração tiveram como vencedores SUELY no páreo de potrancas e ORLOFF no páreo de potros.

Os oito páreos foram todos interessantes, destacando-se os finais do quarto e do último páreo, onde BOLERO, nos últimos metros, aproveitando uma passagem junto à cerca, conseguiu vencer uma carreira perdida. No páreo derradeiro da reunião, QUEBRANTO teve que dar tudo o que tinha para levar de vencida o seu rival Serigote, que corria uma «barbaridade» no final.

SIBELIUS teve em Armando Rosa um jóquei cem por cento. Tomando a ponta na entrada reta, o «velho» Armando fêz correr o seu pilotado, ficando livre do arremate de Alfaiate que o secundou a vários corpos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, disputadas em pista de areia leve:

1.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dick Powell — J. Tinoco ..	60	15.790	31,00	12	3.291	92,00
2.º	Comandulo — J. Marins ...	54	15.867	31,00	13	3.819	79,00
3.º	Kantar — D. Moreira	56	7.788	63,00	14	3.165	95,00
4.º	Manicoré — R. Martins ...	52	14.656	33,50	23	9.224	33,00
5.º	Divita — R. Olsen	47	7.346	67,00	24	6.210	48,50
6.º	Sarilho — A. Ribas	58	(Manicoré)		33	3.567	84,50
					34	6.781	44,00
			61.447		44	1.640	184,00
						37.697	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 142"4/5 — Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (3) 18,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.069.420,00.

DICK POWELL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Jubilante e Yumba — Proprietário: Leopoldo Bruck — Treinador: G. Feijó — Criador: Francisco J. Santana.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Suely — J. Marchant	55	30.900	19,00	12	4.049	94,00
2.º	Dumba — E. Castillo	55	10.110	58,00	13	5.569	68,00
3.º	Quáalité — O. Ullôa	55	11.759	50,00	14	14.413	26,00
4.º	Seta — J. Martins	55	(Suely).......		23	3.315	115,00
5.º	D. do Campo — D. Moreira	56	3.616	161,50	24	7.682	500,0
6.º	Esquadra — J. Baffica	53	16.619	35,00	33	742	514,00
					34	8.423	45,00
			73.004		44	3.479	109,00
						47.672	

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 83"1/5 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placês: (5) 11,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.203.380,00.

SUELY — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Shah Rang — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — E. Castillo .	54	27.998	18,00	13	17.252	18,00
2.º	Presidente — D. Silva	54	17.487	29,00	14	10.991	28,00
3.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	10.435	43,50	33	5.097	61,00
4.º	Attocker — L. Lins	52	7.453	68,00	34	5.768	54,00
			63.373			39.108	

Não correram: Gasconha e Galanteio.

Diferenças: 1 corpo e meio e vários corpos — Tempo: 122" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.024.810,00.

GULFSTREAM — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bolero — D. Moreira	56	16.042	46,00	11	6.573	77,00
2.º	Corê — E. Silva	56	897	862,00	12	8.723	58,00
3.º	Guaracy — J. Marins	56	13.321	58,00	13	15.889	32,00
4.º	Rebelde — H. Lima	53	4.766	162,00	14	15.200	33,00
5.º	Pafúncio — D. P. Silva ...	56	40.499	19,00	22	191	2.606,00
6.º	Airlift — L. Lins	56	3.403	227,00	23	3.359	151,50
7.º	Gorro — A. Ribas	58	9.309	83,00	24	2.204	231,00
8.º	Sunkist — B. Cruz	56	3.074	252,00	33	2.161	236,00
9.º	Dariege — A. Neri	56	1.383	559,00	34	7.993	64,00
10.º	Demonete — A. Cardoso ..	53	3.108	249,00	44	1.356	375,50
			96.702			63.649	

Não correu: Solilóquio.

Diferenças: 1 corpo e meio e palheta — Tempo: 97" — Vencedor: (9) 46,00 — Dupla: (44) 375,50 — Placês: (9) 20,00 — (10) 117,00 e (6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.809.020,00.

BOLERO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Bonny Moon — Proprietário: Stud Gustavo A. Carvalho — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sibelius — A. Rosa	52	16.054	63,00	11	2.040	259,00
2.º	Alfaiate — B. Cruz	54	38.029	27,00	12	16.076	33,00
3.º	Matipó — J. Tinoco	56	5.740	176,00	13	13.087	40,00
4.º	Mar Negro — S. Ferreira .	56	21.502	47,00	14	3.688	143,00
5.º	Mundick — J. Baffica	58	2.266	446,50	22	1.153	468,00
6.º	Grey Prince — E. Castillo .	54	36.177	28,00	23	14.251	37,00
7.º	Osculo — O. Ulloa	58	4.130	245,00	24	4.170	127,00
8.º	Bananal — L. Lins	52	(Grey Prince)		33	6.249	84,50
9.º	Reuno — R. Olsen	40	2.597	390,00	34	4.604	118,00
10.º	Mabssut — R. Martins	52	(Reuno)		44	737	717,00
			126.495			66.055	

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (5) 63,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (5) 19,50 — (2) 14,00 e 7) 35,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.130.230,00.

SIBELIUS — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsand e Clelia — Proprietária: Stud Uruguaiana — Treinador: A. Corrêa — Criador: João Goulart.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orloff — L. Lins	55	23.878	37,00	11	9.607	59,00
2.º	Quibori — L. Leighton	55	48.806	18,00	12	20.101	28,00
3.º	Luarzinho — D. Silva	55	12.575	70,00	13	7.134	80,00
4.º	Crisbam — D. Moreira	56	8.512	103,00	14	14.769	38,50
5.º	Kenny — E. Castillo	55	4.233	207,50	22	1.746	328,00
6.º	Sabre — J. Marchant	55	10.150	86,50	23	3.098	184,00
7.º	Salazar — J. Martins	55	(Sabre)		24	8.682	66,00

(Continua na pág. 10)

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	HOGJAM — GRAAL	12
2.º	PIRASOL — AL GERIFFE	14
3.º	BAKARI — TOR DI QUINTO	14
4.º	VENCIMENTO — ORSON	44
5.º	MINELBO — FLAMANTE	14
6.º	ALHANDRA — ROSADA	34
7.º	FANFAN — LA VISION	12
8.º	EDIMBURGO — FAIR COPY	12

ela vem aí...

dia 20 de julho, às 10 horas!

ALIMENTOS ACIDIFICANTES E ALCALINOS

As superstições alimentares criaram restrições inteiramente descabidas contra as frutas ácidas "que azedam no estômago".

Entretanto os alimentos quer ácidos, quer alcalinos não perturbam o trabalho de um organismo sadio.

A regra alimentar correta determina que uma refeição deve conter mais alcalinos que ácidos, sem que entretanto se justifique o medo que certas pessoas votam ùnicamente às frutas ácidas. Entre os alimentos acindificantes, podemos citar o arroz, as carnes, o pão, as farinhas e os ovos.

O leite, as verduras, os legumes e as frutas são geralmente alcalinizantes. Daí a importância de seu papel numa alimentação racional e equilibrada.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as e sáb das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 58 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

...como veste bem!

A NOVA ROUPA
EPSOM
Custom Fit
Marca Registrada
- o cartão de visita do homem elegante -

No mais novo Departamento da Casa José Silva:
EPSOM CUSTOM-FIT - uma Roupa em segunda prova - na mesma classe da Roupa sob medida. Tecidos selecionados, padrões modernos, entretelamento leve, forros de luxo, acêrto perfeito no corpo do cliente - e o famoso corte EPSOM CUSTOM - FIT.

Casimira fio inglês; risca de giz; marinho ou cinza; modêlo paletó ou jaquetão: 2.450,
Casimira fio inglês; sal e pimenta; cinza ou marron; paletó ou jaquetão: 2.550,
Casimira fantasia, fio inglês; cinza marinho ou marron; modêlo paletó ou jaquetão: 2.380,

DEPARTAMENTO EPSOM CUSTOM - FIT
sexto andar

Vista-se de uma vez e pague em dez mêses!

Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118

ela vem aí...

dia 20 de julho, às 10 horas!

O '2 sem' poderá decidir a regata

Esta manhã a competição em Botafogo — Regata equilibrada — Possibilidades — Programa e concorrentes

A regata desta manhã (que será disputada fôrças em confronto para a conquista da vitória na Enseada de Botafogo) apresenta-se sob um total, mòrmente pelos três reais candidatos ao plano dos mais interessantes pelo equilíbrio detítulo coletivo, que são Vasco, Icaraí e Botafogo.

POSSIBILIDADES

Senão, vejamos: o Vasco, que caminha dentro dos cálculos do repórter em 4 páreos como vencedor e 1 com classificação no segundo pôsto, tem na prova de **Outrigger a 2 Sem — de seniores,** o páreo chave. Vencendo essa prova, tem assegurada a vitória coletiva, dando chance, inclusive aos botafoguenses, de virem se instalar no cômputo de vitórias como segundo colocado, já que têm garantido maior número de "terceiros". Mas se os cruz-maltinos têm essa grande possibilidade para ganhar a regata, menor não é a dos botafoguenses, já que têm o páreo chave no **gig a 2 de principiantes.** Nessa prova (ainda pelos trabalhos apresentados) apontamos os alvinegros para o terceiro pôsto, em luta com rubronegros e icaraienses. Caso consigam a vitória nessa prova, terão assegurado a vitória coletiva na III Regata, já que caminharão com folga nas classificações secundárias.

PATROCINIO RUBRONEGRO

Promovida pela Federação Metropolitana de Remo, esta III Regata da Temporada, terá o patrocínio do C. R. Flamengo, que embora não se apresentando como favorito para a vitória total, disputando menor número de páreos, mesmo assim os conjuntos orientados por Rudolph Keller, devem "apertar" bastante os favoritos.

O CAMPEONATO

Dentro do programa desta III Regata, será disputado o Campeonato de Principiantes, que será corrido em ioles franches a oito remos, apresentando (sòmente) seis concorrentes, sendo que Botafogo, Icaraí e Vasco são os mais "cotados" para o título.

AS 9 HORAS

A competição náutica desta manhã, está com início marcado para às 9 horas, o que certamente se cumprirá, já que a F.M.R. deseja encerrar a regata às 12 horas.

JUIZES

Funcionarão na regata desta manhã, as seguintes autoridades: **Arbitro Geral** — Fioravanti Anacreonte; **Juiz de partida** — Bernardino Buentes; **Juizes de raia** — Milton Macedo e Taufic Calil Nasser; **Juizes de chegada** — Manoel Rajão, Nelson Zamir e Vitorio Rocco.

242 REMADORES

Para esta competição estão **inscritos** duzentos e quarenta e dois remadores, tripulado oitenta barcos e conduzidos por quarenta e dois timoneiros assim distribuidos: Guanabara: — 10 barcos, 34 remadores e 6 timoneiros; São Cristovão: 5 barcos, 23 remadores e 4 timoneiros; Vasco: — 14 barcos, 41 remadores e 7 timoneiros; Botafogo: — 15 barcos, 48 remadores e 9 timoneiros; Icaraí: 9 barcos, 27 remadores e 5 timoneiros; Natal: 4 barcos, 5 remadores e 1 timoneiro; Gragoatá: — 6 barcos, 11 remadores e 3 timoneiros; Flamengo: — 12 barcos, 42 remadores e 7 timoneiros; Internacional — 2 barcos, 5 remadores e 1 timoneiro; Boqueirão: — 3 barcos, 4 remadores e 1 timoneiro.

Observemos nessa estatística também que o 2.° Páreo — Skiff trincado de principiantes será o páreo mais concorrido da regata patrocinada pelo Flamengo, já que contará com 11 concorrentes.

Neste tipo de barco é que estará a decisão da vitória coletiva entre Vasco e Icaraí. Os niteroienses (na gravura), estão certos da vitória, mas a dupla (vascaína), Sabu e Dezir, diz que a história é outra...

'Rugby' e banda de música hoje a tarde no Maracanã

O público carioca terá oportunidade de travar contacto hoje, no Maracanã, com os praticantes de futebol americano (rugby). O espetáculo compreende também um variadíssimo "show", a cargo da famosa banda da "Miami Jackson High School", destacando-se doze balisas femininas, que por certo conquistarão as simpatias do público, como aconteceu em São Paulo.

PROGRAMA

O espetáculo será realizado à tarde, estando com o seu início programado para às 15 horas, e compreenderá esta ordem: 1 — evoluções da banda de música e suas balisas, que constituem uma formação impressionante de beleza e estilo; 2 — primeiro tempo do jôgo de rugby entre os dois conjuntos de Miami; 3 — novas evoluções da banda e suas balisas; 4 — segundo tempo do jôgo, encerrando o espetáculo.

PREÇOS

O espetáculo, que será promovido pelas Associações de Rádio de São Paulo e em benefício dos radialistas, terá a seguinte tabela de preços de ingressos: Camarote lateral: Cr$ 350,00 — Camarote de curva: Cr$ 250,00 — Cadeira numerada: Cr$ 80,00 — Cadeira sem número: Cr$ 50,00 — Arquibancada: Cr$ 20,00 — Geral: Cr$ 10,00 — Militares: Cr$ 5,00.

As garotas fazem evoluções

O D. C. aponta

Pelos trabalhos apresentados pelas guarnições nestes últimos dias, damos os prognósticos do "Diário Carioca", para a regata desta manhã, na Enseada de Botafogo. Devemos ressaltar, todavia, que o estado da raia poderá alterar os prognósticos, já que os cálculos foram feitos baseados para uma raia conforme se apresentou nestes últimos três dias, isto é, raia com mar sem estar ondulado, mas com maré enchente.

Prognósticos

1.° Páreo — Outrigger a 4 com principiantes — 1.000 metros.
1.° lugar: Botafogo; 2.° Botafogo e 3.° Flamengo.
2.° Páreo — Skiff — trincado — Principiantes — 1.000 metros.
1.° lugar: Vasco; 2.° Flamengo e 3.° Flamengo.
3.° Páreo — Iole a 8 — Estreantes — 1.000 metros.
1.° lugar — Vasco; 2.° Botafogo e 3.° Guanabara.
4.° Páreo — Outriggers a 2 sem patrão — Seniors — 2.000 metros.
1.° lugar — Icaraí; 2.° Vasco e 3.° Botafogo.
5.° Páreo — Outriggers a 2 com patrão — Novissimos — 1.000 metros.
1.° lugar — Botafogo; 2.° Icaraí e 3.° Flamengo.
6.° Páreo — Skiff — Novissimos 1.000 metros.
1.° lugar — Icaraí; 2.° Gragoatá e 3.° Vasco.
7.° Páreo — Iole a 4 — Principiantes — 1.000 metros.
1.° lugar — Icaraí; 2.° Flamengo e 3.° Botafogo.
8.° Páreo — Gig a 2 — Principiantes — 1.000 metros.
1.° lugar — Icaraí; 2.° Flamengo e 3.° Botafogo.
9.° Páreo — Skiff — Seniors — 2.000 metros.
1.° Vasco; 2.° Botafogo e 3.° Gragoatá.
10.° Páreo — Outrigger a 4 Sem Patrão — Novissimos — 2.000 metros.
1.° lugar — Flamengo; 2.° Icaraí e 3.° Vasco.
11.° Páreo — Outrigger a 4 com patrão — Juniors — 2.000 metros.
1.° lugar — Vasco; 2.° Flamengo e 3.° Botafogo.
12.° Páreo — Iole a 2 — Estreantes — 1.000 metros.
1.° lugar: São Cristovão; 2.° Guanabara e 3.° Boqueirão.
13.° Páreo — CAMPEONATO — Iole a 8 remos — Principiantes — 1.000 mts.
1.° lugar: Botafogo; 2.° Icaraí e 3.° Vasco.

CONTAGEM

Ainda baseados nesses cálculos apresentamos o quadro de contagem geral de vitorias para a conquista da III Regata Oficial da Temporada:

1.° lugar: Icaraí, com 4 primeiros e 3 segundos lugares; 2.° lugar: Vasco, com 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros; 3.° lugar: Botafogo, com 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros; 4.° lugar: Flamengo com 1 primeiro, 3 segundos e 3 terceiros; 5.° lugar: São Cristovão, com 1 primeiro; 6.° lugar — Gragoatá, com 1 segundo e 2 terceiros; 7.° lugar: Guanabara, com 1 segundo e 1 terceiro; 8.° lugar: Boqueirão com 1 terceiro. Os clubes Natação e Regatas e Internacional, não devem (ainda por fôrça dos trabalhos de seus conjuntos) lograr classificação até o terceiro posto em quaisquer das treze provas do programa.

O Vasco derrotou o Flu e deu ao Corintians o título do "Rio-São Paulo"

Por 1 a 0, "goal" de Vavá, aos 41 minutos da primeira fase, o Vasco venceu ao Fluminense, na tarde de ontem, tirando, assim, dos tricolores o ambicionado título do Torneio "Rio-São Paulo", que em face da vitória do Corintians sôbre o Palmeiras (1 a 0), no Pacaembu, ficou mais uma vez em poder dos paulistas.

Jogando um futebol mediocre, usando um sistema que não oferece grandes oportunidades de marcar tentos, o clube da Rua Alvaro Chaves sofreu um tento ao apagar das luzes da etapa inicial e não se empregou como devia em busca de um melhor resultado.

O "GOAL"

O único tento da partida nasceu de uma infiltração de Ademir pelo setor direito, caminhando com a pelota até à linha de fundo, sempre perseguido por Lafaiete, sem que êste o desarmasse, o impetuoso dianteiro cruzmaltino cruzou em direção ao centro da área, entrou Vavá, completamente livre e chutou sem apelação.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim:

FLUMINENSE — Adalberto, Píndaro (Bené) e Duque; Jair, Edson (Vitor) e Lafaiete; Telê, Didi, Valdo (Ramiro), Robson e Escurinho.

VASCO — Carlos Alberto, Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará (Naninho), Ademir, Vavá (Ipojucan), Alvinho e Hélio.

OUTROS DETALHES

Funcionou na arbitragem o uruguaio Juan Armental, com altos e baixos.

A ADEM por motivos ignorados deixou de fornecer a arrecadação da partida.

Corintians, campeão

O Corintians vencendo ao Palmeiras, por 1 x 0, tento de Cláudio, na primeira etapa, conquistou o título máximo do Torneio Rio-São Paulo, agora denominado "Roberto Gomes Pedrosa".

As orelhas ARDEM

E depois vem a estória do meia Didi que, ontem, antes de entrar em campo, virou-se para o treinador Gradim e perguntou: "Seu Gradim, a gente, hoje, vai jogar pelo Fluminense ou pela Pátria?" E ante o silêncio do técnico: "Se a gente ganha, seu Gradim, o "bicho" é uma "vaca de cinco ou de dez pernas?"...

A CARTA

Mas tem também o trecho de uma carta do médio Ananias para o dr. Many (caminhão-feira) Crockat de Sá): "Doutor Many. Eu bem vi logo que os alemães tavam bão. Magine que eles sabem tudo. Nois joguemos em Nova York com eles e eu fiquei maluco com o que mi disse um gringo do Rot-Weiis. Pois magine que durante o jôgu eu dei uma caquerada na canela dum gringo. Puis no meiu do tempu êle veiu pra mim e falou comigo. Fiquei bobo como elis sabem as coisa. Magine que o gringo veiu pra mim e me disse: "Senhorr Ananiass porque senhorr dá pontapé canela da adversária? Senhorr estar errada. Melhor senhor dá ponta-pé baixo-ventre adversárria porque mata logo"...

A EXPLICAÇÃO

Dequinha não fala. Dequinha não dá nunca sua opinião. Dequinha é calado. Por isso que, ontem, na Gávea, os jogadores perguntavam a Dequinha: "E como foi a "copa"? Dequinha: "Hum, hum..." Depois: "E os húngaros?" Dequinha: "Hum, hum, hum"... Depois: "E o futebol deles?" Dequinha: "hum, hum" Depois ainda, finalizando: "E o mulherio na Suíça, Dequinha?" E Dequinha, arregalando os olhos: "Huuuuuuuummmmmmmmmmmm!!!"

A PERGUNTA

E depois tem também a visita qiue me fêz, ontem, o velhinho inatual. Êle chegou de guarda-chuva na mão e capa no braço. Tirou o chapéu e o colocou sôbre minha mesa. Sentou-se a meu lado, assim sem jeito. Esperei pela palavra do velhinho inatual. E êle, antes que eu falasse: "O senhor quer me dizer qual a verdadeira colocação do selecionado brasileiro na "Copa do Mundo"? Fiquei pensando uns segundos e disse ao velhinho inatual: "Meu velho, sabe, essas coisas são meio exquisitas. O Brasil não foi colocado, entendeu? Imagine que não caímos logo nas quartas-de-finais, ficamos sem..." E antes que eu terminasse veio a pergunta irremediavelmente desastrosa do velhinho inatual: "O senhor acha que com essa colocação do Brasil o Torres Homem F. C. ficou desmoralizado?..."

TRANSCRIÇÃO

Estou bobo, completamente bobo. O meu amigo ministro Guimarães Rosa me deu o recorte de um jornal alemão que fala na partida Brasil-Hungria. Estou bobo. E acho que vocês também ficarão bobos. Nunca vi se dizer tanta coisa, meu Deus. Vou até transcrever um trecho para que vocês leiam com atenção. Vejam só o que diz o jornal alemão, a certa altura: "Als die Ungarn ihren verdienten 4:2-Sieg entgegeneilten, lieben die Brasilianer jede Kinderstube vermissen". Vocês leram? Que barbaridade! Uma coisa horrorosa. E mais adiante ainda tem o desplante de dizer isto: "Aber — eine Weltmeisterschaft ohne die ebenso groBartigen wie zugellosen Sudamerikaner?". Leram essa provocação? Que coisa, hein?...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "Devemos pensar muito seriamente no programa de jogos internacionais..." Seu Brígido, seu José, no Brasil ninguém pensa seriamente em coisa alguma. Do matutino "O Jornal": "...Zezé dormia num hotel, muito à vontade, e não na concentração..." Tava certo. E' que Zezé, longe, estudava a sua tática, a "zona"... Do sr. José Araujo: "...bem que os cronistas rubronegros poderiam contar agora o que realmente houve com o jogador na Gávea para que não o quisessem mais..." O que houve com Zezinho foi muito menos daquilo que aconteceu com Ipojucan. Por que razão o Vasco botou Ipojucan à venda? Você também ainda não explicou êsse caso direitinho...

O QUE SE DIZ...

...QUE Fleitas Solich reuniu Indio, Dequinha e Rubens e lhes disse: "Bien, ahora ustedes tienem que olvidar a Torres Homem para que empezemos a jugar futbol a sério..." ...QUE Gentil Cardsoo disse, numa roda: "A CBD já deu chance, no selecionado, para dois moços brancos. Agora falta dar uma a um moço preto..." ...QUE, aos poucos, está chegando ao Brasil a inusitada e discutida Comissão de Compras da CBD. ...QUE, segundo se sabe, o estoque de perfumes e lingerie francesa está quase exgotado, em Paris...

A MANCHETE

E por último, já ao apagar das luzes, vem a grande manchete de hoje. A gente pode escrever, sem medo: REABILITADO O FUTEBOL PAULISTA. E mais abaixo: "O VASCO DERROTOU O FLUMINENSE". Ainda mais abaixo: "ZEZE' CHEGOU, VIU E PERDEU!"...

SUPER XX

ÊSTE HOMEM

COMO OUTROS MAIS

FOI SELECIONADO ENTRE MUITOS PARA

D. P. CLETO LIMITADA !

Belíssima variedade de materiais, inclusive PLÁSTICO (TAFETÁ) AMERICANO, PLÁSTICO ELETRÔNICO E PLÁSTICO ALEMÃO. Mão de obra perfeita!

E é por isso que D. P. CLETO LIMITADA apresenta tão alto padrão de acabamento em estofamentos para automóveis, capas, reformas de interior, capotas, tetos etc. Porque seleciona os seus profissionais, o material de trabalho e os preços, os melhores da praça, até 25% menos dos vigentes no mercado.

A vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - Rio

Vega Publicidade

O campeonato de subida de montanhas

Encerrando o Campeonato de Subidas de Montanhas, será realizada hoje, a Subida da Tijuca, que decidirá o certame nas várias categorias. A prova de encerramento já tornou-se tradicional, constituindo verdadeiro teste para proclamação de campeões.

A Subida da Tijuca vem sendo disputada, há muitos anos, e serviu para consagração de vários dos nossos atuais automobilistas. Assim é que Osmar Fernandes Lage, Artur de Souza Costa, Alvaro Niemeyer e outros, são os mais credenciados a se sagrarem campeões de Subidas de Montanha de 1954.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Com a realização das três primeiras provas, as Subidas das Canoas, Corcovado e Barão de Petrópolis, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes ao V Campeonato de Subidas de Montanhas promovido pelo Automóvel Clube do Brasil. *Categoria Turismo 1.300cc.* — 1.° — Luís Fernandes Campos, com 25 pontos. 2.° — Hans Kripps, com 15 pontos. 3.° — Caio Gracco, com 12 pontos, seguindo-se outros com menos pontos. *Categoria até 1.600 cc.* — 1.° — Sérgio Malagguti, com 8 pontos, concorrente único. *Categoria Turismo até 2.000 cc.* — 1.° — Pittot II, com 8 pontos, concorrente único. *Categoria Turismo Livre* — 1.° — Augusto Campos, com 26 pontos. 2.° — Cachimbão, com 16 pontos. 3.° — Antônio Pinho, com 11 pontos. *Categoria Esporte até 1.500 cc.* — 1.° — Alvaro Xavier, com 24 pontos. 2.° — Délio Antunes, com 13 pontos. 3.° — Sérgio Ribeiro da Costa, com 13 pontos. 4.° — Fernando da Hora, com 9 pontos. *Categoria Esporte Adaptado* — 1.° — Alvaro Niemeyer, com 26 pontos. *Categoria Esporte Livre* — 1.° — Artur de Sousa Costa Filho, com 26 pontos. *Categoria Especial de Corridas* (Fôrça Livre) — 1.° — Osmar Fernandes Lage (Vovô), com 20 pontos. 2.° — Valdemiro Rodrigues, com 14 pontos. 3.° — Armando Silva, com 13 pontos. 4.° — Anuar de Góis Daquer, com 8 pontos.

SÓ A LIVRE EMPRÊSA É CAPAZ DE NORMALIZAR A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

(Conclusão da 12.ª pág.)

café, cuja colheita se viu altamente prejudicada com as geadas, são as deficiências de transporte ou mesmo a imprevidência do produtor que não se acautelou em tempo oportuno, procurando meios para conservar por mais tempo os cereais ou outros produtos perecíveis. Pois bem, a essa mesma conclusão chegou a Missão Klein & Sacks e com exatidão, concluiu que, em nosso país, perdem-se de 25 a 30% dos gêneros que poderiam ser consumidos. E deve-se salientar aqui, que êsse cálculo é de todo otimista. Certamente a Missão não levou em conta a perda de mercadorias, quando embarcadas. A nossa principal companhia de cabotagem tem atualmente uma frota velha e insignificante para o volume de mercadorias a ser transportado. A capacidade do cais está muito aquém do que seria a desejar. Navios carregados de gêneros alimentícios permanecem até quinze dias esperando sua vez de atracar. A quebra nas mercadorias, em vista disso, é enorme.

Com tôdas essas perdas poderiam ser feitos perto de 40 mil armazéns somente em cada safra. E êsse desperdício, é de notar, se observa em todo o processo econômico, desde a produção ao consumo, onerando a mercadoria posta em consumo, é claro.

Qual, a seu ver, o ponto mais importante do aludido relatório?

– E' sem dúvida, disse-nos o dinâmico Diretor do Sindicato, apresentando um completo "dossier" sôbre o assunto, aquela afirmação do princípio da livre concorrência. Só a livre emprêsa poderá salvar o país, pois só ela nos tem dado exemplos magníficos de recuperação e progresso no país e fora dêle. Está aí a Alemanha que já dita ordens na política econômica mundial. A que se deve êste milagre? À livre emprêsa, como acentuou o chefe da missão econômica alemã que há pouco nos visitou. Está aí a Inglaterra, que se vai impondo, depois que abandonou os princípios rígidos da socialização em massa de bens e serviços.

E o relatório parece que procura repisar o princípio, voltando diversas vêzes a chamar a atenção do Govêrno para êle. Tanto que ao focalizar o problema do leite recomendou, a par da entrega dêste setor alimentício ao Ministério da Agricultura, a liberação do seu prêço. Estudando, como não poderia deixar de fazer o caso da carne, sugeriu expressamente o estabelecimento de política da livre concorrência para os preços da carne e do gado, a fim de que, os mesmos alcancem seu próprio equilíbrio. Num de seus ítens o relatório preconiza a limitação das tentativas de contrôle artificial de prêço. O adjetivo artificial é uma perfeita luva para os órgãos governamentais de contrôle criados para uso e fruto da demagogia.

Tudo isso mostra a preocupação que tiveram, sem apontarem as causas diretas da perturbação econômica que citei acima, de apresentar a livre emprêsa como tábua de salvação.

Neste passo não poderiam deixar de ser focalizados as outras sugestões contidas no documento entregue à consideração do Govêrno. Sôbre elas, disse-nos o sr. Oscar de Farias:

– Somam-se a tudo isso as outras sugestões referentes a transporte, armazenamento, frigorificação, beneficiamento de gêneros alimentícios e auxílio aos agricultores as quais são, a meu ver, magníficas. Atendem às necessidades da população e do comércio e vêm dar uma unidade de ação à batalha do abastecimento e do consumo em todo o país. O Govêrno está de parabéns. O povo também. O Comércio só pode alegrar-se por ver que as idéias defendidas pelos seus líderes no Parlamento, na Imprensa e na Tribuna das entidades classistas, receberam um apoio desinteressado mas valioso, já que partiu de uma Comissão de técnicos de fama e probidade científica mundiais. E de tudo isso, finalizou, se pode concluir que a êle não cabe nenhuma culpa da confusão reinante em nosso meio econômico.

ATIVIDADES de hoje

FUTEBOL

Torneio "Roberto Pedrosa":
São Paulo x Flamengo, no Pacaembu, em São Paulo, às 15,15 horas.

REMO

3ª Regata da Temporada Oficial:
Na enseada de Botafogo, às 9 horas

VOLEI

Campeonato Juvenil:
Nas quadras do Realengo, Sírio, Braz de Pina, Bangu, Flamengo e S. Cristóvão, às 10 horas.

TENIS

Finais do Campeonato Infanto-Juvenil:
No Country Club, pela manhã.

ATLETISMO

Terceira Rústica do Grajaú:
Largada do Portão Principal da A Atlética do Grajaú, às 10 horas.

BASQUETE

Exibição do Flamengo em São Paulo.

TIRO

Competição nos Estandes do Fluminense, pela manhã.

PETECA AMERICANA

Competição no Ginásio de Campos Sales, às 8,30 horas.

28.° Aniversário do Hipódromo Brasileiro

A data de hoje marca o 28.° aniversário da fundação do Hipódromo Brasileiro, a grande obra arquitetônica com que o Jockey Club Brasileiro brindou a nossa metrópole. Vale recordar aqui o nome do saudoso turfista L. de Paula Machado, que tem continuadores nos seus filhos, drs. Francisco E. de Paula Machado e C. G. de Paula Machado, e em cuja presidência se realizou destacado cometimento. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, atual presidente da sociedade foi, também, o engenheiro ilustre que projetou e executou as obras do nosso atual Hipódromo e que naquela época, já era diretor do Jockey Club Brasileiro.

Nas comemorações de hoje na Gávea, S. Exa. terá oportunidade de ver renovados os aplausos a que faz jus.

Flamengo e São Paulo no Pacaembu

S. PAULO, 10 (Asap.) — O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, terá o seu final, na tarde de amanhã, com a realização do embate entre São Paulo e Flamengo, tendo como palco, o gramado do Estádio do Pacaembu.

O São Paulo deseja reeditar a sua façanha quando triunfou sôbre o Corintians há poucos dias, enquanto que o Flamengo quer confirmar o seu feito de quarta-feira, quando no próprio Pacaembu, abateu a Portuguêsa de Desportos. Vem o Flamengo imbuído de uma vontade férrea de retornar ao Rio invicto, e o São Paulo quer sair da cancha com uma vitória digna do seu prestígio, e da esperança da sua imensa torcida. Êstes, os respectivos cartões de apresentação para a pugna de amanhã. Um público regular deverá comparecer ao Pacaembu, tendo em vista uma razoável arrecadação motivada pela rivalidade entre os clubes em luta, e não pela colocação que ambos ostentam na tabela. Os dois quadros estão escalados, e serão: FLAMENGO: Chamorro, Tião e Guta; Tomires, Milton e Jadir, Paulinho, Duca, Evaristo, Benitez e Zagalo. S. PAULO: Poy, De Sordi e Clélio; Pé de Valsa, Victor e Nilo; Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro. O juiz será o uruguaio Rimel Latorre.

SUELY E ORLOFE, VENCEDORES ...

(Conclusão da 9.ª pág.)

8.°	Sovêo — A. Araújo	55	(Quibori)		33	492	1.156,00
9.°	Ijalo — E. Steyka	55	1.758	500,00	34	3.034	187,00
					44	2.461	231,00
			109.000			71.102	

Não correu: Quadrilheiro.

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (2) 37,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (2) 13,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.961.050,00.

ORLOFF — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hamdam e Bountiful — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Bela Esperança.

7.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Kaesong — J. Marins	60	8.876	91,00	11	1.204	395,00
2.°	Tio Pepito — J. Tinoco	52	23.357	34,50	12	9.361	51,00
3.°	Rodent — I. Pinheiro	58	26.482	30,00	13	7.560	63,00
4.°	Maktub — A. Neri	60	1.429	565,00	14	3.762	126,50
5.°	Elzorro — E. Castillo	54	7.169	112,50	22	1.885	252,50
6.°	Boca Linda — L. Lins	51	3.570	226,00	23	14.905	32,00
7.°	Bom Conselho — A. Araújo	54	5.121	158,00	24	8.722	54,50
8.°	Valentine — A. Rosa	53	1.139	709,00	33	3.419	139,00
9.°	Dreiphus — O. Ulloa	52	20.875	39,00	34	7.839	60,00
10.°	Scot — P. Labre	52	2.871	281,00	44	709	671,00
			100.889			59.500	

Não correu: Delco.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 91,00 — Dupla: (13) 63,00 — Placês: (1) 14,00 — (6) 13,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.771.690,00.

KAESONG — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Etoilée — Proprietário: Dario de Barros Filho — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Patente.

8.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Quebranto — I. Pinheiro ..	55	5.855	148,00	11	7.436	82,00
2.°	Serigote — A. Ribas	60	3.576	243,00	12	11.552	53,00
3.°	Draksar — E. Castillo	56	18.114	48,00	13	14.759	41,00
4.°	Igarassu — R. Martins ...	52	8.042	107,50	14	10.115	60,00
5.°	Play Boy — D. P. Silva ..	56	6.735	128,00	22	2.527	242,00
6.°	Bolonha — L. Lins	60	13.431	64,00	23	10.081	61,00
7.°	Martelo — O. Macedo	54	17.967	48,00	24	5.258	116,00
8.°	Gaturamo — J. Tinoco	52	3.417	253,00	33	4.020	152,00
9.°	Deputado — D. Silva	53	17.911	48,00	34	8.799	69,50
10.°	John Fox — J. Baffica ...	52	13.022	66,00	44	1.902	321,50
			108.070			76.449	

Não correram: Rosemary e Arataú.

Diferenças: Pescoço e 3|4 de corpo — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (12) 148,00 — Dupla: (34) 69,50 — Placês: (12) 60,00 — (9) 59,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.057.770,00.

QUEBRANTO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Hilda — Porprietário: Stud Periassu — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.130.260,00
CONCURSOS	Cr$ 439.960,00
TOTAL	Cr$ 13.570.220,00

Os alemães ficaram com a Taça:

O dramático final da Copa do Mundo

Os acontecimentos culminantes da Copa do Mundo contados e fotografados sensacionalmente pelo O CRUZEIRO!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Cr$ 5,00

Em qualquer banca.

WELCOME TO
BIENVENUS AU
BENVENUTI IN
BIENVENIDOS AL
BENVINDOS AO
BRASIL

BRAZILIAN POST CARDS
1) The Colonial historic bridge at Oeiras town (Piauí). 2) Characteristic type of fisherman of fluminense coast. (E. Rio). 3) Nazareth Church, at Belém (Pará).

CARTES POSTALES DU BRÉSIL
1) L'historique pont colonial de la ville de Oeiras (Piauí). 2) Type caractéristique de pêcheur du littoral fluminense (E. Rio). 3) Eglise de Nazareth à Belém (Pará).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
1) Lo storico ponte coloniale della cittá de Oeiras Piauí). 2) Tipico pescatore del littorale fluminense (E. Rio). 3) Chiesa di Nazareth in Belém (Pará).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
1) El histórico puente colonial de la ciudad de Oeiras (Piauí). 2) Tipo caracterisco de pescador del litoral fluminense (E. Rio). 3) Iglesia de Nazareth en Belém (Pará).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
1) A histórica ponte colonial da cidade de Oeiras (Piauí). 2) Tipo caracteristico de pescador do litoral fluminense (E. Rio). 3) Igreja de Nazareth, em Belém (Pará).

(Fotos ESSO BRASIL)

turismo

Rio de Janeiro, "The Wonder City" of Brazil!
Rio de Janeiro, "Cittá Meravigliosa" del Brasil!
Rio de Janeiro, "Vittá Meravigliosa" del Brasil!
Rio de Janeiro, "La Ciudad Maravillosa" del Brasil!
Rio de Janeiro, "A Cidade Maravilhosa" do Brasil!

Construtores do TURISMO

Imprensa, uma fôrça turística

Só registrando, como vimos fazendo nesta secção, é que se pode avaliar os bons elementos que já dispomos para edificarmos um proveitoso órgão de turismo em nosso país, isto é, uma instituição privada, composta de diferentes entidades perfeitamente idôneas, de altas projeções nos círculos a que se destinam e em que reunem harmoniosamente, homens inteligentes, trabalhadores incansáveis e com superiores bagagens de comprovados serviços benéficos à coletividade.

Em qualquer setor que penetramos, colhemos "material construtivo" digno de apreço e divulgação. Hoje apontamos uma excelente obra de propaganda do Brasil no estrangeiro, feita pela revista brasileira "Brasil Moderno". Bem orientada pelo jornalista Aires de Camargo e seguindo uma distribuição técnicamente preparada, êste magazine vai diretamente às maiores personalidades do mundo inteiro, levando não apenas uma sequência de belas fotografias e atraentes artigos, mas fomentando, de forma verdadeiramente construtiva, o turismo para o nosso país.

Parecendo um "bureau" de turismo brasileiro, em escala reduzida, "Brasil Moderno" tem realizado inúmeras exposições e divulgação de documentários na Europa e nas Américas, concorrendo de maneira muito louvável para a vinda de muitos estrangeiros à nossa terra, tudo isso necessário se diga, também, sem qualquer auxílio financeiro do Govêrno!

NA ESPANHA:
"EL ESCORIAL" A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

A Espanha, tão falada pelas suas mulheres de beleza invulgar e pelas suas eletrizantes touradas, que atraem o mundo inteiro, é também acima dêstes grandes fatores de propaganda turística, conhecida pelos estudiosos de tôda parte, como possuidora da oitava maravilha do mundo: O Escorial.

A grandiosa construção idealizada por Felipe II, em 1557, para comemorar a vitória espanhola de San Quintin, foi executada para orgulho do seu povo e de seus bravos soldados cobertos de glórias. Em resumo, podemos dizer que aquela majestosa obra abrange um conjunto de diferentes monumentos artísticos, todos suntuosos, riquíssimos e repletos dos mais importantes trabalhos de muitos séculos. Há o mosteiro formidável, numa área de 206 por 161 metros, com fachadas uniformes e tôrres quadradas, de efeito deslumbrante. Depois, o palácio de Felipe II, em que se conservam deslumbrante. Depois, o palácio de Felipe II, em que se conservam sua primitiva arrumação, todos os seus pertences, jóias, quadros, tapeçarias, etc. dos maiores mestres do mundo. Em seguida, o museu, contendo obras de Van der Weyden, Bosco, Velazquez, Tiziano e muitos outros.

Uma vista geral do "Escorial"

Passa-se para a grande biblioteca, contendo mais de 40 mil livros, raríssimos em sua maioria, e uma infinidade de códigos medievais, manuscritos gregos, latinos, hebreus e árabes. Finalmente, visitas-e o Palácio del Escorial, repleto de famosíssimos trabalhos de artes de todo o gênero. Os espaçosos salões de festas, banquetes, tronos, aposentos particulares, enfim, tudo em tamanhos descomunais e de belezas indescritíveis, fazem uma série de exposições acima de qualquer perspectiva do turista mais apurado. Afora os objetos de ouro e prata, adornados com variadas pedras preciosas, neste palácio encontram-se também belos tapetes inspirados em trabalhos de Goya, Mengs, Bayeu e uma infinidade de mestres consagrados.

"El Escorial", além do seu imenso valor artístico, monumental e histórico, é lugar predileto para excursionistas de tôdas as classes sociais e de todos os recantos da terra.

"CARTAZ" E UM NOVO HORÁRIO...

Em consequência da nossa indicação, domingo passado, do Museu de Caça e Pesca, como ponto de visitações para os moradores e turistas que vêm a esta cidade, recebemos vários telefonemas: uns elogiando êste local de real admiração, pelo material exposto; outros, reclamando contra o horário, visto que se acham impossibilitados de conhecer o citado museu, aberto em dias que a maioria das pessoas têm seu tempo dedicado ao trabalho.

Em atenção à queixa dos nossos leitores, fazemos destas colunas um apêlo àquela repartição. Na verdade, os museus de tôdas as partes do mundo, têm maior frequência nos domingos, feriados e também nos sábados à tarde. Ora, o nosso de Caça e Pesca, já sem "cartaz" (como disse um leitor, no sentido de "propaganda"), só funciona nos dias úteis, seguindo o horário de repartição pública.

Portanto, não só em nome dos nossos reclamantes, como também em pról do desenvolvimento das atrações turísticas de nossa cidade maravilhosa, seria agora o momento da Divisão em apreço, estudar esta nossa sugestão, certa de que os aplausos, vindos de todos os cantos, bem compensariam esta simples providência.

ARTÍFICES DE OBRAS PRIMAS
LIDIO DE SOUSA

Na longa praia, enquanto os ventos encrespam o mar e açoitam as delgadas palmeiras, um grupo de mulheres trabalha em silêncio à sombra de tôscas cabanas. Elas parecem fazer parte da paisagem melancólica, cuja única nota de vida é dada pelo bramir das ondas e o lúgubre lamento do vento.

A paisagem é a das longas e brancas praias do Ceará e as mulheres que ali trabalham podem não ser conhecidas pelo seu nome, mas o são pela perícia com que executam a sua tarefa. São elas as famosas bordadeiras e rendeiras, mulheres do povo, filhas, mães e espôsas de humildes pescadores; humildes, mas não menos famosos pela sua bravura e desprendimento em suas jangadas, em demanda do mar.

As bordadeiras e rendeiras do Ceará fazem parte obrigatória dos horizontes encantadas daquela terra. Peritas artífices na confecção de bordados de delicado lavar e suave beleza são elas as heroínas anônimas de uma peça importante do turismo brasileiro: os bordados do Norte que, juntamente com muitas outras obras-primas de gente humilde e anônima, têm servido para enriquecer o folclore nacional e mostrar as imensas posibilidades do turismo em nossa terra.

REGINA HOTEL
SOB NOVA DIREÇÃO TÉCNICA
REGINA HOTEL
Confortavel Hotel de Turismo a 3 minutos do centro comercial Praia do Flamengo
Apartamentos com banheiro privativo.
Diárias completas ou sem refeições.
Telefone em todos os quartos
TELEVISÃO
Rua Ferreira Viana, 29
Tel.: 25-7280 — Teleg.: "Regina"
RIO DE JANEIRO

CIDADES EM FOCO (IV):
CAMPINAS

A cidade de Campinas é hoje o maior entroncamento ferroviário e rodoviário de São Paulo. Seu território é sulcado por três estradas de ferro e numerosíssimas estradas de rodagem, que partem para todas as direções do Estado e para Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. Campinas liga-se à capital de São Paulo por ônibus que partem de dez em dez minutos.

Em quase todos os campos a atividade dos campineiros é admirável: cidade industrial por excelência (a terceira do Estado, logo após a capital e Santo André), possui estabelecimentos fabris de todos os tipos e centro cultural de indiscutível projeção.

Campinas apresenta bons hotels, restaurantes, casa de diversões, bibliotecas, estabelecimentos comerciais, casas de modas e passeios agradaveis pelos bairros.

Hoje, o serviço de ônibus de luxo, partindo do Rio e de São Paulo, facilita a qualquer pessoa visitar Campinas em poucas horas de viagem e com todo o confôrto possivel. Eis, portanto, a grande cidade paulista incluida nos roteiros turísticos do país, com o slogan: "Campinas, cidade de labor e cultura!"

Grande Excursão à Europa
VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça, Áustria (Opcional) — Inglaterra.
SAIDA: — Navio "BRETAGNE" — 24 de AGÔSTO
PRECO POR PESSOA: A PARTIR DE Cr$ 56.800,00
TUDO INCLUIDO
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
SÃO PAULO: — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502
Tels. 35-7158 / 35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885.

O Hotel
NOVO MUNDO
está situado à Praia do Flamengo, o ponto mais encantador do Rio de Janeiro.
250 apartamentos, todos com banheiro particular, rádio e telefone. Restaurante, American Bar, Hall, salões para recepções e salões de beleza, com ar condicionado.
Praia do Flamengo, 20
RIO DE JANEIRO

À CLASSE MÉDICA
GEIGY DO BRASIL S. A.
DEP. FARMACÊUTICO
comunica que já se encontra à venda nas principais drogarias e farmácias o seu anti-reumático
BUTAZOLIDINA

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

PASSEIOS PARA ESTA SEMANA NO RIO
TOUR FOR THIS WEEK IN RIO — PROMENADES DE CETTE SEMAINE DANS RIO
PASSEGIATE PER QUESTA SETTIMANA IN RIO — EXCURSIONES PARA ESTA SEMANA EN RIO

FLORESTA DA TIJUCA — Viajando de bonde "Alto da Bôa Vista", n. 67, da praça da Bandeira ao Alto, chega-se no artístico portão de entrada da Floresta da Tijuca, um dos recantos mais belos do Rio. Seguindo um mapa apresentado em taboleta, à entrada, o visitante percorre lindos recantos, tais como, Cascatinha, Capela do Mayrink, Floresta, Vista Chinesa, etc. Há vários restaurantes e bares, que completam o prazer dêstes passeios.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Está situado no andar térreo do edifício do Ministério da Educação, no Castelo. Nêle figuram valiosas e artísticas obras primas de pintores brasileiros e estrangeiros: Portinari, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Picasso e outros de fama mundial.

ILHA DE PAQUETÁ — Um passeio marítimo pela Guanabara, com duração de uma hora e meio, conduz à famosa e romantica ilha de Paquetá. O percurso é feito em barcas ou lanchas, partindo da praça 15 de Novembro, às 7.10 e 10 horas da manhã e voltando às 16 horas e 20.30 da noite. O preço da passagem, ida e volta, nos dias úteis: 5 cruzeiros, e domingos, 10 cruzeiros.

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CARVALHO S. A.
RECIFE RIO CARVALHO S.A
KAISER
e o novo HENRY JUNIOR 1954
Sendo o carro mais barato de sua classe tem, no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço
NÊSTE NOVO MODELO DEVEM SER DESTACADAS AS SEGUINTES CARACTERISTICAS
1.º) — Motos Willys Overland, de 6 cilindros, e motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2.º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3.º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4.º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5.º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6.º) — Pneus de banda branca.
7.º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8.º) — Mais fácil para estacionar, porém com capacidade de 6 pessoas.
OS SALÕES DE EXPOSIÇÃO de Carvalho S. A., ficam na Avenida Rio Branco, 35 — 35-A — 37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à Rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da Avenida Brasil.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS
ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16:15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 22-7761 .
AV. COPACABANA, 291 - 37-9272

Calendário Turístico

JULHO:
- 11 — Exposição do Brasil Kennel Club, do Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Friburgo.
- 11 — Excursão do Paredão Valmir de Castro, pelo Centro Excursionista Brasileiro.
- 11— Corrida do Automóvel Club do Brasil, subida da Tijuca, do campeonato de subidas.
- 11 — Excursão da Associação Cristã de Moços a Queimados, com churrasco promovido pela classe A.
- 16 —Dia do Comerciante, grandes festividades em todo o país

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

5 RETRATOS MINUTOS
CÓPIAS *FOTOSTÁTICAS HELIOGRÁFICAS
FOTOCÓPIA* LIDICE*
RUA S.JOSÉ,66 TEL. 42-2917 52-4845

JUCA'S BAR
Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!
JUCA'S BAR
RUA SENADOR DANTAS, 25
AMBASSADOR HOTEL

MATO GROSSO
TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...
Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:
"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".
VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS
Cr$ 45.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS
Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.
INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar – Salas 1308 – 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

Férias Escolares no HOTEL BUCSKY em
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Lugar excelente, clima agradável, tratamento de primeira, cozinha internacional. Divertimentos para crianças e adultos. Para descanso e repouso o melhor no ramo. Reservas e maiores detalhes no "RESTAURANTE BUCSKY" — RIO — Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 11 DE JULHO DE 1954 — N. 7.979

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PAGAMENTO 3ª FEIRA NA E. DE FERRO LEOPOLDINA

Anunciou Presidente da República depois da greve de protesto

O Presidente da República prometeu ontem ao Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina que o pagamento (de junho) ao funcionalismo daquela ferrovia será efetuado na próxima têrça-feira, sendo que o Ministro da Fazenda vai liberar amanhã a necessária verba para o pagamento.

A promessa presidencial resultou do movimento de protesto levado a efeito ontem pelos ferroviários da Leopoldina, que interromperam suas atividades das 10 às 11 horas, paralisando totalmente a ferrovia, nos Estados (Minas, Espírito Santo e Estado do Rio) e no Distrito Federal.

(Conclui na 2.ª página)

Geraldo Moreira fala sôbre as suas favelas

O sr. Geraldo Moreira, em visita que nos fez ontem, declarou que não manterá polêmica com o vereador Edgar de Carvalho para não proporcionar compensação de injúrias já que ingressou em Juízo com um processo crime contra êle.

O CASO DAS FAVELAS



O sr. Geraldo Moreira, membro da Comissão de Favelas, falando ao D. C.

Na Justiça, acrescentou, os fatos serão apurados devidamente e o povo carioca verá, nesta questão, quem merece o desprezo da opinião pública".

Pavor da derrota

Declarou o sr. Geraldo Moreira:

– Não vim responder ao sr. Edgar de Carvalho. Quero, apenas, dar uma satisfação à imprensa e ao povo. O motivo que levou o meu inimigo gratuito a desenvolver essa campanha, foi o pavor da derrota nas próximas eleições. Gastou seu mandato, na Câmara, sem nada fazer em benefício do povo e da cidade, especialmente nos bairros onde teve maior votação. Às vésperas do pleito, correu os morros e viu que estava sendo repudiado. E, pensando que se salvaria, desencadeou a campanha de infâmias e injúrias contra minha pessoa.

Melhorando as favelas

– Sou pobre e honesto, disse o sr. Geraldo Moreira. Com a colaboração dos próprios favelados, já coloquei dezenas de bicas dágua nas favelas de Ramos, Morro do Urubú, Terra Nova, Manguinhos, Mangueira, Barreira do Vasco, da Praia do Pinto, da Penha e outras. Em Jacarezinho estão dezenas de torneiras, jorrando água, colocadas por mim, com a ajuda dos favelados. Com meus vencimentos, mantenho em Jacarezinho uma escola, com mais de 500 crianças matriculadas. Pago ao médico Solon Gleizer Cr$ 1.500,00 por mês para atender aos necessitados gratuitamente. Defendo a população de Jacarezinho numa ação de despêjo que lhe move o engenheiro Mario

(Conclui na 2ª página)

Líderes Estudantis (XV)

Futuros dentistas querem maior currículo: 5 anos

Promovido pelo Diretório Acadêmico Mário Badan, do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, vai se realizar, de 15 a 19 do mês corrente, na sede da Associação Comercial de Niterói, o I Congresso Nacional de Universitários de Odontologia.

As principais finalidades dêsse Congresso serão: a extensão do currículo, de 3 para 5 anos, e a fundação de um órgão centralizador dos estudantes de odontologia do Brasil.

IDÉIA ANTIGA

O presidente do D.A.M.B., acadêmico Flávio Paiva Dotto, estêve ontem, em companhia do acadêmico Michel Salim Saad, presidente da União Fluminense dos Estudantes, na redação do D.C., para dar notícia do Congresso, explicando ao mesmo tempo suas finalidades. Disse que a questão da extensão do currículo já data de algum tempo, sendo idéia nascida de professôres que se reuniram num Congresso de Belo Horizonte.

Evolução

— Quando foi instituído o currículo de três anos — disse o sr. Dotto — êsse tempo era suficiente para a formação dos dentistas. Entretanto, a odontologia evoluiu, como as demais ciências, tornando escasso aquêle currículo. Os programas não são concluídos, com evidente prejuízo dos estudantes.

Órgão central

— Quanto ao órgão central de estudantes de odontologia — concluiu o estudante — é sonho antigo nosso. Há tempos vemos a necessidade de uma união de âmbito nacional dos estudantes das várias faculdades de odontologia. Os benefício dessa união são evidentes, bastando citar a fôrça que ela traria à classe sempre que se reivindicasse qualquer melhoramento. Além disso, o Congresso servirá para a apresentação e discussão de teses. Já contamos com o apoio de tôdas as faculdades de odontologia do Brasil, ressaltando-se nesse ponto a atitude simpática da União Nacional dos Estudantes, que, emprestando seu apoio integral ao nosso congresso, encarregou-se de informar tôdas as demais faculdades análogas, de sua realização.



O estudante Flávio Paiva Dotto, em companhia de seu colega Michel Salim Saad, dá notícia, na redação do D. C., do I Congresso Nacional de Universitários de Odontologia

Estatísticas de multas

A Secretaria da Agricultura, no primeiro semestre deste ano, efetuou 5.227 multas por infrações diversas nas feiras-livres. O maior número das faltas cometidas foi de ausência de etiquetas de preços, alcançando 1.258 casos. Seguiu-se a ausência de Carteira de Lavrador e outros documentos, majoração de tabelas, fraude no pêso e sonegação.

O ministro ignorava oficialmente o bloqueio de Laguna

O Ministro da Viação, sr. José Américo, recebeu a comissão de representantes dos trabalhadores de Laguna e lhes prometeu providências imediatas para envio de uma draga a fim de desobstruir o pôrto, normalizando a vida na cidade.

Essa entrevista (e a consequente promessa) teve lugar após haverem os trabalhadores conferenciado com o Presidente da República, que os encaminhou ao Ministério.

IGNORAVA A CRISE

Declarou o sr. José Américo que tivera conhecimento do drama de Laguna través do noticiário há dias publicado pelo DC. Surpreendeu essa afirmativa porque desde há 15 dias a comissão se encontrava no Rio, em constante contacto com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que até assegurara solução próxima.

A cidade de Laguna — convém lembrar — há dois meses se encontra bloqueada pela total obstrução do pôrto, dependendo tôdas as suas atividades do movimento portuário.

Início de agitação

O atraso do govêrno em tomar uma deliberação sôbre o caso agitou a população local, deliberando o comércio cerrar as portas e içar bandeiras a meio-pau, como primeiro sinal de descontentamento. Entretanto, é aguardada primeiro, a volta dos delegados enviados ao Rio, a fim, de, segundo o seu relato, assumir o povo uma atitude definitiva.

Uma parte dos trabalhadores do pôrto aceita mesmo a hipótese de promover o abandono total, retirando-se em massa a população da cidade, de que o diretor do DNPRC é cidadão honorário.

Voltarão hoje

A comissão de delegados de Laguna planejara regressar à sua cidade na quinta-feira última, porém, as audiências com o Presidente da República e o Ministro da Educação fizeram que o seu embarque se adiasse para hoje.

Dia dos vereadores no Guanabara

A começar da semana entrante, o prefeito passará a receber os vereadores em audiência às terças-feiras. As audiências começarão às 17,30.

O Sindicato pede o dinheiro do pessoal do Lóide

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro enviou anteontem um telegrama ao Ministro da Fazenda, solicitando, em nome dos seus associados, servidores do Lóide Brasileiro, a pronta liberação da verba destinada a efetuar o pagamento dos salários correspondentes a junho último.

O telegrama ressalta as inúmeras dificuldades que decorrem, para o funcionalismo, dêsse atraso de pagamento.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao sr. Osvaldo Aranha: "Em nome servidores Lloyd Brasileiro associados êste Sindicato solicito vossência liberação crédito referida Emprêsa a fim possa aquela Autarquia Federal efetuar pagamento seus servidores referente mês de junho passado pt Ausência cumprimento tal obrigação vem causando sérios e compreensíveis embaraços àqueles servidores além de estar gerando justificado descontentamento generalizado ao considerar que os minguados vencimentos mesmo recebidos em dia já constitui na época atual

(Conclui na 2ª página)

Terreno para a futura Casa dos Pracinhas

Já se encontra em poder do Ministro da Fazenda o processo em que a Associação dos Ex-Combatentes pleiteia a doado à Guarda Civil, que depois de gton Luiz, para construção de sua sêde própria.

O terreno em causa fora anteriormente doado à Guarda Civil, que? depois de alguns anos, devolveu-o ao Patrimônio da União.

Residência para os moradores no Morro de Sto. Antônio

Os 10 mil favelados do Morro de Santo Antônio serão transferidos para casas higiênicas que a Prefeitura construirá em Amorim, declarou o Secretário de Viação, sr. Mário Cabral, ao D. C., acrescentando que os trabalhos de demolição da colina prosseguirão, de amanhã em diante, em ritmo acelerado, com o emprêgo de mais caminhões no transporte de terras.

(Conclui na 2ª página)

Instala-se hoje o Congresso de Medicina Militar

Cêrca de mil médicos, farmacêuticos e dentistas dos Quadros de Saúde do Exército, assistirão hoje, no Pavilhão das Indústrias, no parque Ibirapuera, em São Paulo, à instalação do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar. Os trabalhos estender-se-ão até o dia 15.

A cerimônia contará com a presença de numerosas figuras destacadas da medicina mundial (entre as quais o general-médico francês George Hugonot, portados de várias medalhas por serviços científicos), devendo ser postô à venda na Diretória Regional dos Correios de São Paulo o carimbo filatélico do Congresso, em côr verde.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Entre os numerosos médicos, farmacêuticos e dentistas, civis e militares, de todos os Estados brasileiros, estarão presentes à instalação do I Congresso Brasileiro de Me-

(Conclui na 2ª página)

Comemoração solene do 35o. aniversário da E. de Aeronáutica

Ao comemorar a Escola de Aeronáutica dos Afonsos o seu 35.º aniversário de fundação, oitenta e um novos cadetes do ar, todos oriundos da Escola Preparatória de Barbacena, receberam seus espadins.

Na mesma ocasião seis jovens provenientes de Repúblicas latino-americanas (3 equatorianos; 2 nicaraguenses e 1 paraguaio) foram incorporados àquela tradicional Escola, que vem forjando pilôtos de categoria para a aviação brasileira.

(Conclui na 2ª página)

HOMENAGEM AO D. C.



Três diretores da Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, vieram trazer, ontem, ao D. C., o convite para a festa que promoverá no próximo dia 13, comemorando o seu 1.º aniversário de fundação. Nessa oportunidade serão entregues ao Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, o título de Presidente de Honra; ao DIÁRIO CARIOCA e à "Tribuna da Imprensa", os títulos de sócios beneméritos representando a imprensa matutina e vespertina, e também o título de sócio benemérito ao almirante Lemos Basto, Diretor do Lóide Brasileiro. – Na foto, os srs. Sérgio Francisco Lopes, Presidente da Associação, ladeado pelos seus companheiros de diretoria Arnaldo Leite (diretor social), e José Luís Cavalcanti (diretor de marinharia), quando entregavam o seu honroso convite à redação)

Só a livre emprêsa é capaz de normalizar a situação econômica do país

Surpreendentes os resultados a que chegou a Missão Klein & Sacks — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Oscar de Farias, Presidente em exercício, do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sôbre o relatório por ela apresentado ao Govêrno

A Missão "Klein & Sacks" contratada pelo Govêrno para fazer um estudo sôbre a situação alimentar do país, depois de estudos acurados e exames profundos, conseguiu oferecer à nação um resultado final que surpreende pela clareza de linhas e pelas conclusões ditadas pelo bom senso e pela experiência.

Sua finalidade, conforme têrmos de contrato, era tríplice. Deveria procurar "identificar os entraves e obstáculos que impedem o movimento ordenado dos gêneros alimentícios dos pontos de produção aos de consumo; descobrir a razão da alta dos preços e alimentos no mercado varejista e fazer recomendações necessárias para que o povo possa dispôr de uma quantidade maior de alimentos a preços mais baixos, mediante a utilização dos meios existentes".

Ora a Missão, apesar de ter diante de si objetivos tão vastos, parece ter conseguido o seu fim. E' essa pelo menos a opinião geral da imprensa e de todos os que lidam com o problema especializado da compra e venda de gêneros alimentícios. Aliás, neste assunto, ninguém mais indicado para fazer apreciações sôbre aquêle relatório do que o Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

Fomos portanto para êsse fim ouvir o sr. Oscar de Farias, atualmente na presidência interina daquela entidade Sindical.

Suas primeiras expressões foram de elogio ao trabalho eficiente e honesto realizado pela Comissão.

– Basta ver, os recursos utilizados para aquêle trabalho para termos uma idéia do seu valor e de sua importância, disse êle. Utilizaram-se de informações, estatísticas e estudos feitos por órgãos especializados. Percorrem as regiões chaves da produção de alimentos no Brasil, ouvindo os interessados, recolhendo dados, vendendo e comprando para julgar com precisão o mecanismo da produção, transporte e armazenamento. Foi realmente um trabalho digno pela seriedade e objetivismo.

E depois prosseguiu:

– Nós todos proclamamos que o grande causador da carência alimentar é o desperdício de gêneros. Inúmeras causas e os mais diversos fatores concorrem para aumentar o volume daquele fenômeno de tão desastrosas consequências. Quando não são os agentes climatéricos que atuam no sentido da destruição, como sucedeu há bem pouco com o nosso

(Conclui na 10ª página)



O sr. Oscar de Farias, Presidente, em exercício, do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, quando concedia sua entrevista a êste jornal, a propósito das conclusões a que chegou a Missão Klein & Saks, no seu trabalho sôbre produção, transporte e consumo de gêneros alimentícios

Mark Clark general do Brasil

O general Mark Waine Clark, comandante do 5.º Exército Americano, (do qual fêz parte a Fôrça Expedicionária Brasileira) que lutou na Itália, durante a II Guerra Mundial, chegará hoje à tarde, ao Rio de Janeiro para receber as platinas de General de Exército do Exército Brasileiro.

Mark Clark receberá as platinas do generalato brasileiro, em reconhecimento pelo comando das nossas fôrças expedicionárias que lutaram na Itália.

(Conclui na 2ª página)

para v. que gosta de MÚSICA

MESBLA possue um grande variado sortimento de:

- DISCOS COMUNS E LONG-PLAYING, CLÁSSICOS E POPULARES.
- ÁLBUNS AVULSOS E COMPLETOS.
- ACORDEÕES DE DIVERSOS TAMANHOS, EM LINDAS CÔRES.
- VIOLÕES E CAVAQUINHOS, DAS MELHORES MARCAS.
- INSTRUMENTOS DE SÔPRO.

MESBLA

SECÇÃO DE DISCOS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

R DO PASSEIO 42/56

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.979 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Irã

Petróleo e boa vontade

Os negociadores iranianos e das companhias petrolíferas estrangeiras, que há bastante tempo se encontram reunidos em Teerã, estão dependendo "de duas ou três palavras" para chegar a um acôrdo a respeito da futura administração da indústria do petróleo, paralisada, na prática, desde a sua nacionalização pelo govêrno do dr. Mossadegh.

Segundo notícias procedentes de Teerã, os negociadores, depois de uma infrutífera reunião de três horas e meia, não chegaram a acôrdo sôbre a questão central em debate: "a definição das relações entre a companhia operadora que será fundada pelas companhias estrangeiras consorciadas, e a Companhia Nacional Iraniana de Petróleo".

Os representantes das oito companhias estrangeiras — norte-americanas, inglesas, francesas e holandesas — que constituem o consórcio que irá comerciar o petróleo iraniano não estão dispostos a aceitar a redação do documento que terá de ser assinado, redação esta que foi proposta pelos iranianos, e segundo a qual a nova companhia agiria "sob as ordens da companhia iraniana criada para substituir a Anglo Iranian Oil Company, quando essa emprêsa foi nacionalizada há três anos". As duas partes contratantes dão grande importância à redação dessa cláusula do acôrdo.

Os negociadores iranianos, segundo despacho de Teerã, não se afastam uma linha dos nove artigos da lei de nacionalização, que dispõe especificamente que o contrôle da indústria deve permanecer em mãos de iranianos. De acôrdo com essas notícias, desde o Xá Riza Palevi até o mais humilde de seus súbitos, êsse princípio é considerado inamovível.

Os representantes das companhias estrangeiras reconhecem as limitações que tolhem os negociadores iranianos em sua fervorosa devoção à lei de nacionalização. Compreendem que os Governos ocidentais encarecem a participação das companhias petrolíferas no consórcio a fim de chegar a uma solução que traga estabilidade econômica e política ao país, percebendo também que uma solução que abertamente zombe da lei de nacionalização terá efeitos adversos.

Ao mesmo tempo, os representantes das companhias estrangeiras sentem que os políticos e tôdas as outras companhias petrolíferas da área (Oriente Médio) estão um tanto assustados com as negociações. Temem que qualquer afastamento das condições contratuais básicas em vigor com outros países (Iraque, Arábia Saudita, Kuwait, etc.) produza uma reação em cadeia de pedidos de revisão dos contratos em tôda a parte. E uma situação séria.

"O consórcio deseja exercer contrôle efetivo e nós não queremos fazer coisa alguma que contrarie a lei de nacionalização", declara o dr. Ali Amini, Ministro da Fazenda e chefe da delegação iraniana. "Devemos encontrar uma fórmula que ponha de lado suas dificuldades (das companhias) e ao mesmo esteja em conformidade com a lei de nacionalização".

Outro obstáculo

Outra questão que terá de ser abordada depois que fôr transposta a questão da autonomia de contrôle iraniano é a do volume de produção a ser comercializado. Os iranianos estão pedindo que o consórcio exporte 15 milhões de toneladas no primeiro ano de vigência do acôrdo. Essa quantidade é superior em 5 milhões de toneladas ao total proposto pelo consórcio, que lançaria êsse volume de petróleo no mercado internacional sem que fosse preciso reduzir a produção dos poços petrolíferos em outras áreas, isto é, em Kuwait, Iraque e Arábia Saudita.

Acôrdos com a Rússia

Enquanto se desenrolam as negociações referentes à questão do petróleo, velha de três anos, a Rússia se dispõe, depois de nove anos de negaças (a guerra terminou em 1945), a entregar ao Irã onze toneladas de ouro em barras e o equivalente de 8 milhões de dólares em mercadorias, para liquidação de dívidas contraídas durante a guerra em consequência da ocupação do norte do país pelo exército russo.

A notícia foi anunciada oficialmente em Teerã pelo sr. Hamid Sayah, ex-embaixador iraniano em Moscou e chefe da delegação que conduziu as negociações com os representantes de Moscou a respeito da liquidação da dívida financeira e de disputas sôbre fronteiras. As negociações continuarão sòmente sôbre a questão de fronteiras, para solucionar divergências a respeito de dez ou doze áreas numa linha de quase dois mil e quinhentos quilômetros.

O ouro e os dólares foram creditados ao Irã em pagamento dos rials (moeda iraniana) fornecidos ao exército russo durante a guerra. O crédito já foi grande parte utilizado, mas os russos jamais tinham dado aos iranianos posse física do ouro. Assim, sua concordância sôbre êsse ponto, agora, é uma concessão. "O Govêrno soviético concordou em nos pagar [illegible] toneladas de ouro (avaliadas em [illegible].397.000 dólares) devidas a nós e, no tocante aos 8 milhões de dólares, fornecer-nos mercadorias de que necessitamos, calculado o dólar à taxa internacional", declarou o sr. Sayah.

Não esclareceu, porém, se o crédito será resgatado em mercadorias faturadas em rublos à inflacionada taxa oficial russa para o dólar (4 rublos por unidade de moeda americana) — o que significaria que o crédito seria liquidado muito barato para os russos, ou se em mercadorias pelo seu valor em dólar nos mercados internacionais.

A imprensa norte-americana aponta que êsse é o terceiro gesto de conciliação dos russos para com o Irã no decorrer do período de uma semana — o que indica que Moscou está demonstrando um considerável interêsse por êsse país.

A 29 de junho o Ministério do Exterior anunciava que a Embaixada soviética tinha informado o Govêrno do Irã de que 300 súditos iranianos prisioneiros da União Soviética seriam soltos a partir do dia 3 do corrente. No dia 30, os representantes russos concordaram em encontrar com uma delegação iraniana a fim de preparar as negociações sôbre a entrega ao Irã de instalações da Companhia Petrolífera Iraniano-Soviética em Pahlevi e outras cidades do norte do país, próximas à fronteira russa. A companhia era apenas uma rede de distribuição de petróleo, inativa há já algum tempo, e que estava sob custódia de um grupo de zeladores russos. Não tem êsse gesto, por conseguinte, maior expressão econômica. O Ministro do Exterior do Irã acha, todavia, que nas últimas negociações tem encontrado provas de "boa vontade" dos russos.

Uma missão iraniana, sob a chefia de um coronel do Exército, já se encontra em Bajiram, na fronteira nordeste do país, com a tarefa de receber os 300 repatriados. A maioria dêsses prisioneiros foi capturada pelos russos entre 1941 e 1946, quando o Exército Vermelho mostrou inclinações (em março de 1946) para se apossar da parte norte do país, fomentando a rebelião de tribos kurdas contra as tropas do Xá. Os repatriados estão sendo cuidadosamente interrogados e investigados pela missão governamental iraniana, pois o Govêrno do Xá desconfia da existência de agentes comunistas no seio da leva. E de cautela das mais louváveis duvidar da "boa vontade" dos russos.

PARA A CANONIZAÇÃO



Autoridades eclesiásticas e prelados católicos de todo o mundo estiveram presentes a Roma, para assistir às imponentes solenidades religiosas que assinalaram a canonização do Santo Pio X, o primeiro Papa a merecer tamanha honraria nos últimos dois séculos. O cardeal Spellman lidera os peregrinos norte-americanos. (Foto INP-DC)

Japão

A questão indo-chinesa

Notícias do Japão revelam que os altos círculos do país estão bastante **preocupados com os reveses que a França está sofrendo na Indo-China e** com a retirada, evidentemente por motivos de prudência militar, efetuada **na zona** do delta do Rio Vermelho.

O desaparecimento da maior parte **da Indo-China por trás da Cortina** de Ferro levantaria novos problemas para o Japão. As palavras ribeirinhas em tôrno de Hanoi tem sido por muitos anos o prato de arroz não somente do Vietnam mas também do próprio Japão.

Além disso, viesse a ter fim a **guerra quente na Indo-China, o resultado** para o Japão viria a ser o mesmo que se seguiu ao armistício na Coréia: assinada a trégua, as "compras especiais" dos Estados Unidos caíram de metade.

E êsse fato já produziu um sério impacto na economia japonêsa. Agora, se houver armistício no Vietnam, em Laos e na Cambodgia, as encomendas de armamento colocadas no Japão diminuirão ainda mais.

Abandono

O abandono, pela França, de milhões de vietnameses e a deserção, que se noticia, de unidades militares nativas para as fôrças do Vietminh, provocam também uma impressão desfavorável no Japão, levando mesmo muitos japonêses a perguntar que amparo a população nativa *leal* pode esperar do acidente.

Com exceção da provável redução das encomendas dos Estados Unidos, não se pode calcular ao certo qual venha a ser o impacto econômico sôbre o Japão, de uma derrota **ou capitulação na Indo-China.** O intercâmbio entre os dois países não é notavelmente vultoso.

Nos últimos anos, a Indo-China importava do Japão de 3 a 5 milhões de dólares de seda crua e utensílios domésticos, tais como máquinas de costura, etc. O Japão, todavia, era um forte comprador de arroz do **Vietnam. Somente nos cincos primeiros** meses do corrente ano, comprou **na Indo-China 7 milhões e 250 mil** dólares de arroz. Contando com as aquisições de peles e minérios (estanho) o total subiu a 9,5 milhões de dólares.

Desde o fim da segunda guerra mundial, os Estados Unidos têm insistido para que o Japão procure escoadouro para seus produtos manufaturados no sudoeste da Ásia, onde **a Indo-China é uma das fatias mais** apetitosas.

Será quase inevitável, no Japão, um aumento de pressão dos exportadores japonêses sôbre o govêrno Yochida com o objetivo de dar início a negociações para obter a elevação do intercâmbio comercial com os países dominados pelos comunistas, cujos mercados estão se tornando cada vez mais essenciais às suas atividades econômicas.

Essa questão, que está emergindo com a maior clareza, não pode ser ignorada — a não ser que as potências ocidentais, que prezam a amizade dos japonêses, tão duramente conquistada, se decidam a subvencionar indefinidamente a economia de um país de mais de 90 milhões de almas.

Rússia

Com sincero pesar

Notícias de Moscou revelam que Trofim D. Lisenko, o autor da teoria da formação das espécies por influências ambienciais, está cada vez mais ràpidamente sendo encostado à parede, pois o Jornal de Biologia Geral, órgão da Academia Soviética de Ciências, agora classifica o sistema por êle imaginado como "insubstancial e essencialmente errado".

Além disso, o jornal declara que as provas oferecidas em apôio de suas conclusões foram "nitidamente falsificadas", não verificadas, ou, em alguns casos, são passíveis de ser explicadas "como resultados normais variáveis de hereditariedade mista de progênie híbrida, ao invés de *formação de espécie*". Em outras palavras: o cientista de alguns anos atrás está sendo desmascarado como um simples charlatão.

Os fenômenos com que lidou o "professor" Lisenko, que é encarregado de um posto de experimentação agrícola na União Soviética, são completa e competentemente explicáveis pela teoria da seleção das espécies, de Darwin, "com algumas modificações", de acôrdo com o autor do artigo no Jornal de Biologia, Professor N. V. Turbin, um geneticista de nomeada, na Rússia.

A conduta acadêmica do "professor" Lisenko e o seu esfôrço para obter uma posição monopolista no campo da biologia e da botânica já foram criticados pelo jornal "Pravda" e outros órgãos comunistas, conforme noticiamos neste mesmo local, há meses.

Há um interêsse especial no artigo do Professor Turbin porque êle é um ardoroso defensor do falecido Ivan Michurin, denominado o Burbank russo, e grande adversário de Mendel e Morgan, no campo da genética.

O professor Turbin tomou parte nas famosas discussões de genética do ano de 1948, na Academia Agrícola Lenine, ocasião em que Lisenko derrotou todos os adversários de sua teoria de genética, por ordem do próprio Stalin e do Comitê Central, que proclamaram a "universalidade" de seu sistema, adotado depois disso na Rússia quase como dogma. O professor Turbin, como é perfeitamente natural na Rússia, apoiou inteiramente o professor Lisenko naquele rebate, pois não lhe pareceu interessante entregar o couro às varas em luta contra teoria de tão pouca monta.

Todavia, o seu artigo revela que a crítica ao Professor Lisenko tem raízes mais profundas do que anteriormente se poderia supor. O professor Turbin já fazia objeções a Lisenko em meados de 1952 e, naquela ocasião, a êle se associou outro geneticista, o dr. N. D. Ivanov. Seus artigos, publicados no "Jornal de Botânica Soviética", foram respondidos por N. I. Nujdin, autor do "Jornal de Biologia Geral", número de janeiro de 1953. O presente artigo de Turbin é uma réplica a êsse trabalho, vazada em têrmos severos.

Êle diz, em resumo, que as experiências de Lisenko são nitidamente falsas e que as provas "de transformação do trigo em cevada e aveia, e do centeio em aveia não tiveram verificação". Quanto à transformação do trigo duro em trigo mole, isto não é uma "transformação", diz Turpin, é apenas o resultado comum de uma instável hibridização de sementes.

Sem sermos entendidos do riscado, parece-nos logo à primeira vista que russos só podem mesmo ser entendidos por russos, e que o professor Turpin, um teimoso evidentemente, só não acredita nas mágicas do "professor" Lisenko porque elas "não tiveram verificação". Mas acreditou nelas, no passado, por ordem superior. E o fato sugere a suspeita de que tudo isto está acontecendo porque presentemente não há homem forte na Rússia para dirimir as dúvidas que por vêzes assaltam os cientistas. Malenkov ainda não tem suficiente autoridade moral e intelectual — o que sobrava a Stalin — para convencer geneticistas de que é possível transformar carneiros em bodes, touros em cavalos e alfaces em repôlhos, o que nos enche do mais sincero pesar.

Nações Unidas

Tentativas de conciliação

Krishna Menon, representante da Índia nas Nações Unidas, declarou recentemente que na Conferência de Genebra entre as potências do Ocidente e do Oriente, houve, pela primeira vez depois do fim da segunda guerra mundial, um real esfôrço de conciliação.

O diplomata hindu, que regressava da Conferência de Genebra, declarou que a respeito da Indo-China tôdas as partes interessadas pareciam "estar no caminho que irá conduzir à solução" e que êle dá o devido desconto aos prognósticos pessimistas de que a conferência vai resultar num fracasso.

"Em Genebra, os Estados Unidos e a União Soviética, disse êle, a despeito das divergências, estão fazendo tentativas de conciliação".

Enfrentando professôres

O sr. Menon respondeu durante trinta minutos as perguntas de professôres que estão tomando parte numa conferência promovida pela Associação Nacional de Educação, no recinto das Nações Unidas. A imprensa americana aponta que êle estava evidentemente preparado para responder uma pergunta a respeito das razões por que a Índia "sempre vota contra os Estados Unidos", e Menon produziu uma estatística dêsses votos "não para desculpar-se, mas para que os fatos concretos apareçam claros".

A relação dos votos da Índia, disse êle, mostra que ela se opõe aos Estados Unidos principalmente no tocante à posição de Washington contra a admissão do Govêrno de Pequim como representante da China nas Nações Unidas.

Advertências

"Votaremos novamente contra os Estados Unidos e algum dia os Estados Unidos votarão conosco — quanto mais cedo melhor para tôdas as partes interessadas", acrescentou êle. Outra divergência de vulto entre nossos países é a questão colonial.

Suas declarações e observações foram frequentemente recebidas com aplausos dispersos, e êle também falou contra a geração do medo e do ódio "que dividem o mundo mais brutalmente do que êle está agora" e que "estão aplicando a Lei de Lynch à política internacional".

Interrogado sôbre como as relações entre os Estados Unidos e a Índia poderiam ser melhoradas, Menon observou com filosofia que realmente a questão estava em se os Estados Unidos "compreendiam a si mesmos".

Aconselhou então a que se abandonasse o termo "liderança mundial" e que "se voltasse à essencialidade da humildade de vez em quando", acrescentando: "Nenhuma nação tem o direito de conduzir o mundo, o que significa que outras têm de segui-la".

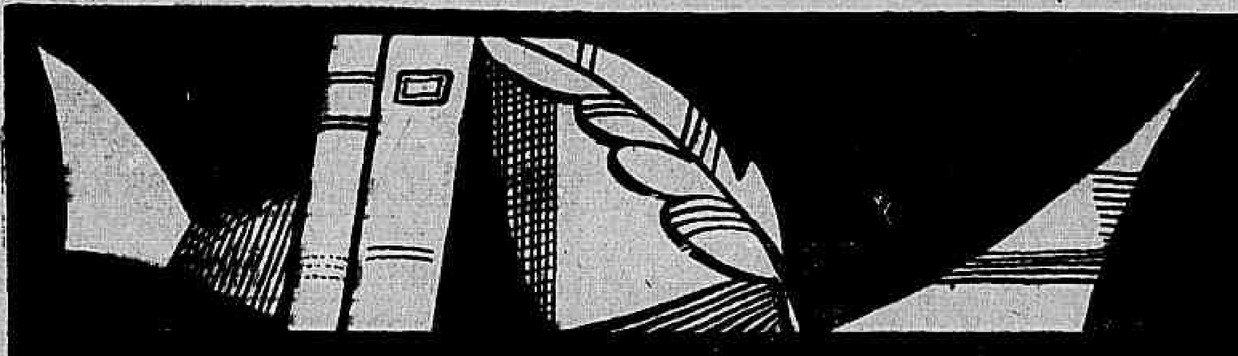
Interrogado sôbre se a entrada de tropas norte-americanas na Indo-China impeliria tôda a Ásia para o comunismo, o diplomata hindu disse "a modo de resposta parcial": "O emprêgo de fôrças não promoveria os objetivos da paz na Ásia como não vem promovendo em parte alguma".

O sr. Menon declarou também que a ajuda técnica estrangeira a países economicamente necessitados (que é expressão bem mais justa do que "países subdesenvolvidos") se tornaria "venenosa" se fosse colorida com política e patronato.

ABRAÇO DA PAZ — BRASIL LIQUIDA DÍVIDA — ENCONTRO INICIAL



O abraço da foto à esquerda simboliza o fim da guerra civil guatemalteca. São personagens, os coroneis Elfego Monzon, (da esquerda), da Junta que substituiu o ex-presidente Gusman e Carlos Castillo Armas, que liderou os rebeldes nas duas semanas de luta. Ambos integram a nova Junta Governativa da Guatemala. Foto central: O embaixador Muniz de Aragão entrega ao Secretário de Estado Dulles sob as vistas de Mário da Câmara, um cheque no valor de cinco milhões de dólares como final de pagamento devido pelo Brasil em face do Lend-Lease da época da guerra. Aparecem no clichê (esquerda à direita) Henry Holland, Secretário de Estado Assistente para Assuntos Latino-Americanos; Charles W. Kempter, do Departamento de Estado e Samuel Waugh, Secretário de Estado Assistente para Assuntos Econômico. Finalmente, à direita, o exato momento do encontro entre os coroneis Monzon (legalista) e Castillo Armas (rebelde), de que resultou o armistício na Guatemala. (Fotos INP-D.C.)



Letras

Memórias improvisadas

JACQUES MADAULE

Paul Claudel exprimiu por diversas vezes o horror que lhe causa falar de seu próprio passado. Fê-lo até empregando uma imagem que compara as duas atitudes possíveis do homem perante a vida ao banco da frente ao banco detrás de um compartimento de caminho de ferro. Êle, por si, é decididamente pela banqueta da frente. Jean Amrouche conseguiu apesar disso que Paul Claudel falasse, durante trinta e quatro palestras emitidas pelo rádio, de suas origens, de suas lembranças mais recuadas e interpretasse êle mesmo suas próprias obras. Tudo isso formou um volume que se intitula agora, precisamente, **Mémoires improvisés** (I).

Até agora, não conheço nenhuma documentação sôbre a obra de Paul Claudel tão importante como esta. Possuimos, é certo, diversas coletâneas de cartas, que esclareciam certos períodos. De vez em quando, o poeta evoca nos escritos exegéricos mais recentes uma ou outra coisa de que se lembrabra exatamente. E, finalmente, exprimira-se mais de uma vez nas suas obras em prosa sôbre a arte em geral e a sua em particular. Tudo isso se encontra aqui ordenado de maneira mais cronológica e viva. Certos críticos exigentes talvez achem que é pena que Jean Amrouche tenha falado um pouco demais às vêzes; que, em certos casos, tenha talvez imposto opiniões pessoais à custa do cansaço do seu velho interlocutor. Mas é justo que se reconheça, por outro lado, que Jean Amrouche estava admiràvelmente senhor do seu assunto e que era às vêzes necessário provocar Claudel para o fazer falar.

Enfim, o que dá um valor inestimável a estas "Memórias" é precisameente o caráter da improvisação que as distingue. Quem alguma vez teve o privilégio de conversar com Claudel sabe perfeitamente que fala dessa maneira, que possui uma memória fidelíssima e que, por conseguinte, era desnecessário qualquer truque para chegar a êste fim. Se não fosse o meu receio de ofender Claudel, que não gosta de Goethe, diria que são as Conversações com Eckermann transcritas não por uma memória mais ou menos fiel mas surpreendidas ao vivo por um aparêlho infalível.

É impossível analisar aqui tais textos. É preciso lê-los. O que desejaríamos mostrar de preferência, é a figura de Paul Claudel aos oitenta e tal anos. Se o poeta detesta regressar ao passado, é talvez porque tem o sentimento de haver evoluído muito de então para cá. Os seus primeiros dramas: **Tête d'or, la Ville**, ainda são dêle? Evidentemente que êle os não escreveria agora do mesmo modo, e ainda bem que, após sessenta anos, lhe falhou a tentativa do refazer **Tête d'or**. A coisa não tem importância, e talvez seja até superficial. Tôda gente muda com a idade e revê as idéias da juventude.

O que pelo contrário impressiona em Claudel é uma espantosa fidelidade a si mesmo, desde o despertar da sua vida consciente. E é por isto talvez que as suas "Memórias" são incomparáveis. Encontramos nelas, por exemplo, tudo o que se pode imaginar sôbre a atmosfera familiar e o desterro, sôbre o verdadeiro desenraizamento que foi para o jovem Claudel a sua transplantação para Paris e o abandono das pequenas cidades de província. Detestou Paris, e, confessa, nunca se desfez completamente deste sentimento. Claudel achava a densidade humana desta cidade muito grande e como que sufocante. A mesma sensação que, mais tarde, sentiu nas cidades chinesas, e que descreve admiràvelmente em **Connaissance de l'Est**. Na China, a sua qualidade de estrangeiro conferia-lhe porém uma relativa liberdade. Paris é uma prisão da qual se tem absolutamente que sair, e pode-se dizer que o primeiro tema claudeliano foi o da evasão.

Mas uma evasão no mundo não bastava. Êle precisava de outro mundo. Ésse outro mundo de que a leitura de Rimbaud em 1885 lhe deu a entrevisão e que êle devia finalmente descobrir entrando na fé católica.

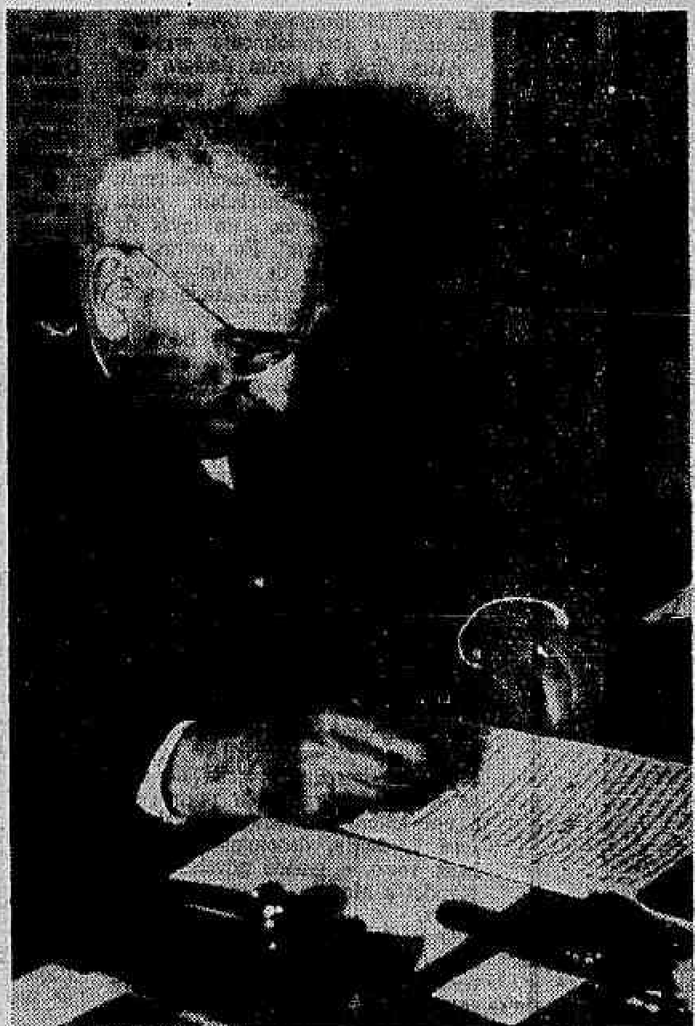
Doravante, ei-lo navegador, descobridor, inspetor da criação, não como **Tête d'or**, mas como Christophe Colomb. Mallarmé ensinou-lhe que de cada coisa é preciso saber o que ela quer dizer. Isso supõe todavia que se saiba pôr a questão, e que se tenha, de certo modo, uma tábua de referências. Foi precisamente o que faltou a Mallarmé e a Paul Valery, que, na expressão de Claudel, dão "a iniciativa às palavras". Por aqui se vê o que há de novo, e até de único na tentativa claudeliana. Claudel depois de se converter, adquire uma sólida armadura filosófica e teológica. Lê Aristoteles e São Tomás. Entra num sistema que não admite acasos e fantasias e que, portanto, respeita a soberana liberdade do poeta.

A comparação com Cristovão Colombo impõe-se ainda aqui. Também êle não teria nunca descoberto a América se não tivesse sido formado na árdua ciência da navegação, se não tivesse estudado mapas, mesmo falsos. Assim faz Claudel através dos dois mundos, natural e sobrenatural. Todavia, há uma apreciável distância entre uma descoberta popetica e uma descoberta científica. A primeira cale por intermédio da arte e desejaria insistir na importância da arte para Claudel. Importância necessária, tanto mais que êle se comparou à "águia sem arte" e que muitos dos seus adversários lhe contestaram precisamente a qualidade de artista.

Pela leitura das suas "Memórias improvisadas" vemos ao contrário que êle sempre ligou grande importância e deu a maior atenção aos processos da arte. Basta para o provar a maneira como julga **o Idiota** e os **Irmãos Karamazov** de Dostoievski. Sem pôr um acima do outro, Claudel nota que a composição de ambos lembra pelo cerrado da forma, estranhamente, as sinfonias de Beethoven. Da mesma forma, Claudel compôs inspirando-se da música, e é muito possível que resida aqui a sua principal afinidade com os poetas simbolistas que frequentou na juventude.

Sentimos ao terminar este livro, que passa tudo em revista, mas suscinta e profundamente, uma sensação de respeito, não tanto por um gênio poético que ninguém já contesta, mas pela paciência e a probidade de um bom operário. Espero os jovens escritores o leiam e aprendam que a arte é um ofício difícil, e que aquêles que precisamente parecem mais livres de peias o são porque se submeteram a uma disciplina superior, a única que verdadeiramente merece o nome de clássica.

Há nêste livro, tôda uma coleção daquilo a que se chamava antigamente aurea dicta, palavras de ouro. São o fruto de uma longa e por vêzes amarga experiência dos homens e da arte. O velho não se tornou indulgente, mas permanece sereno. Os mais execrados nomes evoca-os êle sem cólera, mas sempre com firmeza. A impressão final e dominante é, seguramente, a da certeza. Não entraremos aqui na análise da fé claudeliana. A sua situação está num plano que não pertence à simples crítica literária. Mas a certeza de Claudel não depende apenas de fé, está enraizada na sua própria natureza. Êle lembra o velho Anne Vercors, no quarto ato de **l'Annonce**. Este velho camponês sabe, à fôrça de percorrer os caminhos que o trouxeram à última peregrinação terrestre, tudo o que significam os sinais do céu e os que a terra lhe responde. Não é uma ciência tirada dos livros mas de uma tradição que, de universal, se tornou pessoal para poder atingir cada um de nós naquilo que temos de mais singular.



Paul Claudel

"Flagelo"

ÁLVARO AUGUSTO LOPES

O que mais distingue êste romance, com o título "Flagelo", do escritor sergipano sr. Armindo Pereira, a surgir, sob os melhores auspícios, em meio de tantos outros geralmente incolores sôbre o mesmo assunto, é a veemência do desenvolvimento dramático dos acontecimentos, ao ritmo acelerado, em "crescendo", de linguagem e estilo do melhor quilate. E' episódio da vida real, possivelmente havido na região nordestina infestada pela dupla calamidade do "cangaço" e das enchentes dos rios, com o espetáculo dos "retirantes" perseguidos pela maldade humana e pela inconsciência malígna da fúria dos elementos. Um episódio crispante, em seus pormenores mais ínfimos, o que lhe transfere o caráter de romance de costumes para o de novela que se devora de um hausto, sob o acicate da curiosidade e da emoção.

Usando a primeira pessoa do singular, em forma de memorialista, o narrador para logo nos precipita, sem preâmbulos explicativos, que retardariam o interêsse pela evolução da tragédia, para o meio do próprio local onde se conjugam, simultâneamente, as duas calamidades do sertão, em tempos não distantes — um ataque iminente do bando de "Lampião" e a ameaça do extravazamento das águas fluviais, aquêle e estas prestes a arrasar tudo, destruir, sem piedade, o labor, o fruto de longos anos de pacífica existência. Para o "beiradeiro" das margens ribeirinhas do interior nordestino, a perspectiva do flagelo do rio desbordado de seu leito natural, é mais angustiosa, mais opressiva do que a da irrupção dos "cabras" ferozes, covardes e traiçoeiros da súcia de Virgolino. Nem sempre o famigerado pupilo dos "coiteiros" poderosos, protegidos do "Padim Ciço", concretizava pela estúpida maneira que o celebrizou os recados transmitidos às populações indefesas, com intuitos de extorsão e pânico.

Em troca, a visão do rio a subir, de momento a momento, no ímpeto das correntes despenhadas das cabeceiras — era um fato real, evidente, inevitável, que causava mêdo aos conhecedores dos tremendos efeitos de enchentes anteriores. E o mêdo é que se apodera do protagonista, contagiando logo todos os habitantes da cidadezinha facata; o medo como santo e senha, que se inscreve em primeiro vocábulo do relato e ica ressoando, em cada página, quase em cada linha, com a fatalidade corvejante do "Never more" de Edgard Poe.

A visão retrospectiva de passadas ocorrências do transbordamento do rio aumenta o pavor da desgraça pressentida. — "Eu já conhecia a fúria do rio — diz o protagonista — eu via um passado desolador se levantando das águas". O mesmo sentimento de angústia se apodera de sua espôsa e irmã, àquela sucumbindo logo ao desespêro da situação, em ataque de irremediável demência.

Os habitantes da cidade se decidem e se preparam, de imediato, para abandonar tudo que possuem — casas, haveres, plantio, criação — na clássica maneira de retirantes. Nas trevas da loucura, a pobre mulher se recusa obstinadamente a acompanhar os fugitivos. Lá permanece, azarrada, com estranha teimosia, aos testemunhos da felicidade recente, no lar que vai desaparecer sob o ímpeto da correnteza em ascensão.

No ânimo do marido, trava-se tremendo conflito de consciência entre a salvação, com a fuga, e a inércia de ficar exposto à caudal que vem crescendo, ao lado da infortunada louca a recalcitrar em seguir o êxodo para outros sítios mais seguros. Opta pela primeira alternativa, deixando a cônjugue, na inconsciência do seu estado mental, dentro da moradia que já começa a ruir, minada pelas águas indômitas. A evasão coletiva se efetua, na calada pressaga da noite, por dentro do rio, em desfile, de canos e luzes apagadas para não alertar o bando cruel dos "cabras" de "Lampião", ocultos nas proximidades.

Tais precauções, porém, nada adiantam, porque os espias do cangaceiro vigiam as prêsas inermes da sua cobiça bestial. Assaltam, ao romper da madrugada, os retirantes exaustos, que não conseguiram evitar o encontro previsto. Matam, roubam, na primeira investida, os que lhes caem nas garras. São repelidos com bravura, deixando cadáveres e rastos sangrentos da passagem, — da sua maldade sem justificativa. E depois de muitas peripécias, os infelizes retirantes verificando o refluxo das águas retornam à cidade, onde só encontram ruína e desolação, para provar a grandeza da catástrofe.

A narração se constitúi de ininterrupta sequência de lances trágicos, sobrevindos em alude rápida e esmagadora, não dando tempo sequer para refletir. Os acontecimentos se acumulam, com os aspectos objetivos do pavor que inibem a capacidade serena de análise. No tumulto dos fatos, não há ensejo para estudos de psicologias, observação de tipos, mas apenas registro de atos e reações diante do sofrimento comum. A novela, assim, se conforma de certa falta de harmonia de detalhes, certa exposição de plano maduramente elaborado. Não existia lazer para concatenação lógica do exame crítico das personagens do drama.

O narrador nem sequer procura justificar a aparente falta de caridade para com a espôsa insana, largada à própria sorte, na iminência da cheia fluvial que se avizinha. O livro, de ponta a ponta se repleta de explosões violentas, de frases comoventes, em períodos curtos como rajadas de fusilaria intensa. Um livro de autêntico escritor que sabe extrair todos os recursos da eloquência e da sugestão, através da técnica literária feita de nervos e alma.

NOTÍCIAS

Realizou-se na segunda-feira passada na Academia Brasileira de Letras a entrega dos prêmios literários referentes ao ano de 1953. Falou em nome dos premiados a escritora Diná Silveira de Queiroz.

—.—

São candidatos a vaga de Cláudio de Sousa na Academia Brasileira de Letras os escritores Josué Montello, Oscar Beradelli, Celso Kelly, Paulo Magalhães, Pedro Bloch e Oliveira e Silva.

—:—

A Casa do Estudante do Brasil lançará dentro de alguns dias um ensaio de J. Romão da Silva sôbre Luis Gama, prefaciado por Otto Maria Carpeaux.

—:—

Manuel Bandeira foi convidado por uma emissora de televisão de São Paulo para responder diante da Câmera à seguinte pergunta: "Se o mundo fôsse destruido pela bomba atômica, quais as dez coisas que o sr. salvaria para a futura reconstrução da civilização?".

—:—

Em prosseguimento ao curso de teatro que vem promovendo a Academia Brasileira de Letras falou naquela casa, quinta-feira passada, o acadêmico Luis Edmundo, que discorreu sôbre o tema "O teatro no século XVIII".



O Teatro Jesuítico

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

(Segunda aula do curso de teatro proferida na Academia Brasileira de Letras)

(Conclusão)

Nos quatro idiomas em que José de Anchieta escreveu — o latim, o castelhano, o português e o tupi — deixou, como sabemos, contribuição que revela plenamente a sua habilidade espontânea, tanto no manejo da prosa como na arte do verso. Mas em tôdas as suas composições, sente-se a influência de um mundo novo, que não é o europeu, e que apresenta novas perspectivas, novos horizontes e novas diretrizes.

Muito expressivas são as observações de Sílvio Romero:

"Durante quase meio século o ilustre Apóstolo do Novo Mundo foi grande instrutor das populações brasileiras nos primeiros tempos da conquista. Só por êste fato tinha direito de figurar na história literária do país, ainda que não houvesse escrito uma só palavra. Se se considerar, porém, que os primeiros autos e **mistérios** representados na América são devidos à sua pena; que êle escreveu poesias e outros trabalhos; ainda mais firme se tem de o colocar em seu lugar. E o moço padre era o mais próprio para levar ao cabo a tarefa que lhe coube na história. Filho de uma descendente dessas raças cruzadas das Canárias, aquele insular, não tendo o orgulho nativo do português ou do espanhol de sangue puro, era naturalmente levado a simpatizar com as gentes selvagens, com os pobres fetichistas negros e índios, em que a vaidade européia, não podia habituar-se a ver entes humanos. Bafejado, além disso, desde a mais tenra infância, pelo sôpro popular da poesia anônima, que nas Ilhas Canárias e nos Açores, em seu tempo, medrava fortemente; imbuído dessa melancolia, dêsse misticismo poético, tão próprio ao meio insulano, bem se compreende a razão por que de todos os missionários jesuítas foi êle dos poucos que escreveram poesias e compreenderam as canções dos tupis. O culteranismo de sua educação não pôde estiolar completamente suas qualidades nativas. Não é nos versos latinos que deve ser estudado; é antes em suas cartas e em suas posias portuguêsas, ou ainda nas tupis. Nestas deve sentir-se vivo o bafejo popular".

Um fato que Sílvio Romero frisa é a integração de José de Anchieta na formação do espírito brasileiro. Não poderemos excluí-lo de nossas letras por não ter nascido no Brasil. Aqui êle chegou aos vinte anos de idade e permaneceu até à morte. Identificou-se com o gentio e para êste escreveu em seu próprio idioma. Seu estilo, sua linguagem, mesmo quando se exprimia em castelhano e português, traiam a influência sofrida pelas condições ambientais. Não podemos colocar José de Anchieta entre os escritores e poetas de Espanha ou de Portugal. Seu verdadeiro lugar é nas letras do Brasil.

Não é o simples fato geográfico, ocasional, de ter nascido aqui ou ali, que determina a pátria do indivíduo. O indivíduo, pertence ao país a que deve a sua formação e no qual se acha enraizado. Anchieta viveu quarenta e quatro anos no Brasil. Quando chegou à América, a cidade do Salvador acabava de ser fundada, e pouco depois assistia à fundação de São Paulo e do Rio de Janeiro, da qual participara. O que se passava entre nós era o tema de suas cartas e de seus escritos em prosa. Escreveu em tupi para fazer-se entender pelos indígenas e criou o teatro brasileiro, com os seus diálogos que ainda hoje resistem ao tempo, para tornar mais fácil a sua obra de catequeze. Nóbrega, segundo o padre Vieira, dizia que Anchieta "só com a música e harmonia de vozes atraía a si todos os índios da América".

Sim. Em Anchieta, encontramos a primeira voz que interpretou os sentimentos dos povos nativos. Com êle nasceu a poesia nacional, e com a poesia o teatro. Sabemos que é comum a origem do teatro e da poesia. Antes da poesia escrita, temos a poesia declamada, e a poesia declamada é a mais primitiva forma da representação teatral. Temo-la inicialmente com uma única voz, isto é, o monólogo. Depois vem a segunda voz — o diálogo, a terceira voz — o côro, e a participação indeterminada. O teatro de Anchieta, escrito em tupi, possui o sabor primitivo de ser escrito para os índios. Torná-lo compreendido por êles — eis o grande segrêdo da inteligência alada e realizadora do grande jesuita.

Por que recusar a José de Anchieta o lugar que êle valorosamente conquistou nas letras brasileiras? Por que nasceu nas Canárias? A França, com tão rica literatura, não se desfez de Rousseau e de Marat, pelo simples fato de êles terem nascido na Suiça. Tanto o autor da **Confessions**, como o temível panfletário do **Ami du peuple** figuram entre as personalidades mais notáveis do pensamento francês.

Ninguém foi mais brasileiro do que José de Anchieta. Ninguém mais do que êle está ligado à nossa história e às nossas letras. Examinando detidamente a sua obra, poderemos considerá-lo como o iniciador da literatura indianista, que mais tarde seria cultivada por Basílio da Gama, Santa Rita Durão, Magalhães, Gonçalves Dias e José de Alencar. Nos diálogos de Anchieta não são poucos os indígenas, como Anginé e Aimbiré, que aparecem como heróis.

Mas se, como é de justiça, consideramos José de Anchieta brasileiro, não poderemos negar-lhe o papel de ter sido cronologicamente o nosso primeiro teatrólogo. Se antes dêle houve tentativas de representações teatrais, isto absolutamente não desfaz a sua primazia. Representações teatrais também se verificaram na Grécia. Ao autor, porém, de **Prometeu** cabe a glória de ter sido o "pai do teatro". Poderemos conferir, por nosso lado, a José de Anchieta o título de "pai do teatro brasileiro".

Como eram feitas as primeiras representações? Os jesuítas dirigiam-nas com abnegado interêsse, vendo nisso um dos instrumentos mais expressivos de sua obra de catequeze. Os artistas eram todos amadores, pois não havia na colônia quem se dedicasse ao teatro profissionalmente. Os padres escolhiam entre os moradores das aldeias e das cidades os que mostravam maiores pendores para a arte de representar, obtendo, como tudo nos leva a crer, os resultados que almejavam. O operoso escritor Joaquim Tomás de Paiva lembra em seu excelente livro "Anchieta", premiado pela Academia Brasileira, no capítulo sôbre o Teatro Anchietano, que "foi Anchieta o primeiro teatrólogo do Brasil, foi o primeiro contra-regra, o primeiro ponto, o primeiro maquinista, o primeiro diretor do elenco, foi em suma, o pioneiro que intervinha em tudo e deve imaginar-se com que inenarrável canseira".

Nos dias de representação, armavam-se palanques para os padres da Companhia, para as autoridades reinóis e personagens de importância na localidade. Os indígenas vinham assistir a ela com interêsse, curiosidade e respeito. Os espetáculos duravam cêrca de três horas e por muito tempo não se falava de outra coisa que não fosse a respeito da peça representada.

O ilustre acadêmico Celso Vieira, em seu excelente livro "Anchieta", lembra que "para as cerimônias eclesiásticas vinham dos arredores, nas vésperas de Natal ou da Semana Santa, catecúmenos e peregrinos, conversos ou curiosos em bandos incontáveis". "Essas e outras cerimônias davam oportunidades à representação dos autos e mistérios de Anchieta, ora em Piratininga, ora em São Vicente, onde substituiram os autos profanos, que o padre Nóbrega expelira das igrejas por indecorosos".

Vários são os espetáculos do teatro jesuítico de que temos notícia, além daqueles a que já nos referimos.

O incansável historiador padre Serafim Leite, no segundo volume de sua "História da Companhia de Jesus", estuda a cronologia das peças ou representações teatrais no século XVI. Em 1575, no govêrno de Lourenço da Veiga, foi representado em Pernambuco o drama intitulado **O Rico Avarento e o Lázaro Pobre**, por iniciativa dos jesuítas. A consequência do espetáculo é que várias pessoas que nunca pensaram na caridade se dispuseram a dar esmolas aos pobres, aproximando-se, dessa forma, do espírito cristão.

O cônego Fernandes Pinheiro, baseado de certo em Fernão Cardim, relata que, a 20 de janeiro de 1583, se representou na igreja da Misericórdia do Rio de Janeiro uma peça extraída do martirológio de São Sebastião.

Um ano depois, nesta mesma igreja, levou-se a **Pregação Universal** de José de Anchieta. Para assistir a êsse espetáculo, o famoso Ararigbóia compareceu solenemente, vestido de grande gala e acompanhado de guarda de honra.

Por essa época, os padres da Companhia, na aldeia do Espírito Santo, fizeram representar o **Diálogo Pastoril** em português, castelhano e guarani. Nessa mesma aldeia, como em outros pontos da colônia, várias vêzes foi levado o martírio do padre Inácio de Azevedo e seus companheiros de missão, vítimas da ferocidade dos corsários huguenotes, o que foi objeto de um auto em versos.

Segundo o padre Fernão Cardim, numa procissão, na Bahia, celebraram os **Mistérios das Onze Mil Virgens**. Também êsse cronista se refere a um diálogo sôbre cada palavra da Ave Maria, **Saudação Angélica**, atribuído ao padre Alvaro Lobo, que, aliás, nunca esteve no Brasil.

Digno também de nota é o jesuíta Manuel do Couto, que fêz representar na igreja de São Lourenço de Maruí a um auto por êle próprio composto e interpretado pelos moradores do local.

Na história do teatro nacional, ao nome de José de Anchieta se seguem o de Manuel Botelho de Oliveira, José Borges de Barros, Salvador de Mesquita e outros.

Bem curioso é o alvorecer do teatro brasileiro. Anchieta não nasceu no Brasil; mas, vindo para a América aos vinte anos, escreveu os seus autos em português, e em tupi. Manuel Botelho de Oliveira nasceu no Brasil, mas escreveu as suas peças em castelhano sôbre assuntos europeus. José Borges de Barros foi sem dúvida, o primeiro brasileiro que escreveu uma comédia em português, mas pouco viveu no Brasil. Já Salvador de Mesquita, que nasceu no Rio de Janeiro, estudou e viveu em Roma, onde redigiu os seus dramas em latim sôbre assuntos bíblicos e mitológicos, que nada tinham que ver com o Brasil.

O teatro jesuítico brasileiro não está ainda devidamente estudado. Pesquisadores brasileiros e portuguêses copiaram, mas deficientemente, alguns documentos em Roma e nos arquivos e bibliotecas de Portugal e do Brasil. Entre êles podemos citar Franklin Massena, que entregou seu arquivo ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; o Barão de Arinos que presenteou Melo Moraes Filho com as cópias que trouxe de Roma, o qual as publicou na segunda edição do "Curso de Literatura Brasileira"; e os ilustres jesuítas, mestre Serafim Leite, padre Luís Gonzaga Cabral, padre José de Frota Gentil, padre Antonio Cardoso, padre Hélio Viotti, padre Cesar Dainese, e o ilustre tupinólogo padre A. Lemos Barbosa.

Aqui devemos um preito de saudades a Afrânio Peixoto, Rodolfo Garcia e Vale Cabral que organizaram as publicações dá Academia Brasileira de Letras, onde se encontram elementos para o estudo do teatro jesuítico no Brasil.

As cópias conhecidas ou são imperfeitas, ou ficaram em poder dos que as obtiveram como o padre Cabral e o padre Gentil, sendo que as deste serviram aos trabalhos da doutora M. L. Paula Martinez.

No entanto, é sabido que existem grandes mananciais em Roma, em Portugal e no Brasil. Basta breve esbôço da biografia de Anchieta para se saber da existência de farto documentário nos arquivos de Roma.

O padre provincial Fernão Cardim enviou em 8 de maio de 1606, uma carta ao Geral da Companhia de Jesus, padre Clardio Acquaviva, na qual recordou que no ano de 1598 lhe entregou uma biografia de Anchieta escrita pelo padre Quiricio Caxa, a qual foi publicada pelo ilustre mestre Serafim Leite. O padre Cardim disse mais que tal estudo foi lido nos colégios de Portugal, em Roma e noutras partes com "admiração dos nossos".

Acrescentou Cardim que da Europa se dirigira ao provincial do Brasil Pedro Rodrigues, pedindo-lhe que escrevesse, êle próprio, a biografia do Apóstolo do Brasil.

De regresso ao Brasil, o padre Fernão Cardim encontrou ultimado o trabalho de Pedro Rodrigues, e já com parecer favorável do prelado do Rio de Janeiro, Dom Mateus da Costa Aborim, enviando-o logo para o Geral da Ordem.

Esta segunda biografia também panegírica foi publicada nos Anais da Biblioteca Nacional, vol. XXIX. Tal publicação, bem como a da carta de Cardim ao Geral Acquaviva, a dedicatória do autor e a aprovação do prelado administrador, devem-se ao saudoso membro desta Academia, sr. Eduardo Prado, que desapareceu tão moço e quando começava a aproveitar o excelente material que colhera nos arquivos da Europa.

O padre Estevão Paternina, S. J. no prefácio da tradução que fêz, para o castelhano, da "Vita R. P. Josephi Anchietae", de Sebastiano Beretario, S. J., informa que o Geral Acquaviva ficou tão impressionado com a leitura das duas biografias do Apóstolo das selvas brasileiras, que determinou se reunisse em Roma tudo o que lhe dissesse respeito. Acrescentou Paternina que foi aproveitando tão copioso material, que o jesuíta Beretario elaborou a 3ª obra sôbre a vida do Apóstolo brasileiro.

Além dos arquivos da Itália existem bibliotecas e arquivos em Portugal e no Brasil que guardam preciosos documentos que certamente muito interessam à história do teatro jesuítico brasileiro.

E' indispensável, portanto, que seja copiada pelo processo moderno da microfilmagem ou outros de reprodução tôda a documentação existente em Roma no "Archivum Romanum Societatis Jesus", no "Arquivo da Pontifícia Universidade Gregoriana", no "Arquivo de Postulação Geral das causas dos Servos de Deus da Companhia de Jesus", na Biblioteca Vitório Emanuel e outros arquivos da Itália, bem como, nas bibliotecas e arquivos de Lisbôa, de Évora, do Pôrto, de Paris, de Coimbra, de Simanca, de Sevilha, do Rio de Janeiro e outros.

* * *

Os que melhor estudaram até hoje o teatro jesuítico no Brasil, foram o ínclito Serafim Leite e a doutora Maria de Lourdes de Paula Martins, atualmente Chefe de seção de documentação linguística do Museu Paulista.

Além do capítulo da monumental "História da Companhia de Jesus no Brasil" o padre Serafim Leite publicou, com anotações históricas e críticas, o auto "Diálogo sôbre a Conversão do Gentio", escrito por Manuel da Nóbrega em 1557, para explicar suavemente a doutrina cristã. Nóbrega apresentou o diálogo, que tem por interlocutores Gonçalo Alvarus, que era um leigo a serviço da casa, e o irmão Mateus Nogueira, ferreiro da Companhia em Piratininga, para indicar alguns defeitos dos indígenas, alertando assim os catequistas.

Vale a pena citar alguns trechos: **Mateus Nogueira**: "Como não sabem (os índios) que coisa é crer nem adorar, não podem entender a pregação do Evangelho, pois ela se funda em fazer crer e adorar a um só Deus e a êsse só servir; e como êste gentio não adora nada, nem crê nada, tudo o que lhe dizeis se fica nada".

Mais adiante o mesmo Mateus Nogueira afirma: "Uma coisa tem

(Conclui na 7.ª página)

e Artes

O angustiado Graciliano

MURILO MELO FILHO

Quando acaba a leitura de "Memórias do Cárcere", conhecem-se alguns lances da vida de um angustiado. E é realmente esta a sensação que nos dá o último livro do mestre Graça. Que foi êle na vida senão um angustiado? Angústia de amor, angústia de tédio, angústia de sofrimento. Angústia, enfim, a que deu o nome de um dos seus melhores livros.

Graciliano Ramos foi, em verdade, um homem aflito. É êle mesmo quem o diz naquela passagem do seu Luiz da Silva: "Estudava-me ao espelho e via, por entre as linhas dos anúncios, os beiços franzidos, os dentes acavalados, os olhos sem brilho, a testa enrugada. Procurava os vestígios das duas raças infelizes. Foram elas que me tornaram a vida amarga e me fizeram rolar por êste mundo, faminto, esmolambado e cheio de sonhos. Não preciso de automóveis nem de rádios, viveria bem numa casa de palha, dormiria bem numa cama de varas, num couro de boi ou numa rede de cordas".

Seria, pela vida afora, uma criatura atormentada: desde os tempos de Maceió, onde buscou no dia-a-dia burocrático e monótono os motivos para a sua carreira literária, que viria a ser uma das maiores dos nossos tempos.

Já a esta altura, cabe indagar: não fossem os seus desgostos e privações, teria Graciliano sido um grande escritor? A realização da sua obra foi o fruto da ambiência em que lutou e viveu? Com uma vida fácil e despreocupada, escreveria Graciliano as mesmas páginas de emoção, sensibilidade e impressionismo, iguais às que Manet, Degas e Renoir imprimiram em suas telas?

Muitos hoje acreditam sinceramente que não. A maior parte dos livros de Graciliano tem muito do pessimismo de Kiekergard e da esquisitice de Verlaine.

Do plano filosófico e literário, os seus desgostos passariam ao plano político. Daí àquela busca desesperada por um ideal, por uma finalidade, por uma ilusão, que, afinal, pensou ter encontrado no Partido Comunista. As aflições transformaram-no num irascível. Raramente o vimos alegre, contente, satisfeito com o mundo e as coisas. As provações por que passou pareciam transmudá-lo num inimigo do gênero humano.

Quem o conhecesse de perto saberia, porém, que Graciliano amava a vida. Queria-a ardentemente. E sofreu muito, quando se convenceu de que ela lhe fugia a cada hora.

"Nas redações, na repartição, no bonde, eu era um trouxa, um infeliz amarrado. Mas havia em mim qualquer coisa que denunciava um estranho. As crianças olhavam-me como olham os homens que aparecem nas escolas pelos exames. Eu era uma das criaturas que elas estavam acostumadas a aborrecer, uma das criaturas que dizem palavras compridas em discursos. Sentia-me um intruso. A minha roupa era velha. A gravata enrolava como uma corta".

Em função desta agonia, escreveu páginas de sangue. Atingiu em cheio os seus desenganos, que são também os desenganos, as decepções e os dramas de tôda a geração que o leu e admirou. Sua honradez na pobreza, sua dignidade na miséria, sua coerência na adversidade tornaram o homem Graciliano maior do que o literato. Pois é esta evidentemente a lição que o intelectual tem de dar nas suas criações: um testemunho de si mesmo, do seu exemplo.

E o velho Graça soube fornecê-lo melhor do que ninguém. Pode-se discordar da sua filosofia, das suas crenças, do seu sectarismo, das suas predileções políticas. E nós discordamos profundamente, embora reconhecendo sempre no seu próprio modo de ser uma reação permanente contra a tirania da doutrina que abraçou.

Pois nada melhor do que a revolta instintiva de Graciliano para mostrar que dificilmente um homem de letras encontrará, no Partido Comunista, clima, ambiência e estímulo para a sua plena realização.

Embora alguns finjam que encontraram.

Classicismo musical

(II)

LUIZ COSMI

Joseph Haydn e Wolfgang Mozart são considerados os expoentes máximos da música clássica do século XVIII. O período em que ambos escreveram era de crescente formalismo e academicismo em assuntos intelectuais, e êles, de fato, produziram obras-primas de música acadêmica. Ao mesmo tempo, porém, estiveram ambos — Mozart mais do que Haydn — constantemente à procura de novos recursos musicais de expressão.

Embora as fôrças que estavam impulsionando interiormente a sonata se concentrassem, sobretudo, no primeiro andamento (Allegro) a verdade é que os outros tempos que a constituem, não deixaram de ser tocados por essas fôrças. Na parte Lenta, derivada da antiga **canção unitemática**, infiltra-se o **princípio duotemático**, e nela se expande livremente a inspiração do compositor. O terceiro andamento, o **rondó**, apesar de ser o que por mais tempo conservou os vestígios das antigas formas de dança, ampliou consideràvelmente os seus elementos construtivos e sofreu um acréscimo de movimento e contrastes desconhecidos das danças da suite. A adição de um andamento moderado, o **Minueto**, na estrutura da Sonata, entregou-a definitivamente aos seus destinos, que foram dos mais fecundos que qualquer forma musical jamais teve.

Assim como Bach representa o ponto culminante na elaboração das formas polifônicas, sintetizadas na Fuga, e anuncia, ao mesmo tempo, o novo sentido das transformações musicais, assim também Beethoven marca o apogeu das formas harmônicas, sintetizadas na Sonata, deixando previstas, nas suas últimas obras as futuras direções da música, como o engrandecimento e enriquecimento do pensamento musical, pelo vigor e plasticidade dos temas, pela audácia e variedade das modulações, pela ciência contrapontística, onde se revela um digno sucessor de Bach.

E' interessante observar que os quartetos dêsses três gênios soam muito mais modernos e atuais do que seus trabalhos orquestrais. Isto é um reflexo do fato de, naquele tempo, acharem-se os instrumentos de corda, totalmente desenvolvidos, ao passo que a orquestra apenas começava a adotar o caráter de música em conjunto que hoje conhecemos. Desistiríamos com satisfação da magnificencia e opulência das orquestras pelos quatro frágeis vasos em que foi vertido um vinho tão rico como o dos mais profundos pensamentos e visões de Beethoven.

Os processos de escrever para orquestra e a forma de **sonata** se desenvolveram na Alemanha sob o influxo da escola de Mannheim. Esta mesma escola fixou os processos de tratar sinfônicamente a orquestra, pela tematização curta, pelo secionamento dos elementos melódicos e pelos naipes orquestrais, assim como a constituição da forma **sinfonia**. Pelos méritos de Stamitz e Richter, sinfonistas da escola de Mannheim, e pela adoção definitiva da forma clássica da sonata, é que se generalizou os processos técnicos e estéticos da música sinfônica.

A sinfonia se desenvolveu durante o século XVIII, lado a lado com a sonata, sua correspondente no campo da música de câmera. Originou-se da **overtura** operística italiana, que era chamada **sinfonia avanti l'opera** e que, cêrca de 1700, foi padronizada como uma composição consistindo de três seções na sucessão: rápida — lenta — rápida. Apesar de já ocorrerem exemplos de tais sinfonias nas obras de Allessandro Stradella, êste tipo estabeleceu-se com Allessandro Scarlatti, que o usou pela primeira vez, na sua ópera **Dal male di bene** (c. 1696). Deve-se notar que, nas sinfonidas de Scarlatti, a seção lenta é sempre curta e transitória; a primeira e a segunda seções terminam geralmente em uma semicadência; e a terceira seção é no tipo de **minuet** ou **giga**. As sinfonias operísticas foram, frequentemente, executadas em concertos, o que ocasionou, por volta de 1730, a composição de peças orquestrais independentes, no mesmo estilo: as sinfonias pròpriamente ditas.

A existência de um único solista na **forma do concerto** foi concebida pelo veneziano Antonio Vivaldi, que também criou o esquema de três movimentos: — Allegro — Adagio — Allegro. E' também à Itália que se deve o desenvolvimento de instrumentos solistas, porém os processos formais da **sonata** ou do **concerto** se desenvolveram sob o impulso, ainda, da Escola de Mannheim, onde cumpre salientar a família Stamitz, entre êles citarei Johann, Karl e Anton. Este último foi mestre do célebre Rodolfo Kreutzer.

No período de transição do concerto barroco para o concerto clássico, destacaram-se os compositores alemães, principalmente os três filhos de J. S. Bach. Os concertos de Philipp Emanuel Bach seguem, nos seus primeiros movimentos, um esquema que mostra claramente as três seções — exposição — desenvolvimento — recapitulação, sendo a exposição tocada duas vêzes, primeiro pela orquestra, depois pelo solista, e a recapitulação mais curta. Na sua exposição falta ainda um segundo tema, êste é geralmente encontrado nos concertos de Johann Chritian Bach, os quais, mais do que quaisquer outros, são os verdadeiros predecessores dos concertos para piano de Mozart.

Suspensão

REYNALDO BAIRÃO

Estava completamente sozinho dentro de casa. Por tédio, levantei da cadeira e dirigi os meus passos para a sala vizinha. Quando entrei, vi o meu corpo, morto, estendido no chão. Não fiquei admirado, nem soltei nenhum grito. Apenas um sorriso de descrença. Jamais poderia imaginar que tudo acontecesse tão ràpidamente, tão cêdo...

II

Abandonei o meu corpo contra o tapete da sala e voltei para a cadeira lá do outro aposento. Peguei o livro que estava lendo e continuei a percorrer aquelas frases incompreensíveis. Súbito me assaltou a idéia de que não era eu o morto que estava esticado no chão da outra sala. Levantei. Fui até a outra extremidade da casa. Entrei na sala. Encontrei novamente o meu corpo, morto, estendido ali no chão...

III

Num movimento instintivo me abaixei, a fim de examinar aquêle estranho corpo tão semelhante ao meu. Apertei os braços. Apalpei as pernas. Levantei as pálpebras daqueles olhos parados. Beijei a minha própria bôca e senti um gôsto esquisito de morte naqueles lábios tão iguais aos que eu tenho. Impulsivamente, abracei o meu corpo vivo e, logo após, sem mêdo nenhum, abracei aquele corpo, morto, que sem dúvida era o meu. Senti que o contato era o mesmo. Tornei a sorrir, agora maliciosamente, e acabei voltando para o livro de frases incompreensíveis. Entretanto não conseguia mais fixar aatenção no que estava lendo. Meu pensamento voltava sempre para o corpo, morto, estendido no chão da outra sala. Levantei-me. Fui para a outra extremidade da casa. Tornei a encontrar, no mesmo lugar, o que restava de mim. Chorando me ajoelhei ante o meu próprio corpo inerte e frio. Foram as lágrimas mais sentidas que eu já chorei...

IV

Penso que adormeci, depois que me senti aliviado. Sonhei, ainda uma vez, com o morto que eu encontrara e com o livro que eu estava lendo sem compreender uma só linha. As vêzes as duas coisas se confundiam numa só e ficava, em mim, a impressão de que tudo não passara de um sonho absurdo. Eu queria acordar, fazia tudo para conseguir acordar, não conseguia porém acordar de jeito nenhum, e já estava suando e me debatendo todo quando acordei de repente e vi que o meu corpo, morto, continuava ali ao meu lado. Percebi, então, claramente, que não sonhara coisa nenhuma. Tudo se confundia na minha imaginação e o livro não exercera em mim nenhuma influência. O corpo, morto, ali continuava impassível, dominador, absoluto. Parecia emoldurado. Era o tapete que o cercava o que me estava dando semelhante sensação...

V

Três dias depois de haver encontrado o meu corpo morto, resolvi enterrá-lo, levando sózinho para o enterrá-lo, levando sózinho para o cemitério mais longe que eu conhecia... Carreguei-me com muito sacrifício, pois pesava bastante, e lá chegando comecei a enterrar o que restava do que eu havia sido. A lua, no céu, parecia enorme, prestes a cair na cova que eu forjara com os meus próprios dedos. As manchas da lua se transformavam em ondas gigantescas, que molhavam o meu rosto coberto de suor e refrescavam as minhas mãos cheias de calos e de cansaços impossíveis de descrever.

VI

Voltei para casa, certo de que ficara enterrado para sempre o meu corpo morto à minha revelia. Ao entrar na sala, dou com êle estendido sôbre o tapete na mesma posição que o deixara algumas horas antes. Corri ao cemitério, enfiei as unhas na terra e ali encontrei ainda o meu corpo do mesmo jeito que eu o havia colocado. Voltei para casa. Lá estava eu, na sala, inerte sôbre o chão escuro de madeira.

VII

Queimei o livro que estava lendo, queimei o tapete da sala, queimei a casa onde morava, queimei o corpo no cemitério, queimei o corpo estendido no chão da sala — porém, ali permaneço, indiferente a tudo que faço ou imagino. Depois de haver queimado o meu corpo no cemitério, ali fui encontrá-lo ainda ontem, inteiro, rijo, indiferente, e agora até parece que êle está sorrindo para mim, como se quisesse caçoar de todos os meus esforços. Voltei à rua em que morava e ali encontrei a casa em que pus fogo — intata, como se não tivesse sofrido nenhum incêndio; dominadora, imensa, soturna, inteira, como se eu não a tivesse queimado nunca com as minhas próprias mãos... Desarvorado, procura entrar na casa que está aberta para qualquer um. Vou, diretamente, à sala

(Conclui na 5.ª página)

COMENTÁRIOS

"Rios de grande largura, como o Amazonas, o Prata e Orenoco, rolando as suas ondas espumantes e transbordando livremente, parecem ameaçar a terra com uma invasão e esforçar-se por a dominar completamente.

Aguas estanques, e difundidas perto e longe do seu curso, cobrem o lodo limoso que depositaram, e aquêles vastos pântanos, exalando os seus vapores em nevoeiros fétidos, comunicariam ao ar a infecção da terra, se não caissem logo em chuvas, precipitadas, pelas tempestades ou dispersas pelos ventos.

E àquelas plagas, alternativamente sêcas e úmidas, onde a terra e a água parecem disputar possessão ilimitadas; e àquelas brenhas de mangues, estendidas até confins incertos daquêles dois elementos, são povoadas apenas de animais imundos, que pululam naquelas cavernas, cloacas da natureza, onde tudo retrata a imagem dos dejectos monstruosos do limo primitivo. Enormes serpentes traçam largos sulcos sôbre àquela terra lamacenta; os crocodilos, os sapos, lagartos mil e outros répteis, de largas patas, solidificam o lôdo; milhões de insetos, entumecidos pelo calor lento, soerguem a vaza; a tôda aquela chusma impura, rastejando sôbre o lodo ou zumbin-

(Conclui na 5.ª página)

'A cartomante'

BRENO ACIOLY

— A peça do "Teatro das Segundas-Feiras" de Maria Wanderley Menezes que aprisiona o palco do "Teatro Dulcina" com as suas grades de cenário único e simples, como deve ser tôda a cela de prisioneiro solitário, — essa peça representada por uma única personagem que começa falando baixo e se vangloriando de ser a encarcerada que não chora nem pretende chorar na sua primeira noite de condenada, essa peça é uma realização teatral rica de solilóquios sombrios que vão se engrandecendo à medida do avanço da noite.

Noite primeira da cigana desprezada pelo amante que fugindo da loucura, loucura pressentida quando seus lábios nada diziam para si mesma, começa a embaralhar velhos papelões para depois botar cartas de quiromante sôbre o cobertor de uma cama que nunca foi sua, mas que por seis meses será descanso para a sua tortura que começa a se avolumar à medida que o silêncio se aprofunda e não mais se escuta, sequer, os passos dos outros sentenciados marchando no pátio, como no célebre "Ronda dos Prisioneiros", de Van Gogh.

Coube à Maria Ajara, atriz a quem pela primeira vez vimos, pertence exclusivamente à bela e exótica Maria Araja evocar o passado de uma "buena-dicha" que via e endeuzava sempre na carta amarrotada do "Valete de Ouros" a figura de seu homem, paixão pertinaz de peito amplo. Havia outras cartas, reis de paus, de copas e de espadas que também induziam a atriz recordações de gente máscula, de homens que sabiam dar valor ao seu corpo enxuto de cigana alegre.

Dir-se-ia, fôsse uma cartomante romântica que somente mentisse e enganasse a quem em sua busca fôsse para saber do futuro; cigana mesmo de teatro que não roubasse a nenhum de seus admiradores e só os tivesse tido quando aquêle que ela revia na carta de "Valete de Ouros" ainda não a houvesse conhecido e amado. E as interrogações e respostas se sucedem sempre num crescendo de introspecção maldita, pois Ajara, apesar de ser ainda uma sentenciada de primeira noite, já começa a antever o que fará quando fôr livre, como se a sua pena de muitos anos houvesse terminado naquelas poucas horas que trouxeram, apenas, mais uma madrugada de dia frio.

E a alucinação da cigana então são punhos fechados e rasgada bôca que se revolta, após ser encontrada num hotel pelo homem a quem dera tudo e só a reconhece depois de muito tempo, nivelando-a com as demais, pagando-lhe como pagava as outras.

Na platéia nós esperávamos uma morte, alguém deveria ficar de coração silencioso.

E Maria Wanderley Menezes acertou, colorindo a morte do homem que a carta do "Valete de Ouros" punha em relêvo, com uma caneca de vinho, envenenado vinho, outróra presente do amante que já havia se casado e naquêle instante acabava de morrer como um libertino.

Maria Wanderley Menezes ainda torna a acertar quando obriga Ajara a se desdizer, bem alto a se negar: que estaria chorando, que o carcereiro podia ouví-la chorar, podia ouvir o seu chôro, sim, dela mesmo, daquela que jurara não chorar na primeira noite de sua sentença, ser a única de olhos enxutos, nas primeiras horas de cárcere.

Assim termina a desgraça da cigana romântica dessa peça que existe por si mesma e exige do espectador atenção de quem já namorou antes de sentar-se nas poltronas vermelhas do Teatro de Dulcina.

Sinceramente, sempre duvidamos da capacidade de Maria Wanderley Menezes, desconfiávamos que a pernambucana, sertaneja, de Águas Belas não conseguisse despertar em nós o interêsse pelo seu teatro ao mesmo tempo de certezas e de reticências, de exclamações e de afirmações e de pausas que antes de tudo dão vida e encompridam o texto com sôpro de vento em terra sêca. Não que duvidasse da sua inteligência, de sua capacidade e de senso artístico, mas sim do seu bom gosto literário, porque quem vive como Maria Wanderley Menezes pertencendo e trabalhando pelo Pen Club do sr. Cláudio de Sousa, ao nosso vêr, nenhum talento deveria possuir porque tolice pega é epidêmica. E por não pertencermos à igrejinha nem a grupos literários (sempre fomos independentes) podemos, sem constrangimento, elogiar "A Cartomante", realismo cru de uma imaginação e talento sadios.

Nossos ouvidos não ouviram bem a música de acalanto da pequena tragédia, todavia se o "back-ground" musical houvesse sido ainda mais em surdina, quase inaudível, murmúrio, apenas, do tango sem voz, não teríamos aplaudido mais como de fato aplaudimos, porque não fomos escutar música de vitrola, mas somente ver e ouvir a mímica e as palavras poéticas de Maria Ajara se amarelando no deserto quarto de presidiária, talvez, quem sabe, de Bangu mesmo.

A personagem

ADONIAS FILHO

Eu a conheci — essa minha pobre personagem — e posso jurar que no romance a coloquei como a via aos sete anos de idade. Aparecia sempre uma certa manhã. O cêsto na cabeça, os enormes pés descalços, os farrapos sôbre o corpo, a barba suja, o vozeirão que enchia a grande sala da casa da fazenda. Não vinha pela estrada, lembro-me perfeitamente. Surgia dentre os cacaueiros, quase correndo, alcançando a porta da cozinha através do capinzal. Detinha-se no terreiro, punha o cesto no chão e oferecia os pães imaginários.

Viamos o cêsto vazio — êle mostrando os pães — mas os adultos não riam. Nós, as crianças, não ocultávamos o mêdo. Falava muito, a grande conversa sem nexo, os olhos parados, os dentes esverdeados como as pedras do ribeirão. Sua casa era o mundo. Seus amigos os pássaros e as cobras, as pedras e as árvores. Chamavam-no Augusto, o padeiro. No romance, se não deformei sua fisionomia, não transfigurei seu aspecto, não lhe mudei também o nome. Ao contrário de tantas outras personagens, conservei-o fiel à primeira imagem. Ainda hoje permanece a mesma criatura, terrível e aflita, que apavorava o meu olhar de menino.

Soube, muitos anos depois, que em todos os homens assim há sempre uma história. Nêle, história talvez não houvesse, bastando a presença para descobrir o seu destino estranho. Difícil pressentir o que sonhava quando, os olhos iluminados como o sol no vidro, fitava sem vêr, imóvel e surdo como a terra que pisava. Tornava-se espantosa, nêsses raros momentos, a máscara patética. Os braços avançavam lentamente, as mãos levantavam o cêsto e, sem outro gesto que o andar trôpego, retomava a direção dos cacaueiros. Desaparecia entre os frutos amarelos, a folhagem verde, tragado pela paisagem sombria.

Antes que pudesse reaparecer, palmilhava léguas daquêle chão úmido, sempre apressado, atento ao primeiro sinal de voz humana. Se a escutava, fugia. Necessitado de solidão e a encontrando na floresta dos cacaueiros não o afastavam a chuva, o frio, as noites de breu. Bebia a água dos córregos e, primitivo, solitário, inocente, dormia sôbre as folhas sêcas ou no fundo das grotas. Não tardou muito para que a imaginação do povo o transfigurasse — o éco atingindo nossa casa, alcançando meus ouvidos, a criança espreitando o capinzal, temendo encontrar-se com o bru-

(Conclui na 7.ª página)

A 18 de Julho
OSCARITO
O Maior Comico Brasileiro
na TV-TUPÍ
TRAPALHADAS DO OSCARITO
de 13,30 às 13,55
exclusivo da
CASA GARSON
Divirta-se com as "Trapalhadas do Oscarito" tôdos os domingos, de 13,30 às 13,55.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 · OUVIDOR, 137

"RELIGIÃO DA HUMANIDADE"
Por JUAN ENRIQUE LAGARRIGUE
O mais claro dos resumos da doutrina de AUGUSTO COMTE. Extraordinária síntese de tôda a filosofia e sociologia Positivista. — Manancial precioso de elevados ensinamentos e princípios orientadores da humanidade para alcançar a suprema perfeição e a suprema felicidade.
Principais capítulos dêsse interessantíssimo livro: A questão religiosa — Augusto Comte e a Religião da Humanidade — Teoria positiva da alma — O verdadeiro Ser Supremo — Teoria positiva da Religião — História da Religião — Necessidade do Culto — Imortalidade positiva da alma — Culto privado — Culto público — Dogma postivo — Regime positivo — Educação positiva — Arte positiva — A missão do proletariado — A missão do patriciado — A missão do sacerdócio — A missão da mulher — O futuro.
Preço do volume com quase 160 páginas, impresso em ótimo papel, Cr$ 20,00
CATECISMO POSITIVISTA — Também temos à venda o "Catecismo Positivista — sumária exposição da Religião da Humanidade", por Augusto Comte, tradução e notas de Miguel Lemos. — Um volume com perto de 600 páginas, impresso em papel bíblia Cr$ 20,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38
Rio de Janeiro — Fone: 42-0435
Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

"Feliz Natal", em Dezembro
Carnaval, em Fevereiro
Em Junho, as festas caipiras
Julho...a sorte do ano inteiro
E VOCÊ... QUE DESEJA UM APARTAMENTO...
Não procure anuncios!
Procure a CIBRASIL
por cr$ 150,00
Um apartamento
em COPACABANA
e mais cr$ 50.000.00
Ed. Lucie Danon
R. B. Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães
Sorteio dia 17
Inscreva-se já!
Um belo apartamento, já construido, e mais o valor de Cr$ 50.000,00! Prêmios mensais de centenas! Esta é a sua oportunidade! Inscreva-se neste plano Cibrasil - recebendo a devolução do valor das mensalidades pagas, se não for premiado até o fim do plano. Apenas 150 cruzeiros por mês. Habilite-se, sem risco, neste plano Cibrasil!
(1.º pagamento, mais os selos e taxas).
Agencia Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

Matas, Campos e Fazendas

SEMENTES DE GOIABA NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Um técnico especializado em pesquisas agro-industriais, do Ministério da Agricultura, sr. José Augusto de Farias, descobriu que as sementes de goiaba são alimento para os animais. Basta tratá-las devidamente. Sôbre o assunto, fêz diversas investigações científicas no Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, em Petrolândia.

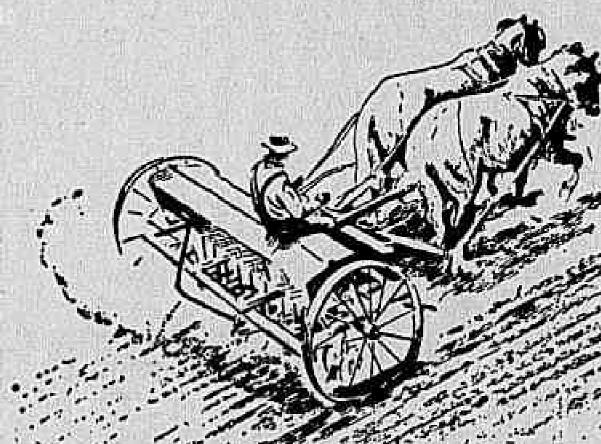
As sementes de goiaba, — afirma o técnico — quando ingeridas pelos animais antes de submetidas a processo de preparação, exercem funções mecânicas, sem nenhum proveito para a nutrição. Quando preparadas, porém, constituem forrageiro balanceável rico em vitaminas, proteínas, óleo, amido, sais minerais e celulose assimilável.

O processo do sr. José Augusto de Farias consta de secagem e trituração das sementes, até sua transformação em pó muito fino. O aproveitamento mais racional dêsse sub-produto da goiaba evitará desperdícios verificados nas fábricas de doces e conservas.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE RAÇAS INDIANAS EM BARRETOS

Será inaugurada a 25 de agôsto, em Barretos, no Estado de São Paulo, a I Exposição de Animais das Raças Indianas, promovida pela Associação Rural do Vale do Rio Grande, alí sediada.

Conforme comunicação dessa entidade ao Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, o referido certame fará parte das solenidades comemorativas do centenário daquela cidade paulista.

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - RIO

NOTICIÁRIO

FESTA DO ARROZ NA BAHIA

Vai ser realizada a Festa do Arroz no município de Livramento do Brumado, no Estado da Bahia, em 17 e 18 deste mês.

Patrocinará a festividade a Seção de Fomento Agrícola naquela unidade federativa, que, no mesmo período, levará a efeito uma exposição agropecuária na aludida cidade.

CENTRO DE TRATORISTAS EM CUIABÁ

Um centro destinado à preparação de tratoristas foi inaugurado na Escola Agrícola "Gustavo Dutra", de Cuiabá, mantida pelo Ministério da Agricultura.

O centro em aprêço veiu ampliar as atribuições dêsse educandário, possibilitando, assim, maior assistência do Ministério ao meio rural do Estado de Mato Grosso.

IMPORTAÇÃO DE GADO INDIANO

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, está avisando a todos os interessados na importação de gado da India e do Paquistão que não a façam sem prévia autorização daquele Departamento.

Informa, ainda, que acaba de oficiar ao gerente do "Lloyd Real Holandês", no Distrito Federal, comunicando-lhe que nenhum compromisso deverá assumir com relação ao transporte de gado proveniente dos referidos países.

A importação de reprodutores de raças indianas está condicionada à autorização prévia do D. N. P. A.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS

Durante a VII Semana do Fazendeiro, a efetuar-se de 18 a 24 de julho próximo, na Universidade Rural (Km 47 da antiga Rio—São Paulo), serão ministrados 74 cursos de interêsse dos homens do campo, entre os quais diversos sôbre criação de animais.

Constam do programa, entre outros, os referentes à criação de galinhas, peixes, bezerros, bicho da seda, pintos, suínos e animais domésticos em geral.

EM INSTALAÇÃO OS PRIMEIROS ESCRITÓRIOS DA ANCAR

Em telegrama dirigido ao Ministério da Agricultura o diretor da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, sr. José Irineu Cabral, informou terem seguido para o interior de Pernambuco cinco agrônomos a fim de instalar os primeiros escritórios da ANCAR para a aplicação do crédito rural supervisionado. Esses escritórios deverão localizar-se nos municípios de Garanhuns, Bom Conselho, São Bento, Canhotinho e Correntes.

A ANCAR, com sede no Recife, é a instituição encarregada de executar o programa de crédito rural do Banco do Nordeste, já em funcionamento. Em agosto próximo serão instalados cinco escritórios no Ceará e, em setembro, mais cinco na Bahia.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 28 e 29 de junho último, os seguintes pedidos de pesquisas: Mineração Geral do Brasil Ltda., calcário e associados, Fazenda Invernada, Prados, Minas Gerais; Cia. de Cimento Portland Rio Branco, calcário e associados, Rio Branco do Sul, Paraná; Altamyr Junqueira Ferreira, manganês e associados, Serra do Tunel, Ouro Preto, Minas Gerais.

ERVA-MATE EM SANTA CATARINA

A produção de erva-mate do Estado de Santa Catarina, relativa ao ano de 1952, elevou-se a 11.593.826 quilos, no valor de Cr$ 14.756.266,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, dezoito municípios são produtores de erva-mate no referido Estado. Entre eles, os principais são os seguintes: Canoinhas, Itaiópolis, Mafra e Pôrto União.

PRODUÇÃO DE BANHA E GORDURAS EM 1953

Nos estabelecimentos fiscalizados pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, foram produzidos 38.676.949 quilos de banha, em 1953. A produção de toucinho fresco foi superior a 2.661 toneladas.

Sob a fiscalização da D. I. P. O. A. encontram-se 50 fábricas de conservas e gorduras, além de 154 entrepostos de carnes e derivados e 157 fábricas de produtos suínos.

Em 1953 foram produzidos ainda 34.872 toneladas de banha refinada, 183 de banha frigorificada, 9.002 de toucinho salgado, 3.755 de toucinho frigorificado, 1.491 de toucinho defumado, 1.838.421 quilos de margarina e quantidades apreciáveis de gordura bovina, gordura ovina, sebo comestível e compostos.

VII Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

De 18 a 24 de julho próximo será realizada a VIII Semana do Fazendeiro, na Universidade Rural (Klm 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), da qual participarão lavradores de todo o país, principalmente da zona rural do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

No certame tomarão parte mulheres que se dedicam à agricultura. Para hospedá-las, a comissão encarregada dos trabalhos providenciou alojamento especial.

FACILIDADES

Procurando tornar maior o número de participantes da Semana, a Universidade Rural oferece alojamento gratuito a todos os fazendeiros e, ainda mais, refeições baratas aos que apresentarem assiduidade, e desconto nas passagens de estradas de ferro.

Os interessados na obtenção do desconto deverão apresentar comprovantes de inscrição no certame, diretamente nas estações de suas cidades.

MAIS DE 70 CURSOS

Setenta e quatro cursos serão ministrados durante à Semana do Fazendeiro, entre os quais os de administração e contabilidade nas fazendas, adubação orgânica e química, alimentação dos animais, combate às pragas, emprêgo de inseticidas na higienização dos estábulos, criação dos animais domésticos, etc.

MATRÍCULAS

As matrículas, tanto para homens como para as mulheres, poderão ser feitas pessoalmente ou pelo correio (Semana do Fazendeiro, Universidade Rural, via Campo Grande, Distrito Federal) ou no Serviço de Informação Agrícola, no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura.

Nêsses locais, os interessados poderão obter o programa da VII Semana do Fazendeiro, onde se encontram a relação completa dos cursos e demais informações.

COMPRADORES DE RAÇÕES
PARA
Vacas — Porcos — Cavalos
Agora um novo posto
SCAL-RIO S. A.
Próximo a Av. Brasil
Av. Guilherme Maxwell, 182

Cultura da batata baróa

JOSÉ CORDEIRO
Técnico Agrícola

Esta planta é também conhecida pelos nomes de **batata-cenoura, batata-salsa, mandioquinha, apio do Peru,** etc.

O caule de aspecto rizomatoso e as raízes são as partes comestíveis da planta.

Nesta planta o caule rizomatoso é formado por um agrupamento de filhotes que formam a base da mesma, e são utilizados para a multiplicação.

CLIMA — Gosta de clima frio, não suportando entretanto as geadas. Resiste também aos climas quentes, mas não produz boas raízes. Plante-se de preferência, em altitudes superiores a 500 metros, onde se obtém grande rendimento na colheita, qualidade na textura das raízes, que ficam mais tenras, suculentas e de sabor característico.

SOLO — Não é muito exigente na qualidade de solos, pois vive em todo o país em estado nativo ou selvagem. Vegeta melhor, contudo, em um solo poroso, fresco e leve, devendo estar bem desterreado.

PLANTIO — Deve ser feito em linhas ou em contôrno nos terrenos que forem inclinados, com o espaçamento de 40 a 50 centímetros entre os pés e 60 a 80 entre fileiras. Nos plantios de contôrno, 50 centímetros entre os pés e 60 entre fileiras serão bastante. Para um maior rendimento, deve-se adubar com estêrco de curral bem curtido, na proporção de 2 a 3 litros de estêrco por cova ou 6 litros por metro linear de sulco. Os filhotes utilizados para a reprodução separam-se da planta mãe, ao arrancarmos as raízes para o consumo. Estas são separadas, com faca, e os filhotes, com o auxílio dos dedos.

TRATOS CULTURAIS — O terreno deve ser mantido livre de plantas daninhas e deve ser feita a amontôa quando as plantas já apresentarem um certo desenvolvimento. Em plantios feitos na época sêca, são necessárias as regas, não se permitindo às plantas, apresentarem sinais de falta de água.

COLHEITA — E' feita arrancando-se plantas-touceiras, por meio de enxadão e processando-se a separação das raízes. Arranca-se quando as fôlhas começam a amarelecer.

A colheita pode ser iniciada a partir do 5.º mês do plantio, prolongando-se por um ou mais meses até a entrada do período chuvoso, quando, então, as raízes não se prestam mais para fins de alimentação.

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NA COLHEITA: 1) — Colhêr quando as fôlhas começarem a amarelecer; 2) — Não ferir as raízes, tomando cuidado no manejo do enxadão; 3) — Enviar para o consumo, logo após a colheita; 4) — Fazer a embalagem em caixas de madeira, tipo tomate ou querosene; e 5) — Evitar molhar as raízes embaladas, pois com isto elas apodrecem fàcilmente.

SELEÇÃO PARA O PLANTIO DOS FILHOTES: 1) — Escolher para retirar filhotes os pés bem desenvolvidos e que tenham muitos estolhos; 2) — Escolher os pés que apresentem mais regularidade nas raízes; e 3) — Não plantar filhotes de pés com raízes fibrosas.

CAMPÂNULAS AMERICANAS
Funcionamento a óleo e a querosene.
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A, esq. Marechal
Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGAS - GALINHAS
SCALVITA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

COMO SE CLASSIFICAM OS VINHOS

G. PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agrônomo

De acôrdo com a legislação que regula o assunto, diz-se vinho o produto que se obtem pela fermentação alcoólica da uva madura e esmagada ou da fermentação apenas do suco desta. Quando se obtem de outros frutos, o produto se diz vinho do..., declinando-se o nome do fruto aproveitado.

Quanto ao tipo, o vinho pode ser classificado em branco, rosado e tinto. O branco apresenta-se desde amarelo pálido a amarelo carregado; o rosado, em diversos tons e o tinto, desde o vermelho suave ao "bordeaux" forte.

Quanto à classe, o vinho pode ser de mesa, licoroso e composto.

VINHOS DE MESA

O vinho de mesa, de qualquer tipo, pode ser "maduro" ou "verde".

E' maduro o que contenha, no máximo, 12% de álcool em volume (graus Gay Lussac) e que não apresente as especificações estabelecidas para o vinho verde.

E' verde o resultante de uvas ricas em ácido málico que sofram fermentação malolática característica, com o gás carbônico resultante desta fermentação, contendo o máximo de 12% de álcool em volume.

O vinho de mesa se diz "sêco" quando contenha até 3g., por litro, de matérias redutoras; ou "doces" quando contenha mais de 3g.

Vinho frisante é um vinho de mesa, adocicado ou sêco, levemente gasoso, não excedendo, de duas e meia atmosferas, o teor em anidrido carbônico.

VINHOS LICOROSOS

Vinho licoroso é considerado aquêle que apresenta sabor sêco ou adocicado e teor alcoólico que varia de 12º G. L. a 18º G. L. E' sêco aquêle cujo teor em açúcar não exceda de 3 gramas por litro; e doce o que ultrapassar êste teor.

VINHOS COMPOSTOS

Vinhos compostos são bebidas alcoólicas, obtidas pela maceração em vinho ou vinho de frutas, de plantas amargas, aromáticas, estimulantes ou destilados das mesmas, em doses inócuas ou produtos de origem animal.

À classe dos vinhos compostos pertencem os vermutes, quinados, guaranados, compostos com jurubeba, gemados e produtos semelhantes. Seu teor alcoólico varia de 15º a 18º G. L.

Com relação aos açúcares, os vinhos compostos podem ser secos, com teor até 40 gramas por litro; meio doces, com teor superior a 40 e inferior ou igual a 130; doces, com teor superior a 130 gramas por litro.

Em relação ao tipo, os vinhos compostos podem ser claros ou tintos.

VINHOS ESPUMANTES

Os vinhos espumantes, de qualquer tipo, dividem-se em espumantes naturais e espumantes gaseificados.

Espumante natural é o vinho resultante de uma primeira ou segunda fermentação em garrafas ou outros recipientes fechados, obtidos pelos processos clássicos, com teor em anidrido carbônico acima de duas e meia atmosferas.

Espumante gaseificado é o vinho que sofreu, por qualquer processo, a introdução de anidrido carbônico puro.

São considerados secos, os vinhos espumantes, cujo teor em açúcares fôr inferior a três gramas por litro; acima deste teor são considerados doces.

Pergunte o que quiser

ROBERTO PALMEIRA, (Belém) — Não acreditamos no sucesso de uma plantação intensiva de café em regiões amazônicas. A questão das terras é de suma importância. Contudo, recomendamos-lhe a leitura de uma interessante monografia sôbre a "Cultura do Café", da lavra do agrônomo João Cândido Ferreira Filho, que satisfará plenamente sua curiosidade. Lembramos-lhe, também, dirigir-se ao Instituto Brasileiro do Café, que dispõe de material mais abundante e melhor elucidará o caso. O endereço é rua Sacadura Cabral, n. 208, Rio de Janeiro (DF). Não queremos com isso desanimá-lo: tentar sempre é louvável.

ARMANDO DE OLIVENÇA, (Monerá, Estado do Rio) — Remetemos-lhe, conforme seu pedido, um folheto onde encontrará instruções pormenorizadas para o fabrico do vinagre caseiro. E' coisa muito simples e, como vê, variada. Recomendamos-lhe tentar o de bananas, aproveitando a fartura da região.

ELISIO S. FONSECA, (Belo Horizonte) — Não recebemos a sua carta de maio. Contudo, podemos adiantar-lhe que a semeadura da melancia é feita por covas e na proporção de 4 a 5 sementes para cada cova. Existem duas épocas para a semeadura da melancia, uma em agôsto-setembro e a outra em março-abril. A semeadura agôsto-setembro é recomendada para as regiões mais sujeitas à geada, não abrangendo o inverno, elimina essa possibilidade. Muitos há que recomendam a semeadura março-abril, mas êsse período está sujeito a contratempos tais como a falta de umidade e a queda de temperatura pela chegada do inverno, dificultando assim a germinação das sementes que, para se dar com êxito, exige umidade e calor dentro de um limite ótimo. Continuamos ao seu dispor e nada tem que agradecer.

M. S. AMARANTE, (Olinda, E. Rio) — O assunto de sua carta é bastante interessante e oportunamente voltaremos com a nossa opinião. Sôbre a coriza das aves, informamos-lhe que não há vacina específica para a prevenção desta doença. Ao primeiro sinal da coriza, o avicultor deve imediatamente separar as aves doentes das sadias, para evitar o contágio. Em seguida, as instalações das aves doentes precisam ser bem lavadas com desinfetante (soda cáustica ou creolina). Cuidado para que as aves doentes fiquem abrigadas em locais sêcos e bem limpos. A alimentação durante o período da doença, deve ser úmida e sadia, começando assim o tratamento mais indicado: estreptomicina, em injeção. Esperamos que obtenha bons resultados.

ANUÁRIO AGRÍCOLA BRASILEIRO
Descontos especiais para revendedores
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A
Telefone: 23-3490 — Rio de Janeiro

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

FORMICA
CHAPAS PLÁSTICAS
LAMINIT
UM PRODUTO NACIONAL
o revestimento ideal no LAR - no COMERCIO - na INDÚSTRIA -
GERLINGER & CIA. LTDA.

AVICULTURA PRODUTIVA



Exemplares selecionados num aviário modêlo, podendo apreciar-se o desenvolvimento atingido pela criação

Interêsse no Ceará pela cultura e industrialização do cajú

Vivo interêsse vem-se observando, nestes últimos anos, no Ceará, pela cultura e industrialização do cajú, tendo a Seção de Fomento Agrícola, no Estado, distribuído, em 1953, aos agricultores, 19.200 sementes dessa anacardiácea. A produção de mudas de cajueiro, no ano passado, nas diversas dependências daquela repartição do Ministro da Agricultura, atingiu um total de 18.500 unidades, um pouco mais que em 1952, quando a produção foi de 17.361.

CAJUEIROS DE SEIS MESES

No corrente ano, a referida Seção tenciona concluir o plantio da área do Campo de Paracuru, que lhe foi cedida pela Prefeitura de Anacetaba. Nessa área de 508.200m2, vem sendo levado a efeito o plantio em larga escala de cajueiros de seis meses. Ditotécnistas do Ministério têm feito observações quanto ao comportamento, produtividade e rendimento das variedades plantadas, a fim de melhor orientar os plantadores na escolha da variedade mais indicada. Já foram obtidas cêrca de 8000 castanhas selecionadas, que serão oportunamente fornecidas aos interessados.

Além do Campo de Paracuru, em Anacetaba, conta ainda a SFA, no Ceará, com uma área de 200 hectares, cedida pela Prefeitura de Pacajus, para a instalação de um campo com o fim especial de incrementar o plantio e a industrialização do cajú.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

"Revista dos Criadores"

Recebemos e agradecemos o número 293, de maio último, desta revista especializada, com magníficas fotografias e o seguinte sumário:

"Os concursos de bois gordos — A XXI Exposição Nacional de Animais — A realização do Sonho Quinhentista — A Ação do Govêrno Federal na Pecuária — O Brasil Toma o Caminho de Aprimoramento de seus Rebanhos e Plantéis — As Raças Leiteiras e Mistas na XXI Exposição Nacional de Animais — Fundada a Associação dos Criadores de Nelore no Brasil — Está de Parabens o Brasil Pecuário — O Gado do Espírito Santo na Exposição — As Raças Indianas na XXI Exposição Nacional de Animais, na Água Branca — Experimentado na XXI Exposição Nacional o Concurso do Julgamento — Concurso de Julgamento, Fontes de Ensinamentos Para os Criadores — Ultrapassou Tôdas as Previsões o Êxito do Certame — A Melhor de Tôdas as Exposições já Realizadas — São Paulo é Sempre São Paulo — O Entusiasmo de Yae Yassuda, Criador de Campeões — Certames Benéficos à Economia Nacional — São Paulo, Líder da Pecuária Nacional — Os Progressos Verificados de 1951 a 1954 — Magnífico Espetáculo de Progresso Pecuário — Taças e Troféus da XXI Exposição Nacional de Animais — Relação dos Animais Premiados — Qual Deve ser a cor do Pêlo, da Pele e das Mucosas do Nelore — Seção Jurídica — Servidão Para Represamento de Águas — Economia. A Preocupação do Brasil — Assistência Técnica à Indústria de Carnes — Higiene Rural. Conselhos Práticos de Nutrição — Quanto Come uma Galinha Para Produzir uma Dúzia de Ovos — A Fazenda Leiteira. O Gado Jersey — Os Adubos bons são Baratos. O V Concurso de Bois Gordos de São José do Rio Preto — O Leite no Vale do Paraíba — O Mercado de Laticínios e de Carnes".

BATERIAS
"BRASILIA" CRESCIMENTO
Especial para a indústria de FRANGOS DE CONSUMO
Capacidade: 120 até 3 mêses
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas 96-A C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio D. F.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:
MENÚ
Sementes de girasol
Alimento para papagaios
quilo de cr$ 12,00
por cr$ 7,50
Para os freguêses do interior esta oferta é valida por 15 dias
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

Aviação

Nada de novo sob o Sol

UMA ALEGORIA

Por LUÍS F. PERDIGÃO

Teria sido sonho? Certamente foi, porque Icaro, o personagem mitológico, já morreu; talvez nunca tenha existido. Só mesmo em sonho eu podia ter conversado com Icaro. Ora vejam só! Uma palestra instrutiva e interessante... Só me lembro que tudo começou quando procurava tirar a limpo quem inventou o avião: Santos Dumont ou os irmãos Wright?

— Nem um nem outro, disse Icaro, surgindo não sei de onde.

— Como assim, seu Icaro? Um dos dois inventou o avião. Não me venha agora com despeito, só porque o seu vôo com aquelas asas de cêra não deu certo. Ou será que você se considera inventor do avião?

— Não meu amigo: nem eu, nem ninguém. Muita gente inventou muita coisa em aviação, e continua inventando. Mas são sempre pequenos aperfeiçoamentos, que se somam a progressos ou idéias anteriores, às vêzes, fracassadas de início, e assim renascidas com sucesso. Nem o avião, nem o helicóptero, nem nenhum aparentemente grande desenvolvimento foi inventado como um todo, por um homem ou grupo de homens. O seu patrício Santos Dumont, teve um grande mérito, que nenhum artifício da moderna propaganda lhe pode negar: foi o primeiro a deixar o solo por seus próprios meios e percorrer em vôo uma distância definida, na presença de vasto público e da comissão julgadora que lhe conferiu o prêmio respectivo. Mas daí a inventar o avião vai uma diferença muito grande.

— Não compreendo...

— E' simples meu caro. Antes de Santos Dumont muita gente tinha voado; só que não se enquadrava nas condições acima referidas: os Wright por exemplo, usavam uma catapulta para alçar vôo

— Então foram êles...

— Não, não foram êles, não foi ninguém, já disse. Outros, muitos outros voaram antes dos Wright. Que me lembre assim de cabeça: ainda pelos fins do século XIX, Otto Lillienthal na Alemanha, o francês Octave Chanute, nos Estados Unidos, Percy Filcher, na Inglaterra...

— Mas êsses estudavam apenas planadores; e estamos tratando de aviões...

— Ora, seu Perdigão, mas você sabe muito bem que é um processo único de desenvolvimento. De certo modo, aliás, o aparelho dos Wright também não passava de um planador motorizado, pois era incapaz de ganhar os ares sem a catapulta. Já que enciste, porém, lhe darei outros exemplos com motor, ainda por volta de 1890: Clement Adler, na França, e Hiram Maxim, na Inglaterra, conseguiram realizar curtos vôos com aparelhos a vapor; Samuel Langley, nos Estados Unidos, fêz voar uma miniatura com motor a explosão, andou por pouco para ter sucesso no avião de tamanho natural. E não me venha de novo com sua mania de achar um inventor, porque Lillienthal também não foi o primeiro. Ainda antes dêle houve as experiências e teorias clarividentes de Leonardo da Vinci, por volta de 1500, de Roger Bacon, em 1250... e, através, da mais remota antiguidade, existiram homens que se lançaram de torres em pará-quedas e planadores improvisados, buscando descobrir o segrêdo do vôo.

— Mas Icaro, nós falavamos de experiências sérias...

— E aquelas tentativas foram muito sérias. Você quer coisas mais seria que um homem arricar a vida e morrer, como morreram muitos, em busca de um ideal? Faltava apenas cunho científico aos primeiros aventureiros; mas tôdas as ciências nasceram, afinal das contas, dêsse desejo irreprimível que têm os homens de penetrar os segredos da natureza. Creia: em aviação mais do que em qualquer outro ramo de atividade, não existem grandes invenções; existe sim, uma ciência contínua de importantes, porém pequenos, desenvolvimentos, que se somam em rítmo crescente.

— Dito dessa maneira, você parece ter razão; mas há outros inventos na aeronáutica, há coisas que destroem a sua teoria... vou pensar, vou relacioná-las, depois lhe provo. Você volta, não volta?

— Volto. Porém, lhe asseguro a priori: não encontrará "nada de novo sob o sol".

"Asas do Progresso"

NEW YORK, De Leonard Poland — correspondente do D. C. — Um dos característicos mais acentuados da Aviação Comercial norte-americana é o seu aspecto prático e objetivo, procurando, sempre e por todos os meios, simplificar e racionalizar seus serviços.

Por tôda parte vemos a "mecanização" em plena atividade, bem como o elemento humano altamente treinado para cada tarefa específica.

O homem e máquina formam, neste grande país, um conjunto deveras harmonioso, sendo assim difícil apontar-se qual dos dois funciona melhor.

Entre as Emprêsas aéro-comerciais o interêsse em atrair e bem atender o público é enorme, assim cada qual procura servir melhor, apresentar o mais moderno equipamento e, por vezes, os mais baixos preços no transporte.

Nas épocas em que há menos transporte aéreo, diversas e variadas são as vantagens oferecidas, tais como reduções para famílias, passagens gratis para crianças até certa idade, ou então preços especiais para grupos ou comitivas, etc.

Desta forma as Empresas conseguem manter em nivel satisfatório de utilização o espaço disponivel em seus aviões, mesmo nas épocas de menor trafego aéreo.

Tudo é simples e pratico para o passageiro e em qualquer lugar que esteja — no Aeroporto, na agencia de passagens ou Terminal aérea — seus problemas de transporte são rapidamente resolvidos, com um minimo de palavras.

O trafego aéreo que se presencia em Miami,Florida, por exemplo, é de "assustar" qualquer cidadão menos avisado, entretanto tudo é condusido com alta eficiência, racionalização e simplicidade.

Do referido aeroporto vemos partir ou chegar, durante 24 horas ininterruptamente, os maiores e melhores aviões em uso comercial, DC-4, DC-6, DC-6 B, DC-7, "Contellation", "Super-Constellation", etc.

Neste imenso tráfego de homens e máquinas, não vemos a "clássica fiscalização oficial", tão comum na América do Sul, pois aqui quase tudo é deixado ao critério, bom-senso e mesmo responsabilidade das emprêsas interessadas.

O homem com "insígnias" disto ou daquilo é muito pouco ou raramente visto nos aeroportos dêste país, já que a ação oficial se faz sentir de outra forma mais prática e racional.

A eficiência e intensidade dos transportes aéreos é de tal natureza aqui, que em muitos casos, é mais prático e mesmo mais barato viajar de avião, para certos lugares, do que de trem ou ônibus.

Dia a dia aumenta o número de pessoas, neste país, que viajam ou se utilizam, para isto ou aquilo, dos serviços aéreos e a impressão predominante é que o avião é o transporte comum do cidadão e que a América do Norte vive, em tôda plenitude, a "era da aviação".

norte

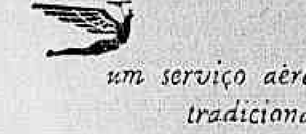




para o turista uma
atração

para o comerciante bons
negocios

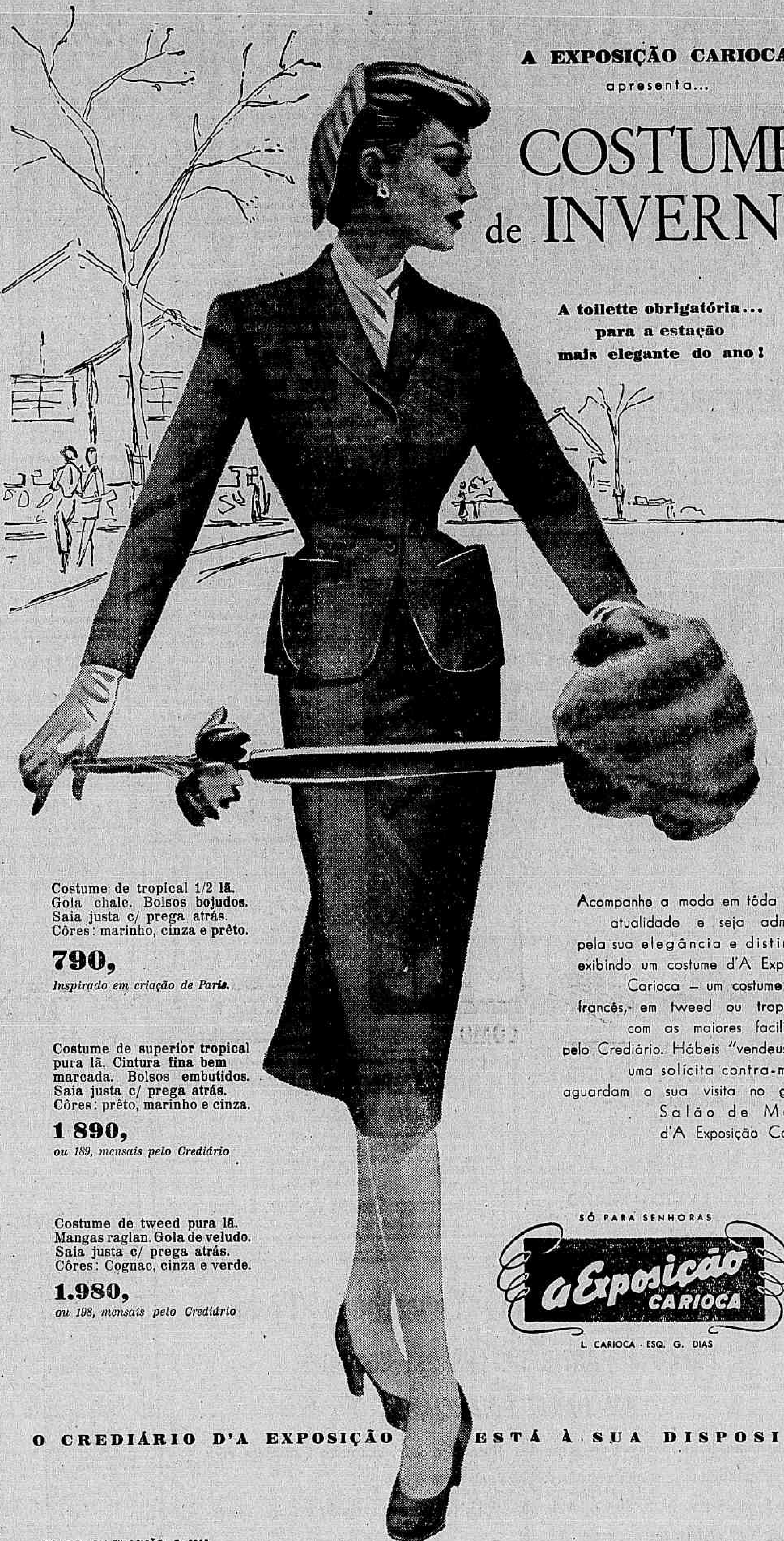
VARIG



um serviço aéreo tradicional

INFORMAÇOES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Chapas Plásticas
FORMICA REGD.
e agora tambem
LAMINIT
UM PRODUTO NACIONAL
PARA REVESTIMENTO DE
TAMPOS DE MESA - COZINHAS
BALCÕES - BARES - REFEITÓRIOS - HOSPITAIS
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS - REPARTIÇÕES PÚBLICAS
GERLINGER & CIA. LTDA.
RIO: Rua Santa Luzia, 285 - 4.º - Av. Churchill, 97 - 4.º
Telefones: 32-0412 e 22-4160
S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º andar
Telefones: 32-7090 e 36-0478



A EXPOSIÇÃO CARIOCA
apresenta...
COSTUMES de INVERNO

A toilette obrigatória...
para a estação
mais elegante do ano!

Costume de tropical 1/2 lã.
Gola chale. Bolsos **bojudos.**
Saia justa c/ prega atrás.
Côres: marinho, cinza e prêto.

790,
Inspirado em criação de Paris.

Costume de superior tropical pura lã. Cintura fina bem marcada. Bolsos embutidos.
Saia justa c/ prega atrás.
Côres: prêto, marinho e cinza.

1 890,
ou 189, mensais pelo Crediário

Costume de tweed pura lã.
Mangas raglan. Gola de veludo.
Saia justa c/ prega atrás.
Côres: Cognac, cinza e verde.

1.980,
ou 198, mensais pelo Crediário

Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade e seja admirada pela sua elegância e distinção, exibindo um costume d'A Exposição Carioca — um costume estilo francês, em tweed ou tropical... com as maiores facilidades pelo Crediário. Hábeis "vendeuses" e uma solícita contra-mestra aguardam a sua visita no grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

DEP. PROP. D'A EXPOSIÇÃO - C - 5065

Relembrando o 9 de Julho!

"Não esqueceremos a Revolução Paulista!"

Os episódios memoráveis da revolução constitucionalista são evocados nesta grande reportagem sôbre a epopéia de 9 de Julho. Acontecimentos e fotos que jamais serão esquecidos!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Suspensão . . .

(Conclusão da 3.ª página)

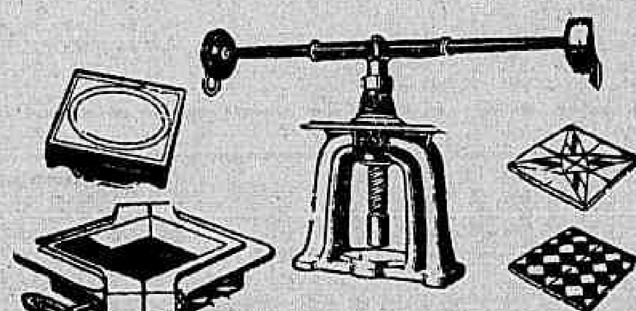
e lá encontro o meu corpo, estendido no chão, sôbre o tapete intato. Com muito custo, olho para o rosto daquele morto que sou eu. A cara está tôda retorcida. O morto está chorando. E' o único movimento que descubro naquele corpo inanimado, insepulto, presente e ausente para o resto dos meus dias...

Comentários

(Conclusão da 3.ª página)

do no ar, que mais escurece, tôda aquela bicharia que mina a terra, atrái numerosas cortes de aves de rapina, cujos gritos confusos, múltiplos e associados ao coaxar dos répteis, perturbam o silêncio daqueles medonhos desertos, e parecem reunir o receio ao horror, para afastar dêles o homem e vedar a entrada às criaturas sensíveis; terras aliás intransitáveis, ainda informes e que só serviriam para recordar os tempos vizinhos do primeiro caos, em que os elementos não estavam separados, em que a terra e a água formavam uma massa comum, e em que as espécies vivas não tinham encontrado ainda o seu lugar nas diversas regiões da natureza". — (Buffon).

LEIA SOMBRA



PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre, R. G. do Sul, Recife, Pernambuco

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

Junto de
CAMPO GRANDE
LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:

- ★ Os lotes são grandes e bem localizados.
- ★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- ★ Todos os lotes estão demarcados.
- ★ Pode construir imediatamente a sua casa.
- ★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- ★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:

Cr$ 20.000,00

Em prestações mensais de

Cr$ 382,40

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.° 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.° — Tel. 23-2180

Sina

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62|64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

CENTRO — Edifício Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.° andar Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

LEBLON
Apartamentos

Aluga-se o apartamento 302 da rua Almirante Guilhem, 96, com 2 amplos quartos, saleta, sala, banheiro em cores, cozinha, dependências completa de empregada, área com tanque, perto da praia. Ver no local. Informações: 27-8036.

TERRENOS – ZONA INDUSTRIAL – JACARÈZINHO –

VENDO TERRENOS NA RUA VIÚVA CLAUDIO — DANDO TAMBÉM PARA A GRANDE AVENIDA DO JACARÈZINHO A SER CONSTRUIDA PELA P.D.F. — LOTES 9 e 10 com .572 m2 — 50 x 92 (entre os ns. 260 e 278). LOTE N. 11-A — com 7.202 m2. sendo: 18 frente, 206 fundos, 195 lado esquerdo e 75 lado direito (entre os ns. 244 e 260).

À VISTA OU A CURTO PRAZO

Tratar com J. Guimarães, na Rua do Carmo, 9, 5.° andar, sala 501 — Telefone: 22-0994

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS
RUA PAISSANDU, 139

Vendemos os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM:

Graça Couto & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires n. 48 — 3.° andar — Tel. 43-7170

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

PREÇO A PARTIR DE CR$ 270.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 – 14.° ANDAR
Tel. 42-2407 e 52-0119

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)
Entre Princesa Isabel e Prado Júnior



TERRENO

Jardim Botânico — Vendo pela MELHOR OFERTA magnífico terreno de esquina, com frente de 38 metros, área de 742 m2, na Rua Pacheco Leão esq. Othon Bezerra de Melo, em leilão, amanhã, dia 12 de julho às 16 horas, no local. Inf. 22-9027 — Martins.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TEL. 22-5330

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Departamento Nacional de Educação

1 — A Campanha de Educação de Adultos, do Serviço de Educação de Adultos, tal como foi traçada, desde seu início desdobra-se em dois aspectos de execução autônima, embora conexos e solidários em seus objetivos.

Estes aspectos são:

a) o de realização diretamente governamental, mediante planos interadministrativos traçados em conjunto pela União, os Estados, os Territórios e o Distrito Federal; e

b) o de cooperação popular mediante a ação voluntária de tôdas e quaisquer entidades, como associações culturais e religiosas, partidos políticos, sindicatos, emprêsas comerciais, industriais e agrícolas, instituições pedagógicas privadas, instituições paraestatais, ou ainda a ação de tôda pessoa, de qualquer idade, sexo ou condição, e que, pelas mais diversas formas deseje livremente associar-se ao empreendimento.

Nessas condições, torna-se claro que a Campanha não é apenas um movimento de cunho oficial, mas um movimento de ação popular.

Todo processo educativo, para que tenha fundamento democrático e alcance realização democrática, precisa ser um empreendimento do povo, uma projeção de aspirações culturais do povo e não apenas um serviço oficial.

(Campanha de Educação de Adultos, publicação n. 7).

2 — Patriótica e desinteressadamente, 1603 órgãos de divulgação colocaram-se à disposição do Serviço de Educação de Adultos, publicando e transmitindo artigos informativos e de interêsse geral.

3 — Entre as colaborações voluntárias que recebeu o Departamento Nacional de Educação está a publicação "Viver", que a Sul-América se prontificou a imprimir. Nela foram traçados, resumidamente os deveres e obrigações, e também os direitos do indivíduo, buscando dar ao aluno da Campanha de Educação uma idéia de quais são suas vantagens e quais suas obrigações como ser social.

Vida Universitária

Arquitetura

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Próximas Conferências

O prof. Gilberto Inácio Domingues, docente da ENE e prof. do Curso de Especialização de Concreto dessa Escola, dissertaá, na quinta-feira próxima, dia 15, às 10 horas sôbre "As estruturas de Concreto Armado, em face do projeto de arquitetura moderna.

O conferencista posteriormente, fará uma palestra, também sôbre "Concreto Protendido (Betão préesforçado).

O prof. Jurandir Pires, da ENE e da F. C. Econômicas, falará sexta-feira, dia 16, às 10 horas, sôbre a Racionalização Econômica dos Edifícios. O conferencista é um dos grandes economistas do Brasil. Após o dia 20, terá lugar a conferência do prof. dr. Ademar C. Fonseca da FNA e da ET Exército, sôbre o tema: Vibrações. O dr. David Austrakan, calculista da PDF e da firma Pires e Santos, falará no dia 21, às 10 horas, sôbre Acidentes em Fundações. Oportunamente serão anunciadas as palestras dos profs. Paulo Acioli de Sá e Mauro Ribeiro Viegas. Tôdas estas conferências são públicas e feitas na Escola Nacional de Belas Artes, sala 3.

As aulas normais estão sendo dadas com grande frequência, tendo sido iniciados os trabalhos práticos de prancheta com o arquiteto Dilson de Miranda Cunha e com o eng. dr. Gustavo Bandeira de Melo que prosseguirá com a parte prática de cálculo completo de uma estrutura. Amanhã, dia 12, entrarão em exercício os arquitetos Darci Bove de Azevedo, em aulas de Sondagens (2.ª e 4.ª feiras) e Oldemar dos Santos Lemos na parte prática dos solos.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Amanhã, 12, à tarde, serão iniciadas as aulas de revisão da matéria, dadas pelo arq. Dilson de Miranda Cunha, na EMBA. O curso é inteiramente gratis.

Centro Acadêmico "Luiz Carpenter"

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA

O colega Antônio Gomes, secretário de Assistência, solicita o comparecimento urgente dos colegas pretendentes a cartões do Restaurante Central de Estudantes amanhã, dia 12, de 10 s 10,30 horas, e de 20 s 21 horas.

Prazo de segunda chamada

Com o fechamento da Faculdade, à noite, vários colegas deixaram de dar entrada tempestivamente em seus requerimentos de segunda chamada. A Comissão Executiva diligenciará junto à Secretaria da Faculdade no sentido da prorrogação do prazo, não ficando assim os alunos prejudicados na feitura de seus exames. (a.) Ricardo César Pereira Lira, Presidente.

Escola Técnica de Serviço Social

Terminaram a 2 do corrente as provas parciais nesta Escola, havendo 2.ª chamada, até o dia 15, para os alunos que deixaram de comparecer em algumas matérias.

As férias foram iniciadas no princípio do mês, e terminarão em 1.° de agosto, data em que será iniciado o 2.° período de aulas do ano letivo.

Os alunos do 1.°, 2.° e 3.° anos preparam-se uma viagem a Belo Horizonte, durante as férias, em caráter de estudos, em companhia de um dos professores deste educandário.

Cursos do Dep. Nacional de Saúde

Acham-se abertas, até o dia 21 do corrente, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrícula no Curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica, para médicos, cujas aulas serão iniciadas no dia 2 de agosto vindouro.

Maiores informações, na sede dos Cursos do D. N. S. (Rua do Rezende, 128 — 2.° andar — tel. 42-3648).

Diretório Acadêmico "Barros Terra"

TEMAS ODONTOLÓGICOS DE INTERESSE MÉDICO — Organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra em combinação com o professor Aristeo Leite, será ministrado pela primeira vez um curso sôbre conhecimentos odontológicos para os estudantes de medicina. Este curso será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha 38 — 10.° andar e terá início no dia 11 de agosto até o dia 30; será expedido certificado a todos que frequentarem com assiduidade. Inscrições no Diretório Acadêmico Barros Terra — Niterói ou na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 10.° andar. Poderão inscrever-se qualquer estudante de medicina ou odontologia gratuitamente.

• SIMPÓSIO SÔBRE HEPATOLOGIA — Está sendo realizado no Auditório do Ministério da Educação — 1.° andar uma série de conferências e debates sôbre doenças hepáticas no qual tomam partes diversos professores de Faculdades de Medicina entre eles, alguns professores da Faculdade Fluminense de Medicina, Prof. Luiz Gentil Feijó, Cândido de Oliveira e Anibal Nogueira Junior. As conferências serão realizadas nos dias 10 — 12 — 13 — 14 de agosto às 10,30 da manhã, podendo ser assistidas por qualquer estudante de medicina gratuitamente.

VIII SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTIFICOS — Será realizado em São Paulo no período de 1 a 8 de agosto próximo a VIII Semana Brasileira de Debates Científicos onde congregará grande número de estudantes de todo Brasil. Quem desejar participar desses debates poderá enviar seus trabalhos para o Diretório Acadêmico a fim de ser feita a seleção dos mesmos.

MATERNIDADE PRÓ-MATRE — Avisamos aos colegas do 4.° ano médico que terá início em 17 de Agosto o 2.° curso de Iniciação Obstétrica da Maternidade Pró-Matre. Todos colegas que fizeram sua inscrição com o colega Maurício Aliman já estão com suas matrículas feitas.

Coluna do Estudante

A Amazônia

AURY F. MEDEIROS,
da Fac. Ciências Econômicas da UDF

Avulta-se, no Sententrião brasileiro, em extensas proporções, descomunal tapete verde, bordado em fios de ouro – é a colossal Amazônia.

Compõem-na seis unidades federadas: Estados do Pará e do Amazonas, e Território do Acre, do Guaporé, do Amapá e do Rio Branco, bem como partes ainda dos Estados do Maranhão, Goiás e Mato Grosso.

A sua superfície vai além de .... 3.500.000 quilômetros quadrados, com uma irrisória população de aproximadamente 2.000.000 de indivíduos. Isto pôsto, a sua densidade demográfica relativa, está aquém de dois habitantes por quilômetro quadrado.

Limita-se ao N, NE. e NW, com as Repúblicas da Venezuela e da Colômbia, e as Guianas: Inglesa, Holandesa e Francesa; ao S, SE. e SW, pelos Estados de Mato Grosso, Goiás, Piauí e Maranhão e a República da Bolívia; a Leste o Oceano Atlântico; e a Oeste, a República do Peru.

O seu solo e subsolo, da mais milimétrica à mais quilométrica profundidade, é todo êle possuído de incalculáveis riquezas, já pelas intensas variedades da fauna e da flora, perfazendo 1/3 da mundial, já pelas quase inesgotáveis reservas minerais: carvão, petróleo e ferro. Agora mesmo, o Departamento de Estado norte-americano, acaba de anunciar de que as minas de manganês descobertas no Território do Amapá, são as maiores de quantas existem no mundo Ocidental.

Campinas que se confundem com o horizonte, desafiam o dinamismo dos criadores, pelo engrandecimento do domínio pecuário nacional.

Num regime de chuvas abundantes, observada, também, a virgindade do solo e o acúmulo em grossas camadas de humus, "em se plantando nêle, tudo dá", especialmente através da chamada agricultura mecanizada, sem o que, se torna impraticável um sistema agrícola capaz de atender ao menos às necessidades regionais.

Existe na relva amazônica, desde as mais raras plantas medicinais, às mais consistentes madeiras de lei, à prova dágua ou das intempéries.

A rêde potamográfica que entrecorta a região Setentrional brasileira é alguma coisa de notável em tôda a sua magnitude e beleza.

Os seus caudais são tantos que chegam a formar verdadeiros labirintos, dificultando mesmo a identificação da verdadeira nascente de alguns, tal como é o caso do imenso Amazonas.

Encontram-se nos seus rios, abundantes espécimens piscículas, em número aproximado de 800.

O seu clima não obstante castigado em grande parte pela influência equatoriana, todavia, em algumas zonas, apresenta-se saudável.

De certa feita, improvisando-me sericultor, pelo que me foi dado observar, concluí que nessa região poder-se-ia, se assim desejássemos obter doze criações do bombix-mori, anuais.

É mistér salientar-se que no Japão, principal produtor de sêda no mundo, infelizmente só se faz uma cultura anual; no máximo, duas.

A triticultura é racionalmente aceitável e aconselhável, apresentando os mais lisonjeiros resultados.

A título de ilustração, transcreverei abaixo, uma quadrinha, ainda do tempo dos meus avós:

A Amazônia é boa terra,
Terra de riqueza infinda...
O maior tesouro dela...
Ainda não se descobriu ainda.

Realmente, pois, sabe-se perfeitamente da existência de produtos naturais que por si só, já seriam suficientes como sustentáculos à balança comercial brasileira.

Citemos a borracha como exemplo, e verificamos que êsse produto utilizado em tôda as atividades da vida humana, jamais podia ser relegado por completo, mormente sabendo-se de que era o nosso país senhor absoluto dêsse material extraordinário, de qualidades tão excepcionais na paz, quanto na guerra.

Malfadada a imprevidência e inconsciência dos nossos administradores, fôra o café, artigo de sobremesa dispensável, de luxo, portanto, e acima de considerá-lo básico da economia nacional, em detrimento da borracha amazônica que na Malaia, com todo o rigorismo dos ingleses, jamais igualou-se a tudo, até um vício, merecer cuidados especiais do Govêrno, chegando ao ponto fina Acre, por exemplo, elàsticamente excepcional.

Ajudemos mais de perto a Amazônia, e ela colaborará efetivamente no progresso do Brasil.

ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVA TURMA
em 1.° de julho, das 8 às 10 horas.
Direção do conhecido professor CARDOSO FILHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.°

Curso de Admissão
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO RIVER
MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Av. Rio Branco, 114 - 14.° andar — Tel.: 42-3269 — RIO
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
ESCOLA DE AERONÁUTICA
ACADEMIA MILITAR
Escolas Preparatórias de Cadetes
PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Próximo exame em DEZEMBRO
(Professôres especialistas de Aeronáutica)
80% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO
Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.°

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.° e 3.° Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Acompanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55, 11.° ANDAR — GRUPO 26 — CINELÂNDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

BANCO DO BRASIL S. A.

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA do Banco do Brasil e sua equipe de professores especializados em línguas, todos do Banco, estão preparando as seguintes turmas para o próximo concurso, previsto para outubro (ordenado inicial com gratificações — Cr$ 5.062,00).

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos. Começadas a 1/7/54 — manhã e noite — NÃO HÁ VAGAS.

TURMA NOVA ESPECIAL — 15 às 17 horas, 25 alunos somente. Começada esta semana. Temos 8 vagas. Cr$ 300,00.

TURMAS NOVAS A COMEÇAR 15/7/54 — 8 às 10 da manhã e 20 às 22, n.° rigorosamente limitado a 35 alunos no máximo. Cr$ 250,00, sem taxa.

TURMAS DE REVISÃO — Início 15/7/54 — Alunos mais adiantados. Cr$ 250,00. Horário de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

Adquira os livros do prof. LUIZ ALVES: Português, Inglês e Francês (um só livro) Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária Cr$ 50,00; Matemática Comercial Cr$ 60,00. Remessa para o interior mediante vale postal ou cheque.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.° - Tel. 52-8424

MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

RUA DOS ANDRADAS, 96 - 10.° ANDAR — SALA 1005 — (Casa da Farmácia do Brasil)

Edital Eleitoral - 4/54 — SFRJ

NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

De acôrdo com as determinações da Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro do corrente ano, baixada pelo Ex. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Sindicato cumpre o dever de divulgar o resultado do pleito realizado no dia 11 de junho p. findo.

DIRETORIA: João Vieira dos Santos, presidente (reeleito); Durval Armando Tôrres, vice-presidente; Ary de Almeida Rios, 1.° secretário (reeleito); Seraphim da Silva Pimentel, 2.° secretário; Cesar Barreiros, 3.° secretário; Augusto da Silva Ferreira, 1.° tesoureiro; José Fagundes de Lima, 2.° tesoureiro. — SUPLÊNCIA DA DIRETORIA: Mario Theophilo de Araújo Ribeiro, Thiers Barcelos Coutinho, Waldir Fernandes, Sinvaldo Manoel Pacheco, José Francisco de Lima, Adrien Allemand e Maria Soares Pereira. CONSELHO FISCAL: Oswaldo de Almeida Costa, Abel de Oliveira e José Ribeiro Gonçalves neto (reeleito). SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL: José Arcoverde Cavalcanti, Yedda Porciuncula e Honorita da Cunha Ribeiro.

Os novos administradores da entidade tomarão posse no dia 12 às 20 horas.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1954.

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS
Presidente

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.° 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas

ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 - 3.° - Rio
Fone: 42-8585

56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898 — 1954 *Venda Especial*

O mesmo artigo por menor preço somente na Camisaria Progresso
Artigo de primeira qualidade em sua Venda de Aniversário
Aproveite a remarcação. Não espere. Compre já!

A GUANABARA-LOUÇAS (R. da Carioca, 54)
A CRISTALEIRA (Rua Silva Jardim, 1 e 3)

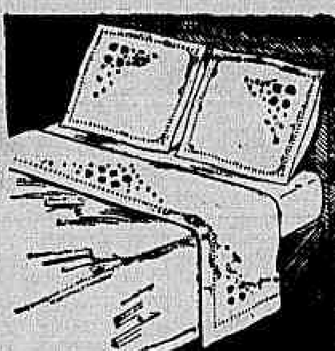
acompanham a venda de aniversário da CAMISARIA PROGRESSO



Guarnição para cama de casal. Em cretone nas côres: azul, salmon, verde e rosa. Com bordados. Côres firmes
Cr$ 549,00
Era de Cr$ 595,00

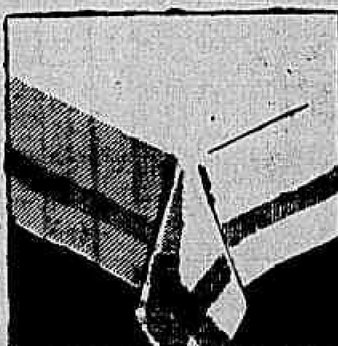


Guarnição para cama de casal. Em cretone branco com aplicações em côres. Côres firmes.
Cr$ 444,00
Era de Cr$ 488,00

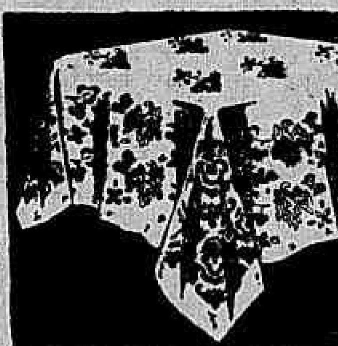


Guarnição para cama de casal. Cretone branco com bordados e aplicados em côrer
Cr$ 263,00
Era de Cr$ 288,00

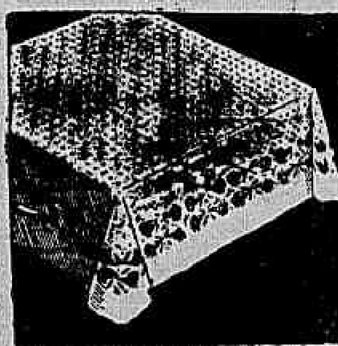
E MAIS 130 TIPOS — DESDE CR$ 239,00 ATE' CR$ 3.500,00



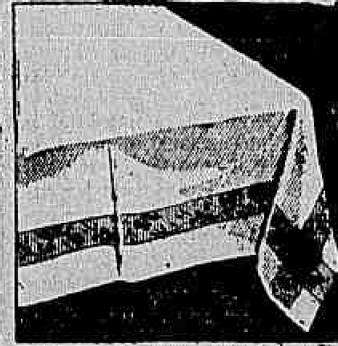
Guarnição para mesa. Fundo bêje com lista na barra. Com 6 guardanapos
Cr$ 267,00
Era de Cr$ 288,00



Guarnição para mesa. Tecido adamascado em côres. Com 6 guardanapos
Cr$ 188,00
Era de Cr$ 210,00

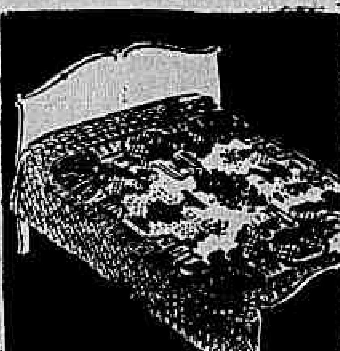


Guarnição para mesa em adamascado branco. Com 6 guardanapos
Cr$ 174,00
Era de Cr$ 195,00

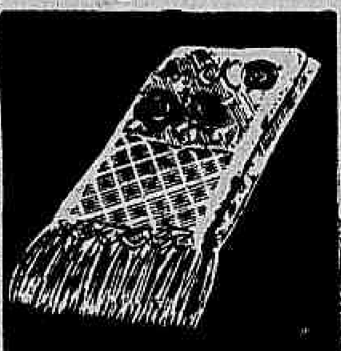


Guarnição para mesa em adamascado branco com barra de côr. Com 6 guardanapos
Cr$ 175,00
Era de Cr$ 198,00

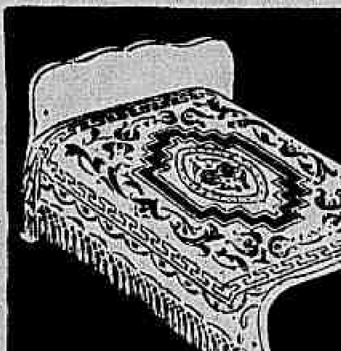
E MAIS 160 TIPOS — DESDE CR$ 34,80 ATE' CR$ 12.500,00



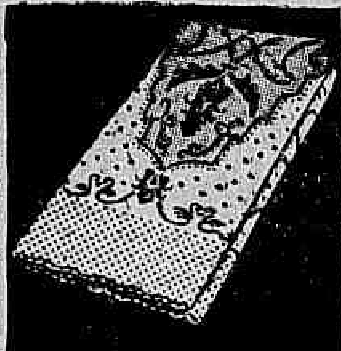
Colcha espanhola. Tamanho especial. Para casal.
Cr$ 1.980,00
Era de Cr$ 2.250,00
Colcha em Rayon. Double-face.



Côres diversas. Com franja. Para casal.
Cr$ 277,00
Era de Cr$ 299,00



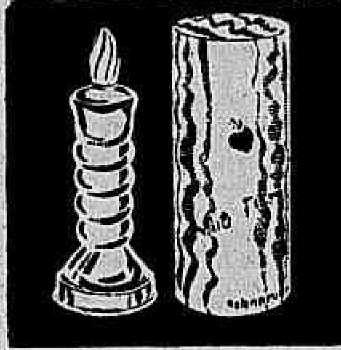
Colcha de Rayon para casal. Várias côres. Lavável. Com linda franja
Cr$ 214,00
Era de Cr$ 239,00



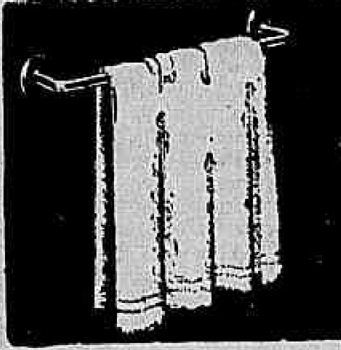
Colcha em Rayon para casal. Double-face. 6 lindas côres
Cr$ 259,00
Era de Cr$ 278,00

E MAIS 28 TIPOS — DESDE CR $ 188,00 ATE' Cr$ 2.245,00

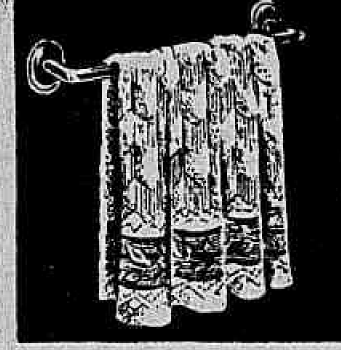
COLEÇÃO COMPLETA DOS LENÇOIS E FRONHAS "SANTISTA"



Não deixe de fazer uma visita a nossa "SEÇAO DE PERFUMARIA". Os melhores preços.



Toalha para banho tipo alagoana. Branca.
Cr$ 43,50
Era de Cr$ 49,50



Toalha em côres diversas. Para banho. Bem macia.
Cr$ 115,00
Era de Cr$ 125,00

e mais 75 Tipos — Desde Cr$ 31,50 até Cr$ 167,00



COLCHAS EM RAYON. DOUBLE-FACE. 6 LINDAS CÔRES PARA CASAL

Cr$ 277,00

Era de Cr$ 299,00

VENDAS A PRAZO PELO "CRÉDITO PROGRESSO" E "A COMPENSADORA"

Cobertor em pura lã. Tipo Camelo. Desenho xadrez. Para casal.

Cr$ 459,00

Era de Cr$ 485,00

e mais 48 tipos — desde Cr$ 94,50 até Cr$ 2.130,00

NÃO ESPERE

COMPRE JÁ!



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O TEATRO...

(Conclusão da 2.ª pág.)

tes pior de tôdas, que quando vêm à minha tenda, com um anzol que lhes dê, os converterei todos, e com outros os tornarei a desconverter, por serem inconstantes, e não lhes entrar a verdadeira fé nos corações".

Gonçalo Morais, o outro interlocutor no diálogo, por sua vêz diz: "Sabeis qual é a maior dificuldade que lhes acho? Serem tão fáceis de dizer a tudo **sim** ou **pá** ou como vós quiserdes. Tudo aprovam logo, e com a mesma facilidade com que dizem **pá**, dizem **aani**, não".

A inteligente escritora Antonia Paula Martins publicou no "Boletim" da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo", na "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo" e no "Boletim do Museu Paulista" vários trabalhos em que demonstrou as suas excelentes qualidades para os difíceis estudos diplomáticos do teatro jesuítico.

A doutora Maria de Lourdes Paula Martins estudou, anotou e, na parte da língua tupí traduziu alguns autos e várias poesias de Anchieta, entre êles: "A festa de São Lourenço", "Na Festa do Natal", "Na Vila da Vitória" e "A Visitação de Santa Isabel", todos publicados no "Boletim" do Museu do Ipiranga, números 1 e 3, e outros ainda inéditos.

Anchieta falava e escrevia em quatro línguas: portuguêsa, castelhana, latina e tupi. Daí escrever seus diálogos em qualquer das quatro línguas, ou intercalar frases ou versos de uma em outra língua. Em "Festa de São Lourenço" entremeava o português, o castelhano e o tupi. "A Visitação de Santa Isabel" foi escrita em castelhano e português. "Na Aldeia de Guaraparim", em tupi. O diálogo representado quando o Provincial Marçal Beliarte visitou o Espírito Santo, em português e tupi, e "Na Vila Vitória" em castelhano e português. Foi escrito em português o diálogo "Quando no Espírito Santo se Recebeu uma Relíquia das Onze mil Virgens".

A doutora Paula Martins é de opinião ser a "A Festa de São Lourenço" a melhor das peças conhecidas de Anchieta, e diz textualmente: "Longa sem ser monótona, simpática apesar da sátira, capaz, sem dúvida, do êxito que lhe atribuiram na época, e ainda hoje digna de atenção e interêsse".

O acadêmico e glorioso poeta Guilherme de Almeida, utilizando-se da tradução tupi feita pela doutora Paula Martins, adptou em lindos versos à moderna técnica teatral o auto de Anchieta "Na Festa de São Lourenço", e vai assim levá-lo à cena quatro séculos depois de sua primeira representação.

Elogiando os trabalhos da doutora Maria de Lourdes de Paula Martins, o notável tupinólogo professor Plinio Ayrosa escreveu: "A transcrição, a tradução e as anotações são dignas de louvores e da atenção dos especialistas".

* * *

O que chegou até nós do teatro jesuítico brasileiro dos séculos XVI e XVII dá-nos idéia do seu valor indiscutível.

E êste acérvulo representa um dos instrumentos de trabalho na hésculea missão dos filhos de Loiola na terra brasileira.

O insigne acadêmico Pedro Calmon em seu "Anchieta, o Santo do Brasil", imaginando a chegada à casa dos padres na Bahia, do jovem irmão José, exausto pela caminhada na picada íngreme que à ela conduzia, põe nos lábios do Superior Manuel da Nóbrega, branda advertência: "Fôrças, meu filho, muitas fôrças... Estás no início apenas da estrada ínvia, interminável, que temos de trilhar, juntos "Ad majorem Dei gloriam!".

E Anchieta responde, suavemente: "Bem longo é o caminho... Acaba no Céu!".

Não tardará a canonização de José de Anchieta. Logo poderemos, pois, proclamá-lo padroeiro de nossas letras, às quais êle tão bem serviu no alvorecer de nossa civilização, com tôda a dedicação de sua bela alma e de sua sublime inteligência.

A personagem...

(Conclusão da 3.ª página)

xo que vivia com as serpentes e devorava os sapos. Após as lendas, as visitas se reduziram e um dia Augusto, o padeiro, sumiu definitivamente.

Não o esqueci, esta é a verdade. Morto esteve na memória durante anos mas, logo comecei escrever o romance, veio aos poucos renascendo, afirmando-se, impondo-se como uma personagem indispensável. Tentei evitá-lo e confesso, receiava pudesse dominar a cena diluindo a tragédia que se configurava. Inútil, porém. Ele retornava, a imagem indelével. Entrava no livro arbitràriamente, intruso nas páginas como o fôra no mundo. Afinal, quando preencheu o espaço, dono de um lugar entre os capitulos, mais uma vez nos defrontamos — êle agora um espectro, eu o romancista incapaz de humanizá-lo. E assim ficou, sem sangue, sem nervos, informe e grotesco, mas infeliz personagem que encontrou o autor.

Hoje, com o romance irremediàvelmente perdido se ouso mudar uma só das peças, sei que outros seriam os caminhos a casa da infância não ficasse na colina, a porta da cozinha dando para o capinzal e os cacaueiros. Não fôsse a porta, o terreiro em frente onde ciscavam as galinhas, e êle — a personagem — não teria vindo, com o cêsto imundo, oferecer os pães imaginários. Se procurava o autor, é impossível dizer. O que posso jurar é não ter sido o mero acaso o autor do nosso encontro. Um autor mais poderoso, implacável e sarcástico, esteve acima de nós — a dúvida é se tamanha personagem não exigia melhor autor.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

ECONOMIA & FINANÇAS

PLANOS SINCRONIZADOS NA EUROPA ORIENTAL

A partir de 1956, programas quinquenais para os países do "Comecon"

A EUROPA Oriental, designação sob a qual se convencionou denominar os países da órbita soviética, apesar dos protestos de seus dirigentes de tentar a ampliação das trocas com o Ocidente, apresenta no momento uma integração econômica que parece aspirar a uma autarquia quase absoluta. Essa tendência irá provavelmente se acentuar ainda mais a partir de 1956, quando os planos quinquenais dos países que a constituem (parece que a Bulgária será a única exceção) irão ser sincronizados rigorosamente com o plano da União Soviética que se iniciará no referido ano e terminará em 1960.

A novidade parece indicar que já foram dirimidas as dificuldades à integração econômica dentro da região. Como se sabe, os países do bloco soviético apresentam estruturas econômicas diferentes, que vão desde os mais industrializados, como a Tchecoslováquia até os mais subdesenvolvidos, como a Albânia. Em vista das diversas realidades nacionais, a própria política econômica apresentou variações de país para país. Os planos quinquenais, por isso, foram programados para vários períodos, dada a dificuldade de se estabelecer um único período para todos os países. Assim, temos o seguinte quadro:

Planos quinquenais na E. Oriental

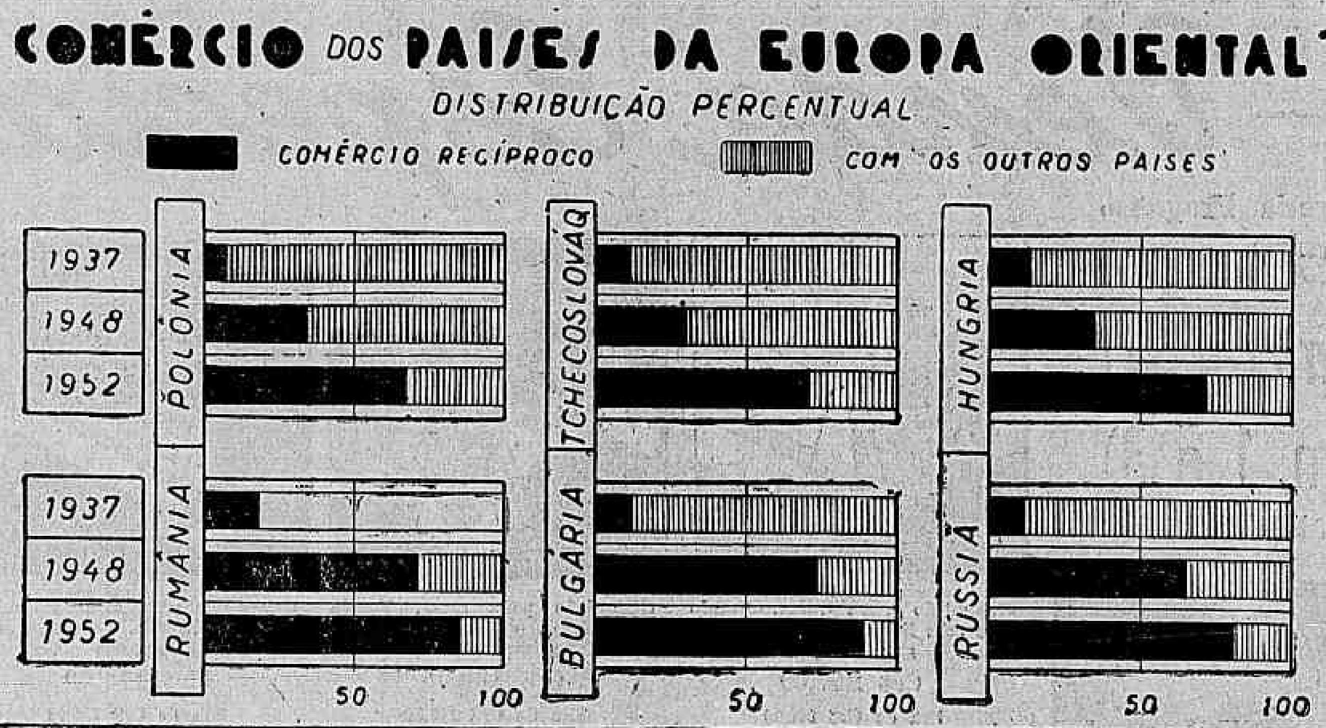
Polônia	1950—55 (sexenal)
Tchecoslováquia	1949—53
A. Oriental	1951—55
Hungria	1950—54
Rumânia	1951—55
Bulgária	1949—53

ATÉ agora, a integração econômica e comercial dos países do bloco soviético tem sido feita através de acordos (triangulares, quadrilaterais, etc.) sincronizados, tanto quanto possível, com a duração dos seus planos e de que participa em geral a União Soviética, e ainda por meio das companhias mistas para exploração de certas atividades. Essa última fórmula foi adotada para a Rumânia logo depois de terminada a II guerra mundial. As sociedades rumeno-soviéticas foram organizadas para explorar os principais setores da economia. Em outros países a União Soviética organizou companhias do mesmo tipo, mas a partir de 1952 se tem visto, ao lado dessas, outras formadas entre as chamadas democracias populares: sociedade húngaro-rumena para a exploração de um consórcio químico na fronteira dos dois países; sociedade germano-rumena de equipamento industrial na Rumânia; sociedade húngaro-tcheco de produção de alumínio.

A SINCRONIZAÇÃO dos planos econômicos dos países do bloco soviético parece ter sido resolvida na reunião do Conselho de Ajuda Econômica Mútua, que foi criado em janeiro de 1949 com o objetivo de dirigir e coordenar o comércio internacional, a produção industrial e a assistência técnica. O **Comecon**, sigla sob a qual a imprensa ocidental identifica o Conselho, permaneceu muito tempo afastado do noticiário, mas a deduzir-se das informações que nos chegam agora parece que vai entrar em pleno funcionamento. Converter-se-á a partir de 1956 numa espécie de **Gosplan** (o supremo órgão soviético de planejamento) para todos os países da Europa Oriental. Outros países que não aqueles possivelmente receberão o impacto, pelo menos indireto dos planos do **Comecon**, v. g., a Finlândia e a China. A primeira tem a sua política econômica praticamente controlada pela União Soviética, que uma vez paga das reparações que impôs no tratado de paz, sustenta, através de encomendas para si e países satélites, importantes indústrias finlandesas. Por isso, dizem os russos que se não fosse por iniciativa sua, a Finlândia não se industrializaria...

COMO alguns países já terminaram ou estão em vias de terminar os seus planos quinquenais, terão de esperar o início do plano quinquenal da URSS, 1956-1960, para iniciarem novos. Por exemplo, a Tchecoslováquia e a Hungria, em vez de adotar um segundo plano quinquenal respectivamente em 1954 e 1955, isto é, desde o fim do primeiro "decidiram" esperar o ano de 1956 para fazê-lo. Enquanto esperam, trabalharão com programas anuais.

O gráfico que ilustra esta página dá uma idéia dos progressos alcançados na concentração das trocas comerciais dentro do bloco. Enquanto em 1937 as trocas recíprocas dos países-membros do **Comecon** não representavam mais de 11% do seu comércio total, em 1952 alcançavam mais de 70% de seu comércio exterior total. Aliás, a comparação é mais interessante se considerarmos a evolução não a partir de 1937, mas de 1948. Destacamos êsse ponto, porque inclusive esta página já comentou o assunto, tendo em vista a distribuição das trocas em 1937 e 1951 ("Economia & Finanças" de 7-6-53).



Trocas recíprocas dos países da Europa Oriental
% s/o comércio total

Países	1948	1952
Polônia	34	67
Tchecoslováquia	30	71
Hungria	34	71
Rumânia	71	85
Bulgária	74	89

Portanto, podemos agora dizer que até 1960 os países participantes da **Comecon** terão três períodos diferentes de planificação econômica: o de 1946-49 correspondente ao IV Plano Quinquenal da URSS (período de reconstrução); o de 1950-55 correspondente ao V Plano Quinquenal da URSS (período de planificação autônoma) e o de 1956-60 correspondente ao VI Plano Quinquenal da URSS (período de planificação integrada).

ESSAS notícias parecem confirmar o que se disse na imprensa ocidental quando da criação do **Comecon**. O objetivo do Conselho, segundo a palavra oficial que o anunciou, era "de trocar experiências no campo econômico, a concessão recíproca de assistência técnica e de cooperação mútua no que diz respeito a matérias primas, gêneros alimentícios, maquinaria, equipamento, etc". Um relatório de um observador bem informado dos meados de 1949, porém, afirmou que essa palavra oficial ocultava um protocolo secreto que previa um planejamento econômico único para todos os países que o compunham, planejamento que seria claramente dominado pela União Soviética, presumivelmente na base dos seus interêsses nacionais.

A Rússia, segundo essa versão, procura com a integração econômica dos países satélites diminuir a dependência do Ocidente, mas criar uma dependência absoluta em relação à sua política. Para evitar que os satélites não participassem do Plano Marshall, a Rússia teve de conceder alguns favores, como o empréstimo outorgado à Polônia no valor de Us$ 450.000.000 para financiar compras de maquinária da URSS e outros menores dados à Tchecoslováquia e à Albânia.

HÁ boa evidência de que nas suas relações comerciais com os satélites, a Rússia tem procurado assegurar-se preços mais favoráveis do que os que provavelmente vigorariam no caso de que deixasse o intercâmbio à livre escolha dos interessados. A principal indicação é a dada pelas queixas iugoslavas. Logo após o rompimento com o Cominform, os representantes da Iugoslávia afirmaram que a União Soviética frequentemente determina, unilateralmente, "preços mundiais" para mercadorias que custam nos países satélites muito mais para produzir. Tem havido também acusações de que a União Soviética valoriza ao máximo os seus produtos de exportação e deprecia os exportados pelos satélites. Ao mesmo tempo, diz-se que a União Soviética age em muitos casos como intermediário entre muitos países da Europa Oriental, comprando mercadorias de um deles para vender a outro, ou mesmo para vendê-las a países fora da "Cortina". Em fins de 1953 causou impressão o grande volume das exportações russas de petróleo. Afirmou-se que a maior parte dos embarques era de petróleo rumeno.

NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

"ENCAMPAÇÃO" DE MEDIDAS INCONSTITUCIONAIS

Conforme já comentamos na semana anterior, o Executivo enviou ao Congresso Nacional projeto de lei que transfere para o Tesouro parte das emissões realizadas para atender às operações da Carteira de Redescontos, mediante resgate de débito do Tesouro junto ao Banco do Brasil (projeto n.º 4.647/54 publicado no diário do Congresso Nacional, seção I, pag. 4.662).

Êste projeto faz parte de uma prática que já vem se tornando rotineira em nosso País. O Executivo toma inúmeras iniciativas sem a prévia consulta ao Congresso, prevista na Constituição Federal, e, de tempos em tempos, solicita a indispensável autorização legislativa para o que já fez. Com isso subtrai à apreciação pública o mérito das medidas que adotou.

O projeto recém-enviado ao Legislativo procura dar legalidade às seguintes irregularidades cometidas pelo atual Poder Executivo:

1. Incorporação à circulação monetária, de emissões de papel-moeda destinado à cobertura de gastos governamentais;

2. Consagração de despesas realizadas pelo Conselho de Imigração e Colonização sem autorização do Congresso Nacional;

3. Consagração de célebre operação dos aviões a jacto para o Ministério da Aeronautica realizada sem autorização legal;

4. Consagração dos gastos realizados pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, com a aquisição de gêneros alimentícios destinados às populações flageladas do nordeste, que deveria ser amortizada com o produto da venda dos mesmos gêneros;

5. Consagração de despesas realizadas pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí em Londres com a aquisição do material encontrado pela antiga São Paulo Railway parra os trabalhos iniciais de eletrificação do trecho Jundiaí-São Paulo, que não tiveram a necessária autorização orçamentária;

6. Consagração de gastos da COFAP com a importação de arrôz do Uruguai, não autorizados pelo Congresso (matéria, aliás, relacionada com o famoso caso do "impeachment");

7. Consagração de despesas realizadas pela "The Leopoldina Railway Co." não especificadas;

8. Consagração de pagamentos efetivados pelo Banco do Brasil a exportadores no exterior, em liquidação de promissórias emitidas pelo Lloyd Brasileiro em favor de credores do exterior; e

10. Autorização para cobertura dos prejuizos sofridos pelo Banco do Brasil com a operação de financiamento do algodão da safra 1951-52.

Como se vê, o projeto em tête confessa que, por dez vezes, o Poder Executivo transgrediu as normas consagradas pela Constituição, representando, assim, o maior documento para o início de novo processo de "impeachment".

PREPARA-SE O PARAGUAI PARA ENTRAR NO MERCADO MUNDIAL DE CAFÉ

IMPORTANTE medida foi tomada pelo Govêrno do Paraguai com vistas ao desenvolvimento da cultura cafeeira no país.

Há pouco mais de um ano, forte grupo de capitalistas brasileiros e americanos adquiriu no Paraguai, por aproximadamente 18 milhões de dólares, uma extensa área de férteis terras ao noroeste do país, destinada à cultura cafeeira. Anteriormente já o sr. Jeremias Lunardeli, grande cafeicultor brasileiro, havia efetuado aquisição idêntica. Ao fazerem tais aquisições solicitavam os investidores do govêrno paraguaio a concessão de vantagens para levar a bom termo o empreendimento.

Em 31 de março de 1954 era baixado decreto que concretizava as aspirações dos grupos investidores. Em resumo, foi concedida isenção dos direitos alfandegários para a importação de sementes, máquinas, caminhões, fertilizantes, inseticidas e demais utilidades necessárias ao desenvolvimento da cultura de café: entrada no país, livre de impostos, do pessoal e equipes profissionais de especialistas contratados no exterior; isenção de pagamento de impostos de Segurança Social aos cafeicultores e seus empregados; retenção de 50% das divisas estrangeiras obtidas com as exportações de café. E, finalmente, uma disposição que afirma não poderem ser expropriadas as terras destinadas à cultura do produto, se afigura como a de mais alto interêsse para os investidores.

E' dessa maneira que o govêrno do Paraguai, país de possibilidades bem reduzidas, abre suas fronteiras ao capital estrangeiro. Com terras fertilíssimas — semelhantes às do norte do Paraná, deverá o país vizinho, dentro de três ou quatro anos, transformar-se de importador em exportador de café.

Serão mais 3 milhões de sacas — aproximadamente — a serem lançadas nos mercados externos e que poderão vir a multiplicar-se se o rendimento da terra for alto, o que é esperado.

Enquanto isso o Brasil, no qual cabem 30 paraguaios, as terras, também férteis, continuam esperando que o homem lhe lance a semente de outros produtos que não o café. Êste, os nossos dirigentes estão transformando em "ouro"...

OS BILHÕES DOS ÁGIOS E O DEBATE WHITAKER-SOUZA DANTAS

Infelizmente terminou sem maiores consequências o interessante debate entre o sr. José Maria Whitaker e o Presidente do Banco do Brasil. Os dois banqueiros e técnicos de larga experiência sôbre problemas financeiros que apresentaram opiniões divergentes sôbre um aspecto básico da atual política financeira do govêrno, deixaram o público em suspenso, sem saber com quem estava a razão.

Um dos pontos fundamentais da divergência entre os dois técnicos é o da importância total dos ágios a serem arrecadados pelo Banco do Brasil em consequência da execução do plano Aranha.

O sr. Whitaker estima que o total dos ágios ascenderá a cêrca de Cr$ 47 bilhões de cruzeiros. Realizou seu cálculo considerando que "ao preço de 110 dólares cada saca de café produz Cr$ 5.500,00, se os dólares forem vendidos a Cr$ 50,00, média dos ágios. Como o Govêrno os compra a 23 (18 + 5, desprezada a fração), segue-se que, em cada saca de café, o fazendeiro recebe Cr$ 2.530,00 e o Govêrno realiza Cr$2.970,00. Multiplicando êste último produto por ...... 16.000.000 de sacas, inferior à média dos últimos cinco anos, o resultado é a arrecadação fantástica, mas real, de Cr$ .... 47.520.000.000,00". Nêsse cálculo o Ministro da Fazenda de 1930, já excluiu o total das bonificações atualmente pagas aos exportadores.

O atual Presidente do Banco do Brasil, declarando inaceitável as hipóteses de Whitaker, diz que "a experiência, os dados positivos, já verificados e controlados, é que devem servir de ponto de partida para qualquer afirmação dessa natureza. Entre 16 de outubro de 1953 e 11 de junho de 1954, isto é, entre um período que compreende oito meses de execução e aplicação da Instrução n.º 70, o Banco do Brasil arrecadou, de ágios, a importância de 18 bilhões de cruzeiros, havendo, portanto, um saldo líquido de 11 bilhões de cruzeiros". Com base nesses dados, adianta, que o total anual da arrecadação seria de 27 bilhões e que o líquido anual, excluindo as bonificações, seria de 16 bilhões isto é, "a terça parte da cifra obtida pelo sr. José Maria Whitaker". Finalizando o comentário disse, ainda, que "uma diferença desse porte já enfraquece consideravelmente as conclusões a que chegou o sr. José Maria Whitaker".

Evidentemente os dois técnicos estavam falando linguagens diferentes. O Dr. Marcos de Souza Dantas não alcançou o verdadeiro sentido das afirmativas de Whitaker, tendo raciocinado exclusivamente na base dos números que são apurados pelo eficiente quadro de contadores do Banco do Brasil. Entretanto a boa interpretação está com o banqueiro paulista, conforme é facil de ver-se.

O presidente do Banco do Brasil citou as cifras apuradas pela contabilidade, que correspondem apenas, à receita que deu entrada efetiva na "caixa" do banco, enquanto Whitaker considerou, com visão bem mais ampla, o problema em seu conjunto, tôda a vantagem financeira decorrente do sistema criado quer tenha entrado na "caixa" do Banco do Brasil, quer tenha ficado na "caixa" dos inúmeros importadores oficiais e privados que obtem licenças para comprar câmbio fóra do mercado de licitações.

O ágio preferencial concedido aos pagamentos em moeda estrangeira pelas entidades públicas corresponde, em última análise, a uma receita indireta. E' uma subvenção concedida pelos exportadores aos orçamentos públicos. Assim, embora não seja contabilizada na escrituração do Banco do Brasil e dela não tome conhecimento "concreto" o seu presidente, existe e vem constituindo importante reforço às verbas específicas dos orçamentos públicos. Em idêntica situação encontram-se as importações de trigo papel de imprensa, equipamentos industriais, pagamentos financeiros, etc..

Como se vê, o sr. José Maria Whitaker não calculou a receita efetiva a ser embolsadda pelo Banco do Brasil, mas o total que efetivamente vem sendo confiscado à economia cafeeira.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

SUDESTE DA ÁSIA

A REPERCUSSÃO da guerra da Coréia na economia dos países da Ásia foi das mais profundas. Com o fim, no entanto, das hostilidades, os preços dos produtos estratégicos — que haviam subido extraordinàriamente em consequência da política de estocagem das grandes potências — caíram bruscamente, continuando em declínio ao correr de 1952. Enquanto isso, o custo da vida na maior parte dos países asiáticos tendia incontrolàvelmente para cima.

A queda dos preços dos produtos estratégicos e das matérias primas provocou nos países subdesenvolvidos da Ásia sérias dificuldades para a obtenção de divisas estrangeiras, trazendo, como consequência, a baixa na importação de bens de capital. Como resultado dêsse estado de coisas, êsses países têm sido obrigados a recorrer a severas políticas de contrôle às importações a fim de não sacrificar a execução dos programas de desenvolvimento econômico e de industrialização.

A verdade é que as balanças de pagamentos da grande maioria dos países do sudeste da Ásia e Extremo Oriente se apresentam com desequilíbrios bem mais profundos do que em 1950, o que necessàriamente poderá conduzir a sérias dificuldades.

AO QUE PARECE, o único fator que permite certo otimismo, quanto ao futuro próximo da região, é o da sua situação alimentar. Para uma região onde a fome é uma ameaça permanente, um aumento de 7% na produção de arroz em 1953, cujos totais já ultrapassaram os níveis anteriores à 2.ª grande guerra, é bastante animador. De um modo geral, a situação alimentar dos países da região evoluiu de deficitária para satisfatória no segundo semestre de 1953, sendo de se prever ainda melhores condições para o ano corrente.

O problema de caráter mais imediato dos países do sudeste da Ásia, reside na enorme disparidade entre os seus saldos em divisas estrangeiras e os gastos em programas de desenvolvimento. A não ser que essa desigualdade seja devidamente sanada, o desenvolvimento econômico e o progresso da região serão severamente retardados, repercutindo inevitàvelmente no plano da política interna de cada país.

Problema da recuperação e desenvolvimento econômicos

NO SENTIDO de evitar o colapso dos projetos de desenvolvimento econômico presentemente em curso de execução na maioria dos países asiáticos, a ECAFE, na sessão de Bandung, adotou uma resolução propondo o estabelecimento, dentro do mais curto prazo possível, de um organismo — "Internacional Finance Corporation" — com a finalidade de garantir, através de empréstimos a longo prazo, a execução dos projetos para o desenvolvimento agrícola e industrial da região. Outrossim, a resolução prevê a adoção de medidas tendentes a evitar violentas flutuações nos preços das matérias primas e assegurar um justo equilíbrio entre bens de capital e de consumo.

A realidade é que a situação na maioria dos países da região, no ano de 1953, decorre do fato de que a despeito do declínio dos preços dos produtos de base da exportação, tem-se verificado contínuo aumento das importações. As dificuldades das balanças de pagamentos, acentuadas por êsses fatôres, só puderam ser aliviadas através do contrôle às importações e de empréstimos concedidos pelos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Grã-Bretanha. A solução, entretanto, dos problemas dêsses países está subordinada à habilidade dos consumidores, restringindo suas compras de artigos não indispensáveis, paralelamente investindo em projetos de desenvolvimento econômico e industrial as suas economias.

EM MUITOS países, como a Birmânia, Indonésia e Tailândia, o govêrno tem procurado, através do incremento à produção do arroz e consequente aumento nas exportações, obter divisas em moedas estrangeiras. As obras atualmente levadas a efeito pelo govêrno Indonésio, principalmente o tem sido no sentido de criar melhores condições às áreas rizícolas do país, conseguindo uma melhor produtividade.

Entretanto, um dos grandes problemas dêsses países localizados na chamada região do ECAFE é a extrema carência de energia, o que torna difícil o desenvolvimento de determinados setôres da vida econômica e, imprescindível, à importação de bens de capital que visem aumentar a potência em KWH da região.

Esse esforço para a recuperação da produção agrícola, como uma das melhores medidas para fazer frente aos problemas imediatos tem se refletido nos níveis de produção obtidos em 1953, em sua maior parte superiores aos de pré-guerra.

O QUE se pode observar, por outro lado, é uma franca tendência dêsses países no sentido de se aproximar de novos mercados fornecedores, com os quais os balanços de pagamentos não apresentem desequilíbrios muito pronunciados. Essa política tem ditado as últimas tentativas dos indonésios e birmaneses, para incentivar o intercâmbio com os países da América Latina, principalmente o Brasil, Argentina e Chile, produtores de muitos artigos industrializados de alto consumo entre os povos daquela região.

Claro está que esta política de aproximação com as nações sul americanas, trará alguns aspectos importantes para as relações entre os sul-asiáticos e a alguns países da Europa, principalmente a Holanda, o maior re-exportador do mundo.

NÃO É de hoje que temos chamado a atenção das autoridades brasileiras para a necessidade de expansão e diversificação dos mercados consumidores dos nossos produtos. Os resultados das sondagens levadas a efeito pelas missões econômicas birmanêsas e indonésias, que há pouco nos visitaram, vêm atestar o completo descaso que vem sendo dado ao comércio exterior do Brasil, que poderia encontrar naquela região procura substancial para os produtos do nosso parque industrial. E', pelo menos o que se pode depreender do último acôrdo assinado com a Holanda, quando o nosso govêrno fechou os olhos, não querendo reconhecer a especulação que seria feita por aquele país com os nossos produtos.

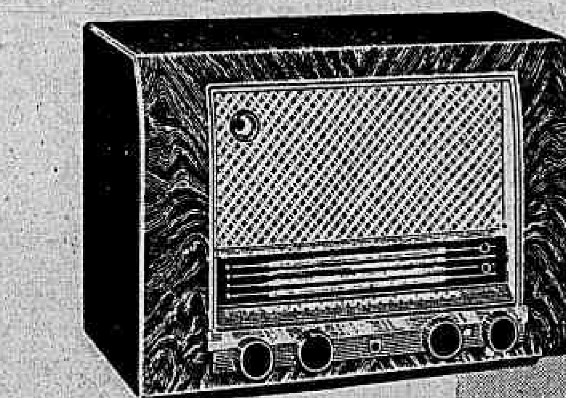
Cozinhas Americanas
RIO-MÓVEIS
Conjuntos completos, ou em PEÇAS AVULSAS
RIO-MÓVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA:
Rua Felizardo Fortes, 300
(P. Ramos) Tel. 30-4804
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua Teófilo Otoni, 117 - 2º and.
Tel 43-4230

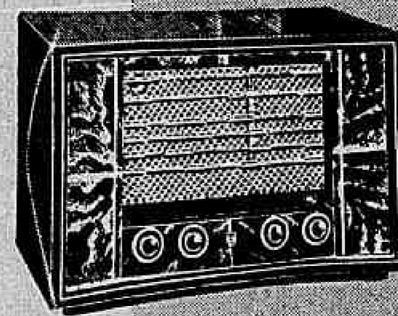
JUBILEU PHILIPS N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

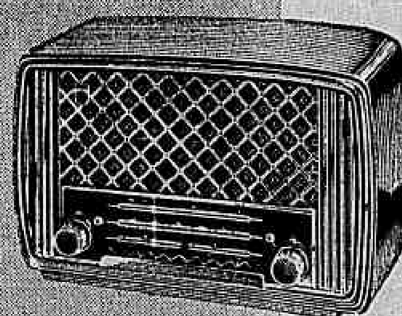


Hoje... como ontem Philips é o melhor de sua época em ondas curtas, médias e longas

... e A Exposição Ouvidor, pioneira das grandes ofertas em rádios de alta fidelidade, recomenda os Rádios Philips 1954, que apresentam os mais recentes aperfeiçoamentos em rádio e eletrônica. Festeje, você também, o Jubileu Philips, adquirindo um Rádio Philips – Modêlo Jubileu – que A Exposição Ouvidor lhe oferece num sensacional lançamento pelo Crediário, por sòmente 100, de entrada!







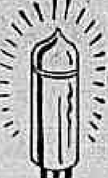
RÁDIO PHILIPS
MOD. "JUBILEU" N.º 1
6 faixas de ondas: curtas, longas e médias. 6 válvulas com 9 funções
100,
de entrada pelo Crediário

RÁDIO PHILIPS
MOD. "JUBILEU" N.º 3
3 faixas de ondas: curtas, longas e médias. 5 válvulas com 7 funções. 2 antenas. Tomada de pick-up.
100,
de entrada pelo Crediário

RÁDIO PHILIPS
MOD. "JUBILEU" N.º 4
5 válvulas com 7 funções. 4 faixas de ondas: curtas médias e longas. Tomada e chave de pick-up.
100,
de entrada pelo Crediário

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Os aparelhos Philips são equipados com as famosas válvulas Philips - mais de 40 anos de experiência em eletrônica!



O Crediário d'A Exposição Ouvidor... está sempre ao seu dispor!

Revista do
Diario Carioca

"Miss Brasil" conversando alegremente com os diretores do Banco da Bahia, que aparecem à direita e são os senhores Carlos Morais Pereira e Afonso Soledade. A esquerda uma funcionária do Banco e o sr. Elízio Pereira de Magalhães, membro do Conselho Consultivo do mesmo Banco.

"Miss Brasil" Transforma em festa o Banco da Báhia

Texto e fotos de GILSON CAMPOS

Marta Rocha foi ao Banco da Bahia e transformou-o em festa. O expediente havia terminado havia mais de meia hora, mas os funcionários continuaram a postos aguardando "Miss Brasil" e sua simpatia irradiante.

"Miss Brasil" chegou e a sala da diretoria foi invadida por funcionários que desejavam ver de perto a jovem representante do Brasil à Parada de Long Beach.

Das mãos do sr. Carlos Morais Pereira, um dos diretores do Banco da Bahia no Rio de Janeiro, Marta recebeu, como presente, "travel-checks" no valor de 500 dólares, contra o "Bank of America", para as suas despesas pessoais durante a estada em Los Angeles. Marta assinou um a um os "travels", sob a assistência do sr. Emil Hofman, chefe da seção de Câmbio que, delicadamente, lhe deu tôdas as informações para o seu uso nos Estados Unidos.

Em seguida, acompanhada dos prestimosos diretores do Banco, senhores Afonso Soledade e Carlos Morais Pereira, Marta foi levada até ao salão daquele estabelecimento de crédito, onde teve maior contato com os funcionários. Marta foi então assediada por dezenas de pedidos de autógrafos (em notas de um a 20 cruzeiros) enquanto outros preferiam, às pressas, comprar revistas com o seu retrato e receber a assinatura de "Miss Brasil" de 1954.

O sr. Elízio Pereira de Magalhães, comerciante baiano, (chefe da Casa Magalhães de Salvador e membro do Conselho Consultivo do Banco da Bahia) abraçando Marta Rocha, em nome dos seus companheiros de Conselho, desejou-lhe feliz viagem, e que Marta voltasse de Long Beach com o cetro de Miss Universo, para a glória da Bahia e do Brasil.

"Miss Brasil" foi muito cumprimentada e todos os funcionários reconheceram-lhe a beleza. Na porta do Banco a multidão em fila (para os ônibus) reconheceu Marta e a aplaudiu vivamente.



Marta assinou os "travels checks" (500 dólares) oferecidos pelo Banco da Bahia — por intermédio do DIÁRIO CARIOCA — e contra o "Bank of America", na presença do diretor do Banco da Bahia, sr. Afonso Soledade e do sr. Gil Ferreira da Casa da Bahia



Em meia hora. Marta Rocha assinou dezenas de autógrafos, muitos deles em cédulas que variavam de um a vinte cruzeiros (tôdas elas novinhas), entre os funcionários do Banco da Bahia, que a aguardaram após o expediente. Quando Marta chegou o Banco se transformou em festa

Um dia repleto - uma grande noite "Miss Brasil" despediu-se saudosa

Texto: HAROLDO G. DAMÁSIO
Fotos: GILSON CAMPOS

O último dia de "Miss Brasil" no Rio, foi dos mais movimentados e encerrou-se com uma noite inesquecível, para todos que tiveram o ensejo de comparecer ao "cock-tail" oferecido pelo casal Horácio de Carvalho Júnior em sua magnífica residência na Avenida Atlântica. Desta noite em que as manifestações de simpatia e de aprêço por Marta Rocha foram inúmeros e contagiantes, temos de ressaltar o verdadeiro espírito de familiaridade que imperou em tôdas àquelas horas de grande confraternização.

Para um início marcado às 19 horas, o "cock-tail" foi começar mesmo depois das 21 horas, quando Marta chegou encabulada por seu atraso certamente justificável, quando se sabe que passou grande parte do seu tempo experimentando o grandioso guarda-roupa oferecido pela Bangú.

Imediatamente ao entrar, tôdas atenções voltaram-se para ela, que vinha acompanhada por Otávio Bomfim, representante do DIARIO CARIOCA, que a acompanhou durante sua estada, o Diretor-Presidente da Companhia Cinematográfica "Taurus", e a jornalista Rizia Pena, de "A Tarde", de Salvador. Todos queriam vê-la mais de perto, receber um dos seus deliciosos sorrisos, apertar sua mão e reverenciar de acôrdo com o seu valioso título.

Com muita champanhota, uísque e música (executada ao piano por Gustavo Rocha), as horas foram se passando dentro de uma noite feliz em todos os seus aspectos.

Entre as pessoas presentes encontravam-se além de familiares do casal Horácio de Carvalho e da "Miss Brasil" os senhores Jáime Landin, Luiz Vianna, João Fonseca, Mario Pinto, João Mangabeira, Pompeu de Souza, Mauro Valverde e Fernando Sabino, alguns dos quais se fizeram acompanhar de suas respectivas espôsas, além de jornalistas desta fôlha.

A SURPRESA

Cêrca das 22,30 horas, surgiu uma comissão de alunos da Escola da Aeronáutica, que foi transmitir os parabéns em nome de tôda Escola e oferecer à "Miss Brasil", uma flâmula, como recordação e homenagem dos Cadêtes do Ar. A aparição inesperada daqueles jovens, bem como a magnitude do ato calaram fundo no coração da jovem Marta. Sucederam-se então momentos de muita animação com a presença dos alegres rapazes.

RUMO A "BOITE"

Passaram das duas horas do dia seguinte quando alguém lembrou que se terminasse aquela memorável noite numa "boite" e todos, ou quase assim, rumaram para o Casablanca, menos a "Miss" que resolveu ir dormir depois de um dia repleto de emoções, e porque também não dizer, de canseiras.

Antes, porém, de se despedir, a brasileirinha da Bahia, que vai concorrer ao mais ambicionado título do ano, assim se expressou: — "Sinto que por muito tempo não terei uma noite assim tão agradável. Jamais me esquecerei de vocês".



Durante o coquetel oferecido pelo casal Horácio de Carvalho Júnior a "Miss Brasil", a lente de Gilson Campos colheu êste flagrante em que aparecem a senhora do Diretor Presidente do DIARIO CARIOCA e a senhorita Marta Rocha ouvindo o sr. Gustavo Rocha, (irmão da "Miss") tocar piano

Marta deixa o Rio



Na manhã seguinte ao "cock-tail", às 11 horas, a já famosa Marta Rocha, estava embarcando no avião que a levaria para São Paulo, a fim de ultimar os preparativos da sua longa viagem para Long Beach, fazendo-a na sexta-feira, partindo às 10 horas da manhã a bordo de um "Constelation" da Panair.

"Miss Brasil" acenou para o carioca o seu último adeus e a objetiva funcionou para mais um sorriso.

MARTA ROCHA UM POEMA DO BRASIL EM LONG BEACH

Texto de OCTAVIO BOMFIM

"Miss Brasil" deverá chegar hoje à noite aos Estados Unidos, a fim de participar do grande desfile de escolha de "Miss Universo". Seguiu a linda Marta Rocha — a encantadora filha da Bahia — como um poema representativo da graça, da elegância e da beleza das nossas jovens, à extraordinária parada internacional de Long Beach. Marta foi, com os seus admiráveis olhos límpidamente azuis, o sorriso maravilhoso, os loiros cabelos e a simpatia contagiante, levando as suas próprias esperanças e os votos esperançosos de todos nós, para o seu sucesso no estrangeiro.

Pela primeira vez participamos dêste concurso realizado em todo o mundo pela Universal Films. E o faremos com amplas chances de uma colocação honrosa, pois que a nossa "Miss Brasil" é, de fato, uma jovem admirável, esplendente de tôdas as qualidades indispensáveis para ser eleita "a mais bela do mundo". Marta partiu confiante, mas sem convencimento, nas suas qualidades inatas, quer de plástica e beleza, quer de formação moral. Foi com elogiável espírito esportivo, certa de que no confronto com as beldades de trinta e três outras nacionalidades, à parada seria árdua, mas orgulhosa do privilégio de representar a tradicional formosura das moças do Brasil, no expressivo evento de Long Beach.



No elegante coquetel oferecido pelo sr. e sra. Horácio de Carvalho Jr. a "Miss Brasil" foi colhido êste flagrante, no qual aparecem Marta Rocha, sra. Maria Amélia Pessoa de Queirós, um cadete da Escola de Aeronáutica e a sra. Pompeu de Sousa



Cadetes da Fôrça Aérea entregaram a bela Marta Rocha, uma flâmula da Escola de Aeronáutica como símbolo da homenagem do Corpo de Cadetes do Ar, da Escola do Campo dos Afonsos. Na foto aparecem, além de Marta, a comissão de cadetes, e dr. Horácio de Carvalho Jr. e seu filho Horácio de Carvalho Neto.

Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

O entrevistado de hoje é o nosso muito prezado amigo e cronista dêste jornal — Jacinto de Thormes, ou melhor NADA MAIS NADA MENOS (segundo êle próprio) do que Manuel Bernardes Muller. O mais famoso e querido cronista social do Brasil, com o seu eventual "snobismo" e pensando muito foi-nos respondendo, devagar:

P — De quem você gosta mais, do Willie ou do Cachimbo?

R — Para fumar, gosto mais do cachimbo.

P — Você é gato?

R — Como todo sujeito notívago, sou pardo à noite.

P — Por que você fica sentimental quando ouve falar em vaca?

R — Vaca pastando, vaca dando leite, vaca em quadro antigo, vaca, vaca, vaca é até leite e até queijo me faz sentimental. Sou mesmo amigo de uma porção de vacas.

P — Já que você é goleiro, qual é o melhor no Brasil atualmente? (fora você).

R — Depois do Jacinto, acho que Veludo e Castilho também.

P — De que você gosta mais, Uisque ou "Whisky"?

R — do escocês.

P — Qual a diferença entre a Marily e a Jane...? (Russel).

R — A diferença entre as duas é sobretudo que nenhuma delas me pertence.

P — Se você não pudesse fumar cachimbo, você morreria?

R — Perderia o meu perfil mais provável.

P — Eu estou te chateando muito, não?

R — Está sim

P — Chega?

R — Não.

P — Você da sorte com o sexo oposto?

R — Elas é que dão azar.

P — Quantos uísques você consegue beber numa noite?

R — O equivalente à quantia que tiver no meu bolso.

P — Você tem complexo de ser baixo?

R — Não, porque sendo baixo tenho naturalmente mania de mulher alta. E eu adoro mulher alta.

P — Você acha que o selecionado brasileiro vai vencer o campeonato na Suiça? (texto escrito antes da "Copa do Mundo").

R — A defesa vencerá na certa. O ataque perderá certamente.

P — Quais são os seus três ídolos cinematográficos?

R — Audrey Hepburn, Audrey Hempbrum e Audrey Hempbrun.

P — Qual é o sujeito mais inteligente que você conhece?

R — Manéco Muller.

P — Você é cabotino?

R — Citoplasmàticamente.

P — Você é engraçado?

R — Não sou excencialmente sério...



Jacinto de Thormes

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

Hoje no Botafogo: Janta com "show"

Dia 14: Torneio de Buraco, "Bridge" e Canastra

O Botafogo, dando prosseguimento aos festejos comemorativos do Sessentenário do seu Departamento Náutico (C. R. Botafogo) fará realizar, em sua sede de Venceslau Braz, hoje, um animado Jantar Dançante, com apresentação de variado "show". O seu início está marcado para às 20 horas. Traje: passeio completo.

TORNEIO DE BURACO. CANASTRA E "BRIDGE"

Dia 14 o Botafogo, reiniciando suas atividades internas, fará realizar, em sua sala de jogos, o tão esperado Torneio de Canastra, Buraco e "Bridge", às 20,30 horas.

TARDE INFANTIL

Domingo, dia 18, o Botafógo proporcionará a sua petizada uma agradável tarde, às 16 horas, com a realização de uma sessão de cinema, com programação variada.

GRANDE "SHOW"

Dia 19, às 21 horas, será realizada na sede do Botafogo uma movimentada noite com a apresentação de grande "show" artístico, desfilando grande número de artistas nacionais. Traje: passeio completo.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

O Vasco elegerá a sua Elegante de 54

DESFILE DE MODAS

Num concorrido pleito de elegância, o Vasco da Gama elegerá, amanhã, sua Elegante de 1954.

Além da Rainha da elegância serão escolhidas, entre as candidatas presentes, as 11 jovens que mais se distinguirem no concurso.

MUITO BOM PROGRAMA NO GINÁSTICO ÊSTE MÊS

O Ginástico Português apresentará amanhã, em sua sala de projeção o movimentado drama da RKO — "Chagas de Fogo", nas interpretações de Kirk Douglas, Eleanor Parker. O seu início está marcado para as 23,30 horas. A entrada de menores será proibida.

JANTAR COM "SHOW"

Dia 17 o Ginástico fará realizar em seu salão especial, um concorrido jantar dançante, com apresentação de um movimentado "show". O conhecido artista português Alberto Ribeiro será o ponto alto da festa. O traje será a passeio, entretanto a Diretoria do clube solicita que as damas compareçam de claro e os cavalheiros de escuro. O seu início está programado para as 21 horas.

"SESSÃO DE CINEMA"

Dia 19 voltará a funcionar o cineminha do Ginástico com a apresentação da comédia da "Columbia" — "Casa-te e verás", em cujo elenco figuram Robert Cummings, Barbara Hale e Bill Goodwin.

CONFERÊNCIA

O Ginástico, no dia 24 do corrente, fará realizar em sua sede, uma interessante conferência na palavra do notável folclorista e musicólogo português professor Armando, sôbre a música folclórica de Portugal, com a colaboração do conjunto orfeônico e de instrumentos típicos da Casa do Porto. Traje: passeio completo.

No Clube Municipal

Domingo vindouro os associados do Clube Municipal voltarão a excursionar e o Pão de Açucar foi o local escolhido. A concentração para a partida está programada para às 9.30 horas, na Estação do Caminho Aéreo. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria até o dia 8.

PASSEIO AO ALTO DA TIJUCA

O Clube Municipal programou para o 17 do corrente um interessante passeio ao Alto da Tijuca. Partida será dada às 15 horas, da sede do clube, tomando o ônibus o seguinte itinerário: Avenida Beira Mar, Atlântica, Delfim Moreira, Niemeier, Viaduto das Canoas, Mesa do Imperador, Furnas, Vista Chinesa, Cascatinha Alto da Boa Vista.

CASACOS DE PELES
LEGÍTIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

GINÁSTICO

O Ginástico Português fêz funcionar, no mês passado, o seu Teatro de Amadores com a apresentação da interessante peça de Humberto Cunha — "A Vida Tem 3 Andares", no seu teatro recentemente inaugurado. O sucesso foi de tal maneira grandioso que o Departamento Artístico do Clube resolveu repetí-la por mais duas vêzes. A direção dos ensáios, montagem e demais providências estiveram a cargo do Diretor Artístico, sr. Augusto Ribeiro de Araújo, que com seu grande tino artístico soube concluir com êxito a sua missão. Na foto, vemos os amadores ginastas, Muniz, Zelina, Hercília, Alcides Brandão, Nadir e Saavedra na cena final do 1.º ato

Resposta da "Palavras Cruzadas" do DECIFRA-ME de hoje

Hor.: toca; faro; saboto; aleta; ocupado; ágil; fase; era; ama; ar; ido; valor; truncado; adiar; élo; as; per; oca; toga; oval; armador; senil; aurora; rosa; iara. Vert.: tacar; obus; copeira; ata; fá; ala; regalo; ótimo; sofá; Odeon; alar; oi; aval; duro; adotará; tirano; Ceará; após; dever; agora; Sara; cá; odor; lis; mui; lá.

O Fluminense homenageará o América, Bangu e Botafogo, terça-feira

Dia 17: Almôço aos funcionários

O Fluminense, no dia 13 do corrente, em homenagem ao Cinquentenário da Fundação do América, Botafogo e Bangu, fará realizar, em seu salão especial, um concorrido jantar, às 21 horas.

ALMÔÇO HOMENAGEM

A Diretoria do grêmio tricolor oferecerá a seus funcionários, no dia 17 do corrente, um grande almôço de confraternização, às 12 horas. O restaurante do clube será local dessa reconhecida homenagem da Diretoria a seus laboriosos funcionários.

ESPETÁCULO CIRCENSE

Dia 18 o Fluminense brindará a sua petizada com um interessante espetáculo de circo desfilando os já consagrados palhaços da criançada, "Carequinha", "Fred Vilar" e Oscar Polidoro com suas variadas atrações. O Ginásio do clube será o local do improvisado circo tricolor.

BAILE DE ANIVERSÁRIO

Dia 21 o Fluminense comemorará o seu 52.º aniversário de fundação com um Grande Baile de Gala, nos Salões de Troféus e Nobre. Duas grandes orquestras animarão a grande festa tricolor. O seu início está marcado para às 23 horas. Trajes exigidos: casaco ou "smoking" para cavalheiros e "soiree" para senhoras e senhoritas.

O Caiçaras brindará, na tarde de hoje, seus pequenos associados com uma variada sessão de cinema. A sessão terá início às 16,30 horas.

O Caiçaras brindará seus brotinhos, no dia 18 próximo, das 17 às 20 horas, com uma agradável tarde dançante em sua pitoresca sede, na Lagoa. O maestro Claude Austin, como sempre, estará à frente dos trabalhos musicais.

JANTAR DANÇANTE

No dia 24, o Caiçaras oferecerá a seu quadro social, em sua sede, um concorrido Jantar Dançante, com a apresentação de um variado "show", desfilando grande número de artistas internacionais.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS



PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Entrei na linha...
graças a WESTCLOX


— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.
o amigo fiel de tôdas as horas
WESTCLOX
A VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAIS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!
"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
★ Completo desembaraço ao expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar. 514 - Telefone 42-8026 R. 6

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — TIA SINHÁ

FAÇA SEUS VESTIDOS

As saias justas

Minha amiga, há algum tempo eu apresentei as saias amplas de Dorville, hoje, do mesmo costureiro, aqui estão as saias justas. O conhecido mestre de Londres sabe, perfeitamente, que a elegância e a distinção de um vestido não estão nos enfeites e muito menos nos modelos rebuscados e pouco práticos, principalmente para aquelas que trabalham fora. Estas precisam de modelos funcionais e simples, que sirvam para o trabalho bem como para passeios ou saída a compras. Qualquer dos quatro modelinhos apresentados aqui, todos êles criações do incomparável Dorville, servirão muito bem para qualquer jovem, possuindo ainda a faculdade de poderem ser utilizados em qualsquer ocasiões. Sòmente um dos quatro modelos é mais cerimonioso, apresentando uma estola comprida terminada com franjas, confeccionada com o mesmo tecido do vestido. Aí estão os modelos. Práticos, eficientes, elegantes e assinados por um dos maiores costureiros do mundo. E' só escolher, de acôrdo com o gôsto pessoal de cada uma. Qualquer um dêles, eu garanto, assentará muito bem à elegância das leitoras.

SEJA MAIS BONITA

Atendendo a pedidos:

Luiza escreveu-me pedindo uma ginástica para diminuir os quadris. Aí vai. Rolar 100 vêzes no chão tôdas as manhãs.

Desgostosa deseja uma ginástica que a permita sair sem cinta pois desde o nascimento de seu primeiro filho ela ficou com os músculos das coxas e da barriga flácidos. Faça o seguinte: deite-se de costas no chão para que a espinha fique bem reta. Levante as pernas e toque as coxas com as mãos. Comece fazendo êste exercício 5 vêzes por dia. 2.º — Vire-se de lado e levante a perna tanto quanto puder, 10 vêzes com cada perna. Tome as medidas ao iniciar os exercícios e torne a medir 30 dias depois para verificar os resultados.

Alguns consêlhos para algumas leitoras que me escreveram sôbre o mesmo assunto: Ainda que você seja muito moça minha amiga, cuide de sua beleza futura. Evite apertar os olhos pois com isso estará criando os futuros «pés de galinha». Evite franzir a testa para não formar rugas. É justamente na juventude que a mulher pode melhor contribuir para a sua beleza por estar no período de crescimento. Se seu busto é pouco desenvolvido poderá usar o seguinte exercício: Segurar cada antebraço com a mão oposta e empurar o braço nesta posição, seguindo a direção dos cotovelos.

Para evitar futuras rugas no pescoço, ande sempre de cabeça erguida.

mocinha de 16 anos chegará aos 40 sem rugas e pele flácida.

Trabalhos de agulha

Minha amiga, o modelinho de hoje é uma linda blusa que você mesma poderá bordar. Deverá ser executada em cambraia branca. O bordado deverá ser em ponto cheio, crivo, haste e aplicação. O casco e o mastro do barquinho devem ser marrom; o mar azul ou verde e a vela em aplicação de fustão branco ou opala azul. As leitoras que desejarem riscos de blusas, lencinhos, toalhas, etc., escrevam-me. Os pedidos devem ser enviados em cartas separadas.

Gulodices para vocês

PEIXE RECHEADO COM CAMARÕES AO MÔLHO BEARNÊS

Ingredientes: 1 peixe grande traíra).

1 latinha de camarões, ou 100 grms. de camarões refogados.

2 colherinhas de picles picado.

1 colherinha de alcaparras

1/2 colher de farinha de rosca

Sumo de 2 limões

Môlho Bearnês

Limpe o peixe e lave, esfregando-lhe limão e sal. Refogue os camarões, junte-lhes picles, alcaparras e a farinha de rosca. Com esta mistura recheie o peixe e cosa-o com agulha e linha. Bezunte uma assadeira grande com azeite; nela deite o peixe e leve-o ao fôrno. Deixe assar o peixe, tendo o cuidado de regá-lo seguidamente com o próprio môlho de azeite. Quando um lado do peixe estiver bem dourado, vire-o com muito cuidado, para dourar também o outro lado. Dentro de 30 minutos, se o fôrno estiver bom, o peixe estará cozido.

Sirva-o com o molho quente.

Môlho Bearnês: Ingredientes:

3 colheres de manteiga

3 gemas — 1 copo de vinho branco

1/2 colherinha de mostarda preparada

1 colherinha de azeite

Sumo de 1 limão — 1 pitada de açucar.

Leve a manteiga ao fogo, tendo o cuidado de não tostá-la, pois assim o môlho ficará com gôsto muito forte. Quando estiver derretida, retire-a do fogo; deixe-a esfriar um pouco e adicione-lhe as gemas, mal batidas, mexendo tudo para não talhar. Desmanche à parte, a mostarda no azeite, sumo de limão, sal, açucar e vinho. Junte à primeira mistura ao fogo, em banha-maria, mexendo-a até engrossar. Salpique o môlho com salsa picada.

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

Nomes brasileiros na moda parisiense

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do D.C.)

Bryère

PARIS, abril (Via Panair) — Os grandes costureiros de Paris homenagearam o Brasil dando aos seus melhores modelos desta temporada nomes de cidades brasileiras, de bairros cariocas ou simplesmente o nome "Brésil". Aqui estão, em rápidos "corius" alguns exemplos, entre muitos que não caberiam todos nesta página: "Brésil" e "Petropolis" de Bruyère, "Rio de Janeiro" e "São Paulo" de Christian Dior, mais um "São Paulo", "Bahia" e "Copacabana" de Jacques Heim — todos êles bem adequados ao nosso clima e ao tipo de beleza das moças brasileiras.

Vestido-redingote em fustão de algodão estampado branco e preto com fita de veludo preto.

BRÉSIL

Duas peças em linho branco, bordado da mesma côr.

PETROPOLIS

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 o/o a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa — consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS
CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

O Snr. tem razão...

...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do
café de alta qualidade!

O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gôsto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos do melhor café do Brasil. Para o seu cafèzinho prefira Nescafé.

Nescafé é mais econômico: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdícios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Teatros e BOITES

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
o maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no Vogue
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

La Ronde
Direção de Emilia Lima
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B
Reservas: 57-6875

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

MÚSICA! DANÇA! ALEGRIA!
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
CADA NOITE UMA SURPRESA
CADA SURPRESA UM NOVO ESPETACULO!!
IMPREVISTO E DIFERENTE
UMA EQUIPE DE GIRLS COM GERMANO PELADINHO
CONSUMAÇÃO SOMENTE AOS SABADOS E DOMINGOS
FONE: 37-4055
AV. PRADO JUNIOR, 16

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

Juca mau Olhado

em: ÁS DE FUTEBOL

FUJAM! É O MAU OLHADO!
JUCA VAI TREINAR COM O TIME...
TALVEZ ÊLES ME DEIXEM JOGAR... TOMARA QUE SIM!
EPA! QUE É ISTO?
HEI! UM LIVRO SÔBRE FUTEBOL!
DEVEM SER SINAIS SECRETOS USADOS POR UM TIME PROFISSIONAL! ÊSTE AQUI! MEIA ESQUERDA E ALA DUPLA!
NINGUÉM ME VIU APANHÁ-LO! AGORA VOU BRILHAR NO TIME!
FUTEBOL PANTERAS x TIGRES SÁBADO!
ALÔ AMIGOS!
NOSSA! O MAU-OLHADO EM PESSOA!
QUE TAL UM JÔGO?
NÃO!
NÃO!
NÃO!!
POR QUE NÃO? EU... HEI! AÍ VEM A VILMA!
VAMOS ACABAR O JÔGO, RAPAZES!
VILMA! ESPERE! SOU EU... JUCA!
OH, TENHO DE SAIR CORRENDO!
CUIDADO!
HEI, VILMA! EPA!
CLARO! SE ME DEIXASSEM JOGAR!
QUÊ? NUNCA!
NADA FEITO!
SE VOCÊS PREFEREM ASSIM...!
ESCUTEM! TEMOS DE DEIXÁ-LO JOGAR!
BOM, JUCA! PODE JOGAR!
QUERO JOGAR NA RETAGUARDA! QUERO MOSTRAR A VOCÊS UMAS JOGADAS ÚTEIS!
PUXA!
PEGUE-A!
PEGUEI-A!
PEGUEI-A!
UI!!
WOP!
WHAM!
HMM... ACHO QUE VOU TENTAR ÊSTE PRIMEIRO... CORRE... PEGA...
QUE HÁ COM ÊLE?
ACHO QUE AFINAL ÊLE ESTÁ TOMANDO JEITO!
E DEPOIS QUE O MEIA ESQUERDA CORRER... EU PEGO A BOLA! ENTENDIDO?
VEJAM! A BOLA FURADA!
CULPA DO MAU-OLHADO! QUE FAREMOS AGORA?
LA-RA-LI-LA!
VEJAM! JUCA TEM UMA BOLA!
AMIGOS... GOSTARIAM DE USAR MINHA BOLA?
JUCA! VOCÊ NOS EMPRESTA?
BEM, AMIGOS: 24..33..16. BOLA!
VEJA COMO TIRA A PROSA DÊLE!
CORRA, JUCA!

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

Resultado do "Certame Carioquinha" N.º 98

São êstes os leitores agraciados com um livro cada: **Anísio L. Neto**, Rua Fernando Alves, 4, Salvador, Bahia.

Laura Silva, residente na Av. Presidente Wilson, 210, sala 904, Distrito Federal.

Gabriel Viana Neto, morador na Rua Garibaldi, 126, Distrito Federal.

Recebimento dos Brindes

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescritada: DIARIO CARIOCA — R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Covil, furna
5 — Olfato dos animais
9 — Dificulto ou impeço (qualquer serviço ou atividade) por meio de resistência passiva
10 — Pequena ala
13 — De que se tomou posse
15 — Rápido, leve
16 — Modificação de aspecto ou aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente
17 — Época
19 — Governanta
20 — Vento
21 — Caminhado
23 — Mérito; preç
25 — Incompleto
27 — Transferir para outro dia
29 — Argola de cadeia
30 — Carta de jogar
32 — O mesmo que por
33 — Cabana de índios
35 — Vestuário de magistrado
37 — Que tem a forma do ovo
39 — Equipador de navio
41 — Relativo à velhice
43 — Claridade que precede o nascer do sol
44 — Flor da roseira
45 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagôas

VERTICAIS:

1 — Jogar, atirar
2 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido
3 — Mulher que serve à mesa
4 — Registro de sessão de corporações
5 — Quarta nota musical
6 — Fileira
7 — Vida tranquila; prazer
8 — Muito bom
9 — Canapé estofado
10 — Nome de um cinema central do Rio
14 — Sufixo: autor, profissão
18 — Caução
22 — Que não é mole
24 — Aceitará, usará
25 — Soberano injusto, cruel ou opressor
26 — Estado do Brasil
27 — Depois de
28 — Obrigação; tarefa
30 — Nêste momento
31 — Nome p. feminino
34 — Aqui
36 — Cheiro, fragrância
38 — Flor de........
40 — Contração de muit•
42 — Naquêle lugar

(Resposta desta «cruzada» na página 2, dêste caderno)

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

PUXA, JUCA! VOCÊ CORREU 300 METROS PARA PEGAR A BOLA!
NÃO FOI NADA! QUEREM VER DE NOVO?

PARE!
QUÊ! OUTRA VEZ!

ÓTIMO, JUCA! MAS NÃO SE ESQUEÇA QUE ESTÁ JOGANDO NOS EFETIVOS!
ISSO NÃO QUER DIZER NADA! FAREI O MESMO COM OS SUPLENTES!

HMM... ÊSTE DEVE SER MUITO BOM!

OUTRA VEZ!
COMO ACONTECEU ISSO?

DE NOVO E DE NOVO! JUCA SEMPRE PEGA A BOLA!

SCORE
EFETIVOS 12
SUPLENTES 40

VOCÊ ESTÁ NO TIME! NÃO SABIA QUE VOCÊ JOGAVA ASSIM!
JOGO AINDA MELHOR, AMIGOS!

5

VOCÊ É MARAVILHOSO, JUCA! GOSTARIA DE IR À MINHA FESTA NO SÁBADO?
GOSTARIA. CLARO!

COMO ESTAVA DIZENDO... COM MEUS TRUQUES, PODEMOS BATER QUALQUER TIME! ATÉ OS PANTERAS!
HEIN? O-OS P-PANTERAS?

MAS Ê-ÊLES SÃO OS CAMPEÕES!
QUE TEM? ÊLES SERÃO OS VICE-CAMPEÕES!

VAMOS À SEDE DÊLES. DESAFIÁ-LOS PARA UM JÔGO! ADEUS, VILMA!
ADEUS, JUCA!...

NA SEDE DOS PANTERAS...
VOCÊS QUEREM JOGAR CONTRA NÓS?
NÃO JOGAMOS COM GAROTOS!

APOSTAREMOS TODO NOSSO EQUIPAMENTO MESMO OS UNIFORMES, CONTRA SUA VELHA SEDE!
TODOS OS UNIFORMES?

PODEMOS USAR ÊSSE EQUIPAMENTO DE FUTEBOL! ESTÁ BEM, RAPAZES! AMANHÃ ÀS TRÊS!
?

6

ESTÁ FEITO! AGORA, OLHEM BEM PARA A SEDE! DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ NOSSA!
PANTERAS

QUE ESTÁ ISTO FAZENDO AQUI? É UMA OFENSA! VOU ARRANCÁ-LO AÍ!

CRASH
QUEM TIROU AQUELA TÁBOA?
F-FOI UM ACIDENTE!
PANTERAS

NÃO SE PREOCUPEM, AMIGOS! NÓS RECONSTRUIREMOS A SEDE!

—NO DIA SEGUINTE— O JÔGO COM OS PANTERAS VAI COMEÇAR...
HMM... ACHO QUE VOU TENTAR ESTA JOGADA!
VENHA, JUCA! VAMOS!

A BOLA É LANÇADA E...
WHAM!
CREDO! JUCA É AGARRADO DE SAÍDA!....

NÃO TENHAM MEDO! FOI UM ACIDENTE! VEJAM A PRÓXIMA JOGADA!
NÃO SE ESQUEÇA QUE NOSSO EQUIPAMENTO ESTÁ A PRÊMIO!

VENHA AO PAPAI!
EPA!

A PRIMEIRA BOLA E LEVOU QUASE TRÊS MINUTOS!
PLOP

SCORE FINAL—PANTERAS-34 JÚNIORS-0

JUCA TENTOU TODOS OS TRUQUES DO LIVRO MAS... NADA ADIANTAVA!
SCORE PANTERAS 20 JÚNIORS 0
SCORE PANTERAS 40 JÚNIORS 0
SCORE PANTERAS 56 JÚNIORS 0

N-NÃO POSSO ENTENDER. N-NÃO COMPREENDO!...
HEI! VOCÊ DEIXOU CAIR ALGO!
LÁ SE VÃO NOSSOS UNIFORMES!

VEJAM! NOSSO VELHO LIVRO DE FUTEBOL! O QUE JOGAMOS FORA!
HEIN?

V-VOCÊS USARAM ESTAS JOGADAS?!
CLARO! NO ANO PASSADO! AGORA FICA PARA VOCÊS!

CALMA, RAPAZES! EU NÃO SABIA!
FORA! MAU OLHADO!

8
Fim

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

COCO

Certame Carioquinha n. 102	O QUE APARECERÁ?
NOME	IDADE ...... ANOS
RUA	N.º ....
CIDADE	ESTADO ....

O que aparecerá?

Outra vez o certame predileto de todos vocês: o nosso popularíssimo "O Que Aparecerá?".

O trabalho é dos mais fáceis, como vocês já estão fartos de saber: basta enegrecer (ou colorir, se quiser) as partes do desenho aqui estampado onde existe um pontinho ao centro. Feito isto, uma interessante cena aparecerá.

Aos que nos enviarem a solução certa vamos distribuir (por classificação) três bonitos livros das "Edições Melhoramentos", que lhes serão enviados pelo Correio, sem qualquer onus para os felizardos. Sobrescritem seus envelopes assim: "Certame Carioquinha n. 102" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje. A postos, "Carioquinhas"!

A B C
1 2 3 4
M.R.
1-C 3-A 2-C 4-C 1-A 4-A
3-C 2-A 4-B 1-B 3-B 2-B

Vamos completar?

Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados embaixo, fora de ordem, indicado por uma letra **(coluna vertical)** ou um número **(linha horizontal)**. Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interessante e fácil. Somente se utiliza goma, papel e um pouquinho de paciência!

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Teatros e Boites

GERALDO GAMBÔA
NA
BOITE LE GOURMET
com ALINE, ...MAN, MARILU DANTAS e JANE JOE — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES PISTA DE DANÇA

BACCARA' BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Aniza Leal — Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Páginas de Romance
...páginas sinceras da vida para o encantamento dos ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
com o brilhante desempenho de um grande elenco...
Ouça TODAS AS SEXTAS-FEIRAS às 21 horas
Páginas de Romance
Gentileza da superior e protetora
PASTA DENTAL FORHAN'S

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Os dirigentes da Sondor, do Uruguai, estiveram têrça-feira passada em visita à Continental. Ouviram vários discos e ficaram entusiasmados com as novas gravações de Valdir Azevedo, Sinvuca, Nora Nei e Trio Nagô.

* * *

Alcides Gerardi e João Dias, juntos, gravaram para a Odeon as marchinhas de Pedro Caetano e Muniz intituladas: "Despedida de Solteiro" e "Casadinhos". Estas duas composições também foram gravadas na Continental.

* * *

Jorge Goulart, criador, no Brasil, de Jesebel e Dominó, comparece com mais um disco, na Continental, no qual figuram os sambas: "Maria das Dores", de Ari Barroso e "Graças a Deus ela não veio", de João de Barro, ambos com arranjos do maestro Radamés Gnattali.

* * *

Cláudio Santoro foi recentemente contratado pela etiqueta dos discos infantis "carroussel" para realizar uma série de gravações. Por falar na "Carroussel", podemos anunciar para breve o lançamento do álbum com "As Aventuras de Peter Pan".

* * *

"Não é só vestir sala", samba de Ricardo Galeno, foi levado à fita magnética pela cantora Carmem Costa, na Copacabana. Esta música está fadada ao mais completo êxito. O autor é o mesmo de "Eu sou a outra", "Só vives pra lua", "A dor que doi" e "Mundo cego".

* * *

O conjunto vocal "Titulares do Ritmo", de São Paulo deixou a Columbia em virtude do mesmo se achar prejudicado pela direção artística da fábrica.

* * *

A Sinter vai lançar um LP com as músicas gravadas por Dick Farney nos Estados Unidos sob o título de "Dick Forney na Broadway".

* * *

As músicas carnavalescas até o ano passado eram escolhidas pelos cantores. Agora, segundo estamos observando, são os diretores artísticos que selecionam em determinadas fábricas. Parece que muitos "cartazes" vão ficar sentidos. Com êste sistema deve terminar a "marmita" de alguns cantores que só gravam com interêsse em alguma coisa boa para êles...

* * *

Valdir Calmon e sua orquestra se apresentam em mais um disco Copacabana. Na face A, o "Mundo Charleston", de Salvador Rangel e na face B "Un Meneito Ná Má", outro mambo de autoria de Margarita Guerra, com refrão vocal.

* * *

Adelino Moreira que em 1948 gravou em Portugal para a Parlophon, além de compositor é também autor de várias peças teatrais. Segundo apuramos, deverá gravar, em uma fábrica nacional, músicas de sua autoria, muitas delas já levadas à fita magnética por Nelson Gonçalves, Marlene, Araci de Almeida e outros.

* * *

Notícias vindas de São Paulo informam que o conhecido solista e cantor Nestor Amaral foi convidado pelo sr. Roberto Côrte Real para fazer uma série de gravações na Columbia.

Mais uma etiquêta brevemente

Retornou dos Estados Unidos, onde foi a viagem de negócios, o sr. H. E. Morris, diretor superintendente da I. A. Fábrica Odeon, do Brasil. Segundo informações prestadas a êste cronista, a viagem se prendeu ao lançamento de mais uma famosa marca em nosso país. Trata-se da etiqueta "Angel", que apresenta em seu elenco, os mais famosos expoentes da música erudita de todo o mundo, podendo-se citar dentre êles os seguintes astros da cena lírica: Civoria de los Angeles, Boris Cristoff, Kirsten Flagstad, Beniamino Gigli, Tito Gobi, Elizabeth Sewarztoff. PIANISTAS — Geza Anda, Shura Cherkassky, Edwin Fischer, Walter Giessekinc, Monra Lympany. REGENTES: Karl Behn, Sir Adrian Boult, André Cluytens, Isnay Dobrowen, Louis Fonrestier, Wilhelm, Furtwangle, Alceu Galliera, Herber Von Karajan, Paul Kletski, Nicolay Malko, Igor Markevitch e Sir Malcolm Sargent. E' ainda, esta marc.. detentora das admiráveis gravações do "Quarteto Italiano" e "Quarteto Bocherini". Realmente é um fato auspicioso no mundo discófilo nacional, porque assim, podemos ter maior contato com os clássicos nomes da música de todo o mundo.

NORA CONTINUA MAJESTADE

Prossegue a Rainha do Disto em 1953 na liderança dos novos lançamentos

Nora Nei uma das melhores cantoras modernas do nosso rádio, recordista em vendagem de discos e que se projetou no cenário radiofônico nacional logo após a gravação do samba "Ninguém me ama", de Antonio Maria — Fernando Lobo, continua mantendo firme o seu prestígio junto aos inúmeros fãs, escolhendo com gôsto as músicas para o seu repertório, que já conta com alguns sucessos como: "Que saudade é esta" — "Onde anda você" — "De cigarro em cigarro", "Bar da Noite", "É tão gostoso seu moço", "Felicidade" e outros. O seu mais recente disco lançado pela Continental vem tendo grande procura, figurando nêle um samba de Lupiscinio Rodrigues intitulado "Aves daninhas". Ainda êste mês, a "Rainha do Disco de 1953" nos brindará com dois lindos sambas: "Duas Lacraias", de João de Barro e "Solidão", de Antonio Carlos Jobim, ambos com excelentes arranjos orquestrais do maestro Radamés Gnattali.

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Tecnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

ROSA DOS VENTOS

Um jornal de Saint-Etieenne publicou o seguinte anúncio: "Automóvel de Hitler autêntico, esplêndida Mercedes-Benz, perfeito estado, podendo ser exposto manifestação pública, grande rendimento seguro. Referências sérias. Com ou sem material de exposição: dois milhões".

—:—

Depois do Festival de Cannes, de que participou a delegação russa, fala-se que será rodado em França, ainda êste evrão, um filme franco-soviético.

—:—

O ex-Presidente da República francêsa, Vincent Auriol, voltou à sua antiga profissão: o jornalismo.

—:—

Os jornais francêses anunciam que os especialistas acabam de declarar que a França levará pelo menos quatro anos para fabricar a sua primeira bomba atômica A.

—:—

Foi preso e condenado a três meses de prisão na França, como chantagista, Alexandre Nicolaieff, de 94 anos de idade. O ancião conseguira receber 25.000 francos, fazendo passar-se por um antigo comandante dos Cossacos do Amor.

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Psicologia feminina

O EXCESSO DE ZÊLO NA MULHER

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

1. Outro defeito que provém da excessiva atividade feminina é o fazer perder tempo aos outros. A mulher, precisamente porque gosta de atuar incansavelmente, mover-se, agitar-se, cria nela o hábito de pretender que todos se ajustem a esta sua psicologia: entende que todos se adaptem à sua atividade, seja ou não necessária e oportuna. Ora, o homem de sua parte se sente pouco inclinado a que o façam perder tempo em inúteis e caprichosas atividades, ainda que para a mulher pareçam zêlo e dedicação.

2. Aí está precisamente mais êste problema feminino: sua incontida e pouco orientada atividade degenera também para um excesso de zêlo. Mas o excesso é sempre prejudicial, mesmo que se trate de excesso de zêlo acompanhado da melhor intenção. Também êste zêlo pode conduzir à precipitação e à imprudência... Quantas vezes, em sua vida, não sonhou a mulher com algo, não quebrou armas para obtê-lo e depois de conseguí-lo já não se sentia mais segura se realmente era aquilo mesmo o que desejava, se tal coisa lhe era grata ou prejudicial.

3. Vamos dar um exemplo histórico, talvez conhecido por muitos dos leitores. A princesa Dashkoff, que foi uma das mulheres mais inteligentes da Rússia e a quem se deve, em grande parte, a ascensão ao trono de Catarina, a Grande, confessava a Diderot que "temia molestar a seus amigos com excesso de zêlo em favor dos mesmos". Lamentava-se, depois, esta princesa de ter malogrado alguns magníficos projetos, precisamente porque pusera em sua realização demasiado entusiasmo.

4. E' assim: muitas vezes, na vida, é melhor pecar por falta que por excesso... Não raro são as mães inferiores aos pais na educação dos próprios filhos exatamente por causa dêste desmedido zêlo, pelo qual privam seus filhos daquele mínimo de liberdade e iniciativa indispensáveis à aquisição de alguma experiência pessoal, tão necessária à vida. Quantos filhos não têm no excesso de zêlo materno a causa de seus fracassos... Ouvi de um médico estas palavras: "muitas vezes a mulher se torna até perigosa junto ao leito de um enfermo por seu zêlo excessivo, por seus demasiados cuidados".

A mulher se parece com uma destas campainhas que carecem da mola de repulsão e que, uma vez acionado o botão, continuam soando mesmo que se retire o dedo para fazer cessar o chamado...

IO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

Ciro Descobriu o Guaraná

Ciro Monteiro voltou, sim senhores. Depois de uns tempos (um tanto longos) de giros por aí afora, o moço reapareceu inteiramente restabelecido e esquecido de tôdas as coisas ruins que passaram pelos seus dias. Descansou a voz, descansou o corpo. Preparou um repertório gostoso e voltou diferente: movido, exclusivamente, a guaraná! Restanos, agora, esperar que o guaraná traga os mesmos resultados dos combustíveis antigos e faça com que Ciro nos devolva aqueles sucessos bons, que marcaram os outros tempos.

Dolores Duran em grande forma

Dolores Duran, cantora da Rádio Nacional e da etiquêta Copacabana, possuidora de reconhecidos méritos, é um valor novo no sem fio guanabarino que vem se firmando pouco a pouco. Sua interpretação nos sambas "Tudo acontece" (Celso e Flávio Cavalcanti) e "Canção da volta, (Antônio Maria — Ismael Netto) que integram no seu mais recente disco é elogiável e a prova de que soube, não só escolher os números como também interpretá-los, está na boa aceitação que os mesmos vêm tendo por parte da maioria dos discófilos, amantes da nossa boa música.

Orlando Ribeiro o milionário cantor

Poucos cantores brasileiros têm iniciado a sua carreira artística da maneira como êste paulista de quatrocentão iniciou. Orlando Ribeiro canta por diletantismo, não vive realmente desta profissão, apesar de encarar a arte com tôda a seriedade. Descendente de família ilustre e abastada, alia aos seus imensos afazeres de homem de negócio a diversão profissional do canto. Tem interpretado várias composições que alcançaram êxito e, se fizermos um retrospecto, encontraremos o seu nome entre os cantores de mais popularidade em São Paulo e no Sul do Brasil. Atualmente está ligado à Rádio Tupi e TV da terra da garoa e tem como seu grande sucesso a interpretação das marchas "Miss Centenário" e "Garota Paulista". Em sua discografia encontramos: "Sob o céu de Paris", "Fume um cigarro", "Que é amor?" e a versão de "Troppo Tardi". Brevemente teremos pela voz de Orlando Ribeiro, a versão da melodia norte-americana, "Pretend".

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Bate-Papo

HELENINHA COSTA — Cantora da Rádio Nacional e exclusiva da RCA Vitor. Foi sucesso na velha Urca e sucesso ainda é até hoje. Criadora de «Exaltação à Bahia», «Hipócrita» e «Barracão». É uma das artistas mais populares dentro do rádio. Dentro em breve irá excursionar com sua franjinha e tudo, cumprindo um contrato de mais de Cr$ 150.000,00 durante um mês. Tem o curso ginasial e é perita contadora. Entre um cigarro e outro, no Clube do Cinema, respondeu de pronto ao repórter as seguintes perguntas:

P — Que acha da torcida: «É a maior! É a maior! É a maior!»?
R — É a maior.
P — Qual o seu club?
R — Todinha Flamengo.
P — Diz 3 coisas muito chatas.
R — A voz do senhor Al Netto, Granada e dentista.
P — Qual sua maior alegria?
R — Encontrar um homem que se chama Ismael Netto.
P — Qual seria sua maior desgraça?
R — Perder o supracitado.
P — Cite depressa 10 grandes valores do rádio?
R — Vitor Costa, Radamés Gnatali, Paulo Tapajoz, Haroldo Barbosa, Paulo Roberto, Cesar de Alencar, Paulo Gracindo, Ismênia dos Santos, Manuel Barcelos, Silvio Caldas.
P — Você depois de grande já chorou?
R — Principalmente depois de. Em cinema italiano então...
P — Qual o personagem da história que você gostaria de ser?
R — Maria Antonieta.
P — E ficção?
R — Branca de Neve.
P — Que acha do Sr. Getulio Vargas?
R — Entrou areia.
P — Qual a mulher mais bonita do Rio?
R — Dolores Guinle.
P — E o homem mais bonito?
R — O meu.
P — Diga uma coisa que realmente lhe deixa orgulhosa.
R — Meus pais.
P — Qual o tipo mais complicado que você já conheceu?
R — Camões. O homem só escrevia na ordem inversa. Sujeito aqui, predicado lá não sei onde, objeto direto no inferno.
P — Você tem defeitos?
R — Graças a Deus.
P — Se você estivesse servindo café em sua casa a pessoas de cerimônia e de repente saltasse uma barata do bule, o que você faria?
R — Eu diria: «me desculpem, minhas amigas, mas vocês não devem trazer êsses bichinhos para a casa dos outros».
P — Dizem que você está muito rica, é verdade?
R — Em cálcio e vitamina, estou.
P — Cite 5 homens que você considera privilegiados?
R — Joaquim Rollas, Carlos Lacerda, Dorival Caymmi, Silvio Caldas e Antonio Maria.
P — Como você se sente em ser dona de casa?
R — Eu só não entendo como num apartamento dêsse tamanhinho, pode caber tanta felicidade.
P — Você é uma das poucas artistas que consegue captar as simpatias das torcidas de Marlene e Emilinha ao mesmo tempo. Como consegue isso?
R — Cursando o Instituto Rio Branco.

RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.

A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO - a vida dos pulmões - de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1,290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs. 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3568

Cock-tail de PALAVRAS CRUZADAS

Com artistas da tela e Torneio com Prêmios

A MELHOR REVISTA DO GÊNERO

130 págs.

Cr$ 10,

CAPA A CÔRES

À VENDA NAS BANCAS

O Simpatia, de São Cristóvão, jogará dia 8 de agôsto, em Rio Bonito

QUER JOGAR FÓRA DO RIO — O São Cristovinho, do bairro que lhe empresta o nome, pretende organizar seu calendário para os dois últimos meses do ano, (dedicados unicamente a jogos interestaduais) por isso está recebendo convites, do interior, para jogos, fóra do Rio de Janeiro. Êsse clube, como credencial, diz ser igual ao Vasco, no campeonato passado, e ao Flamengo na excursão ao exterior, e, dá como prova dessa alegação os inúmeros empates que vem obtendo ultimamente (mas, é um bom quadro afirmamos). Falando nisso, domingo último, a equipe do bairro do Imperador jogou contra o Atlético da Alegria, e como não poderia deixar de ser, empatou por 1x1. Os ofícios, com as bases, poderão ser enviados para a redação do DIÁRIO CARIOCA, na Avenida Rio Branco, 25 — Rio de Janeiro.

Nos clubes

A A. A. Kosmos fará realizar na próxima quinta-feira (dia 14), mais uma de suas habituais tardes-dançantes, das 18,30 às 21 horas. O clube da rua do Carmo, vem conseguindo grande êxito, com os melhoramentos introduzidos em seu salão de festas, graças à clarividência de seu presidente Alberto Pires da Silva e aos seus auxiliares imediatos Heitor Musco, José Afonso Ponte de Uzêda Rui Machado, Caiupy de Castro e outros.

Também o City Bank Clube dando prosseguimento ao seu programa social dêste mês, fará realizar na próxima quinta-feira (dia 14) animada tarde dançante das 18,30 às 22 horas. Animando os dançarinos estará à postos o conjunto de Edson e seu ritmo.

O ingresso de seus associados será feito mediante à apresentação do recibo n. 7.

Um piano, como presente, no nono aniversário

O C. R. Metrópole da Rua Uruguaiana, na festa comemorativa de seu nono aniversário, realizada no sábado (dia 3), recebeu da comissão de festas um piano (que no dia entrou em função animando o baile). Comissão esta composta dos srs. Antonio C. Batista, Irio Silva, Evaristo J. da Silva, Haroldo Venâncio e Gilberto B. Silva.

A EQUIPE DO BEATTIE (NATAÇÃO) PRIMEIRA VENCEDORA NA OLIMPIADA DO CITY BANK

Iniciada no dia 1.º de julho — Terminará em agosto — Tijuca o local das disputas — Todos os esportes nessa olimpiada interna — Quatro inscritas

A equipe do Beattie (feminina e masculina), foi a primeira vencedora, por equipe da Olimpíada, interna, promovida pelo City Bank Clube. Coube à Carpentiere, o segundo logar, vindo Tewksbury e Farnfworth, respectivamente, nas colocações subsequentes.

Essa Olimpíada teve início no dia 1º deste mês, sendo que estão programados encontros de futebol, basquete, volibol, xadrez, sinuca, tênis de mêsa, damas e atletismo, nas categorias masculina e feminina.

TIJUCA, O LOCAL

No ginásio do Tijuca, foram realizadas as provas de natação, assim como o serão os encontros de basquete e volibol. As partidas de futebol estão previstas para o gramado do São Cristovão e os jogos de salão, para a sede da av. Rio Branco.

GRANDE NÚMERO

Grande é o número de funcionários do Banco, que aderirem à essa Olimpíada, para a formação das equipes, cujos nomes damos acima. O interêsse nas disputas é invulgar, levando sempre ao local das disputas, grande número de torcedores, todos, em sua maioria, funcionários dessa tradicional casa bancária, que aproveitam na prática do esporte sadio, maior congraçamento entre seus colegas de labutas cotidianas.

CHULIPA NO SANTO CRISTO

Acaba a direção de esportes do Santo Cristo F. C., que vem ultimando os preparativos para a estréia márcada para 15 de agôsto vindouro, de conquistar o jogador Walter Teixeira ("Chulipa"), ex-campeão juvenil do Fluminense F. C.

Até pouco tempo militava êsse jovem atleta nas hostes do S. C. Del-Mare, agremiação que desfruta de raro discernimento no desporto amadorista, no qual fêz uma vasta e simpática amizade.

Está, pois, de parabens o sr. Norberto Salvador em poder contar com êsse estupendo valor para as programadas pelejas futebolísticas do aguerrido Santo Cristo F. C., que já polarizou as atenções dos aficionados do bairro que lhe empresta o nome.

LIMA DUARTE

Infelizmente só esta semana chegaram às nossas mãos notícias do campeonato da Liga Limaduartina de Futebol. Como a informação é do dia 27 de junho, muito atrasada portanto, deixamos de publicá-la, esperando do nosso correspondente Renato informações atuais, para que possamos dar divulgação dessa entidade mineira.

E. C. LISBOA x ESTRÊLA NOVA

Em jôgo a hegemonia do futebol na zona Sul — Esperam a vez — Poderio máximo — Escalação na hora

Disputando a hegemonia do futebol amador, na zona Sul, preliarão hoje, no campo do Flamengo, o E. C. Lisboa (dono do campo) e o Estrela Nova de Ipanema. Êsse encontro, pela rivalidade e também pelo seu equilíbrio, chama para si as atenções dos aficionados dos dois clubes, embora os outros clubes da localidade esperem o resultado, para desafiar o vencedor. Assim poderemos classificá-lo como sendo êste o espetáculo número um de hoje.

INTERÊSSE

Sem dúvida, as direções de esportes dos dois clubes estão empenhadas em apresentar no campo da Gávea, o seu poderio máximo. O E. C. Lisbôa pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os titulares de suas equipes de aspirantes e amadores, para se apresentarem no estádio do Flamengo, meia hora antes do encontro.

O Estrêla Nova, por sua vêz, pede o comparecimento de seus atletas, com uma hora de antecedência, em sua sede social, para incorporados seguirem para o local da contenda.

QUADROS NA HORA

A direção de esportes dos dois clubes tomaram medidas idênticas, quanto à formação de suas equipes. Assim, somente na hora do encontro serão escalados os craques que logo mais estarão em confronto.

TENTARÃO REPETIR



O ataque do Barreira do Andaraí, que no domingo, na preliminar do jogo Fluminense x Palmeiras, goleou a equipe do Piedade F. C., por 9 x 2. São êles, pela ordem: Clovis, Rainha, Pedrinho, Damião e Artur, que logo mais estarão frente ao Tamoio Acadêmico E. C., no campo da rua Barão de São Francisco Filho, tentando repetir o feito de uma semana atrás

JOGA DESFALCADO O CAFÉ PAULISTA

Estarão em luta, hoje às 10 horasCafé Paulista e do Café Cardeal. Ès- d. manhã, no campo do Cerâmica,se encontro, cognominado também em Mangueira, os representantes doluta de Cafés, no terreno esportivo, e claro, está sendo aguardado com ansiedade pelos aficionados dos dois clubes, pois não deixam de ser rivais, embora não sejam do mesmo bairro.

DESFALCADO

A equipe do Café Paulista atuará desfalcada do seu meia titular, Valdir, uma das melhores figuras da equipe, que se encontra de férias. O seu substituto, o jovem e promissor Amauri, é também merecedor de tôda a confiança de seus colegas de equipe.

Salvo modificações de última hora, a equipe "paulistana", atuará com a seguinte formação:

Soares; Costa e Azevedo; Jaime (Edson), Pires e Sousa; Antonio, Domingos, Hélio, Amauri e Albertino.

ENCONTRO DIFÍCIL PARA O ÁS DE OUROS

O Áz de Ouro, de Inhaúma, terá pela frente, hoje à tarde, em seu campo, a equipe do F. C. Saican, uma das mais poderosas equipes de futebol amador da capital da república. Espera-se um grande público, para ver êsse espetáculo, no campo da rua José dos Reis, pois em Inhaúma o clube local desfruta de um justo cartaz, e o Saican, sem dúvida alguma, também é bem conhecido na localidade.

ÚLTIMA VITÓRIA

Preliando domingo, em seu próprio campo, contra o Arsenal, da Gávea, o **Az de Ouro** derrotou por **6 x 2. Escore justo e merecido**, para [illegible] que melhor se houve durante os 90 minutos do encontro. Kongo (4), Jair e Didi, para o vencedor e Joaquim e Paulo I, para os vencidos.

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

Az de Ouro — Zeca (Bangu); Joel e Naldo; Tarzan, Taico e Nilton; Lalau, Kongo, Jair, Aristides e Didi.

Arsenal — Darci I; Edgard e Haroldo; Vivaldo, Joaquim e Roberto; Darci II, Paulo II, Dark, Paulo I e Miro.

BOM E DIFÍCIL COMPROMISSO

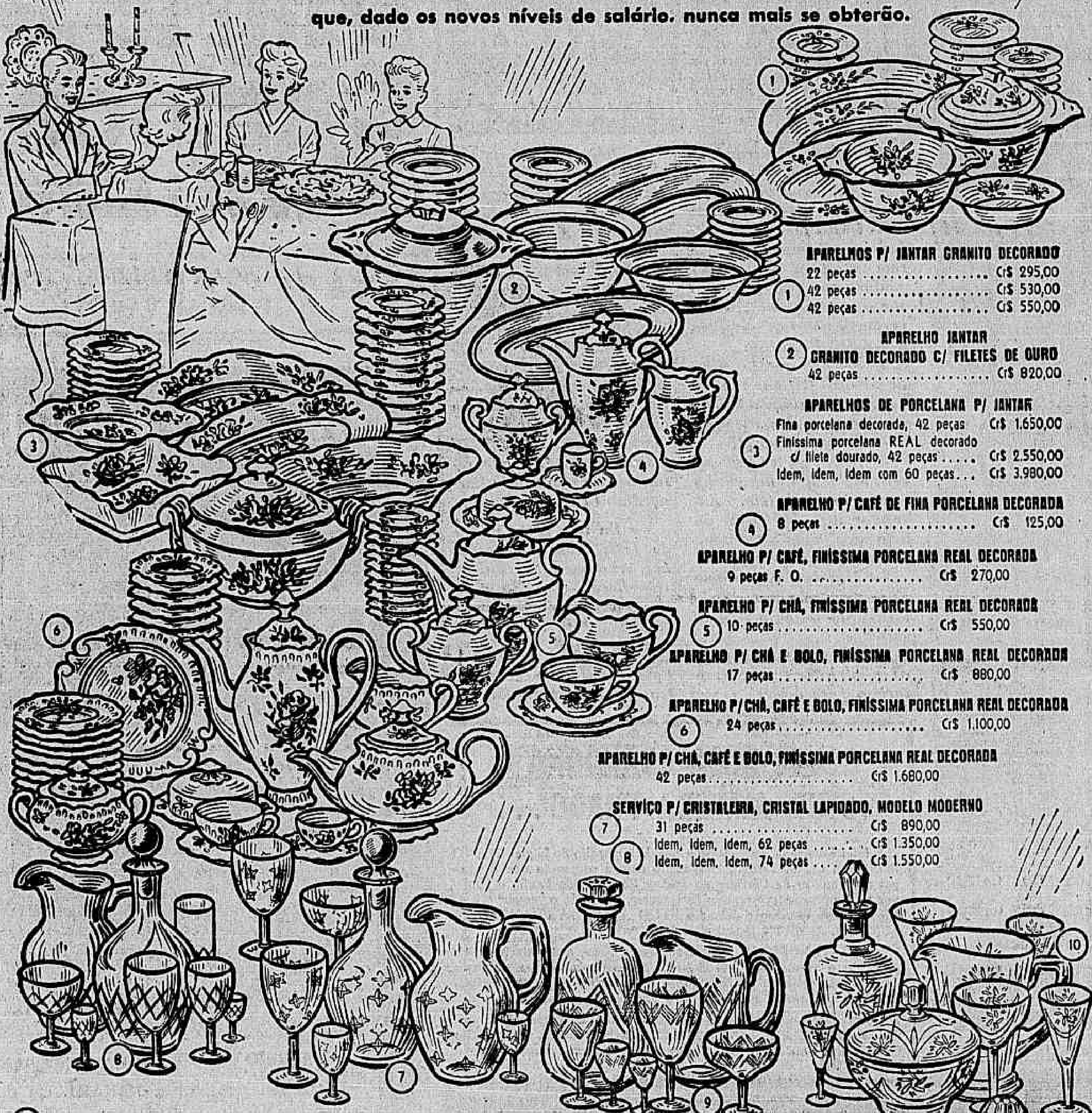


A equipe do Irmãos Goulart, que hoje à tarde, em seu campo, na Penha receberá a visita do Irapuá. Ambos os clubes são dos mais fortes em seus bairros, fazendo prever um encontro difícil, para qualquer das duas equipes. Deve-se notar também, que ambos os clubes possuem grande número de aficionados, que sem dúvida logo mais estarão vibrando com as jogadas de seus preefridos. Mas, voltando à foto, estão aí os titulares da equipe, convocados aliás, para logo mais, são êles: Pernambuco, Biguá, Leleco, Papa, Meme, Gringo, Cascudo, Pelican, Délcio, Tião e Darci, todos representantes do esquadrão principal e Gonçalves, Fabinho, Adail, Valdemiro, Tomé, Zanone, Toca, Deca, Renato e Mazinho, da equipe de aspirantes

Por estes preços...

nunca mais!

Valorize seu dinheiro comprando estas ofertas excepcionais do Mês de Julho, de mercadorias de valor intrínseco, a preços que, dado os novos níveis de salário, nunca mais se obterão.



(1) **APARELHOS P/ JANTAR GRANITO DECORADO**
22 peças .... Cr$ 295,00
42 peças .... Cr$ 530,00
42 peças .... Cr$ 550,00

(2) **APARELHO JANTAR GRANITO DECORADO C/ FILETES DE OURO**
42 peças .... Cr$ 820,00

(3) **APARELHOS DE PORCELANA P/ JANTAR**
Fina porcelana decorada, 42 peças Cr$ 1.650,00
Finíssima porcelana REAL decorado c/ filete dourado, 42 peças ..... Cr$ 2.550,00
Idem, idem, idem com 60 peças ... Cr$ 3.980,00

(4) **APARELHO P/ CAFÉ DE FINA PORCELANA DECORADA**
8 peças .... Cr$ 125,00

APARELHO P/ CAFÉ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
9 peças F. O. .... Cr$ 270,00

(5) **APARELHO P/ CHÁ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA**
10 peças .... Cr$ 550,00

APARELHO P/ CHÁ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
17 peças .... Cr$ 880,00

(6) **APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA**
24 peças .... Cr$ 1.100,00

APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
42 peças .... Cr$ 1.680,00

SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO, MODELO MODERNO
(7) 31 peças .... Cr$ 890,00
Idem, idem, idem, 62 peças .... Cr$ 1.350,00
(8) Idem, idem, idem, 74 peças .... Cr$ 1.550,00

(9) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO**
Modêlo moderno.
62 peças .... Cr$ 1.600,00

(10) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO**
Novo modêlo
62 peças .... Cr$ 2.950,00

(11) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, FINÍSSIMO CRISTAL PRADO**
62 peças .... Cr$ 5.200,00

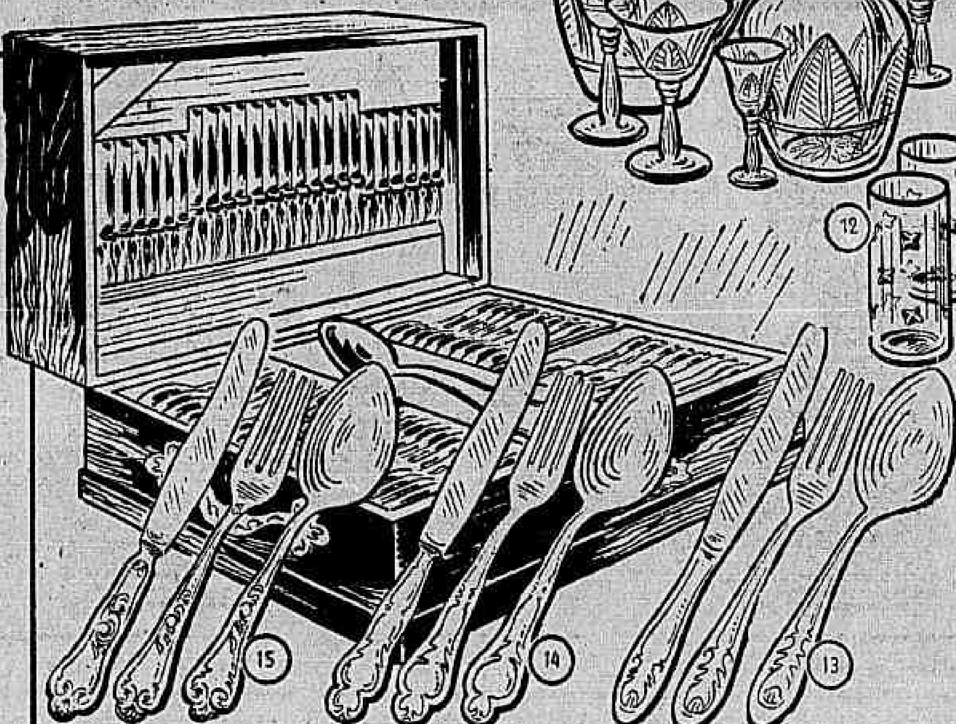
(12) **COPOS UÍSQUE, CRISTAL LAPIDADO**
Tamanho 1 - ½ dúzia .... Cr$ 100,00
Tamanho 2 - ½ dúzia .... Cr$ 120,00

TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL "ZIVI" - FABRICO "HERCULES"
(13)
18 peças para s/ mesa .... Cr$ 395,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa .... Cr$ 425,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças .... Cr$ 710,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças .... Cr$ 897,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças .... Cr$ 1.700,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 300,00

TALHERES "HERCULES" - AÇO INOXIDÁVEL REFORÇADO
(14)
18 peças para s/ mesa .... Cr$ 498,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa .... Cr$ 534,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças .... Cr$ 1.132,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças .... Cr$ 1.312,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças .... Cr$ 2.742,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 300,00
Idem, idem, idem, c/ 130 peças .... Cr$ 3.560,00
c/ estôjo de imbuia mais .... Cr$ 650,00

TALHERES "HERCULES" DE AÇO INOXIDÁVEL - MODÊLO CLÁSSICO
(15)
18 peças s/ mesa .... Cr$ 635,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa .... Cr$ 670,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças .... Cr$ 1.450,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças .... Cr$ 1.730,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças .... Cr$ 3.485,00
c/ estôjo mais .... Cr$ 300,00
Idem, idem, idem, c/ 130 peças .... Cr$ 4.650,00
c/ estôjo de imbuia mais 650,00

VENDEMOS, AVULSO, AS PEÇAS DE TODOS OS MODELOS DE TALHERES "HERCULES".



Leão D'América

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

URUGUAIANA, 89-91

ESTÚDIO R. RUGGIERO

Hogjan o novo cavalo a "jacto" da Gávea...

Em "tiros curtos" o defensor da jaqueta do Stud VICE-REY não tem competidor na turma



A velocidade do cavalo HOGJAN tem sido motivo para se considerar até o momento o mais ligeiro parelheiro da turma de 1954. O defensor do Stud VICE-REY gosta imenso de correr numa ponta e não seria demais afirmar que o pensionista de Expedicto Coutinho é o novo parelheiro a "JACTO" da Gávea.

No primeiro páreo da reunião de hoje lá estará novamente o veloz potrinho. A distância da carreira o torna alvo de maiores atenções, uma vez que irá preliar em 1.000 metros, distância que aprecia imensamente.

Outros concorrentes, no entanto, como AIGLON, GRAAL e TREFEGO irão dar maior realce à prova. Ligeiros também, êstes concorrentes irão por à prova a capacidade de HOGJAN neste "tiro" no quilômetro.

O pretinho GRAAL, por exemplo vem de uma espetacular vitória na distância e na manhã de segunda-feira trabalhou os 1.000 metros em 63"

RIGONI TENTA O FUTEBOL!

Êste aí com "pinta" de jogador de futebol é o grande freio nacional Luiz Rigoni. O flagrante foi feito durante um encontro de futebol em que esteve em ação a equipe dos jóqueis que militam na Gávea. Rigoni como ponta esquerda do time (uns dizem que êle é "ponta" de cigarro) não faltou à convocação. Ao seu lado está Ojeda, o treinador argentino de EL ARAGONÊS. Os dois estão empenhados no preparo do cavalo portenho com vistas ao G. P. "Brasil". A foto bem mostra a camaradagem existente entre os dois profissionais. Rigoni continua firme em EL ARAGONÊS, galopando o cavalo sempre e sem pensar em PANTHER como já chegaram a anunciar. A presença do jóquei é uma garantia para uma boa exibição do pupilo de Ojeda em nossa prova máxima. O que falta a Rigoni no manejo da pelota, lhe sobra no manejo das rédeas. E isso já é um consôlo para o Ojeda. O treinador portenho já conhece os dois "jogos" do 'Fominha' e justamente ficou encantado com o que lhe será realmente útil no primeiro domingo do mês próximo.



Diario Carioca Turfístico

DE OSCAR PEREIRA E OSCAR VARÊDA

"Caladão" Cabral solta a língua: — O "pretinho" Graal vai dar trabalho...



CARLOS DO CARMO CABRAL está confiante numa atuação destacada do seu "pretinho" GRAAL. Na distância vai ser competidor.

Cabral olhou o cronômetro, virou-se para o repórter e com um sorriso no canto da boca, foi dizendo:

— Gostei do "pretinho" hoje. E apontando para a raia mostrou um potro pintoso que acabava de cruzar o espelho. — A nossa pergunta natural: — Quem é aquêle? Retrucou:

— GRAAL aquêle filho de GUAICURU que vem de vencer um quilômetro na semana passada.

— E agora Cabral?

— Agora vai ter que correr mais um bocadinho para não fazer feio. Enfrentar um HOGJAN do jeito que anda correndo, não é brincadeira não...

— Mas êste tempo que está marcando seu cronômetro não dá para alguma coisa?

Olhou novamente para os ponteiros, reformou o sorriso para dizer:

— Bem, 62" e meio sem dar tudo no quilômetro é trabalho para animar qualquer um. Êste bichinho sempre foi levado muito a vontade, eu só apertei mesmo na última vez e êle como você sabe, correspondeu. Agora o "requebrado" é diferente, mas nem por isso deixo de contar com o potro. Raça êle tem e vontade de correr, está sobrando ali. Colocou a mão no ombro do repórter e já pedindo licença para dar uma ducha no GRAAL que retornava da raia com o Bernardino Cruz, finalizou:

— Eu não gosto muito de falar antes do páreo, mas acho que o "pretinho" vai chegar agarrado com êles e o HOGJAN deixando então... nem sei...

E lá se foi o "caladão" Cabral conferir o cronômetro com o Bernardino.

OLAVO ROSA ABANDONA O STUD ALMEIDA PRADO...

Não é das mais animadoras a notícia a respeito do jóquei OLAVO ROSA em Cidade Jardim. Desgostoso com a suspensão que lhe impôs a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, o jóquel que tantas provas teve ocasião de levantar, pilotando o "crack" GUALICHO, está disposto a deixar o STUD ALMEIDA PRADO e ASSUNÇÃO, do qual é jóquei contratado.

OLAVO ROSA tem sido infeliz nas últimas apresentações, pois dirigindo o cavalo SILVESTRE, êste não figurou em parte alguma do percurso. Convém lembrar que o defensor do Stud Seabra vinha de obter um triunfo muito fácil na anterior apresentação.

Desconhecemos os motivos que levaram o ginete oficial do STUD ALMEIDA PRADO a abandonar a jaqueta que teve ocasião de defender com tanto brilho, especialmente com o Super-campeão GUALICHO.

Gusso já comprou passagem: Segunda viagem do Expresso Argentino Bakari!



PEDRO GUSSO FILHO volta a apresentar o seu pensionista BAKARI em ótimas condições. O filho de Blackamoor estreou auspiciosamente vencendo em tempo "record" na distância de 1.600 metros.

Pedro Gusso Filho quando manda um bicho caprichado para a raia, saiam de perto. Assim aconteceu com o "expresso argentino" BAKARI. Foi para a pista, com aquele jeitão mole de quem não quer nada, tomou a ponta metros após o larga e acabou com a festa, estabelecendo um novo recorde para a milha. Jogou por terra de Robertinho com chicote debaixo do braço, uma marça de RADAR quê muita gente pensava que ficaria ainda por muito tempo. 98" 1/5 para 1.600 metros na areia, é correr de verdade. O argentino fêz isso de galope, zombando dos adversários, e logo passando à categoria dos "fantasmas" para êste resto de temporada clássica.

Hoje êle está aí de novo. Ainda melhor, mais senhor de si, enfrentando pela primeira vez o tapete verde da Gávea. Uns dizem que poderá estranhar a mudança de pista mas pensamos nós que, cavalo quando anda bem corre até no asfalto. E meus amigos, BAKARI anda "dando coice na sombra"...

Êle é a figura central do Handicap de hoje. E', sem dúvida, uma das boas atrações da programação desta tarde na Gávea e acreditamos que não decepcionará seus já inúmeros admiradores. Volta o "expresso argentino". Retorna com tôda a fôrça de suas "caldeiras" e com o Pedro Gusso Filho, seu treinador, de passagem comprada, com destino certo, sem acreditar em paradas para restabelecimento..

Um recado de Fanfan para as adversárias!



"Tenho trabalhado para "rebocar" e acho que não posso perder"

Anda "tinindo" a pensionista de MARIANO SALES — Há quinze dias "cravou" 100 segundos para a milha em trabalho — Segunda-feira última passou a mesma distância em 102" — E' muito atrevida a "ratinha" nacional

Os trabalhos de FANFAN para o compromisso de hoje lhe dão credencial para uma atuação das mais destacadas. Há 15 dias a pensionista de MARIANO SALES se deu ao luxo de passar a milha em 100"2/5 em preparativo para o Grande Prêmio "ONZE DE JULHO", prova central da reunião da tarde de hoje, no hipódromo da Gávea.

A defensora da jaqueta do sr. E. Glowber Bastos não tem respeitado turma e distância. Já competiu com as estrangeiras e conseguiu fácil vitória. Depois voltou a enfrentar as nacionais e foi à pista, apenas, para dar um galope de saúde, marcando na pista de grama molhada 99" 2/5 para os 1600 metros.

Na manhã de segunda-feira FANFAN trabalhou mais uma vez com vistas ao Clássico desta tarde e impressionou muito bem, tendo gasto para a milha 102" à vontade. Benedito Marinho que esteve no dorso da pensionista de Mariano Sales se limitou, apenas, a governar a "crack" nacional.

UM RECADO ÀS ADVERSÁRIAS

FANFAN anda "tinindo" e por êste motivo sua despreocupação por esta carreira é das mais acentuadas. Desejando prevenir suas adversárias, FANFAN num rasgo de lucidez mandou um recado para aquelas que ainda têm qualquer pretensão a lhe roubar os louros da vitória nesta milha:

— "Caras colegas, tenho a dizer que estou em grande forma. Atravesso atualmente o melhor período de treinamento e saúde e por êste motivo lembro que tenho trabalhado para deixar vocês tôdas lá pelo meio da reta".

"RATINHA" ATREVIDA

Na realidade a égua FANFAN está com tôda a razão. Da maneira como tem vencido as suas últimas apresentações, dificilmente deixará fugir esta oportunidade de de sair vitoriosa no Grande Prêmio "ONZE DE JULHO".

FANFAN é um animal de pequeno porte, mas na corrida é de "matar". Seu aspecto franzino não lhe diminuiu em nada o cartaz que tem de corredora de verdade. E' uma "ratinha" muito atrevida a pensionista de Mariano Sales.